

**sinaes**

Sistema Nacional de Avaliação  
da Educação Superior

# RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

MEDICINA  
VETERINÁRIA

**enade2019**

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DAES



**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS  
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO  
SÍNTESE DE ÁREA  
MEDICINA  
VETERINÁRIA**

Brasília-DF  
Inep/MEC  
2019

## DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

---

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

### EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leticia Terrere Serra Lima
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Marcela Aparecida de Oliveira
Arthur Canotilho Machado	Marcus Vinicius Soares de Brito
Atair Silva de Sousa	Mariangela Abrão
Ayda de Souza Oliveira	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Moaci Alves Carneiro
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Paola Matos da Hora
Cinthy Costa Santos	Paulo Roberto Martins Santana
Claudia Regina Raimundo	Paulo Tadeu Peres Ingrácio
Daniel Gomes Silva	Pedro Muniz Souza Silva
Davi Contente Toledo	Priscilla Bessa Castilho
Fabiana Paula Simões Cunha	Renato Augusto dos Santos
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Fernanda Marsaro dos Santos	Robson Quintilio
Henrique Correa Soares Junior	Rosilene Cerri
Isabella Maia Fernandes	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jane Severino Nunes	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Johanes Severo dos Santos Venâncio	Suzi Mesquita Vargas
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Tarcísio Araujo Kuhn Ribeiro
Karina Pires de Santana	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Leandro de Castro Fiúza	Ulysses Tavares Teixeira

### REVISÃO

Fundação Cesgranrio

### DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

## DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

---

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

### CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de curso: Medicina Veterinária: Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá - 44. Brasília: Inep, 2019.

---

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 3º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

---



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2019 .....	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO .....	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE .....	20
1.5.1 Índice de facilidade .....	20
1.5.2 Correlação ponto-bisserial .....	20
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL .....	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE .....	36
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	37
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse .....	56
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases .....	59
3.2 PERFIL DO COORDENADOR .....	63
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	76
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA .....	77
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	77
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	81
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	85
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES .....	89
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	89
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	93
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	97
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA .....	101
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA .....	105

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA .....	109
<b>CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....</b>	<b>114</b>
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	114
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO .....	116
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO .....	120
<b>CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA .....</b>	<b>126</b>
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	127
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais .....	127
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	131
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	135
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	139
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	139
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	142
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS .....	146
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	147
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.....	149
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	151
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.....	154
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	155
6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	159
6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	160
6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1 .....	162
6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	170

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2.....	171
6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral.....	181
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	182
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico .....	183
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	185
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico .....	188
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	189
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico .....	192
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	193
6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos .....	196
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	198
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES .....	206
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES .....	242
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES .....	261
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES .....	334
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE .....	372
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO .....	381
ANEXO VII PROVA DE MEDICINA VETERINÁRIA .....	391
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – MEDICINA VETERINÁRIA .....	432
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE .....	442
ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS .....	444

### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2019, da Área de Medicina Veterinária, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 16 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2019 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 16 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2019, com base na Portaria nº 828/2019, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Arquitetura e Urbanismo;
- c) Biomedicina;
- d) Educação Física;
- e) Enfermagem;
- f) Engenharia Ambiental;
- g) Engenharia Civil;
- h) Engenharia de Alimentos;
- i) Engenharia de Computação;
- j) Engenharia de Controle e Automação;
- k) Engenharia de Produção;
- l) Engenharia Elétrica;
- m) Engenharia Florestal;
- n) Engenharia Mecânica;
- o) Engenharia Química;
- p) Farmácia;
- q) Fisioterapia;
- r) Fonoaudiologia;
- s) Medicina;
- t) Medicina Veterinária;
- u) Nutrição;
- v) Odontologia; e
- w) Zootecnia.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Tecnologia em Agronegócio;

- b)Tecnologia em Estética e Cosmética;
- c)Tecnologia em Gestão Ambiental;
- d)Tecnologia em Gestão Hospitalar;
- e)Tecnologia em Radiologia; e
- f) Tecnologia em Segurança do Trabalho.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 24 de novembro de 2019, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2019

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Medicina Veterinária, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e, Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. O Questionário do Estudante (Anexo V) e o Questionário de Coordenador de Curso (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV)

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.



utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador de Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2019, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2019, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2019, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região,

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Medicina Veterinária, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade, e o Anexo X, a indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2019

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Medicina Veterinária e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Medicina Veterinária) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2019, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/microdados>

do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Medicina Veterinária é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Acácio Duarte Pacheco;
- Anamélia Sales de Assis;
- José Maurício Gonçalves dos Santos;
- Kênia de Fátima Carrijo;
- Lázaro Manoel de Camargo;
- Luciana Del Rio Pinoti; e
- Welington Hartmann.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Aline Rodrigues Feitoza;
- Eduardo César Catanozi;
- Luciano Patrício Souza de Castro;
- Mariela Cristina Ayres de Oliveira;
- Maurício Homma;
- Rosana Barbosa de Castro Lopes; e
- Sílvia Eloiza Priore.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Medicina Veterinária estão definidas na Portaria Inep nº 508, de 31 de maio de 2019.

A prova do Enade/2019, aplicada aos estudantes da Área de Medicina Veterinária, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Medicina Veterinária.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I - ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais;

II - comprometido com o exercício da cidadania;

III - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV - proativo e solidário na tomada de decisões; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, foram verificadas as seguintes competências:

I - promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II - buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III - sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV - planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V - compreender as linguagens e respectivas variações;

VI - ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

VII - analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

VIII - identificar diferentes representações de um mesmo significado; e

---

<sup>4</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019.

IX - formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo; e

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2019 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2019, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências<sup>5</sup> para:

“I. planejar, executar, gerenciar e avaliar programas, projetos, processos e ações nas diferentes áreas da Medicina Veterinária;

II. executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais;

---

<sup>5</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 508, de 31 de maio de 2019.

- III. instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;
- IV. desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção, reprodução e sanidade em consonância com os conceitos de bem-estar animal e de sustentabilidade;
- V. atuar no processamento, na garantia da qualidade e na inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- VI. realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- VII. pesquisar e elaborar trabalhos acadêmicos e/ou científicos; e (sic)
- VIII. desenvolver, no âmbito da Saúde Única, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Medicina Veterinária, teve como subsídio a Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, Resolução CNE/CES nº 1, de 18 de fevereiro de 2003, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional, baseando-se no perfil do estudante concluinte com as seguintes características<sup>6</sup>:

- I. reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em Saúde Única;
- II. humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades no âmbito da atuação profissional;
- III. atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional; e (sic)
- IV. proativo, colaborativo e resiliente para a atuação interdisciplinar e em equipes multiprofissionais.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Medicina Veterinária, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

---

<sup>6</sup> Art. 4º, Portaria Inep nº 508, de 31 de maio de 2019.

<sup>7</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 508, de 31 de maio de 2019.

- I. Morfofisiologia, Genética, Bioquímica, Biofísica, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Farmacologia;
- II. Ciências humanas e sociais, Ética e Deontologia;
- III. Clínica e Cirurgia veterinária;
- IV. Administração, Economia, Agronegócio e Extensão;
- V. Sanidade e produção animal;
- VI. Reprodução animal;
- VII. Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal;
- VIII. Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública;
- IX. Etologia e bem-estar animal;
- X. Ecologia e meio ambiente; e (sic)
- XI. Estatística e Informática.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Medicina Veterinária do Enade/2019 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2019 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%<sup>9</sup>.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

---

<sup>8</sup> Art. 2º, parágrafo segundo da Portaria Inep nº 508, de 31 de maio de 2019.

<sup>9</sup> Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES



- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## **1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>10</sup>**

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação

---

<sup>10</sup> Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES.

elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES<sup>11</sup>.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2019.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>12</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

---

<sup>11</sup> Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

<sup>12</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , da área de avaliação  $k$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>13</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota média no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

---

<sup>13</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>14</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FGkj}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk} \text{ min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

---

<sup>14</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_k}$  min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CE_k}$  max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade - Enade/2019**

Conceito Enade (faixa)	NCKj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não

obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>15</sup>. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2019**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para

<sup>15</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.



o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $S_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério ponto-bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação ponto-bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação ponto-bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

**Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Pontobisserial) - Enade/2019**

<b>Índice de Discriminação</b>	<b>Classificação</b>
<b><math>\geq 0,40</math></b>	<b>Muito Bom</b>
<b>0,30 a 0,39</b>	<b>Bom</b>
<b>0,20 a 0,29</b>	<b>Médio</b>
<b><math>\leq 0,19</math></b>	<b>Fraco</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## CAPÍTULO 2

# DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2019, a Área de Medicina Veterinária contou com 382 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Estes cursos são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 306 dos 382 cursos de Medicina Veterinária, número correspondente a 80,1% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 161 cursos, ou 42,1% do total nacional. A região Sul participou com 87 cursos, correspondendo a 22,8% do total de cursos. A região Nordeste teve 66 cursos participantes, correspondendo a 17,3% do total. A região Centro-Oeste participou com 41 cursos (10,7% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 27 cursos ou 7,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (33,3%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (88,8%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 143 dentre os 306 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 79,3% na região Sul, 75,6% na região Centro-Oeste, 68,2% na região Nordeste e 66,7% na região Norte.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos – 374 dos 382 – oferece *Educação Presencial*.

Os oito cursos (2,1%) na Modalidade de Ensino *a Distância* distribuem-se da seguinte forma: cinco na região Sudeste, dois na região Sul e um na região Nordeste.

**Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	382 100,0%	76 19,9%	306 80,1%	374 97,9%	8 2,1%
NO	27 100,0%	9 33,3%	18 66,7%	27 100,0%	0 0,0%
NE	66 100,0%	21 31,8%	45 68,2%	65 98,5%	1 1,5%
SE	161 100,0%	18 11,2%	143 88,8%	156 96,9%	5 3,1%
SUL	87 100,0%	18 20,7%	69 79,3%	85 97,7%	2 2,3%
CO	41 100,0%	10 24,4%	31 75,6%	41 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Medicina Veterinária, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 382 cursos de Medicina Veterinária, 156, equivalentes a 40,8% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 100 cursos (26,2% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 116 (30,4% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram dez cursos, o que corresponde a 2,6% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica – *Universidades* (68), *Faculdades* (39) e *Centros Universitários* (51) –, quando comparada às demais regiões. Nessa região, três cursos estavam vinculados a *CEFET/IF*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 87 cursos, dos quais 40 eram vinculados a *Universidades*; 20, a *Faculdades*; 24, a *Centros Universitários*; e três, a *CEFET/IF*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (46,0%) e a menor proporção de cursos em *Faculdades* (23,0%).

Já a região Nordeste contou com 23 cursos em *Universidades*, 21 cursos em *Faculdades*, 21 em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IF*, em um total de 66 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Faculdades* (31,8%), e a menor em *CEFET/IF* (1,5%).

A região Centro-Oeste contou com 16 cursos em *Universidades*, 13 em *Faculdades*, 11 em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IF* num total de 41 cursos. Foi a região com a menor proporção em *Centros Universitários* (26,8%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Medicina Veterinária, 27 cursos, sendo nove em *Universidades*, sete em *Faculdades*, nove em *Centros Universitários* e dois em *CEFET/IF*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos em três categorias de Organização Acadêmica: *Universidades*, *Faculdades* e *Centros Universitários*.

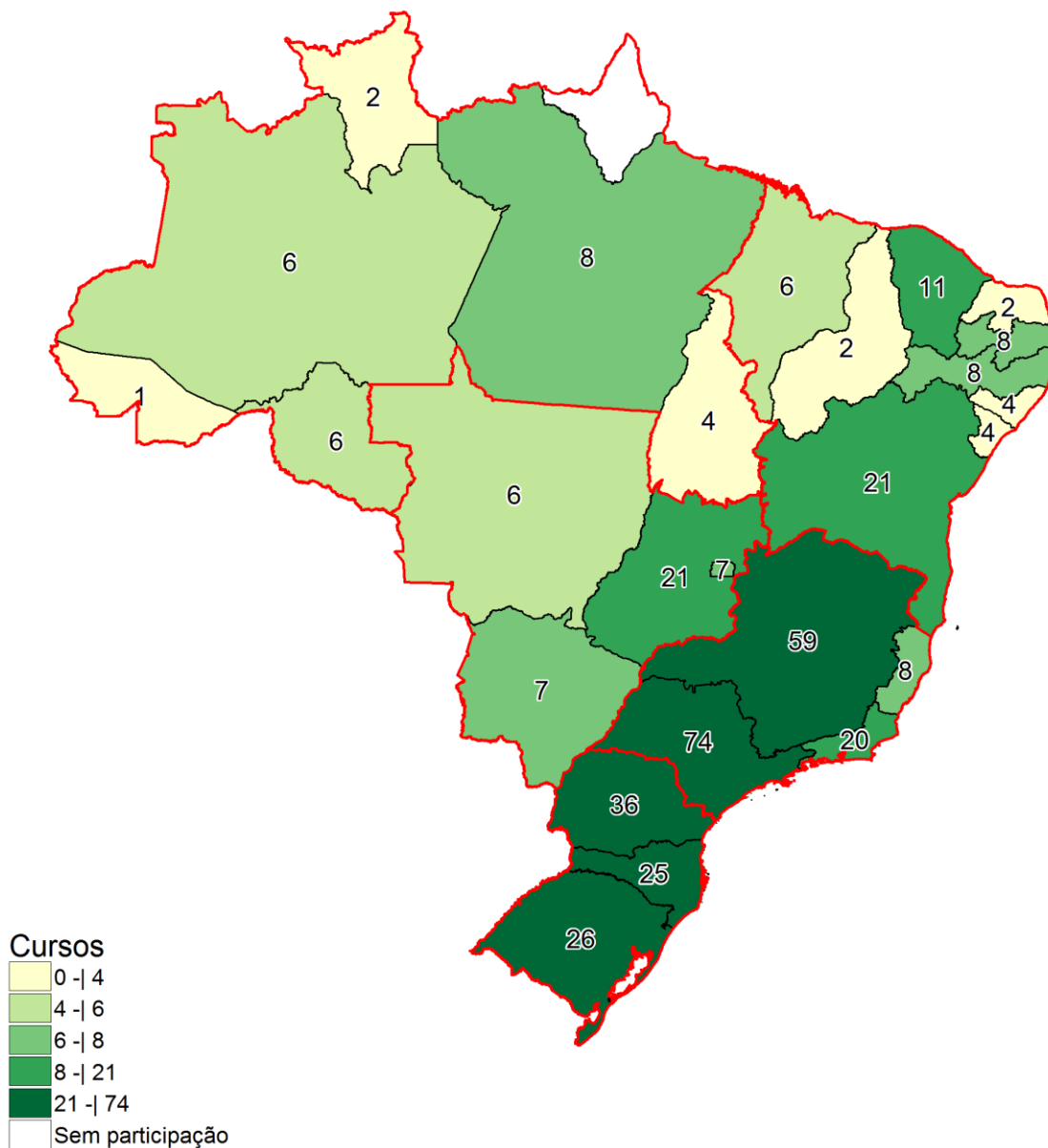
**Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	382 100,0%	156 40,8%	116 30,4%	100 26,2%	10 2,6%
NO	27 100,0%	9 33,3%	9 33,3%	7 25,9%	2 7,4%
NE	66 100,0%	23 34,8%	21 31,8%	21 31,8%	1 1,5%
SE	161 100,0%	68 42,2%	51 31,7%	39 24,2%	3 1,9%
SUL	87 100,0%	40 46,0%	24 27,6%	20 23,0%	3 3,4%
CO	41 100,0%	16 39,0%	11 26,8%	13 31,7%	1 2,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

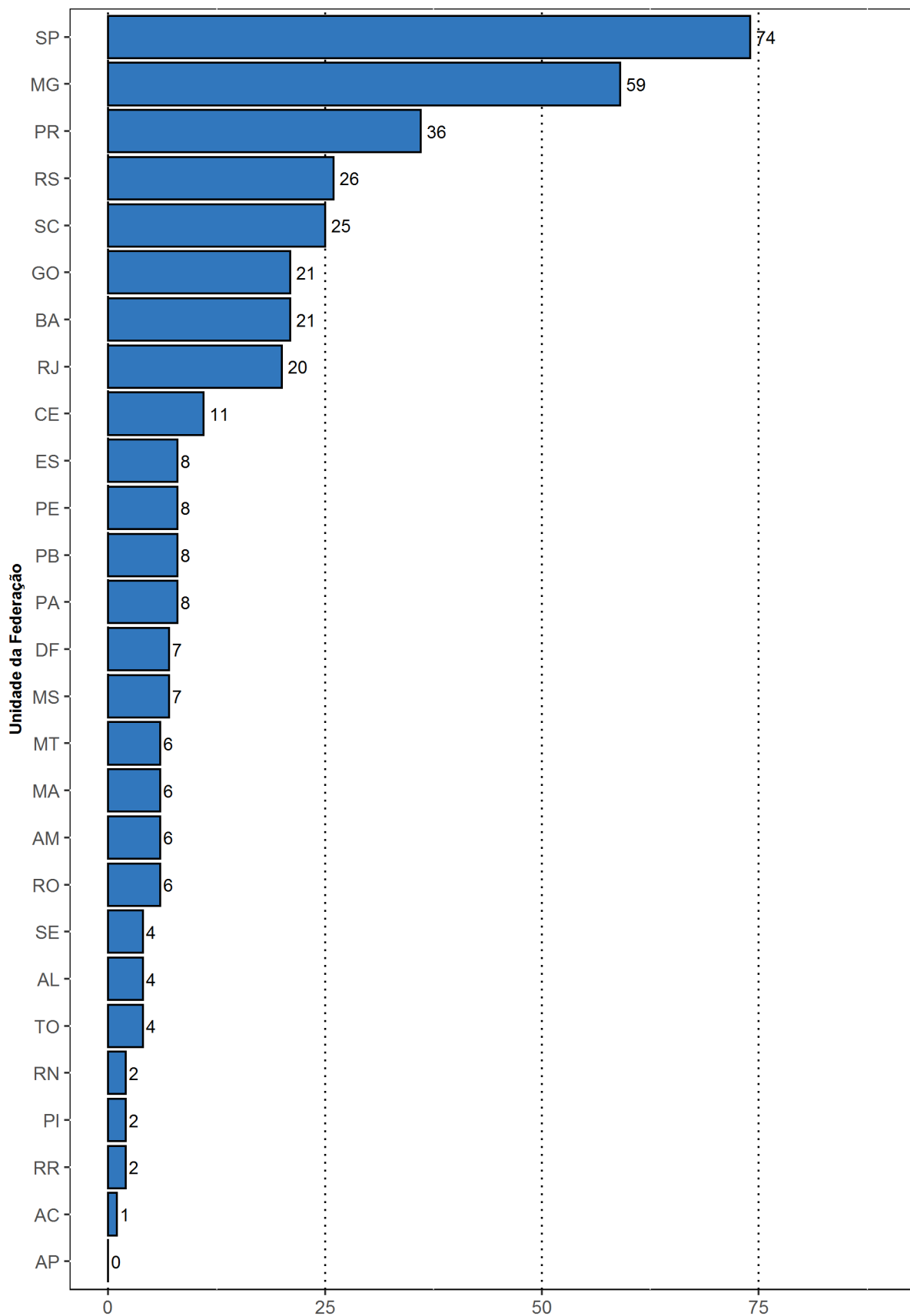
A distribuição dos cursos na Área de Medicina Veterinária, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF, e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo ( $x$ ) e um número máximo ( $y$ ) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação  $x - | y$  indica que o intervalo não inclui  $x$  e inclui  $y$ .

Foram oferecidos cursos de Medicina Veterinária em quase todas as UF, exceto Amapá. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 51,0% dos cursos de Medicina Veterinária oferecidos no país em 2019. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Piauí, Rio Grande do Norte e Acre, correspondendo a 1,8% dos cursos.



**Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2019  
Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2019 de Medicina Veterinária, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 14.550 estudantes, sendo que 13.738 estavam *Presentes* (5,6% de ausências) e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (3,8%), e a maior, na região Centro-Oeste (7,4%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (5,9%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (4,6%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*, à exceção dos da região Nordeste, na qual a maioria dos estudantes estava vinculada a Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 72,9% dos estudantes de Medicina Veterinária de todo o país inscritos no Enade/2019 (10.611 estudantes em IES *Privadas* e 3.939 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 7.270 alunos, correspondendo a 50,0% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Medicina Veterinária em IES *Privadas* foi de 85,3%, o maior percentual dentre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 6,2%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 3.268, dos quais 2.263 (69,2%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 1.005 (30,8%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 22,5% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 3,8%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Nordeste apresentou 1.635 inscritos, correspondentes a 11,2% em termos de Brasil. Desses, 611 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 1.024, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 37,4% e 62,6% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 5,4%.

Na Região Centro-Oeste, inscreveram-se 1.344 estudantes, correspondentes a 9,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 752 inscritos (56,0% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 592 estudantes, o que correspondeu a 44,0% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 7,4%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Medicina Veterinária, 1.033 estudantes inscritos, correspondendo a 7,1% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 781, enquanto a rede pública



participou com 252 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 75,6% e a 24,4% do total regional. O absenteísmo aí nessa região foi de 4,5%.

**Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	812	181	631	812	0
		100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	0,0%
	Presentes	13.738	3.758	9.980	13.738	0
		100,0%	27,4%	72,6%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	5,6%	4,6%	5,9%	5,6%	-
NO	Ausentes	47	7	40	47	0
		100,0%	14,9%	85,1%	100,0%	0,0%
	Presentes	986	245	741	986	0
		100,0%	24,8%	75,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	4,5%	2,8%	5,1%	4,5%	-
NE	Ausentes	89	53	36	89	0
		100,0%	59,6%	40,4%	100,0%	0,0%
	Presentes	1.546	971	575	1.546	0
		100,0%	62,8%	37,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	5,4%	5,2%	5,9%	5,4%	-
SE	Ausentes	452	49	403	452	0
		100,0%	10,8%	89,2%	100,0%	0,0%
	Presentes	6.818	1.017	5.801	6.818	0
		100,0%	14,9%	85,1%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	6,2%	4,6%	6,5%	6,2%	-
SUL	Ausentes	124	37	87	124	0
		100,0%	29,8%	70,2%	100,0%	0,0%
	Presentes	3.144	968	2.176	3.144	0
		100,0%	30,8%	69,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	3,8%	3,7%	3,8%	3,8%	-
CO	Ausentes	100	35	65	100	0
		100,0%	35,0%	65,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	1.244	557	687	1.244	0
		100,0%	44,8%	55,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	7,4%	5,9%	8,6%	7,4%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 13.738 estudantes de Medicina Veterinária inscritos e *Presentes* para o exame de 2019 em todo o Brasil, 7.657 (55,7%) estudavam em *Universidades*; 4.082 (29,7%), em *Centros Universitários*; 1.791 (13,0%), em *Faculdades*; e 208 (1,5%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 5,6%. As *Universidades* tiveram a menor taxa, e abaixo da nacional (4,9%), sendo essa diferença estatisticamente significativa a 95%, quando comparada com os *Centros Universitários* e as *Faculdades*. Os *CEFET/IF* apresentaram uma taxa muito próxima à nacional, 5,0%. Por sua vez, os *Centros Universitários* e as *Faculdades* apresentaram as maiores taxas de absenteísmo dentre as Organizações Acadêmicas (6,1% e 7,4%, respectivamente).

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 3.618, o que corresponde a 47,3% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também o Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades* (944) e em *Centros Universitários* (2.209), correspondendo, respectivamente, a 52,7% e 54,1% de participantes *Presentes* nesses tipos de Organização. Na região Sul, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *CEFET/IF*, 75, correspondendo a 36,1% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 6.818 participantes (49,6% do total), 3.618 estavam em *Universidades*; 2.209, em *Centros Universitários*; 944, em *Faculdades*; e 47, em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 53,1%, 32,4%, 13,8% e 0,7%. Conforme já mencionado, essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Já os 3.144 participantes da região Sul (22,9% do total) estavam principalmente em *Universidades* (58,8%) e em *Centros Universitários* (33,1%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (5,7%) e em *CEFET/IF* (2,4%). Trata-se da região com maior contingente de participantes vinculados a *CEFET/IF* (75) e com a menor proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.546 participantes (11,3% do total), 1.128 estavam em *Universidades*; 200, em *Centros Universitários*; 193, em *Faculdades*; e 25, em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 73,0%, 12,9%, 12,5% e 1,6% do total regional. Trata-se da região com menor percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

Dos 1.244 alunos participantes da região Centro-Oeste (9,1% do total), 49,5% estavam em *Universidades*; 21,4%, em *Centros Universitários*; 26,1%, em *Faculdades*, e, 3,0% em *CEFET/IF*, respectivamente, 616, 266, 325 e 37 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (986), além do menor contingente de inscritos, os 445 participantes de *Universidades* correspondiam a 45,1% do total regional, sendo de 37,2% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (367), de 15,2,0% a dos de *Faculdades* (150) e de 2,43% a dos de *CEFET/IF* (24). Trata-se da região com a menor proporção de alunos vinculados a *Universidades*.

**Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

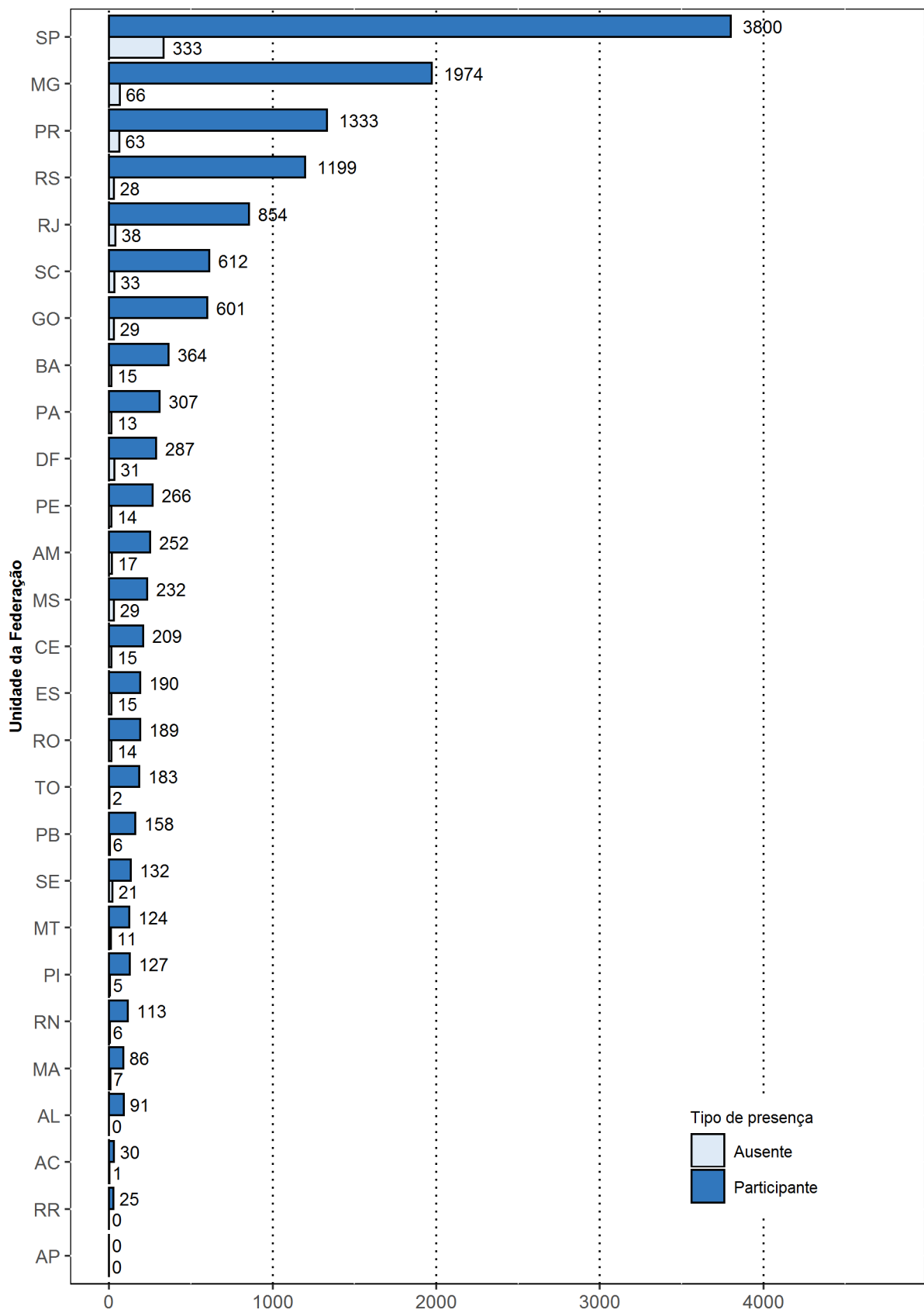
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	812	395	263	143	11
		100,0%	48,6%	32,4%	17,6%	1,4%
	Presentes	13.738	7.657	4.082	1.791	208
		100,0%	55,7%	29,7%	13,0%	1,5%
	% Ausentes	5,6%	4,9%	6,1%	7,4%	5,0%
NO	Ausentes	47	12	24	11	0
		100,0%	25,5%	51,1%	23,4%	0,0%
	Presentes	986	445	367	150	24
		100,0%	45,1%	37,2%	15,2%	2,4%
	% Ausentes	4,5%	2,6%	6,1%	6,8%	0,0%
NE	Ausentes	89	59	10	20	0
		100,0%	66,3%	11,2%	22,5%	0,0%
	Presentes	1.546	1.128	200	193	25
		100,0%	73,0%	12,9%	12,5%	1,6%
	% Ausentes	5,4%	5,0%	4,8%	9,4%	0,0%
SE	Ausentes	452	214	162	75	1
		100,0%	47,4%	35,8%	16,6%	0,2%
	Presentes	6.818	3.618	2.209	944	47
		100,0%	53,1%	32,4%	13,8%	0,7%
	% Ausentes	6,2%	5,6%	6,8%	7,4%	2,1%
SUL	Ausentes	124	69	46	4	5
		100,0%	55,6%	37,1%	3,2%	4,0%
	Presentes	3.144	1.850	1.040	179	75
		100,0%	58,8%	33,1%	5,7%	2,4%
	% Ausentes	3,8%	3,6%	4,2%	2,2%	6,2%
CO	Ausentes	100	41	21	33	5
		100,0%	41,0%	21,0%	33,0%	5,0%
	Presentes	1.244	616	266	325	37
		100,0%	49,5%	21,4%	26,1%	3,0%
	% Ausentes	7,4%	6,2%	7,3%	9,2%	11,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, exceto Amapá, (ver Gráfico 2.2) e em 91 mesorregiões (46 mesorregiões, 33,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

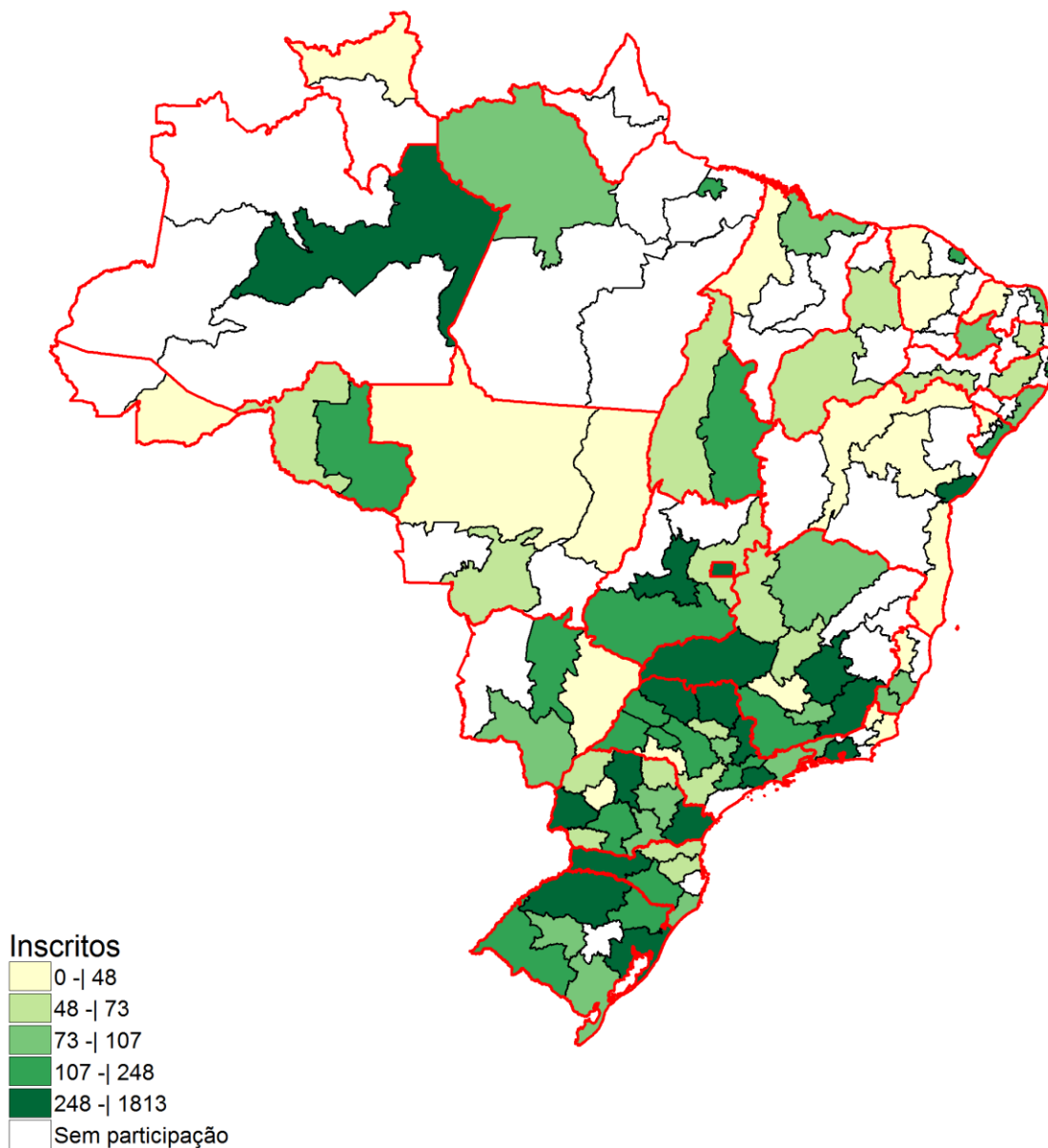
Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2019, na Área de Medicina Veterinária por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 60,5% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Maranhão, Alagoas, Acre e Roraima, com uma participação muito pequena, totalizando 1,6% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 42,2% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Goiânia, Curitiba e Brasília),

além das mesorregiões de Campinas (SP), Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (MG) e Noroeste Rio-grandense (RS). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 12,5% dos estudantes.



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,**  
**segundo a Condição de Presença - Enade/2019**  
**Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

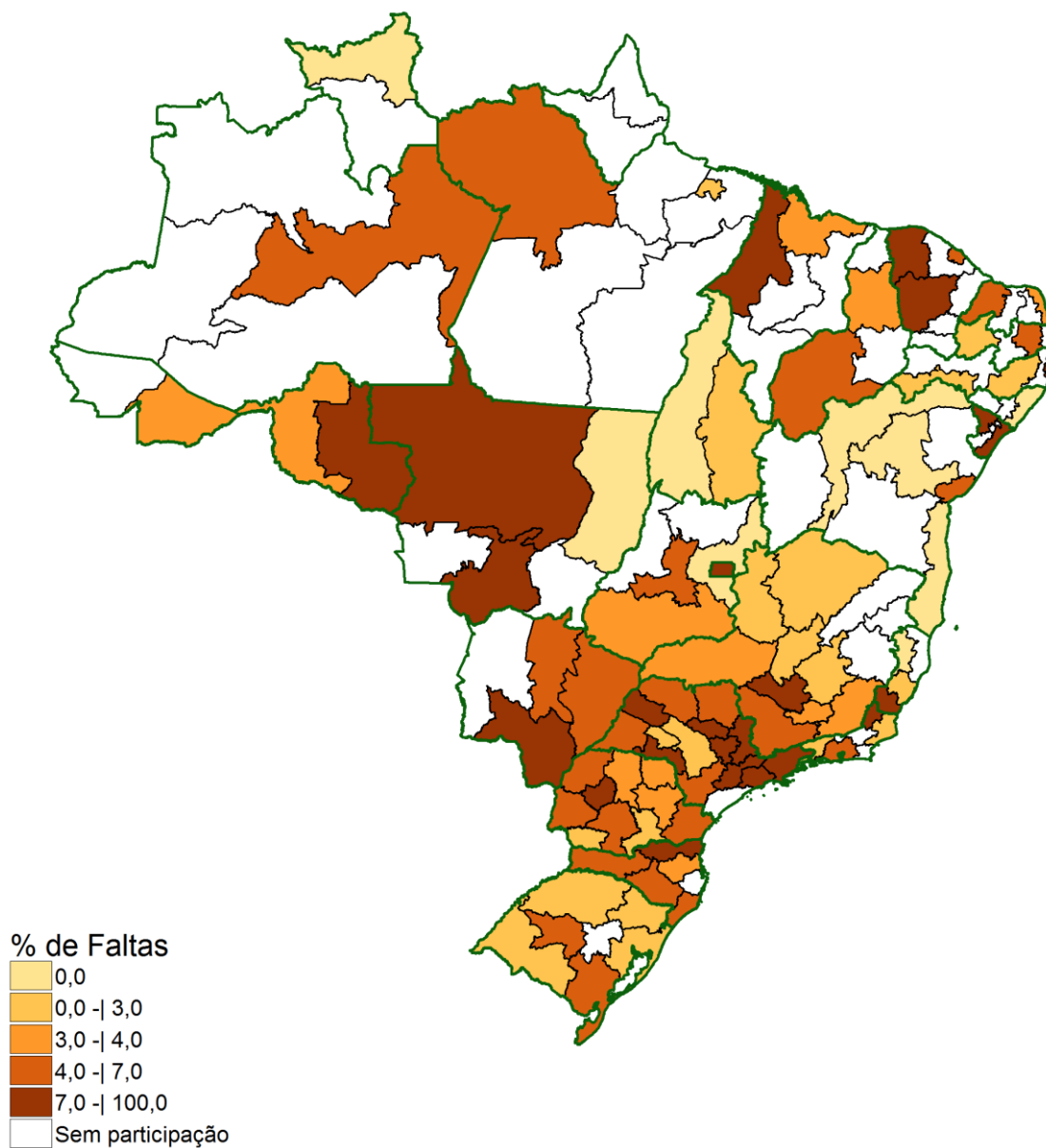


**Figura 2.2 - Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 5,6%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Medicina Veterinária, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram Araçatuba, com 172 inscritos e 49 *Ausentes* (28,5%), e o Oeste Maranhense, com 16 inscritos e quatro *Ausentes* (25,0%).



**Figura 2.3 - Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

# CAPÍTULO 3

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Medicina Veterinária. Na primeira seção, o foco será nos estudantes e em algumas comparações entre as opiniões de estudantes e de coordenadores. Na segunda seção, o foco será nos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI, apresentam-se, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

### 3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Medicina Veterinária que participaram do Enade/2019, o universo foi constituído por 13.733 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

Como há cursos da Área de Medicina Veterinária oferecidos na modalidade a *Distância* (ver seção 3.2), mas não houve participação de estudantes oriundos desses cursos no exame, as tabelas desta seção (Perfil do estudante) contêm resultados apenas para estudantes da *Educação Presencial*. Naquelas tabelas que se destinariam a apresentar uma comparação entre os resultados das duas modalidades foram mantidas as colunas vazias referentes a *Educação a Distância* para reforçar a informação de que, apesar de existirem os cursos, não havia alunos inscritos nessa modalidade. No entanto, há tabelas que apresentam os dados



separadamente para as duas modalidades e as relativas à *Educação a Distância* não são apresentadas, já que estariam completamente em branco.

### 3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>16</sup>

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Medicina Veterinária eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, na modalidade de *Educação Presencial* (69,8%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 42,4% na *Educação Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade dos estudantes de ambos os sexos, na modalidade Presencial. Assim sendo, entre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal em ambos os sexos foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade Presencial, foi a *entre 25 e 29 anos*, com 26,4% do total (8,7% sendo do sexo *Masculino* e 17,7% do sexo *Feminino*).

Em 2019, a *Média* das idades dos concluintes de Medicina Veterinária do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a dos concluintes do sexo *Feminino*, respectivamente, 26,2 e 25,5 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior entre os estudantes do sexo *Masculino* do que entre os do sexo *Feminino*.

---

<sup>16</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

**Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	58,6%	16,2%	42,4%	-	-	-
entre 25 e 29 anos	26,4%	8,7%	17,7%	-	-	-
entre 30 e 34 anos	8,1%	2,8%	5,3%	-	-	-
entre 35 anos e 39 anos	3,6%	1,3%	2,3%	-	-	-
entre 40 e 44 anos	1,7%	0,6%	1,1%	-	-	-
acima de 45 anos	1,5%	0,6%	0,9%	-	-	-
Total	100,0%	30,2%	69,8%	-	-	-
Média	25,7	26,2	25,5	-	-	-
Desvio padrão	5,3	5,8	5,1	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.2, ilustra-se a distribuição das respostas por sexo do inscrito, segundo a sua cor ou raça e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais, 64,9% se declararam de cor ou raça *Branca* (18,5% do sexo *Masculino* e 46,4% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 25,4% do total de estudantes (8,6% do sexo *Masculino* e 16,8% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor *Preta* representaram 4,8% do universo: 1,6% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*. Os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,3%) e *Indígena* (0,3%), além de 2,4% dos estudantes que não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, constata-se que, entre os que se declararam brancos e ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção foi maior.

**Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	64,9%	18,5%	46,4%	51,5%	12,5%	38,9%	69,0%	20,3%	48,7%
Preta	4,8%	1,6%	3,1%	7,9%	2,4%	5,5%	3,8%	1,4%	2,4%
Amarela	2,3%	0,6%	1,7%	1,9%	0,6%	1,4%	2,4%	0,6%	1,8%
Parda	25,4%	8,6%	16,8%	35,8%	11,0%	24,8%	22,2%	7,9%	14,4%
Indígena	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	2,4%	0,8%	1,6%	2,6%	0,8%	1,8%	2,3%	0,8%	1,5%
Total	100,0%	30,2%	69,8%	100,0%	27,4%	72,6%	100,0%	31,1%	68,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Medicina Veterinária, na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal dos alunos de *Educação Presencial* foi a De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00), com 26,7% do total (7,6% para o sexo *Masculino* e 19,0% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,00), obtém-se o correspondente a 23,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (7,8% do sexo *Masculino* e 15,9% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 16,3% dos estudantes dos cursos Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (62,1%).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constituiu 91,3% dos alunos de cursos Presenciais.

**Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	16,3%	5,0%	11,3%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	26,7%	7,6%	19,0%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	20,4%	6,1%	14,3%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	13,0%	3,7%	9,3%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	14,0%	4,5%	9,5%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	8,3%	2,8%	5,6%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1,3%	0,5%	0,8%	-	-	-
Total	100,0%	30,2%	69,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	12,6%	3,5%	9,1%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	62,1%	16,6%	45,5%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	16,6%	6,2%	10,4%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	2,7%	1,2%	1,4%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	4,2%	1,7%	2,5%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família	1,9%	1,1%	0,8%	-	-	-
Total	100,0%	30,2%	69,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à distribuição do grau de escolaridade do pai dos concluintes, apresentado na Tabela 3.5, pode ser verificado que 37,3% (11,1% do sexo *Masculino* e 26,2% do sexo *Feminino*) declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, tendo sido essa a escolaridade modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Ensino Superior - Graduação*, correspondendo a 20,8% dos concluintes (6,3% do sexo *Masculino* e 14,6% do *Feminino*). Entre os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano*, a percentagem alcançou 17,4% dos estudantes (5,5% do sexo *Masculino* e 11,9% do *Feminino*). Declararam que o pai cursou o *Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano*, 15,2% dos estudantes. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, correspondendo a 2,5%.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 36,7% dos estudantes (10,4% do sexo *Masculino* e 26,3% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor inferior ao encontrado na distribuição da educação do pai. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à do pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 39,3%. A proporção equivalente dos pais é menor: 27,7%. As mães das alunas apresentaram uma escolaridade, em média, mais alta do que a das mães dos alunos.

**Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,5%	0,9%	1,6%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	17,4%	5,5%	11,9%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,2%	4,7%	10,5%	-	-	-
Ensino Médio	37,3%	11,1%	26,2%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	20,8%	6,3%	14,6%	-	-	-
Pós-graduação	6,9%	1,9%	5,0%	-	-	-
Total	100,0%	30,2%	69,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,9%	0,4%	0,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	11,5%	3,7%	7,8%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,6%	3,5%	8,1%	-	-	-
Ensino Médio	36,7%	10,4%	26,3%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	25,0%	7,7%	17,2%	-	-	-
Pós-graduação	14,3%	4,5%	9,8%	-	-	-
Total	100,0%	30,2%	69,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, alcançando 86,2% (24,5% do sexo *Masculino* e 61,7% do sexo *Feminino*).

Na Tabela 3.8, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos concluintes de cursos Presenciais - Medicina Veterinária. Nas IES *Públicas*, os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas alcançaram 46,2%, contra 46,1% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas atingiram 33,7%, enquanto os que o cursaram em de escolas públicas chegaram a 55,6%.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Medicina Veterinária, como pode ser constatado na Tabela 3.8. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma entre os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.



**Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	86,2%	24,5%	61,7%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,4%	4,0%	5,4%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,7%	0,1%	0,6%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,0%	1,3%	1,8%	-	-	-
Outra modalidade	0,6%	0,3%	0,3%	-	-	-
Total	100,0%	30,2%	69,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	46,1%	55,6%	50,4%	57,3%	44,3%	54,8%
Todo em escola privada (particular)	46,2%	33,7%	41,5%	29,9%	48,2%	35,2%
Todo no exterior	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	2,8%	5,2%	2,7%	6,5%	2,8%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular)	4,3%	5,2%	5,0%	5,9%	4,0%	4,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,5%	0,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.9, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, nos cursos Presenciais da Área de Medicina Veterinária. Um pouco mais da metade (51,6%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 24,1% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuem com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar, sendo menores entre Brancos e maiores entre Pretos e Pardos.

**Tabela 3.9 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	230	121	762
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	340	318	1.529
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	366	465	1.036
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	279	448	539
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	384	604	438
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	233	485	185
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	39	97	12
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	57	8	118
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	59	13	137
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	41	14	57
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	19	19	21
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	25	18	24
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	10	8	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	10	5	40
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	12	17	48
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	15	12	39
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	7	12	18
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	13	24	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	11	9	7
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	2	1
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	285	40	493
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	283	89	730
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	200	120	358
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	101	103	174
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	107	102	128
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	64	65	29
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	7	14	1
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	5	0	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	1	0	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	5	1	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	0	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	0	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	25	4	29
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	30	5	49
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	27	18	19
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	22	9	13
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	17	17	10
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	10	16	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.10, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar nos cursos Presenciais da Área de Medicina Veterinária. A situação declarada por 49,2% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, em sua maioria, fizeram a mesma

declaração, correspondendo a 52,6%. Em ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar dos estudantes da Área de Medicina Veterinária. Dos alunos do Presencial, 51,6% declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento.

**Tabela 3.10 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	221	58	411	391	120	1.038
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	203	149	697	522	293	1.801
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	189	212	434	465	418	1.079
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	122	171	220	306	421	548
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	153	265	204	393	501	408
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	102	206	70	226	378	160
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	22	36	7	25	81	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.11 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	612	178	1.449	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	725	442	2.498	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	654	630	1.513	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	428	592	768	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	546	766	612	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	328	584	230	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	47	117	14	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos Presenciais de Medicina Veterinária. A situação predominantemente declarada por estudantes de ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Do total de alunos de cursos de Medicina Veterinária, os do sexo *Masculino* declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

**Tabela 3.12 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.015	521	5.058	1.316
Preta	148	78	314	115
Amarela	70	16	175	53
Parda	886	295	1.641	671
Indígena	9	5	17	4
Não quero declarar	88	21	164	53

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido pelos estudantes dos cursos da Área de Medicina Veterinária. A situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções foram menores entre os que declararam receber alguma bolsa ou financiamento.

**Tabela 3.13 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	2.741	599	-	-
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	2.823	486	-	-
Algum tipo de bolsa ou financiamento	5.021	2.063	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Medicina Veterinária. A situação predominantemente declarada pelos alunos dos cursos Presenciais é a de que *Não*.

**Tabela 3.14 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	12.639	0
Sim	1.094	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica pelos concluintes de Medicina Veterinária, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, em quatro UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

**Tabela 3.15 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	20	54,1%	17	45,9%	0	-	0	-
AL	32	36,4%	56	63,6%	0	-	0	-
AM	73	30,3%	168	69,7%	0	-	0	-
AP	6	42,9%	8	57,1%	0	-	0	-
BA	167	39,3%	258	60,7%	0	-	0	-
CE	113	40,8%	164	59,2%	0	-	0	-
DF	90	34,0%	175	66,0%	0	-	0	-
ES	78	45,6%	93	54,4%	0	-	0	-
GO	136	24,0%	431	76,0%	0	-	0	-
MA	76	64,4%	42	35,6%	0	-	0	-
MG	543	26,2%	1.532	73,8%	0	-	0	-
MS	56	23,3%	184	76,7%	0	-	0	-
MT	40	26,7%	110	73,3%	0	-	0	-
PA	100	28,8%	247	71,2%	0	-	0	-
PB	45	47,9%	49	52,1%	0	-	0	-
PE	100	42,7%	134	57,3%	0	-	0	-
PI	59	64,1%	33	35,9%	0	-	0	-
PR	285	24,2%	894	75,8%	0	-	0	-
RJ	266	33,5%	527	66,5%	0	-	0	-
RN	37	27,0%	100	73,0%	0	-	0	-
RO	30	16,5%	152	83,5%	0	-	0	-
RR	15	55,6%	12	44,4%	0	-	0	-
RS	337	27,7%	878	72,3%	0	-	0	-
SC	242	39,5%	371	60,5%	0	-	0	-
SE	49	46,7%	56	53,3%	0	-	0	-
SP	604	15,7%	3.233	84,3%	0	-	0	-
TO	42	26,8%	115	73,2%	0	-	0	-
Não se aplica	13	24,5%	40	75,5%	0	-	0	-
Total	3.654	26,6%	10.079	73,4%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Medicina Veterinária, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, os

que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção de 23,6%, com valores um pouco menores entre os homens: 21,4% de alunos e 24,6% de alunas. Essas proporções são menores entre os que se declararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

**Tabela 3.16 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	407	2.129	1.264	5.110
Preta	77	149	179	250
Amarela	19	67	44	184
Parda	357	824	804	1.508
Indígena	4	10	7	14
Não quero declarar	25	84	59	158

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos na Área de Medicina Veterinária, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos de cursos Presenciais, aqueles que ingressaram por meio de alguma política específica somaram 23,6%. Essas proporções foram menores entre os que se declararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam *Pretos*, *Pardos* ou *Indígenas*.

**Tabela 3.17 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.671	7.239	-	-
Preta	256	399	-	-
Amarela	63	251	-	-
Parda	1.161	2.332	-	-
Indígena	11	24	-	-
Não quero declarar	84	242	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.18, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Medicina Veterinária, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em



escolas particulares. Essas proporções são maiores entre alunos que se declararam de cor ou raça *Preta, Parda e Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

**Tabela 3.18 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.394	229	49	1.026	9	77	2.975	210	84	1.201	10	71
Todo em escola privada (particular)	190	19	9	80	1	3	3.435	136	128	871	10	133
Todo no exterior	2	0	0	0	0	0	10	0	1	2	0	0
A maior parte em escola pública	40	5	4	36	0	1	365	29	18	125	2	15
A maior parte em escola privada (particular)	42	3	1	19	1	3	416	24	20	128	2	21
Parte no Brasil e parte no exterior	3	0	0	0	0	0	38	0	0	5	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Medicina Veterinária, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares. A proporção é maior entre as alunas.

**Tabela 3.19 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	744	1.566	2.040	2.985
Todo em escola privada (particular)	88	1.265	214	3.448
Todo no exterior	1	4	1	9
A maior parte em escola pública	31	212	55	342
A maior parte em escola privada (particular)	24	207	45	404
Parte no Brasil e parte no exterior	1	9	2	36

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Medicina Veterinária, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Os estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção menor entre os que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior entre os que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

**Tabela 3.20 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	663	2.708	1.959	6.513
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	178	374	309	427
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	6	7	24	60
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	33	141	48	195
Outra modalidade	9	33	17	29

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Medicina Veterinária, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino

Médio. Os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

**Tabela 3.21 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	2.784	4.551	-	-
Todo em escola privada (particular)	302	4.713	-	-
Todo no exterior	2	13	-	-
A maior parte em escola pública	86	554	-	-
A maior parte em escola privada (particular)	69	611	-	-
Parte no Brasil e parte no exterior	3	45	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Medicina Veterinária, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Na *Educação Presencial*, as proporções dos que ingressaram por meio de alguma política específica foram menores entre os alunos que concluíram o *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maiores entre os que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

**Tabela 3.22 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	2.622	9.221	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	487	801	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	30	67	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	81	336	-	-
Outra modalidade	26	62	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal dos estudantes de Medicina Veterinária afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 39,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (13,0% do sexo *Masculino* e 26,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 32,4% dos concluintes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 14,2% do total de estudantes concluintes de *Educação Presencial*; já os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais corresponderam a 11,8%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

**Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,4%	1,2%	1,2%	-	-	-
De uma a três	39,2%	13,0%	26,2%	-	-	-
De quatro a sete	32,4%	8,9%	23,5%	-	-	-
De oito a doze	14,2%	3,7%	10,5%	-	-	-
Mais de doze	11,8%	3,4%	8,4%	-	-	-
Total	100,0%	30,2%	69,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pediu-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 52,5% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, o *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, a *Concordo*, indicada por 23,8% do total de estudantes da modalidade Presencial (7,1% do sexo *Masculino* e 16,7% do sexo *Feminino*). Já 12,6% do total de estudantes da modalidade Presencial concordaram parcialmente com essa declaração (3,9% do sexo *Masculino* e 8,6% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo Parcialmente*, foram 6,1% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes, 5,0% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

**Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,0%	0,5%	1,5%	-	-	-
Discordo	3,0%	0,7%	2,3%	-	-	-
Discordo parcialmente	6,1%	1,7%	4,4%	-	-	-
Concordo parcialmente	12,6%	3,9%	8,6%	-	-	-
Concordo	23,8%	7,1%	16,7%	-	-	-
Concordo totalmente	52,5%	16,2%	36,3%	-	-	-
Total	100,0%	30,2%	69,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Medicina Veterinária, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 53,5% do total de estudantes de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Nessa questão nota-se também que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, o *Concordo*, foi indicado por 19,6% do total de estudantes de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes entre os que concordaram, parcialmente, com essa declaração atingiram 10,8%. Apenas 9,5% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

**Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	5,7%	1,7%	4,0%	-	-	-
Discordo	3,8%	1,3%	2,5%	-	-	-
Discordo parcialmente	6,6%	2,1%	4,5%	-	-	-
Concordo parcialmente	10,8%	3,4%	7,4%	-	-	-
Concordo	19,6%	6,0%	13,6%	-	-	-
Concordo totalmente	53,5%	15,7%	37,7%	-	-	-
Total	100,0%	30,3%	69,7%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### **3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases**

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, com os resultados da Tabela 3.26, comparam-se, nos cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, as opiniões dos Coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 97,2% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (85,3%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total.

A partir dos resultados da Tabela 3.27, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, com ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

**Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	2,3%	3,1%
Discordo	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	3,0%	4,0%
Discordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	1,3%	5,7%	7,5%
Concordo parcialmente	0,4%	0,0%	0,2%	0,3%	2,0%	10,3%	13,2%
Concordo	0,5%	0,0%	0,1%	0,5%	3,1%	17,7%	21,8%
Concordo totalmente	0,6%	0,0%	0,3%	0,5%	5,6%	43,4%	50,4%
Total	2,0%	0,0%	0,8%	1,7%	13,2%	82,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	1,2%	4,0%	5,9%
Discordo	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	3,9%	5,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	1,1%	6,4%	8,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	1,4%	10,7%	12,8%
Concordo	0,0%	0,2%	0,2%	0,8%	2,1%	16,9%	20,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,2%	1,4%	3,4%	42,7%	47,8%
Total	0,0%	1,1%	1,0%	3,2%	10,1%	84,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019



A partir dos resultados da Tabela 3.28, comparam-se, na modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto a *Discordo*. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal entre os estudantes é o do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

A partir dos resultados da Tabela 3.29, comparam-se, no curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Medicina Veterinária e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto o da discordância parcial. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal entre os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

**Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Presencial - Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,0%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,7%	3,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	5,5%	6,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,1%	10,5%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,2%	20,0%	22,7%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	1,0%	4,7%	47,5%	53,4%
Total	0,2%	0,0%	0,2%	2,6%	8,8%	88,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	3,5%	4,2%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,7%	3,5%	4,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	1,0%	6,3%	7,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	1,6%	10,8%	12,7%
Concordo	0,1%	0,1%	0,0%	0,5%	2,1%	17,7%	20,4%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,0%	0,8%	3,6%	46,0%	50,6%
Total	0,2%	0,5%	0,0%	2,2%	9,4%	87,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 3.2 PERFIL DO COORDENADOR<sup>17</sup>

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Medicina Veterinária, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 137 em 263 na *Educação Presencial*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem entre os coordenadores do sexo *Feminino*, diferentemente do que se verifica nos cursos a Distância, em que a distribuição é mais jovem entre os coordenadores do sexo *Masculino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos em ambos os sexos. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 25 a 30 anos entre os coordenadores do sexo *Masculino* e de 31 a 35 anos entre os do sexo *Feminino*.

**Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	1	0,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	7	5,6%	8	5,8%	1	100,0%	0	0,0%
31 a 35	20	15,9%	24	17,5%	0	0,0%	1	100,0%
36 a 40	29	23,0%	35	25,5%	0	0,0%	0	0,0%
41 a 45	21	16,7%	26	19,0%	0	0,0%	0	0,0%
46 a 50	21	16,7%	20	14,6%	0	0,0%	0	0,0%
51 a 55	14	11,1%	18	13,1%	0	0,0%	0	0,0%
56 a 60	8	6,3%	5	3,6%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 61	5	4,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%
Total	126	100,0%	137	100,0%	1	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Agrárias*, correspondendo a 79,4% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências da Saúde*, com 13,0%. As demais áreas não apresentaram participação expressiva.

De acordo com os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria*

<sup>17</sup> É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

*Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, percebe-se uma concentração em Ciências da Saúde e em Ciências Biológicas, ambas com 50,0%.*

**Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	4	1,7%	0	0,0%	4	2,4%	3	2,3%	0	0,0%	1	2,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	11	4,6%	3	4,4%	8	4,7%	3	2,3%	4	5,3%	5	9,8%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	31	13,0%	2	2,9%	29	17,1%	15	11,6%	10	13,3%	10	19,6%	0	0,0%
Ciências Agrárias	189	79,4%	63	92,6%	126	74,1%	107	82,9%	59	78,7%	35	68,6%	8	100,0%
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	3	1,3%	0	0,0%	3	1,8%	1	0,8%	2	2,7%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100,0%</b>	<b>68</b>	<b>100,0%</b>	<b>170</b>	<b>100,0%</b>	<b>129</b>	<b>100,0%</b>	<b>75</b>	<b>100,0%</b>	<b>51</b>	<b>100,0%</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Medicina Veterinária**

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Medicina Veterinária, segundo a grande Área de formação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (144 coordenadores), seguida pelas de *Mestrado* (81) e de *Especialização* (seis coordenadores). Além desses, 32 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 63,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Agrárias*; 22,4%, em *Ciências da Saúde*; e 9,5%, em *Ciências Biológicas*.

**Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	1	0
Ciências Biológicas	0	1	9	10	5
Engenharias	0	0	0	1	0
Ciências da Saúde	0	1	23	28	7
Ciências Agrárias	0	4	43	101	20
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	3	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	2	3	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>81</b>	<b>144</b>	<b>32</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Medicina Veterinária, segundo a Área de formação. As situações mais frequentes são as de *Mestrado* e *Doutorado*, ambas com um coordenador. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são as seguintes: 50,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Biológicas*, e outros 50,0%, em *Ciências da Saúde*.

**Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Medicina Veterinária**

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.33a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal entre o total dos Coordenadores e entre os que atuam em IES *Privadas*, IES *Públicas*, *Universidades* e *CEFET/IF* é a do *Doutorado*; já a situação modal dos que atuam em *Centros Universitários* e em *Faculdades* é a do *Mestrado*.

Na Tabela 3.33b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Desconsiderando-se as IES *Públicas*, *Universidades*, *Faculdades* e *CEFET/IF*, a situação é bimodal (*Mestrado* e *Doutorado*) entre o total de Coordenadores que atuam em IES *Privadas* e *Centros Universitários*.

**Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	5	2,1%	0	0,0%	5	2,9%	1	0,8%	1	1,3%	4	7,8%	0	0,0%
Mestrado	70	29,4%	3	4,4%	67	39,4%	19	14,7%	34	45,3%	26	51,0%	2	25,0%
Doutorado	133	55,9%	51	75,0%	82	48,2%	88	68,2%	33	44,0%	19	37,3%	4	50,0%
Programa de Pós-Doutorado	30	12,6%	14	20,6%	16	9,4%	21	16,3%	7	9,3%	2	3,9%	2	25,0%
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100,0%</b>	<b>68</b>	<b>100,0%</b>	<b>170</b>	<b>100,0%</b>	<b>129</b>	<b>100,0%</b>	<b>75</b>	<b>100,0%</b>	<b>51</b>	<b>100,0%</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Medicina Veterinária**

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	-	0	-
Doutorado	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	-	1	50,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019



Dos coordenadores de curso de *Medicina Veterinária* na modalidade *Presencial*, 72,6% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.34a, apresentam-se as informações cruzadas de Tempo de atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

De todos os coordenadores de curso a Distância, 100,0% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são os de 1 a 4 anos e de 9 a 12 anos.

**Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Medicina Veterinária**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	131	81,9%	21	13,1%	4	2,5%	2	1,2%	1	0,6%	1	0,6%	160	100,0%
5 a 8	22	64,7%	11	32,4%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	34	100,0%
9 a 12	11	68,8%	4	25,0%	1	6,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	100,0%
13 a 16	2	66,7%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	24	50,0%	8	16,7%	8	16,7%	6	12,5%	2	4,2%	0	0,0%	48	100,0%
Total	191	72,6%	45	17,1%	15	5,7%	8	3,0%	3	1,1%	1	0,4%	263	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Medicina Veterinária**

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												Total	
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, verifica-se que 19,8% dos coordenadores de cursos Presenciais e 50,0% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

**Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	191	72,6%	1	50,0%
1 a 4	52	19,8%	1	50,0%
5 a 8	17	6,5%	0	0,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%
13 a 16	2	0,8%	0	0,0%
17 a 20	1	0,4%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	263	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação sobre Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 93,2% não coordenam, concomitantemente, outro curso, enquanto 6,8% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 100,0% não coordenam, concomitantemente, outro curso.

**Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Educação Presencial	Sim	14	2	1	1	18
	Não	243	2	0	0	245
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	2	0	0	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido

de uma Análise Fatorial. A Análise Fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, para um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A Análise Fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74, no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 9 fatores que explicam 78,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os fatores latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

**Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Q20	<b>0,538</b>	0,221	0,335	0,195	0,119	0,067	0,075	-0,087	<b>0,608</b>
Q21	<b>0,968</b>	0,104	0,109	0,120	0,111	0,068	0,048	0,008	0,043
Q22	<b>0,965</b>	0,112	0,121	0,120	0,106	0,066	0,049	0,002	0,078
Q23	<b>0,970</b>	0,102	0,100	0,116	0,113	0,071	0,049	0,012	0,024
Q24	0,422	0,406	0,385	-0,026	<b>0,502</b>	0,042	0,136	-0,085	0,177
Q25	<b>0,969</b>	0,102	0,104	0,115	0,119	0,072	0,049	0,017	0,022
Q26	<b>0,970</b>	0,102	0,103	0,117	0,110	0,070	0,049	0,009	0,030
Q27	<b>0,966</b>	0,110	0,117	0,119	0,106	0,067	0,050	0,002	0,073
Q28	<b>0,970</b>	0,106	0,102	0,116	0,112	0,070	0,048	0,014	0,031
Q29	<b>0,966</b>	0,109	0,115	0,120	0,107	0,067	0,049	0,004	0,066
Q30	<b>0,965</b>	0,110	0,119	0,118	0,107	0,068	0,050	0,003	0,073
Q31	<b>0,969</b>	0,106	0,110	0,116	0,109	0,069	0,049	0,008	0,041
Q32	0,269	0,208	<b>0,674</b>	-0,009	0,037	-0,048	-0,053	0,047	0,154
Q33	0,186	0,191	<b>0,643</b>	0,033	0,244	0,042	0,187	0,080	0,257
Q34	0,032	0,136	<b>0,575</b>	0,120	0,046	0,055	0,385	0,119	0,009
Q35	0,067	0,225	<b>0,741</b>	-0,017	0,014	0,049	0,090	0,157	-0,007
Q36	0,167	0,237	<b>0,644</b>	0,098	0,075	0,090	0,018	-0,045	-0,046
Q37	0,108	<b>0,507</b>	0,267	0,324	0,152	0,057	0,190	-0,034	-0,047
Q38	0,186	0,198	0,337	0,487	0,048	0,002	<b>0,590</b>	0,152	0,033
Q39	0,194	0,088	0,156	<b>0,601</b>	0,024	0,012	0,486	0,236	0,115
Q40	0,136	0,278	0,485	0,242	0,061	0,037	0,275	0,242	-0,024
Q41	0,472	0,155	0,202	0,093	<b>0,648</b>	0,062	0,095	0,165	-0,147
Q42	-0,041	0,184	0,148	0,110	0,017	0,041	0,081	<b>0,849</b>	0,045
Q43	0,269	0,063	0,311	<b>0,523</b>	0,076	0,053	0,021	0,421	-0,014
Q44	0,078	0,134	<b>0,622</b>	0,156	0,295	0,160	0,141	-0,017	0,157
Q45	0,452	0,297	0,321	0,201	<b>0,522</b>	0,127	0,099	-0,095	0,370
Q46	<b>0,969</b>	0,100	0,099	0,122	0,116	0,070	0,051	0,014	0,022
Q47	<b>0,823</b>	0,138	0,313	0,159	0,039	0,054	0,051	0,164	-0,046
Q48	0,091	<b>0,611</b>	0,385	0,112	-0,152	0,123	0,023	0,066	0,137
Q49	<b>0,538</b>	0,315	0,202	-0,036	-0,030	0,027	0,004	0,146	<b>0,554</b>
Q50	0,241	0,290	<b>0,610</b>	0,100	0,191	0,001	-0,161	0,158	-0,079
Q51	<b>0,684</b>	0,189	0,493	0,103	0,257	0,039	0,059	0,104	-0,064
Q52	0,072	<b>0,503</b>	0,499	0,183	-0,128	0,077	0,007	-0,049	0,081
Q53	0,377	0,290	0,083	<b>0,618</b>	-0,139	0,011	0,292	-0,136	0,017
Q54	<b>0,970</b>	0,100	0,101	0,118	0,114	0,070	0,048	0,011	0,020
Q55	0,120	0,343	<b>0,744</b>	0,085	0,062	-0,008	-0,027	-0,069	-0,042

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

**Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)**

Questão	Componente								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Q56	<b>0,514</b>	0,308	0,205	0,122	0,265	0,127	<b>0,521</b>	-0,070	-0,021
Q57	0,123	<b>0,538</b>	0,328	0,205	0,129	0,048	0,032	-0,227	-0,380
Q58	0,057	<b>0,770</b>	0,332	-0,008	0,039	0,189	0,078	0,122	0,052
Q59	0,235	<b>0,794</b>	0,184	0,065	0,120	-0,004	-0,005	0,075	0,209
Q60	0,261	0,184	0,012	<b>0,850</b>	0,085	0,066	0,002	0,040	0,063
Q61	0,311	0,206	0,138	<b>0,694</b>	0,294	0,013	-0,053	0,044	-0,094
Q62	0,051	<b>0,714</b>	0,309	0,096	0,104	-0,016	0,039	0,099	0,144
Q63	0,130	<b>0,729</b>	0,213	0,358	0,130	0,021	0,025	-0,037	0,041
Q64	<b>0,664</b>	0,214	0,105	0,044	0,078	0,130	0,438	0,034	0,006
Q65	0,331	<b>0,596</b>	0,226	0,126	0,366	0,066	0,052	0,154	-0,158
Q66	<b>0,652</b>	0,082	0,054	0,097	0,062	<b>0,681</b>	-0,052	-0,005	0,041
Q67	<b>0,656</b>	0,071	0,041	0,097	0,064	<b>0,679</b>	-0,056	0,003	0,011
Q68	0,135	<b>0,530</b>	0,166	-0,037	0,224	<b>0,527</b>	0,320	0,135	-0,016
Q69	0,265	0,493	0,256	0,036	0,071	<b>0,640</b>	0,155	0,069	0,034
Q70	0,468	0,057	0,210	0,143	<b>0,705</b>	-0,027	0,052	-0,055	0,038
Q71	0,191	<b>0,558</b>	0,179	0,140	0,276	0,070	0,195	0,334	-0,077
Q72	<b>0,966</b>	0,110	0,117	0,119	0,107	0,068	0,050	0,003	0,070
Q73	0,098	<b>0,507</b>	0,456	-0,036	0,029	0,008	0,240	-0,021	-0,263
Q74	0,239	0,485	0,097	0,117	<b>0,585</b>	0,274	-0,046	0,093	0,037

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### **Quadro 3.1 - Fatores Latentes**

---

1. O curso fomenta o indivíduo como cidadão, estudante e profissional ético, capaz de se desenvolver de forma contínua e de pensar de forma crítica, analítica e reflexiva.
  2. A instituição dispõe de servidores qualificados e em quantitativo suficiente, de apoio institucional para a coordenação, de formação pedagógica para docentes, de acompanhamento de egressos, de infraestrutura adequada nas salas de aula; garante acesso adequado a periódicos e promove atividades de cultura, de lazer e de interação social; os professores utilizam TIC no ensino; a coordenação tem disponibilidade para orientação acadêmica; e a CPA é atuante.
  3. Os professores possuem habilidades didáticas necessárias e mantêm boa relação com os alunos; o nível de exigência, os planos de ensino e as referências bibliográficas estimulam o estudo e a aprendizagem; os professores ainda ajudam os estudantes a superar dificuldades no processo de formação e são determinantes para que concluam o curso; o curso favorece a articulação teoria-prática; e as avaliações são compatíveis com os conteúdos abordados.
  4. Plano de carreira que promove efetivamente docentes e servidores técnicos; disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse; e ofertas de participação em projetos de iniciação científica e em colegiados.
  5. Biblioteca com quantitativo suficiente de livros; ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios nacionais para os estudantes; adequação da infraestrutura sanitária e alimentar; as atividades práticas contribuem para a formação profissional dos estudantes; e o curso propicia um aprendizado inovador.
  6. Adequação da infraestrutura das aulas práticas e do espaço destinado ao trabalho dos professores e da coordenação.
  7. Ofertas de extensão universitária para os estudantes.
  8. Ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios no exterior para os estudantes.
  9. NDE é atuante; e os estudantes avaliam o curso periodicamente.
- 

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Medicina Veterinária sobre a prova aplicada no Enade/2019. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho do estudante, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

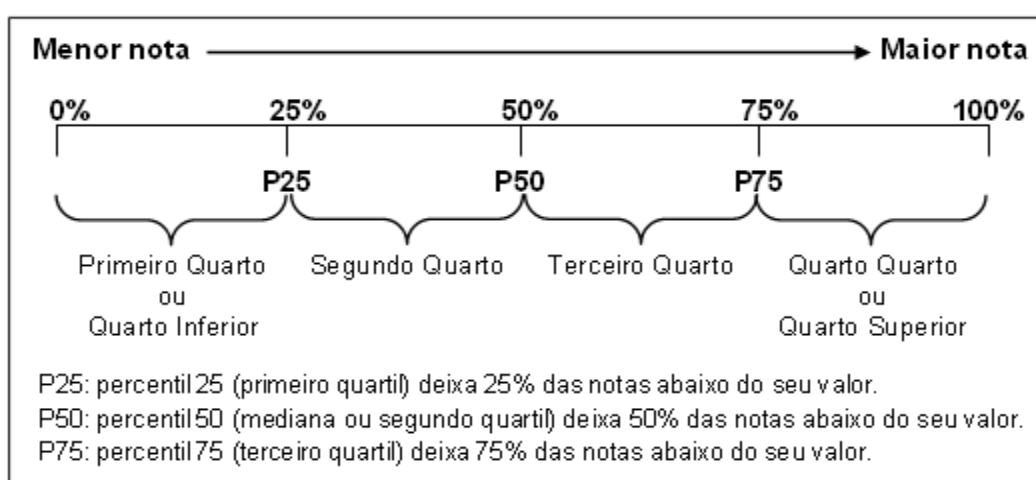


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o



percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privadas, ou de Universidades e Faculdades) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>18</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

## **4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA**

### **4.1.1 Componente de Formação Geral**

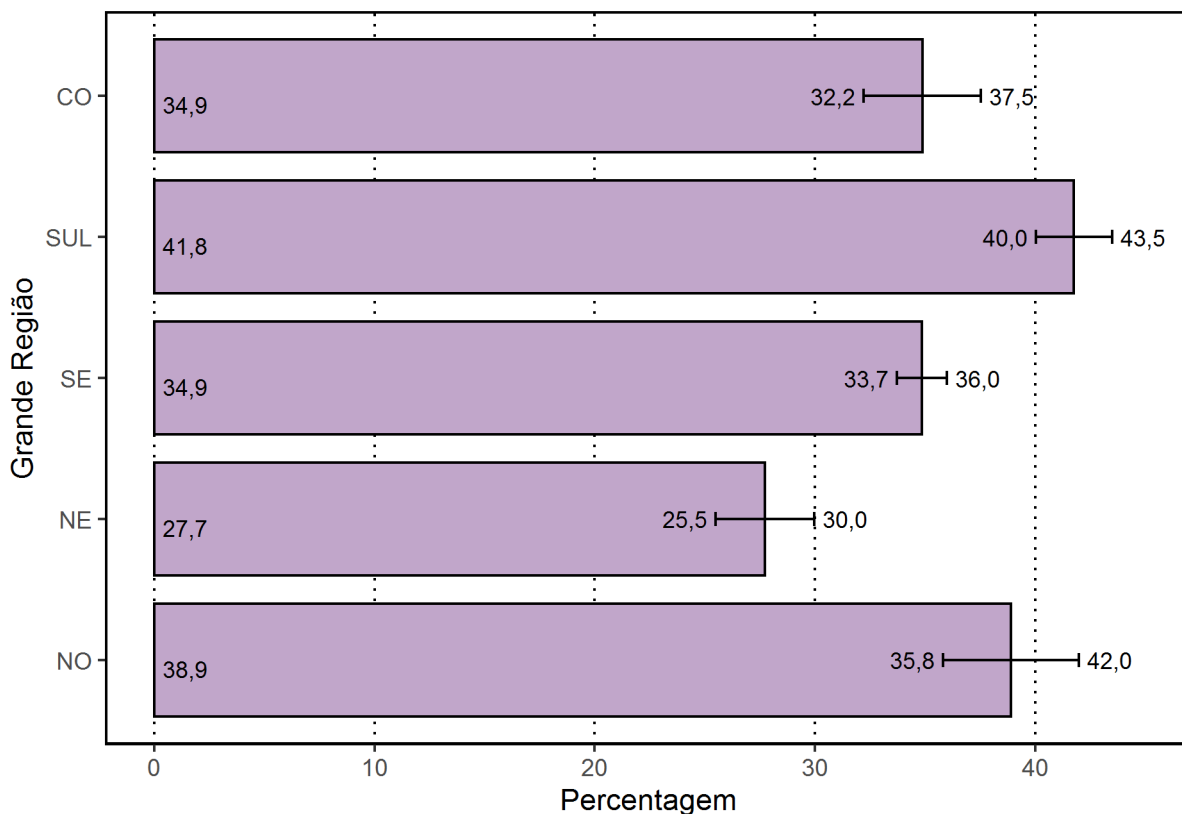
Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 35,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 41,8%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 27,7%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as demais regiões, assim como entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste (ambas com o segundo menor percentual, de 34,9%) em relação à região Sul são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o

---

<sup>18</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

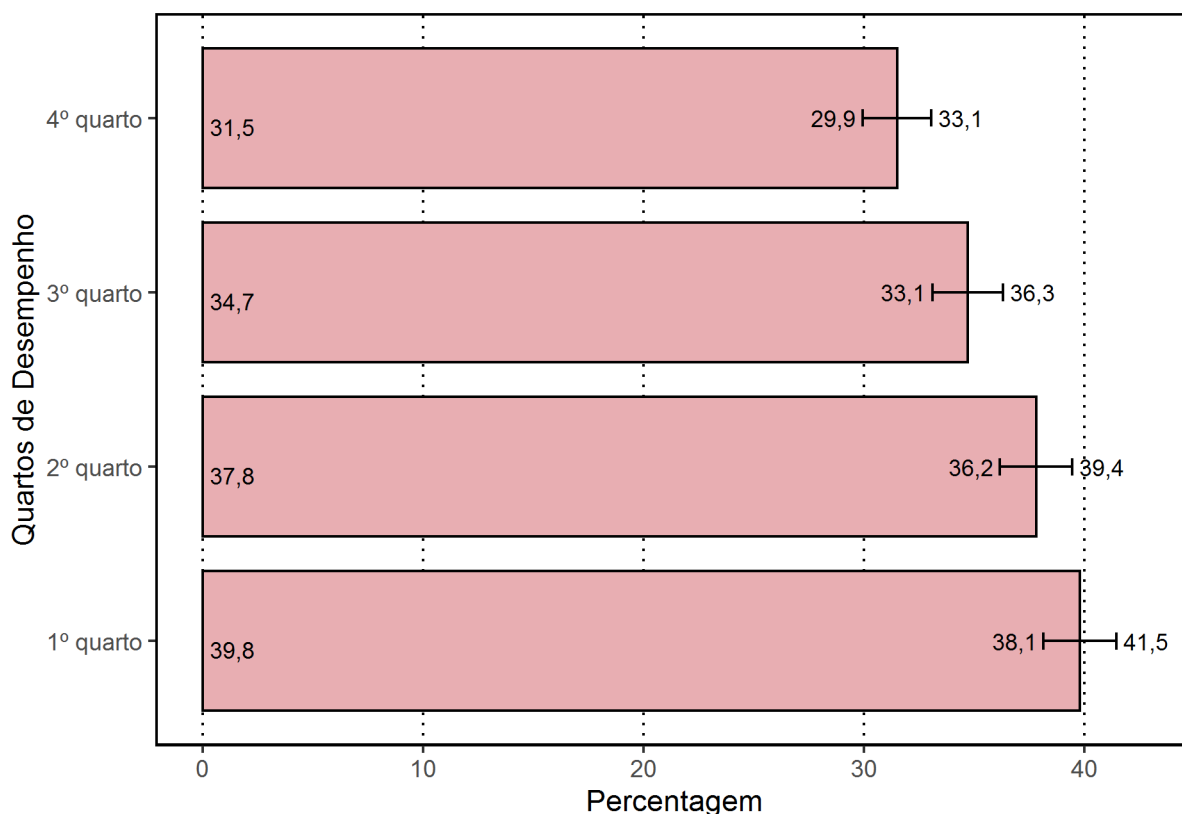
Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,7%, na região Sul e 63,3%, na região Nordeste.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

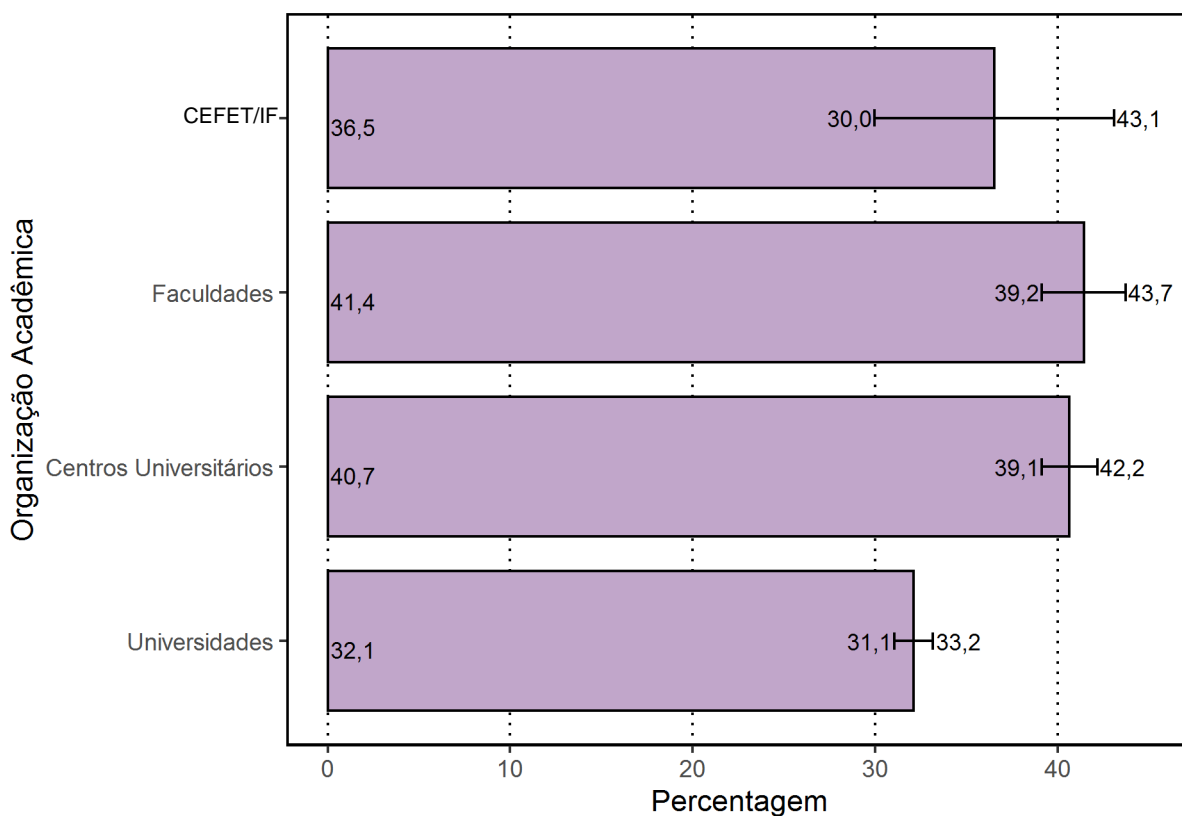
O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 39,8%, no primeiro quarto e 31,5%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 37,8%, no segundo quarto e de 34,7%, no terceiro quarto. As diferenças entre o primeiro quarto de desempenho e os dois últimos e entre o segundo quarto e o último são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 55,9% e 60,1% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

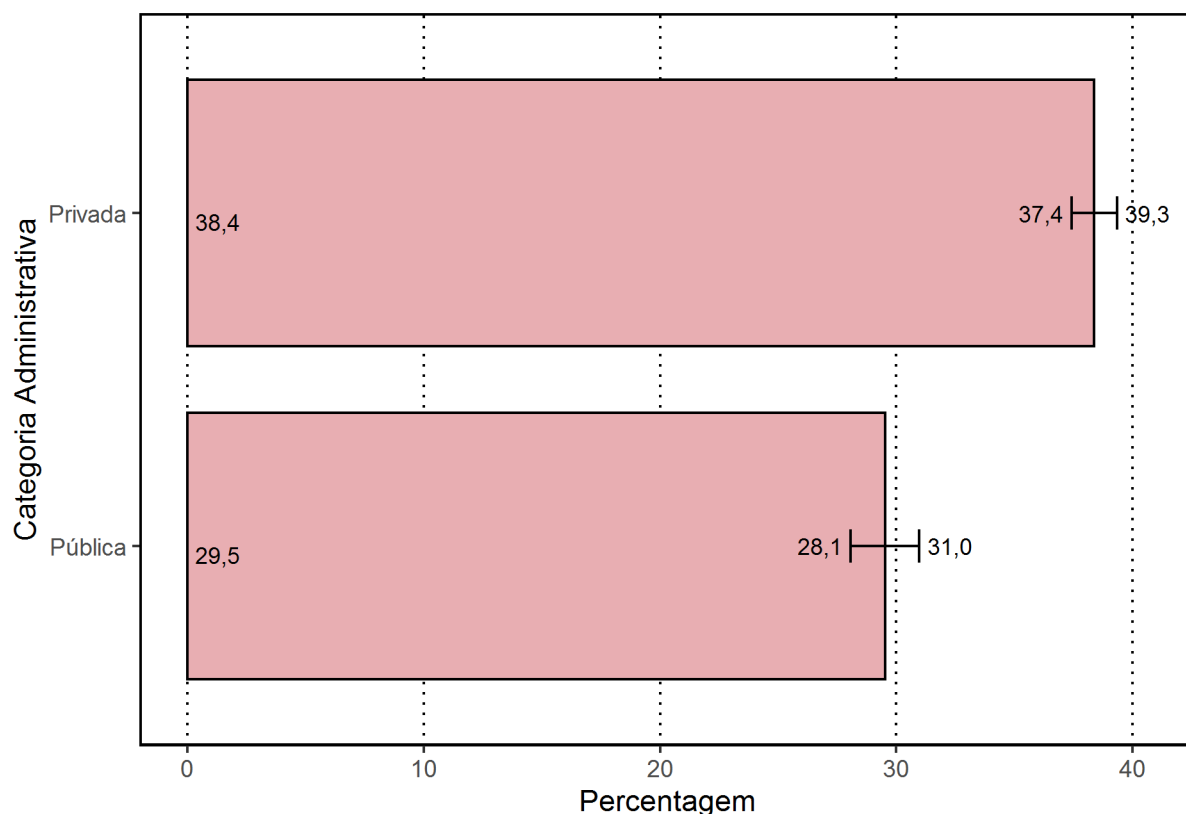
O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 41,4%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 32,1%, com diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de organização. No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre *Universidades* (a menor proporção) e os *Centros Universitários* (40,7%) e *Faculdades* são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 53,8%, nos *CEFET/IF* e 60,5% nas *Universidades* (ver também a Tabela II.2 no Anexo II).



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (38,4%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (29,5%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 61,7% para os de IES *Públicas* e 56,7% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).



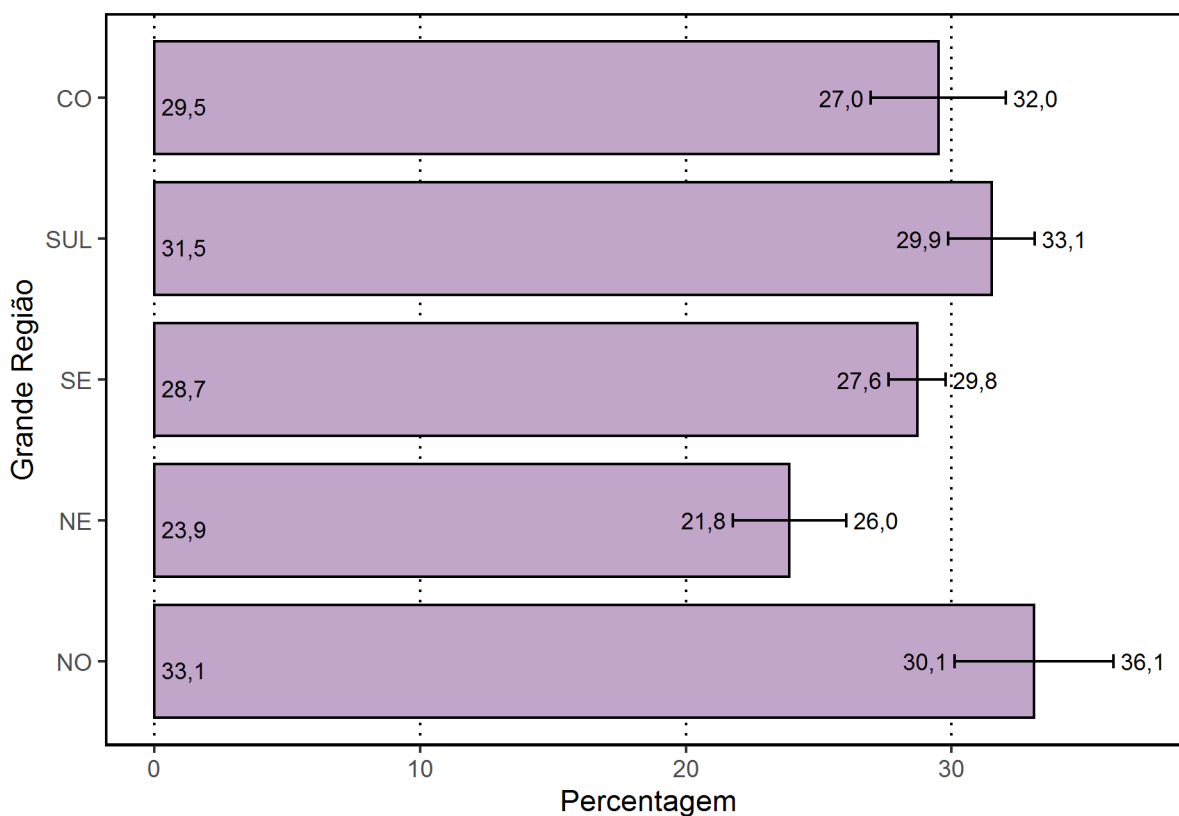
**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 29,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 65,3% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

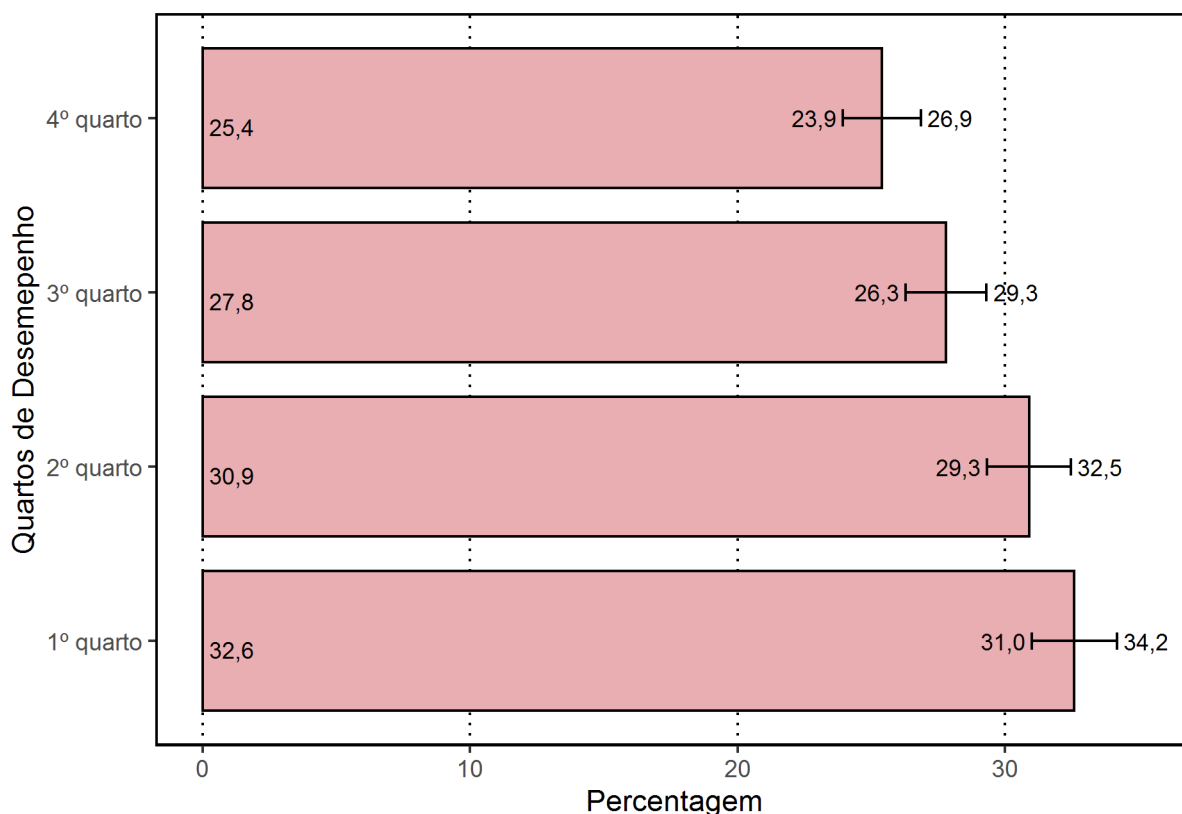
A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e todas as outras proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, sendo a menor, na região Nordeste (23,9%). A diferença entre a região Norte (a maior) e a região Sudeste também é estatisticamente significativa, assim como a diferença entre a região Sudeste e a região Sul. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 62,6% a 68,2%, para as regiões Norte e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

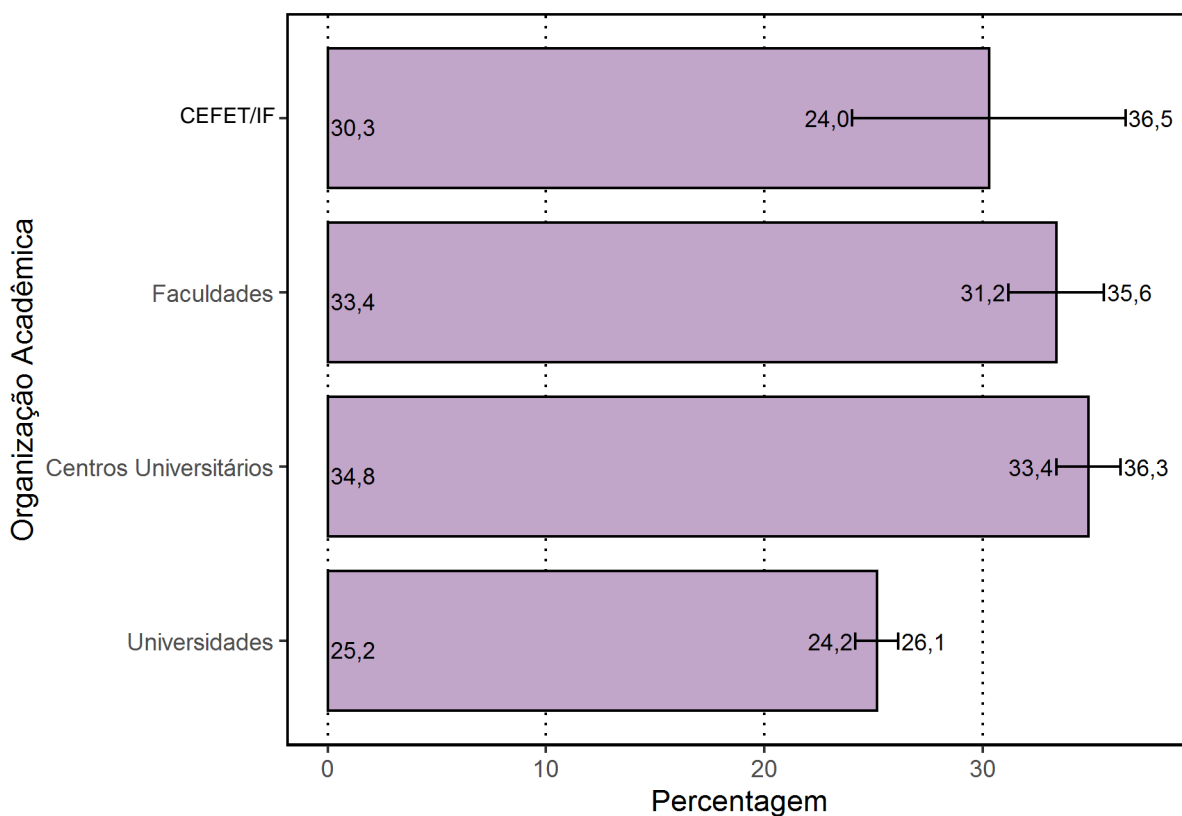
Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os dois primeiros quartos de desempenho e os dois últimos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 25,4% (último quarto) a 32,6% (primeiro quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 30,9% e 27,8%, nos segundo e terceiro quartos, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 62,7%, no primeiro quarto a 68,0%, no último.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 34,8%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 25,2%, com diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de organização. No Gráfico 4.7, é possível observar que as diferenças entre *Universidades* e *Faculdades* (33,4%), também, são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,2%, em *Centros Universitários* e 68,2% em *Universidades* (ver também Tabela II.4 no Anexo II).

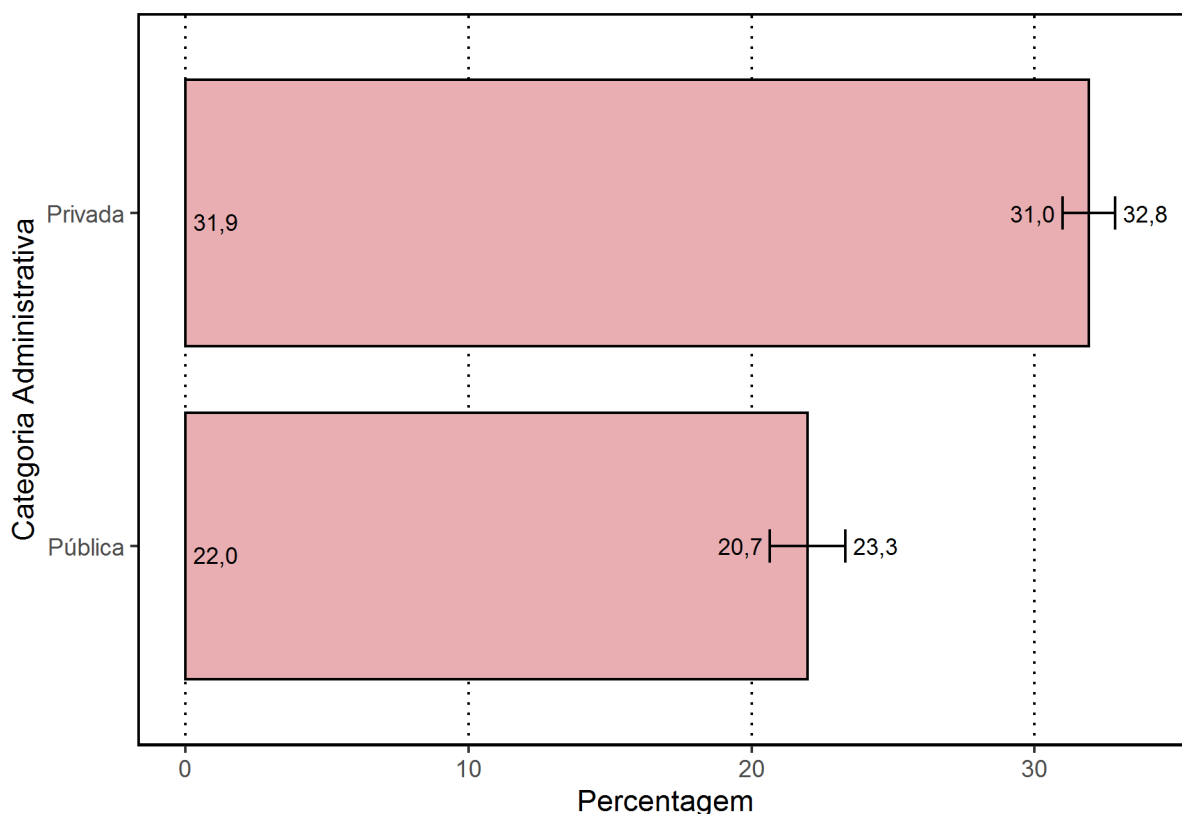


**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (31,9%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (22,0%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram este componente como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 70,9% para os de IES *Públicas* e 63,1% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4 no Anexo II).





**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

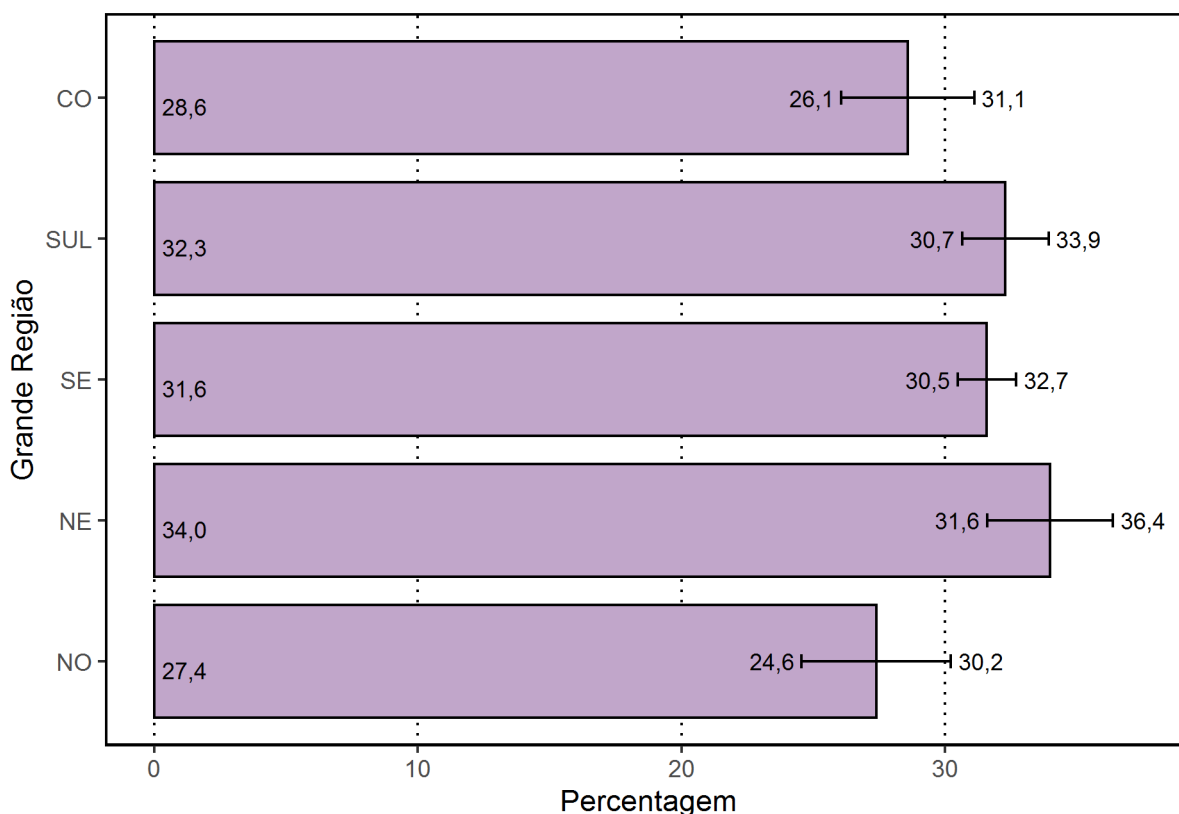
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 63,5%. Já 31,5% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 5,0% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 27,4% na região Norte até 34,0%, na região Nordeste. Há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste e, também, entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

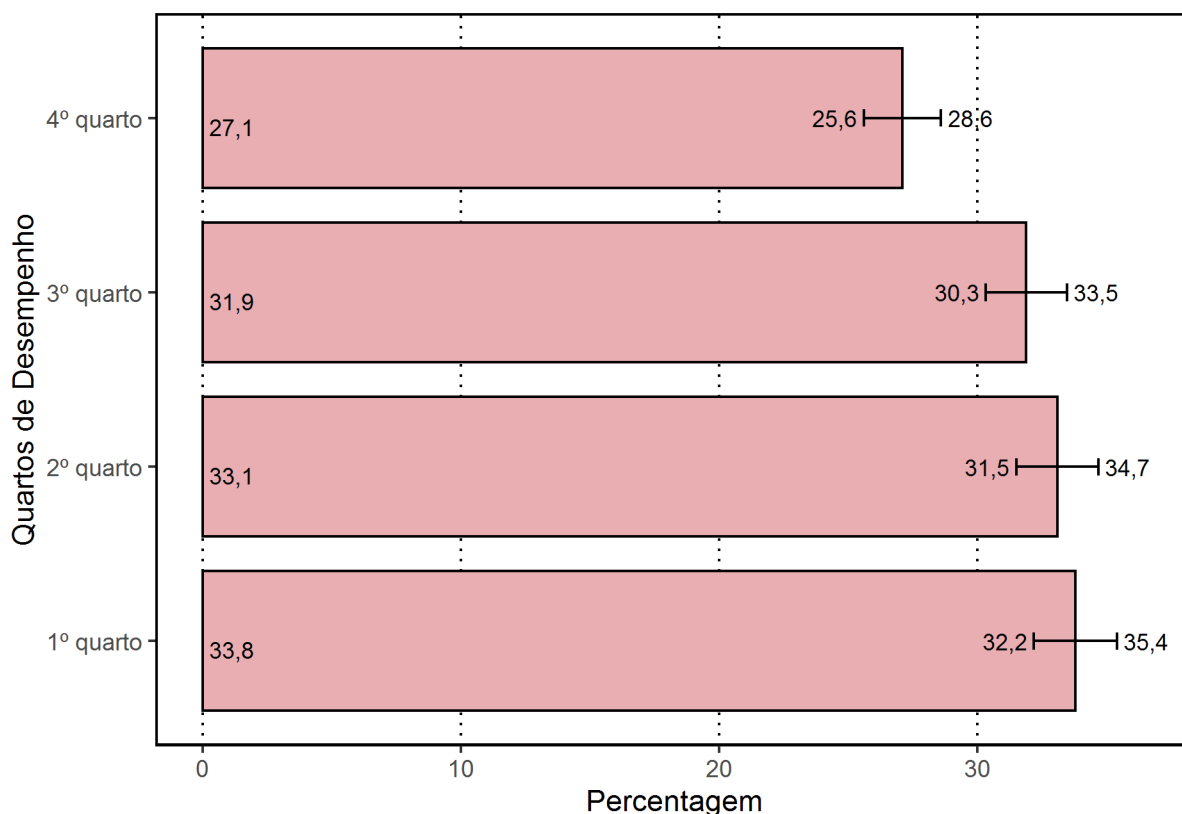


**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 61,8% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior e 67,0%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 61,9%, no segundo e de 63,3% no terceiro quarto, proporções crescentes com o desempenho.

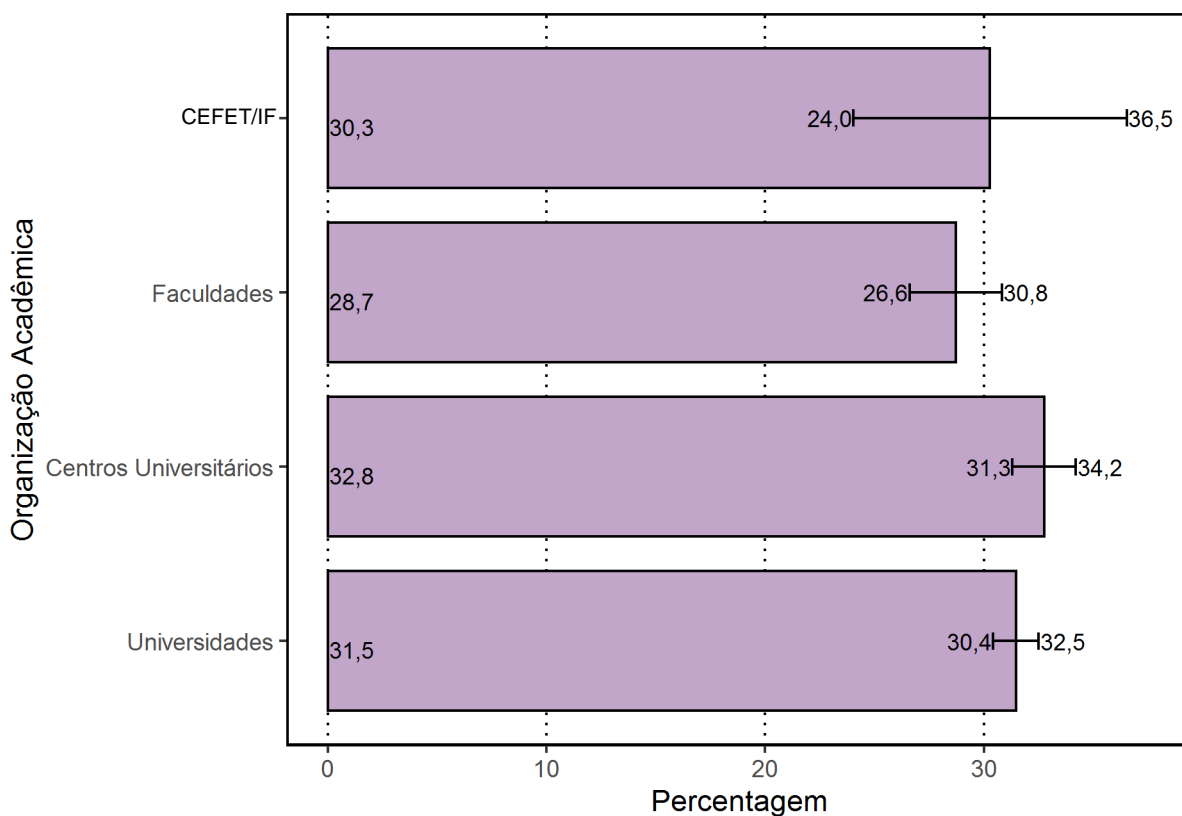
No Gráfico 4.10, pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* em função dos quartos de desempenho, do quarto de melhor desempenho para os demais, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (33,8%), e a menor, no quarto superior (27,1%), caracterizando uma tendência.



**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

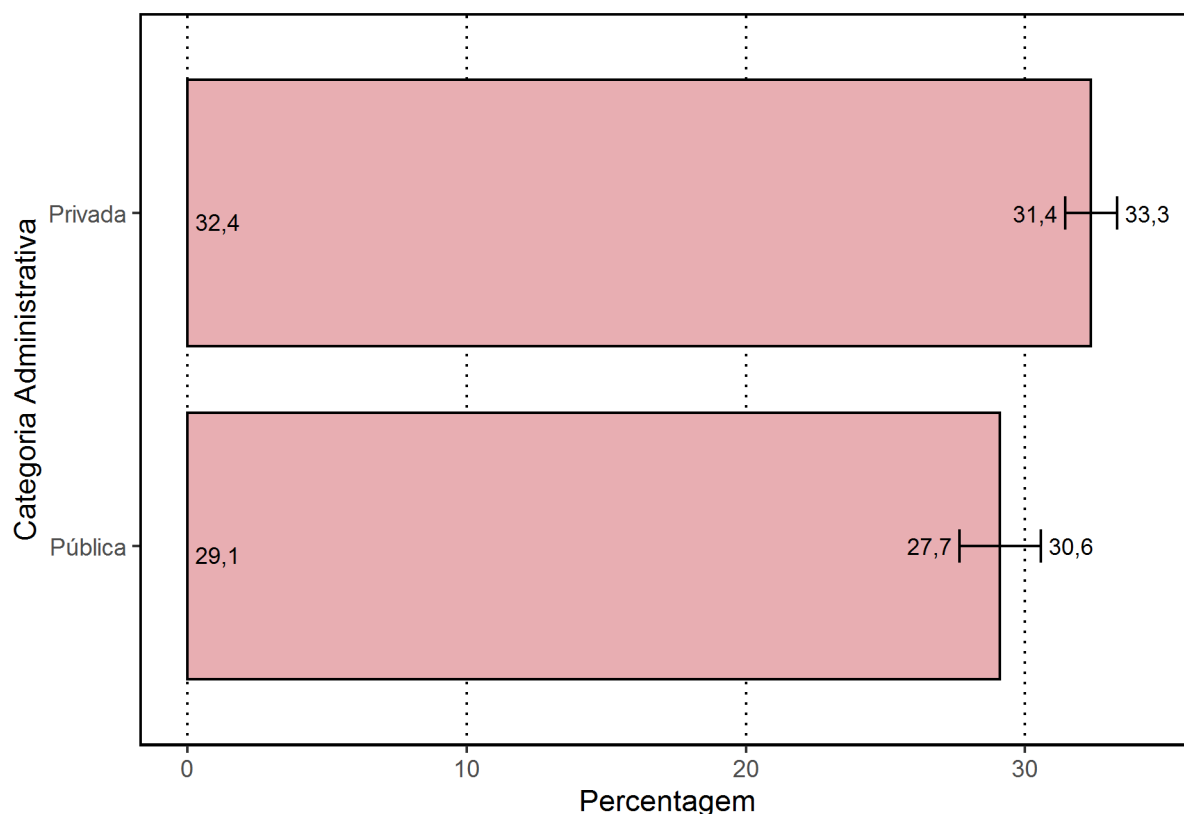
Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 32,8%, enquanto as *Faculdades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 28,7%, com diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de organização (ver Gráfico 4.11). Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão como *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 61,4%, em *Centros Universitários* e 68,8% nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.6 no Anexo II).



**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (32,4%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (29,1%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão como *Adequada* foi 67,1% para os de IES *Públicas* e 62,2% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6 no Anexo II).



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

### 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

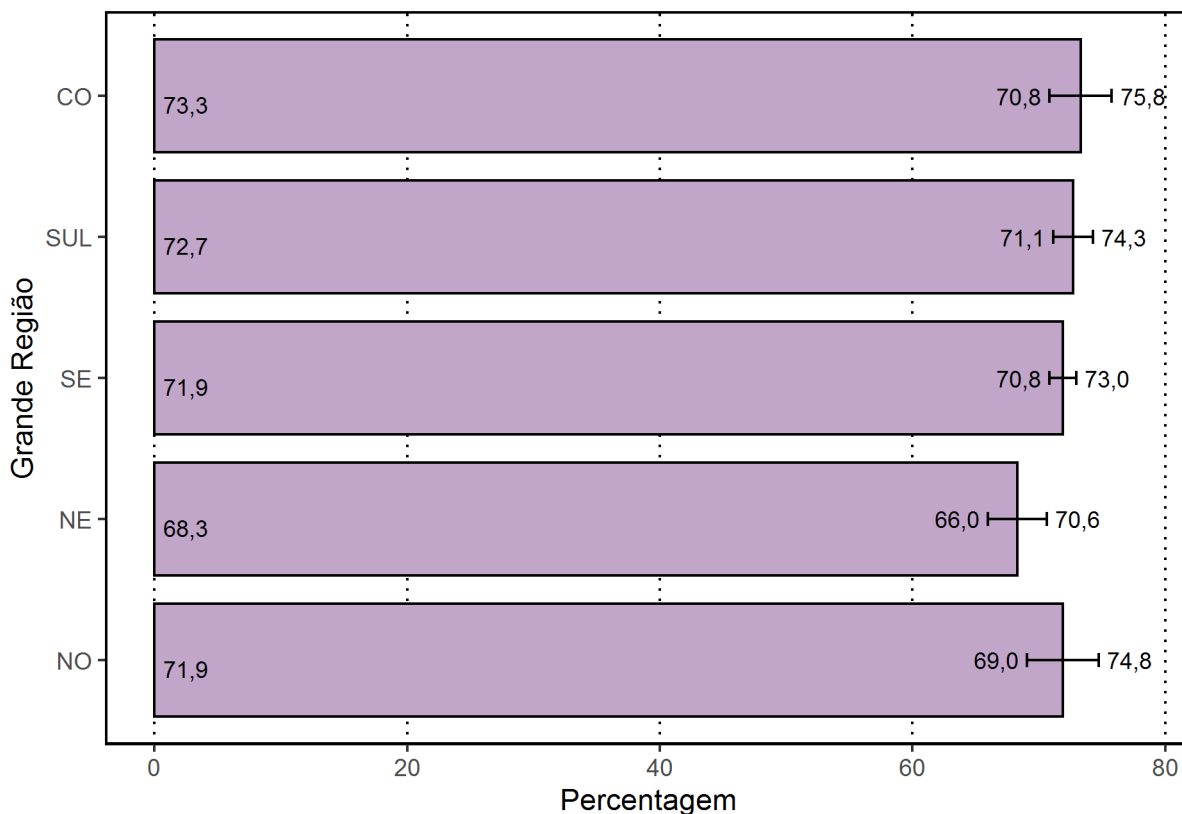
#### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,8% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14, e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 68,3%, na região Nordeste a 73,3%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

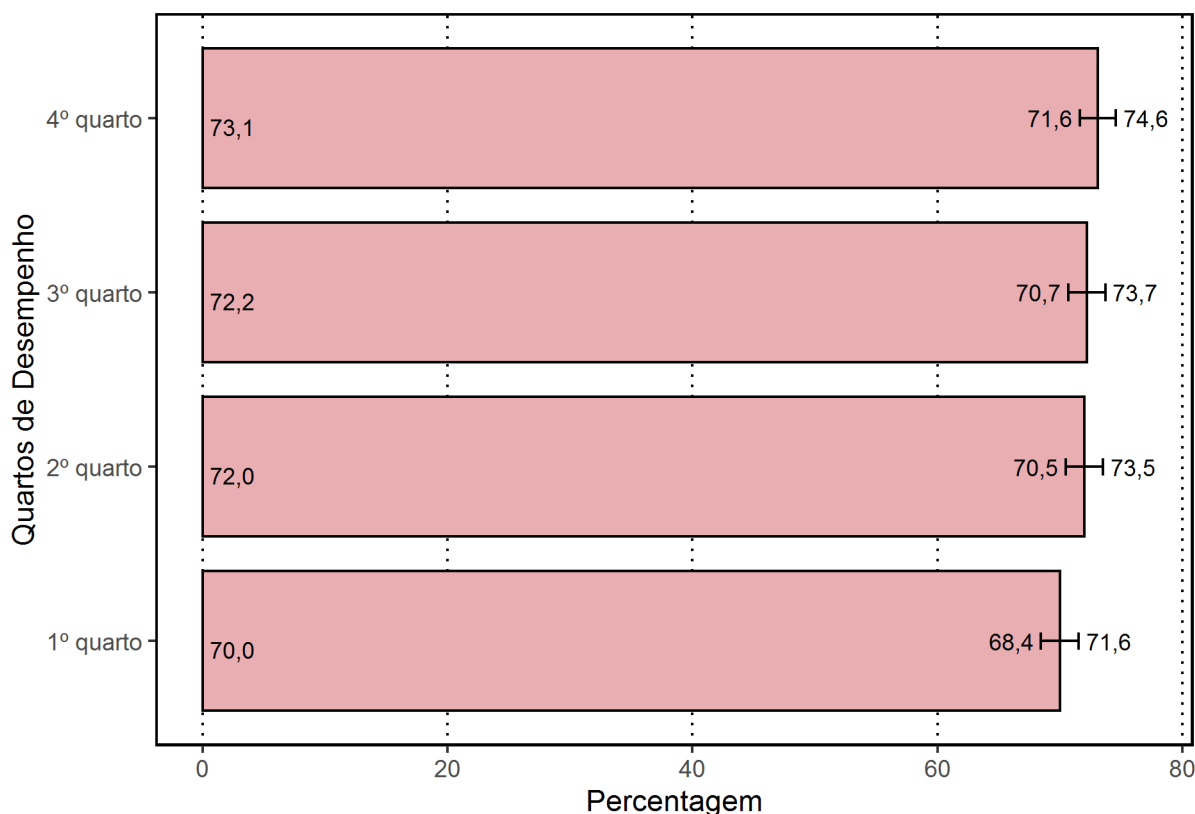
dos respondentes (maior ou igual a 68,3%, em todas as regiões e maior ou igual a 70,0% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

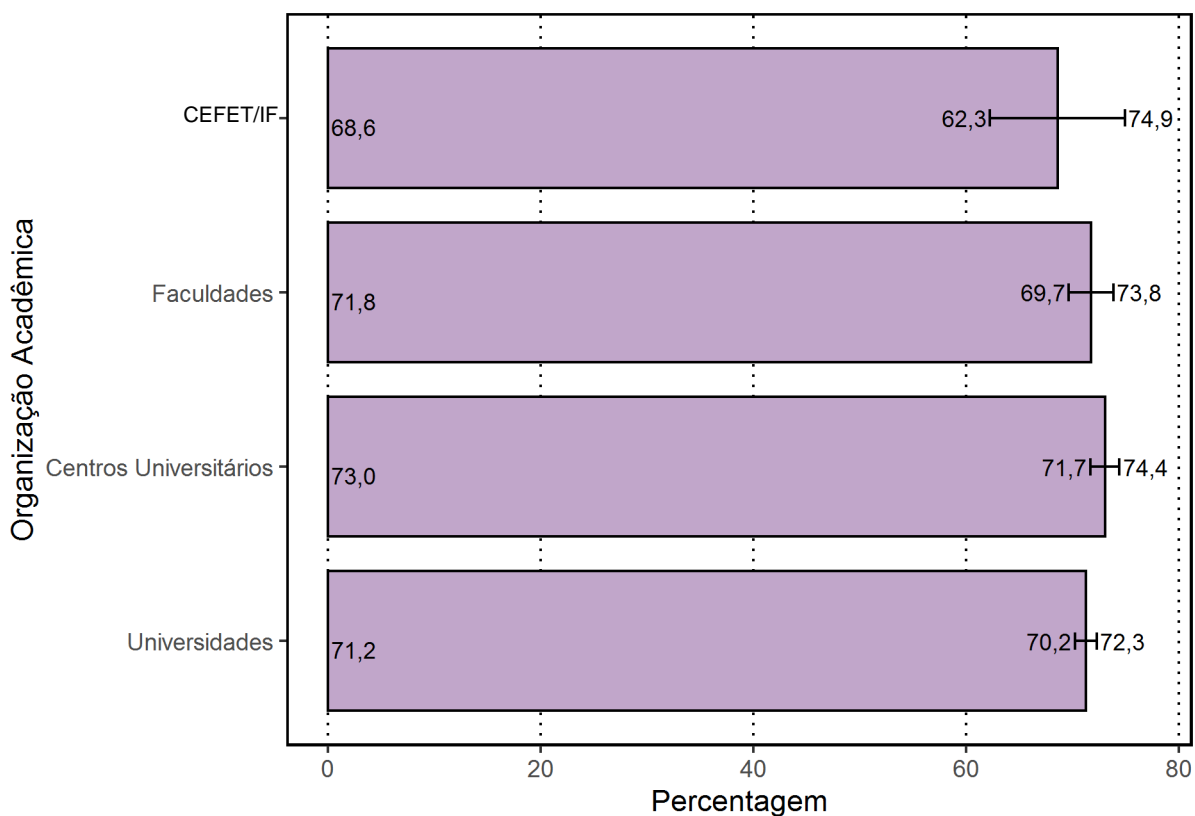
Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferença estatisticamente significativa entre o primeiro e o quarto superior de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 73,1%.



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 73,0%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 68,6%, ainda que sem diferença entre os dois tipos de organização. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças entre *Universidades* (71,2%), *Centros Universitários*, *Faculdades* (71,8%) e *CEFET/IF* não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8 no Anexo II).

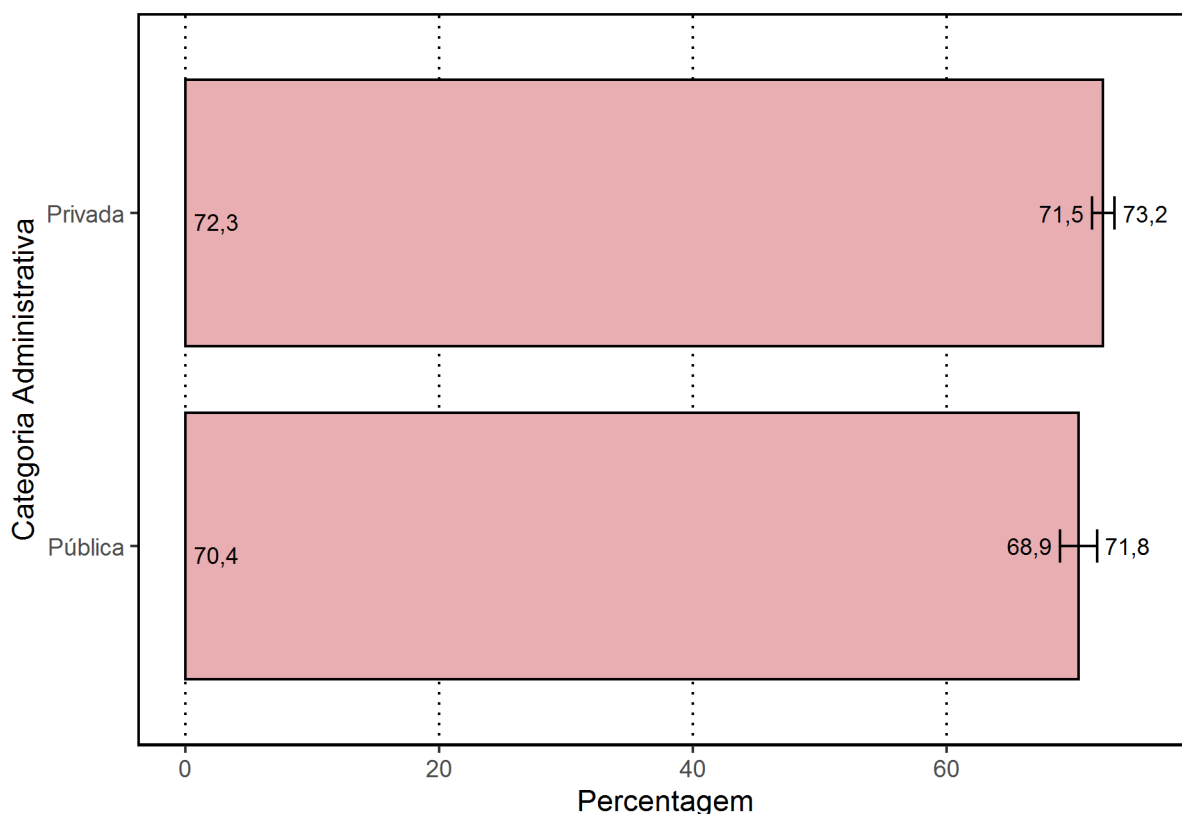


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (72,3%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (70,4%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8 no Anexo II.





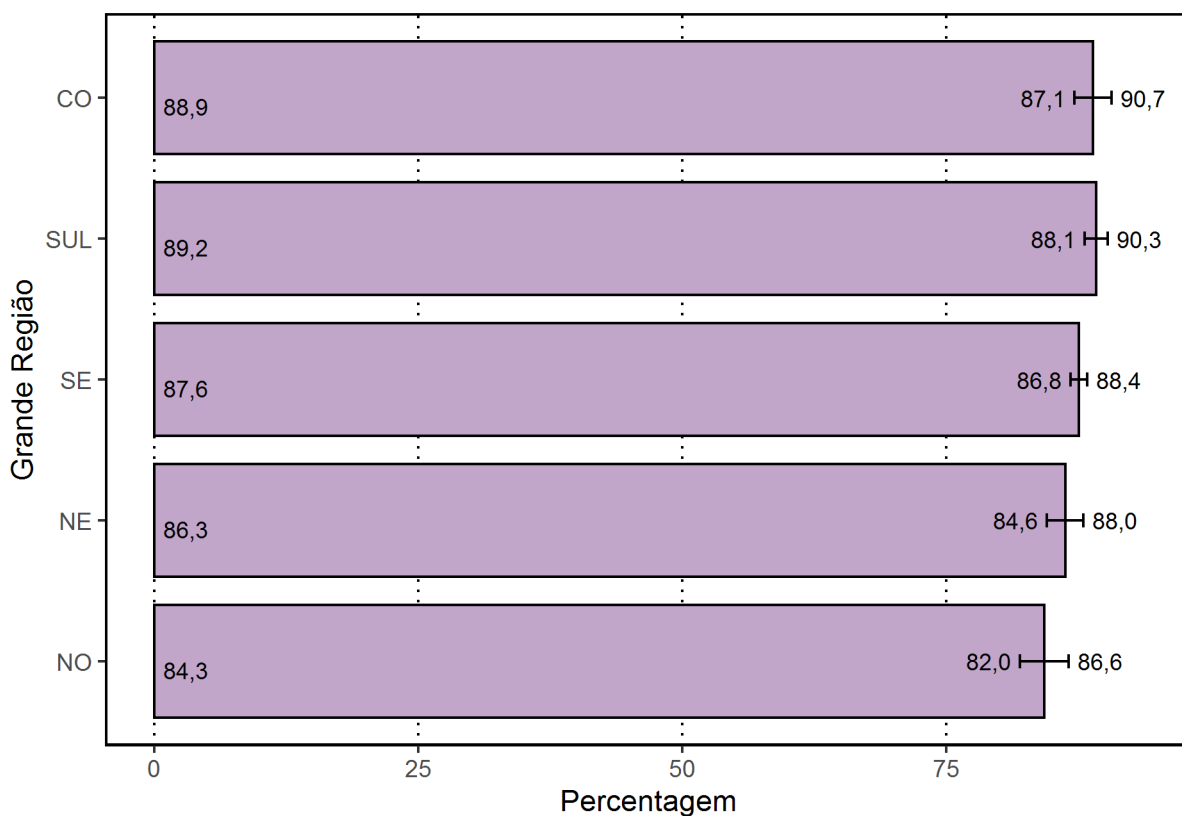
**Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

#### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 87,7% dos estudantes avaliados da Área de Medicina Veterinária, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

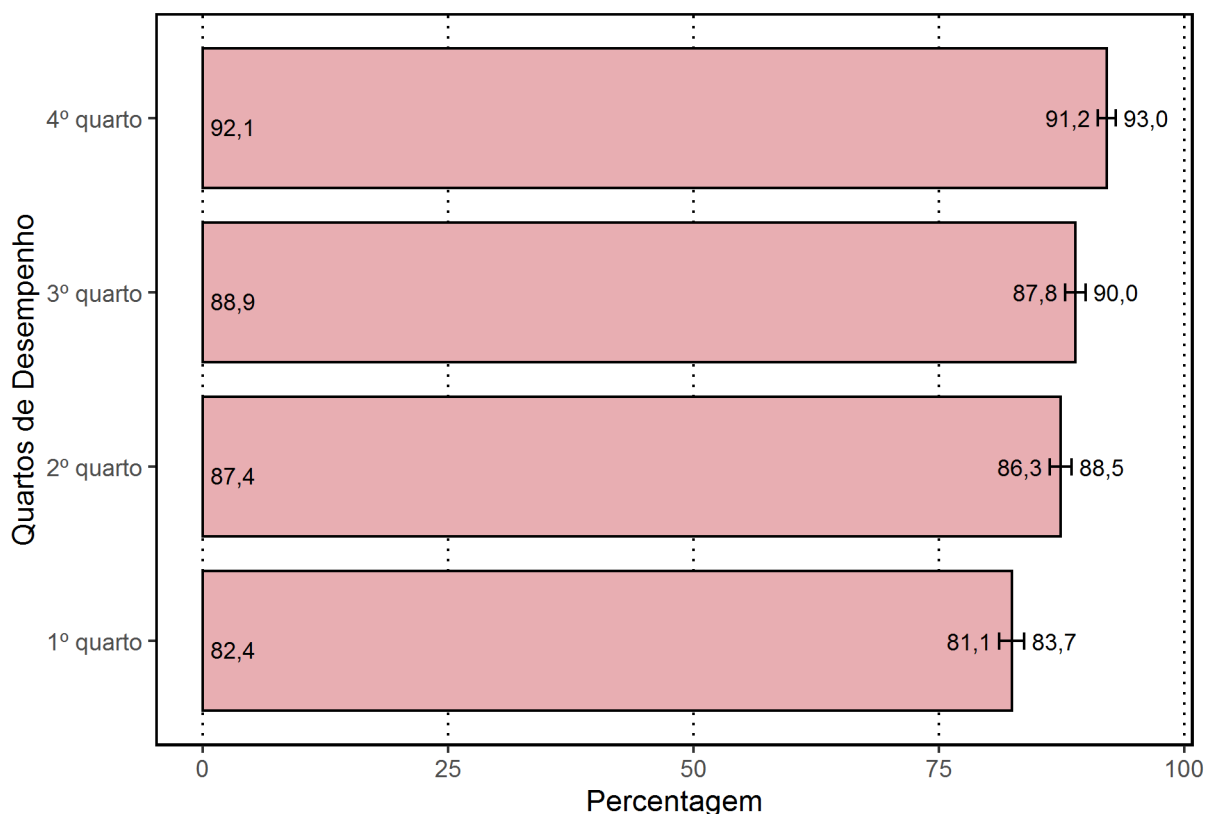
A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 84,3%. A diferença entre as regiões Nordeste e Sul é estatisticamente significativa, bem como a das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste em relação à região Norte.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

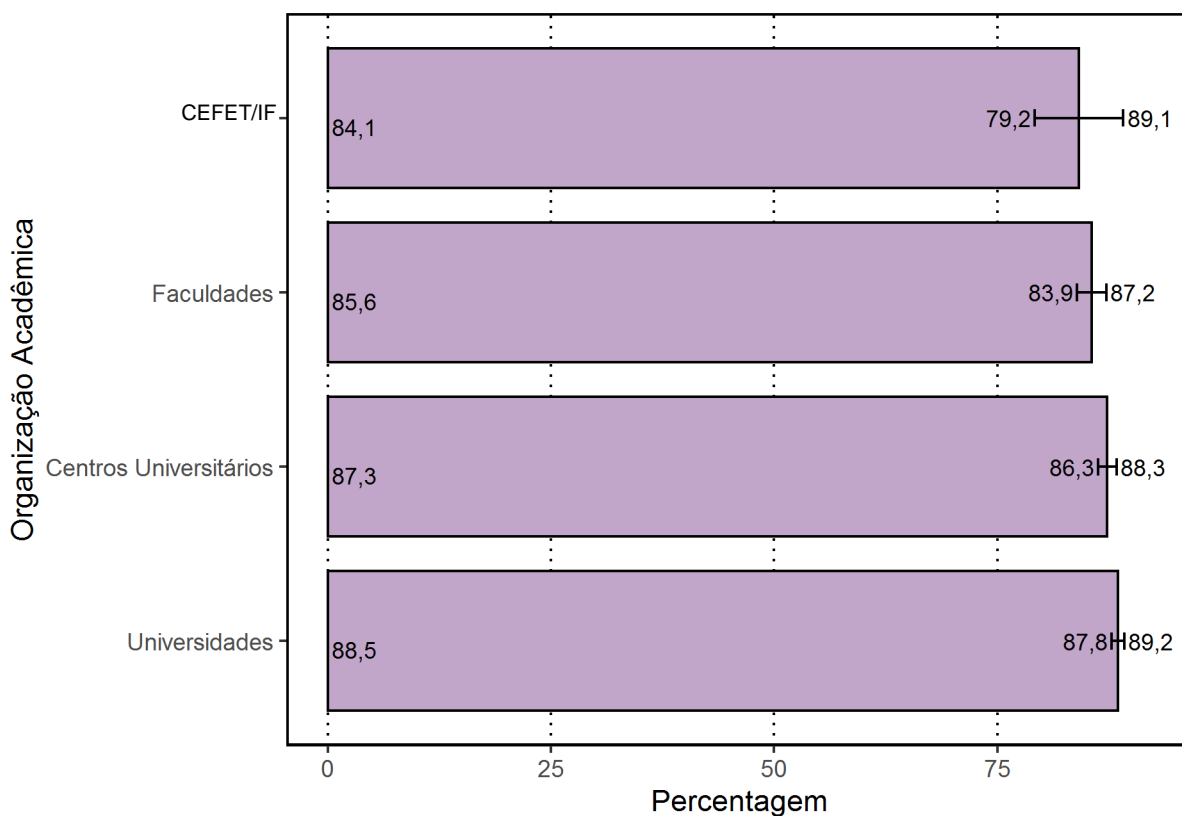
A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (92,1%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (82,4%). As diferenças entre o primeiro quarto de desempenho e os demais quartos, assim como a diferença do quarto superior em relação a todos os demais, são estatisticamente significativas.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

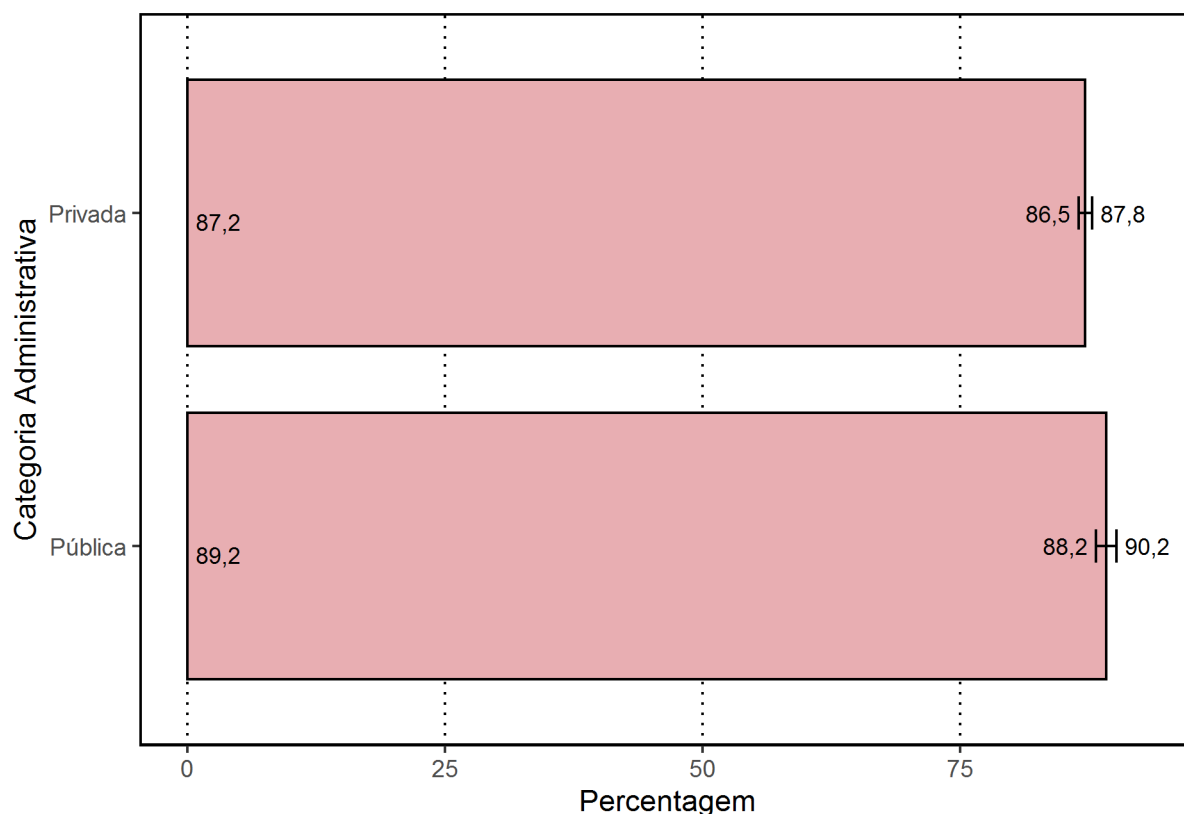
A proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 88,5%, enquanto os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 84,1%, ainda que sem diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de organização. No Gráfico 4.19, é possível observar que a diferença entre *Universidades* e *Faculdades* (85,6%) é estatisticamente significativa (ver também Tabela II.10 no Anexo II).



**Gráfico 4.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (89,2%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (87,2%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10 no Anexo II para um maior detalhamento.



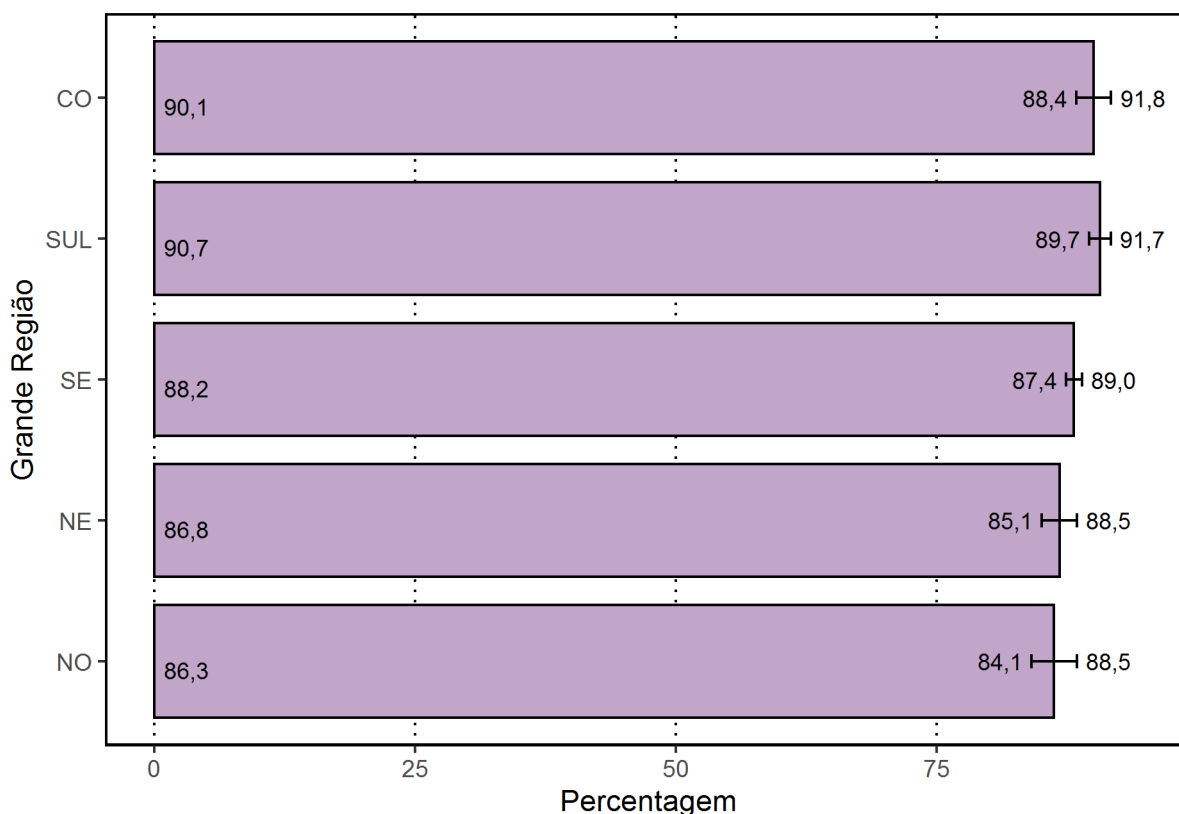
**Gráfico 4.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 88,6% dos respondentes da Área de Medicina Veterinária de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22, e, no Anexo II, a Tabela II.11).

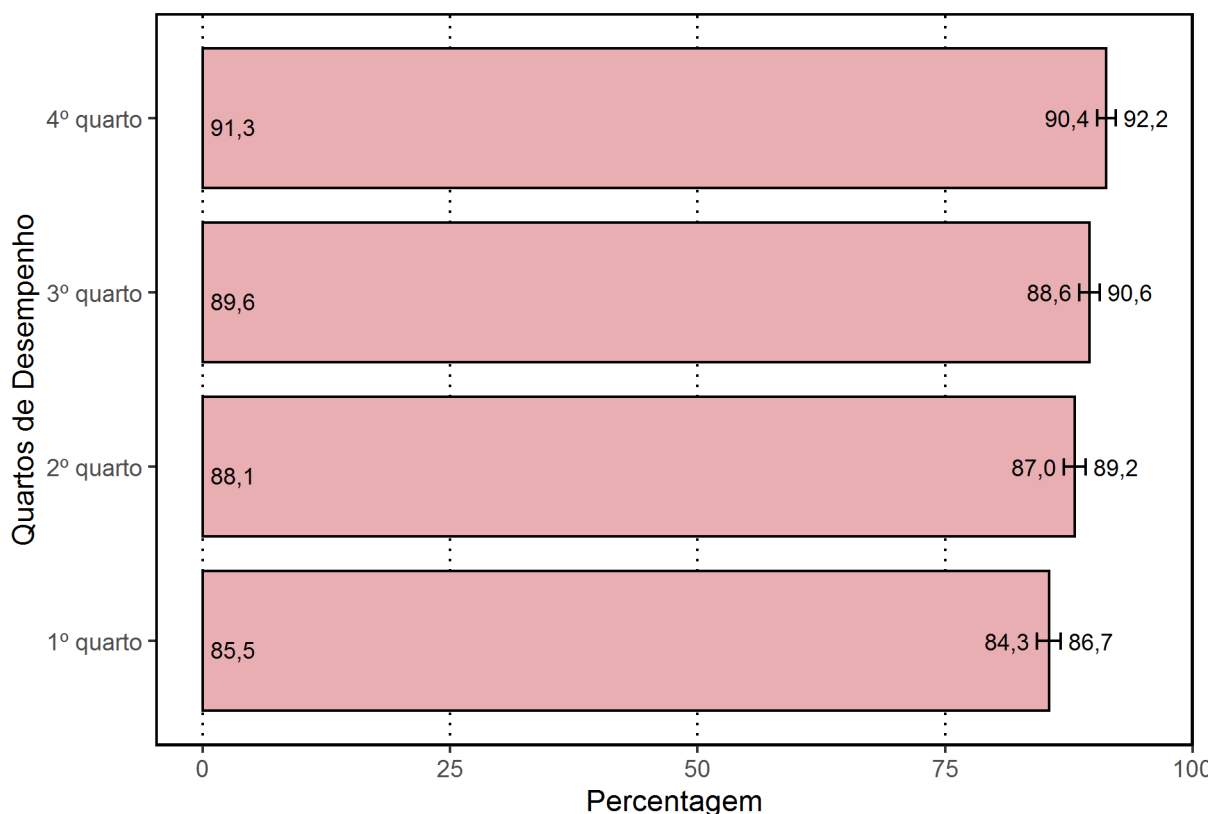
Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 86,3%, chegando a 90,7%, na região Sul. Existem diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e as regiões Norte, Sudeste e Nordeste.



**Gráfico 4.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

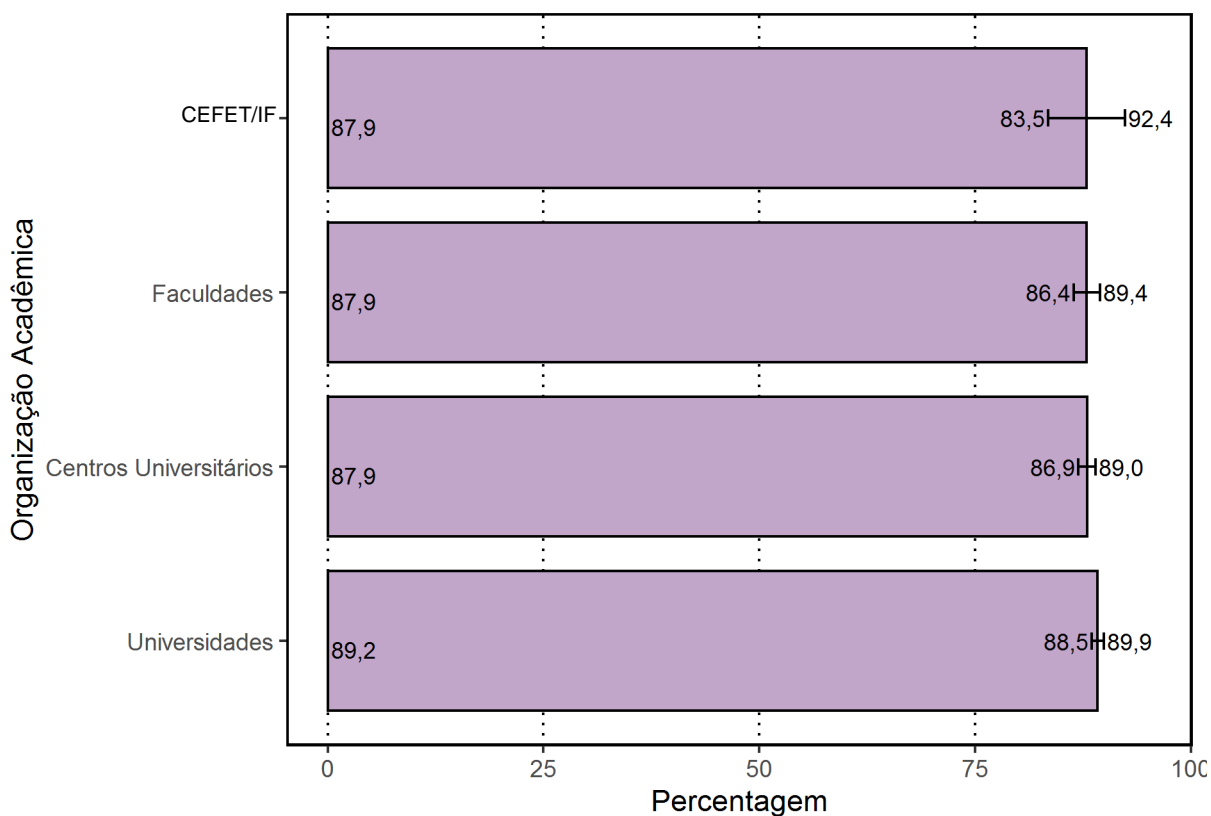
Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e todos os demais quartos de desempenho, assim como entre o segundo quarto de desempenho e o último quarto, como mostrado no Gráfico 4.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (91,3%), percentual superior à média nacional (88,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 85,5% dos respondentes.



**Gráfico 4.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior para os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 89,2%, enquanto *Centros Universitários, Faculdades e CEFET/IF* foram as organizações acadêmicas com as menores incidências, todas com 87,9%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre *Universidades, Centros Universitários, Faculdades e CEFET/IF* não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12 no Anexo II).

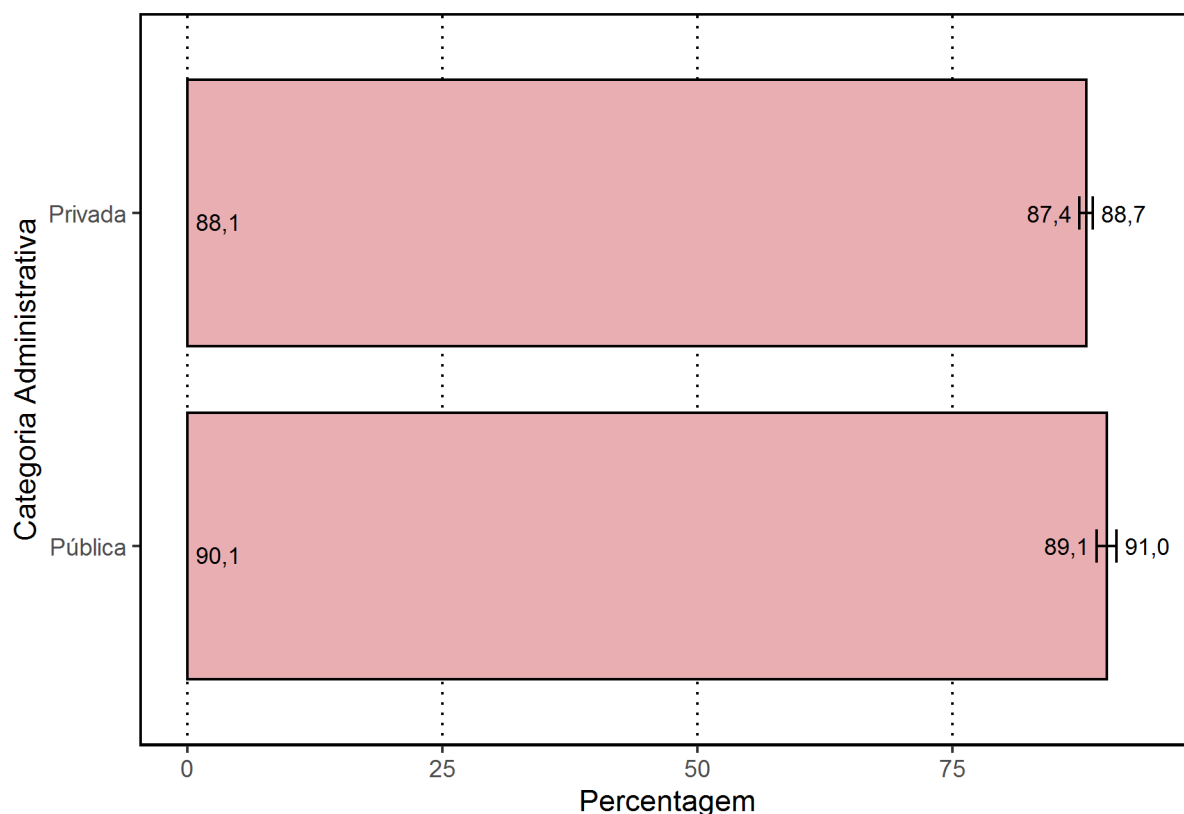


**Gráfico 4.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi maior para os estudantes de cursos de IES *Públicas* (90,1%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (88,1%) (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12 no Anexo II).





**Gráfico 4.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

## 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

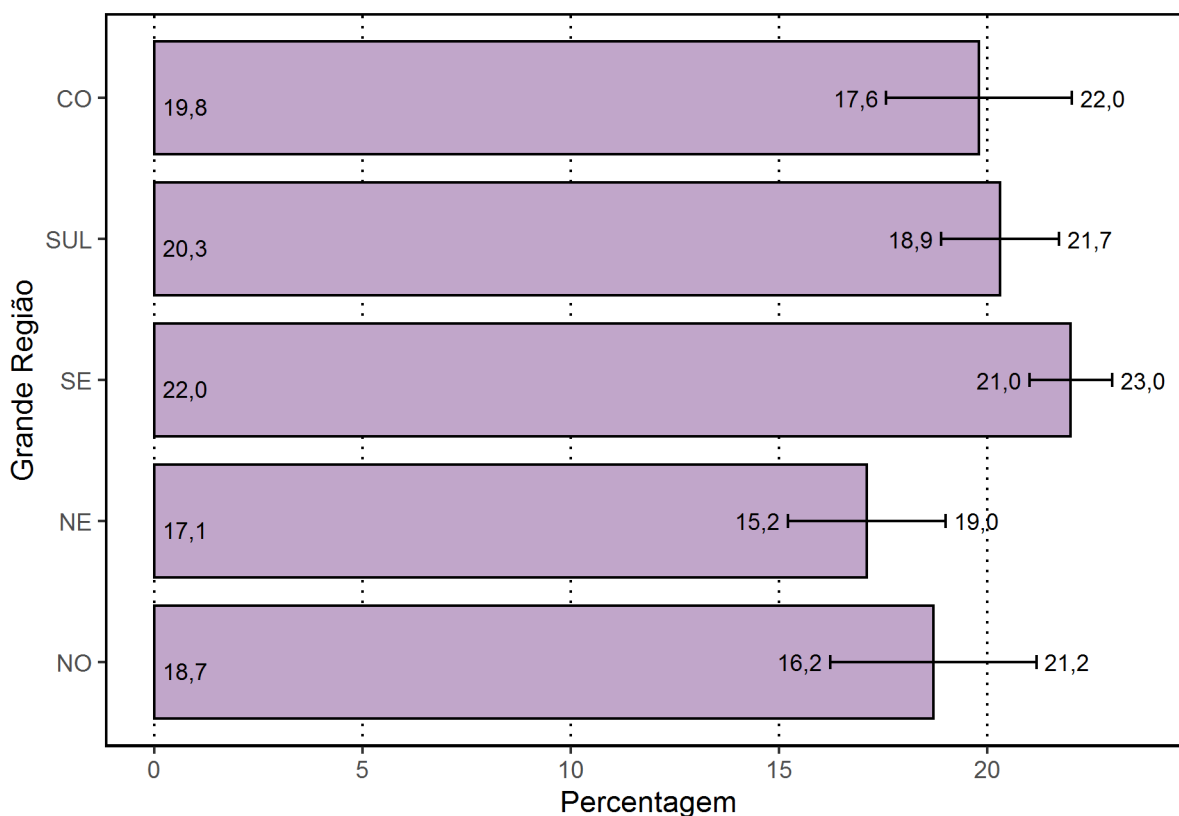
Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 20,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 46,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 9,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 19,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 22,0%. Os percentuais variaram de 17,1%, na região Nordeste a 22,0%, na região Sudeste.

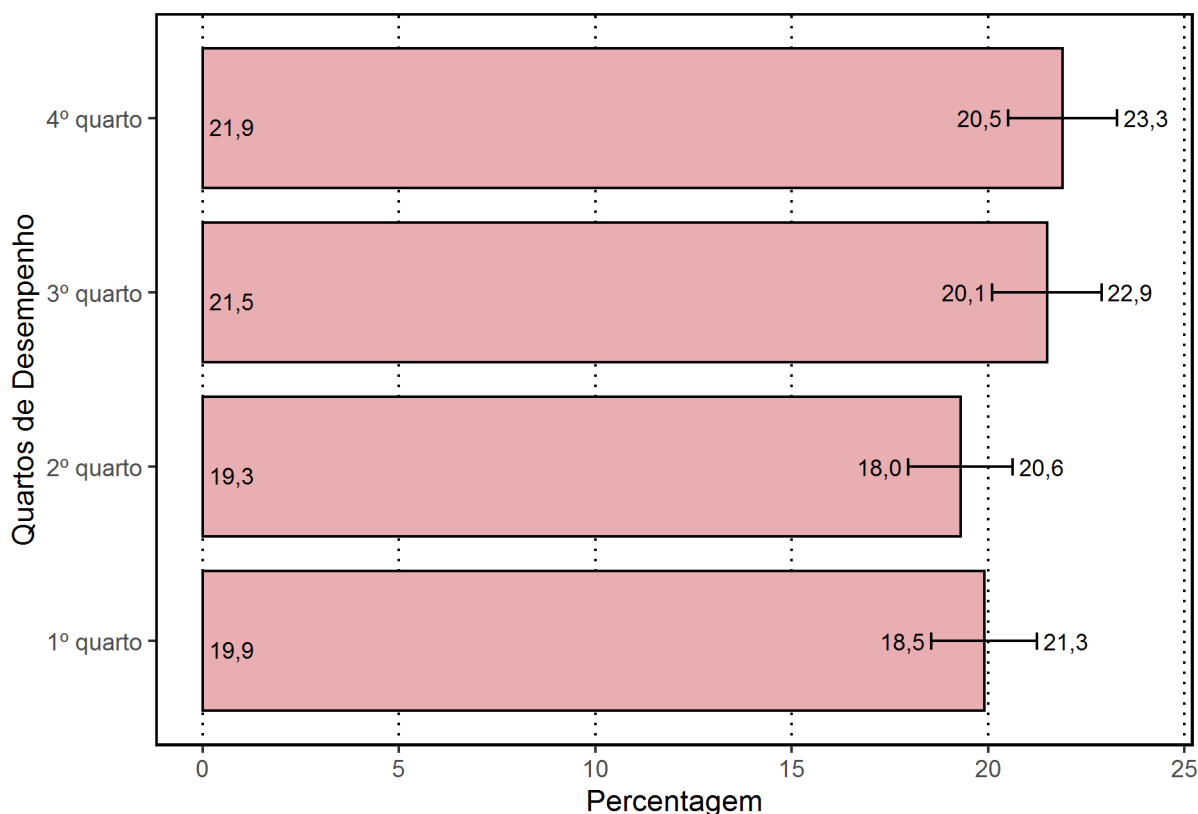
A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 42,2% (região Nordeste) a 48,3% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 8,3% (região Sudeste) a 15,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 17,5%, na região Norte a 20,9%, na região Sul.



**Gráfico 4.25 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 19,9% dos estudantes do quarto inferior e por 21,9% do quarto superior, caracterizando uma tendência crescente, com exceção do primeiro para o segundo quarto. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,8%, no quarto inferior e 48,2%, no segundo quarto escolheram essa alternativa.



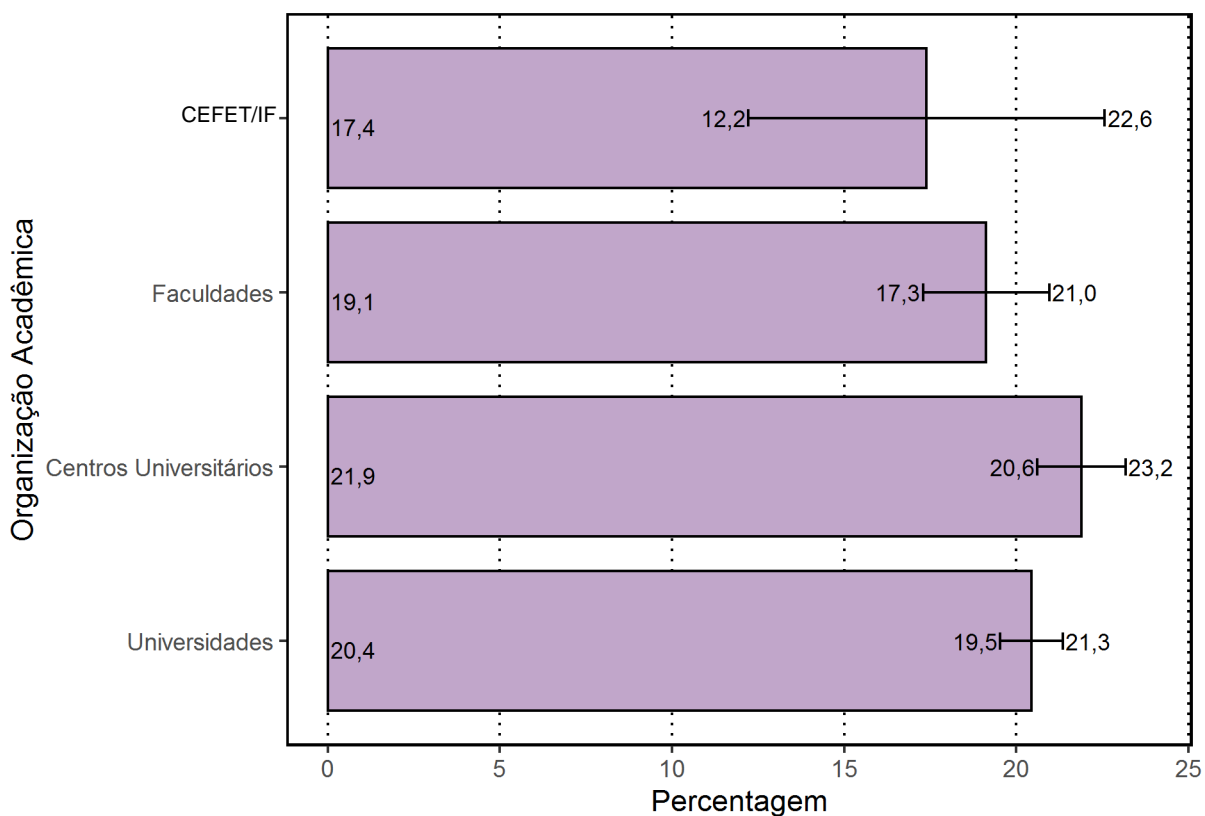
**Gráfico 4.26 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 21,9%. Os percentuais variaram de 17,4%, para *CETEF/IF* a 21,9%, em *Centros Universitários*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,4% (*Universidades*) a 50,6% (*Faculdades*). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 5,9% (*Centros Universitários*) a 12,6% (*CEFET/IF*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 18,4%, em *CEFET/IF* a 20,2%, em *Centros Universitários*.

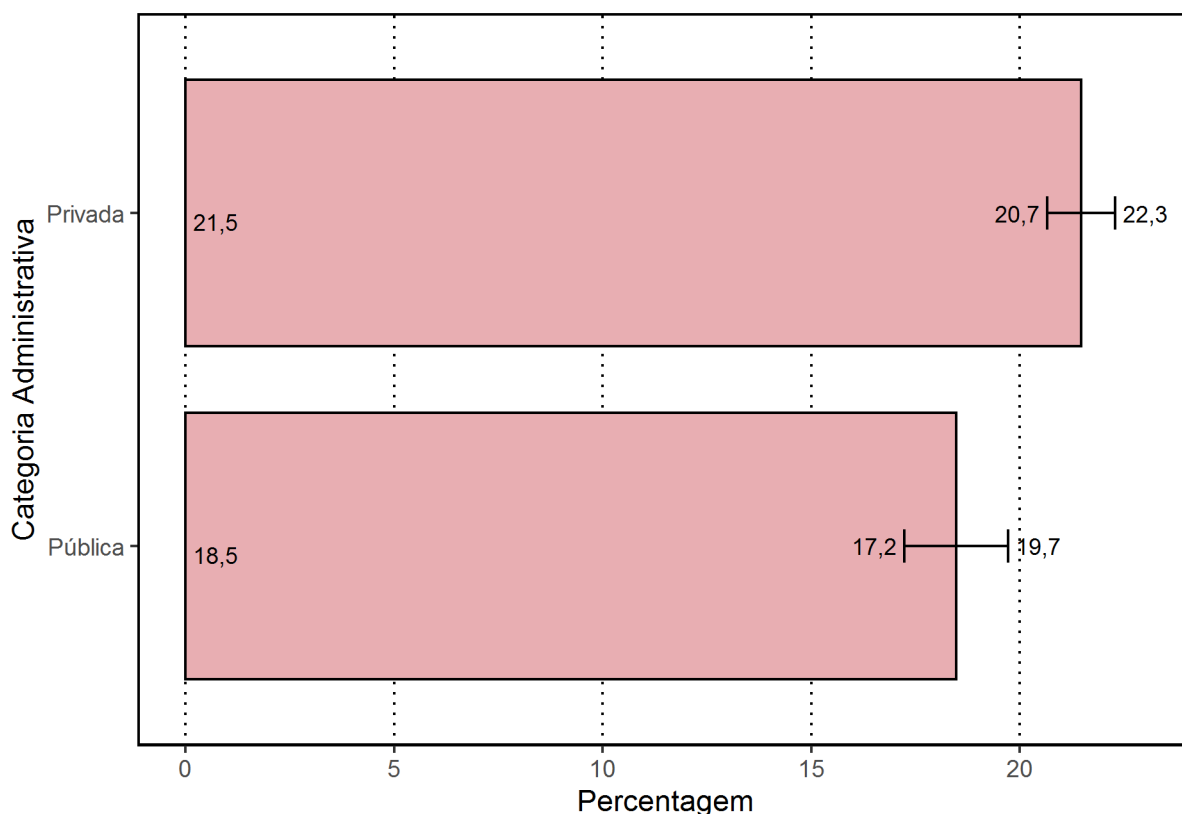
No Gráfico 4.27, é possível observar que as diferenças entre *CEFET/IF* (17,4%), *Faculdades* (19,1%), *Centros Universitários* (21,9%) e *Universidades* (20,4%) não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.14 no Anexo II).



**Gráfico 4.27 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 18,5% dos estudantes nas IES *Públicas* e por 21,5% nas IES *Privadas*. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre estas duas categorias. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 41,7%, para públicas e 48,2%, para as privadas (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14 no Anexo II).



**Gráfico 4.28 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

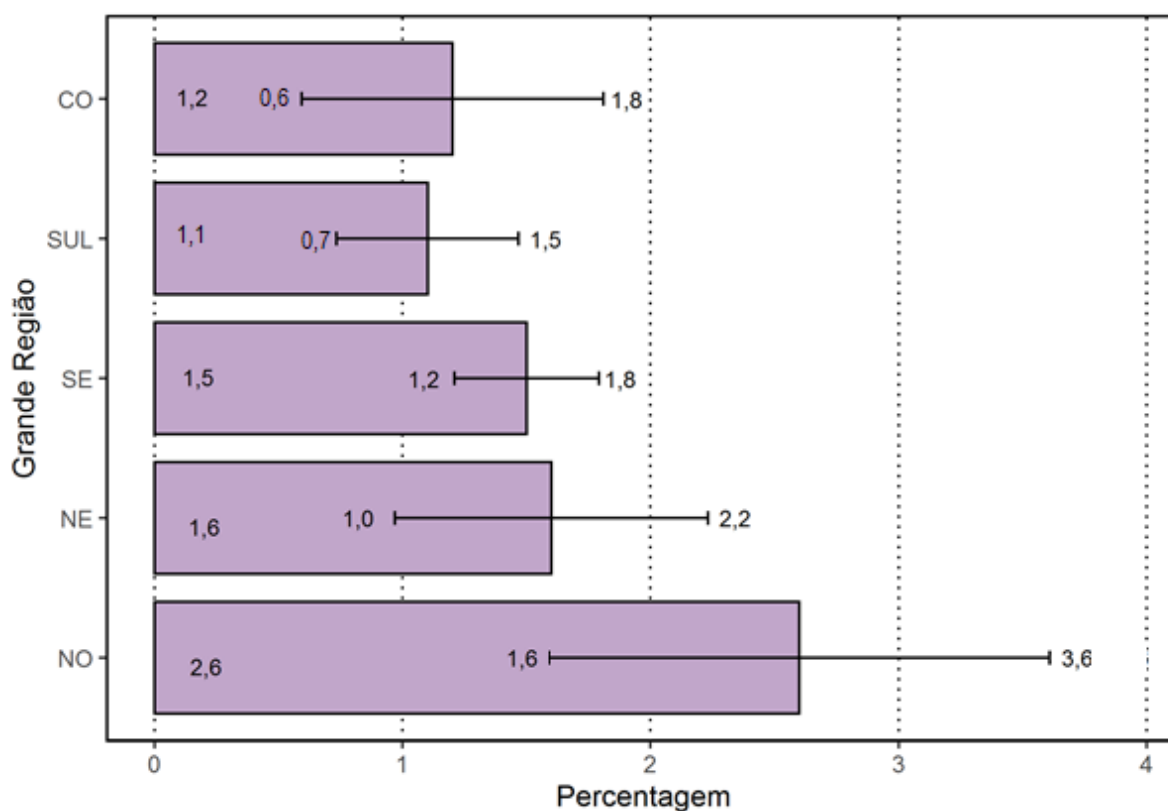
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 1,5%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16 no Anexo II). A maioria (78,5%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (2,6%) e Nordeste (1,6%), as proporções foram maiores do que a média nacional (1,5%). Nas regiões Sudeste (1,5%), Sul (1,1%) e Centro-Oeste (1,2%), a situação foi inversa: uma proporção igual ou mais baixa. A diferença entre as regiões Norte e Sul é estatisticamente significativa.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 71,2%, na região Norte a 80,3%, na região Sul.

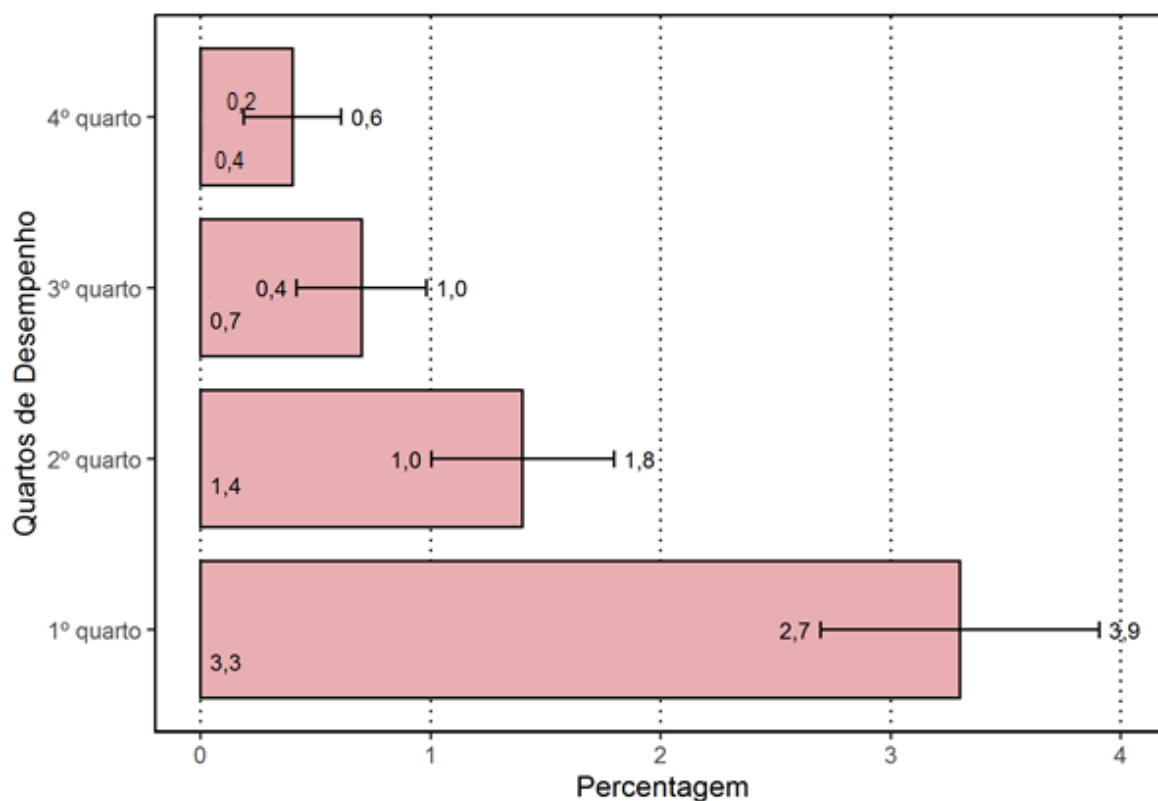


**Gráfico 4.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 3,3% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,4% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto inferior, em relação aos demais quartos de desempenho, e também entre os do segundo, em relação aos do último quarto, são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 85,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 69,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

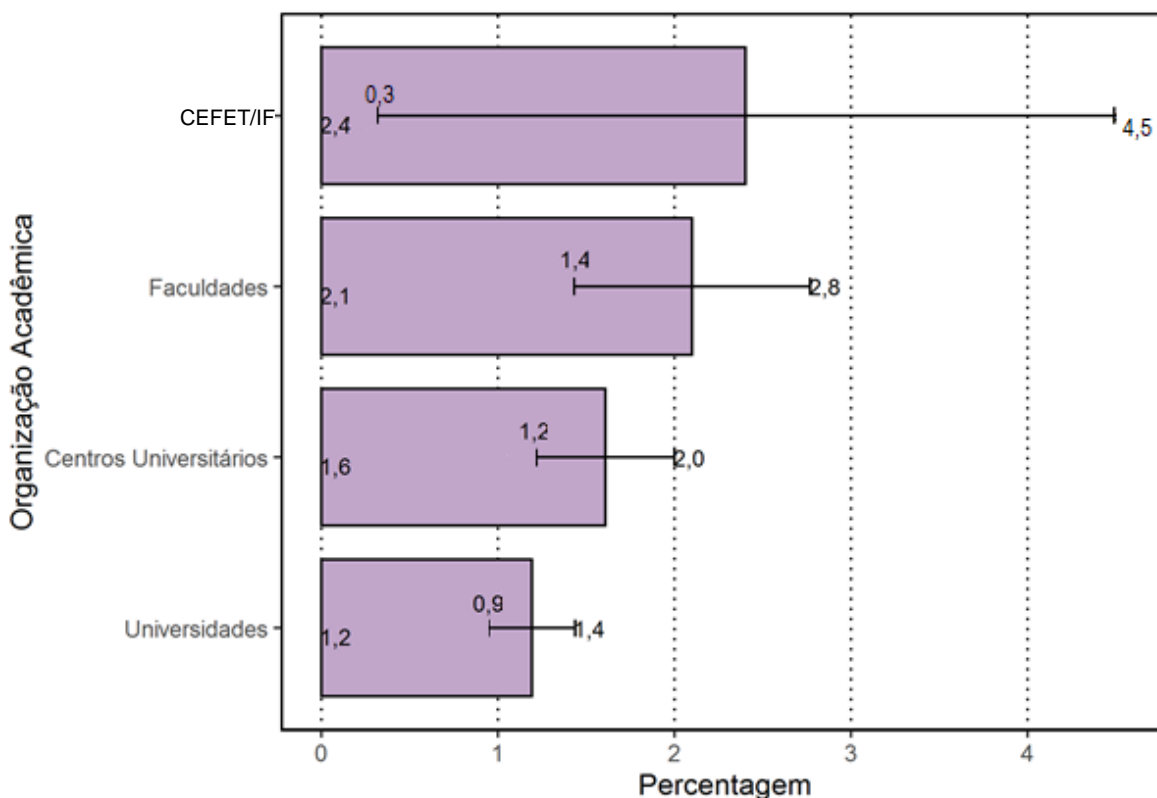


**Gráfico 4.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas *Faculdades* (2,1%), *CEFET/IF* (2,4%) e *Centros Universitários* (1,6%), as proporções foram maiores do que a média nacional (1,5%). Nas *Universidades*, a situação foi inversa: uma proporção mais baixa (1,2%). No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre *CEFET/IF*, *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.16 no Anexo II).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 75,7%, nas *Faculdades* a 80,1%, nas *Universidades*.



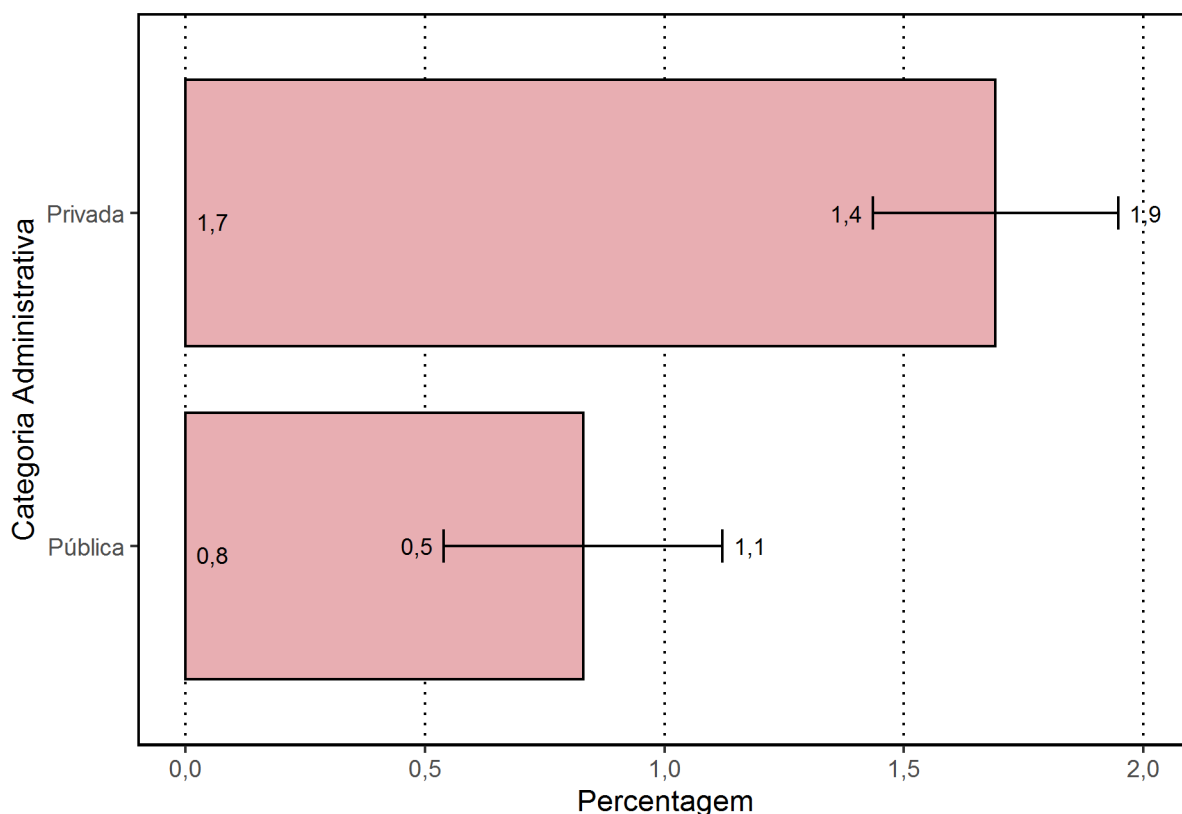
**Gráfico 4.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 0,8% ofereceu como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,7% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 81,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos. Na outra categoria, 77,2% optaram pelas mesmas categorias (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16 no Anexo II).





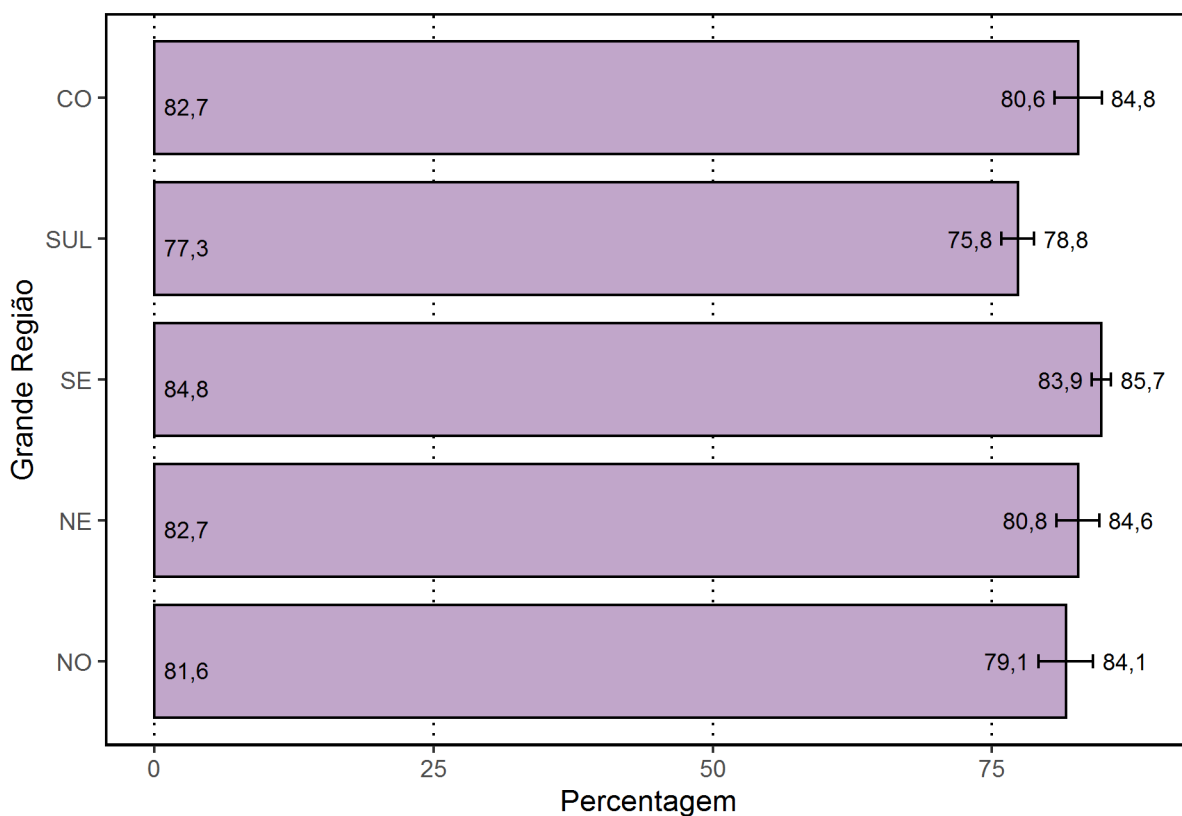
**Gráfico 4.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de quatro quintos dos estudantes (82,5%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

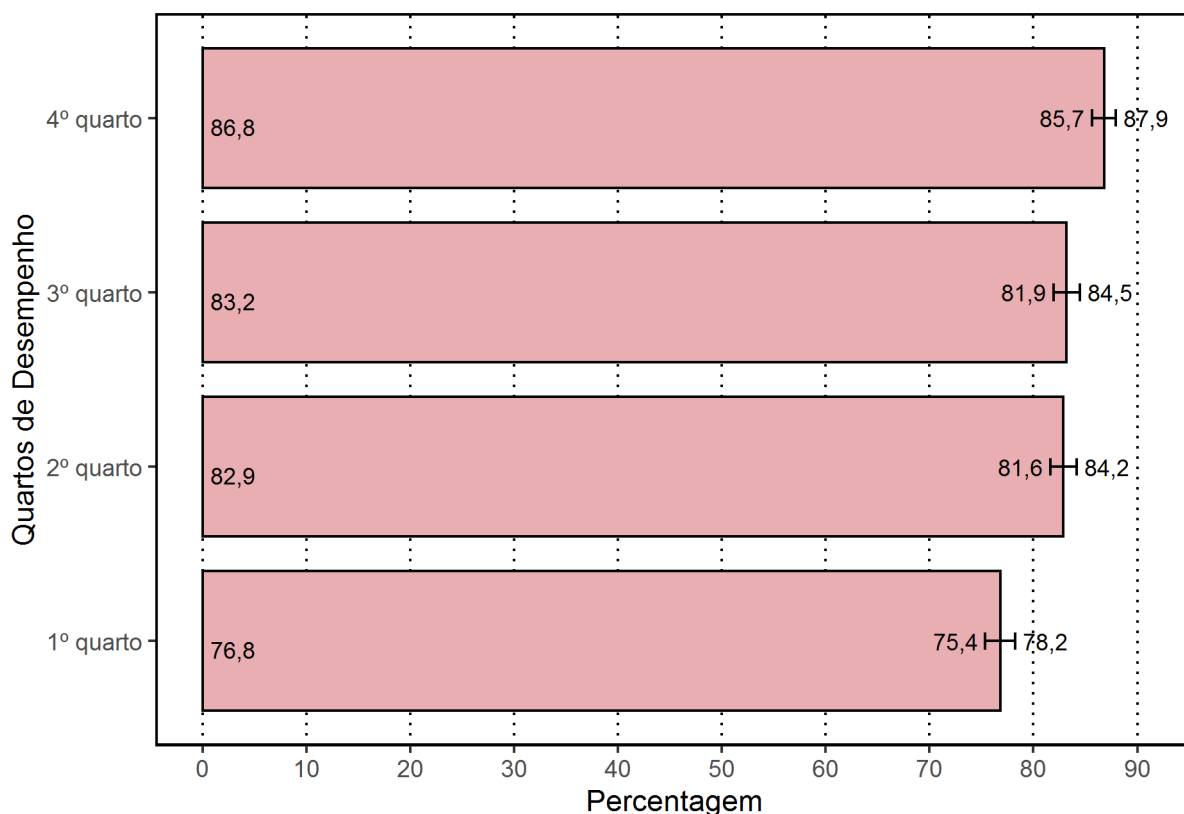
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (81,6%) e Sul (77,3%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi mais elevado que a média: 84,8%, na região Sudeste e 82,7%, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33. A diferença entre a região Sul, o menor percentual, e as demais regiões é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

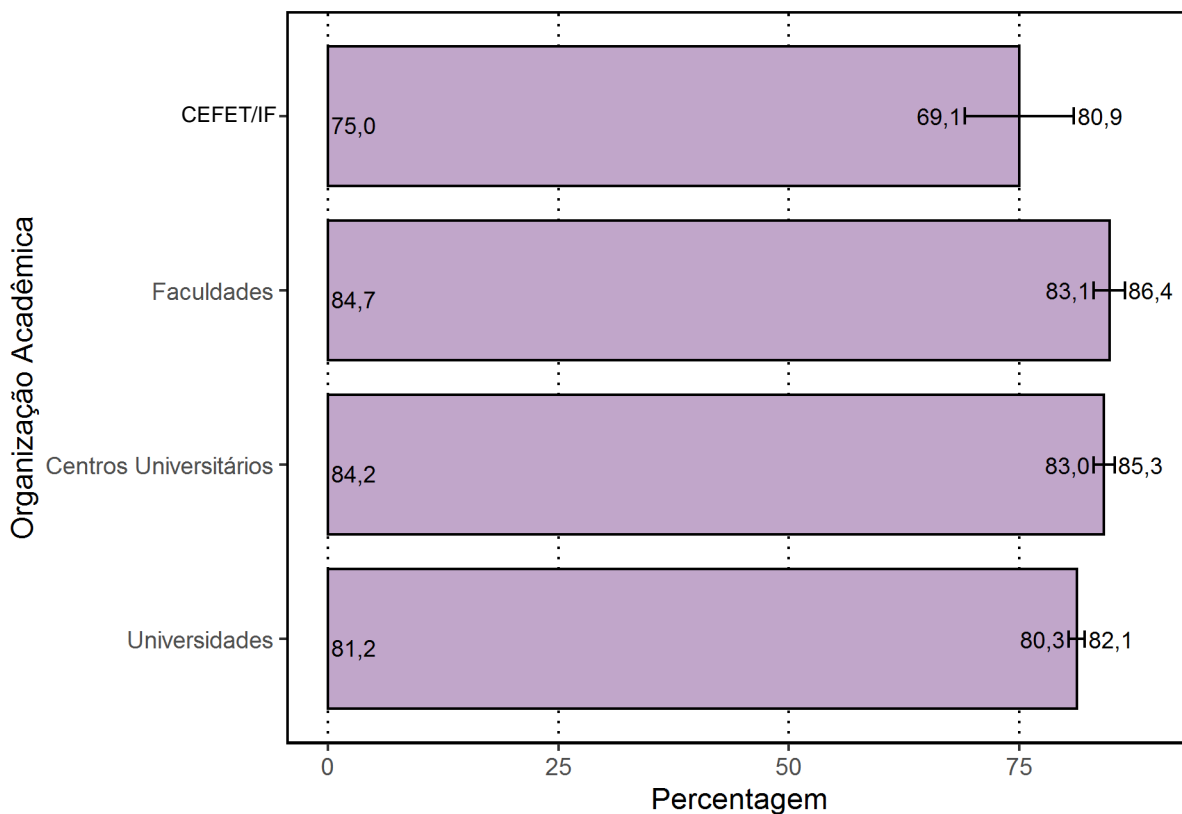
Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e os demais quartos, bem como entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho.



**Gráfico 4.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

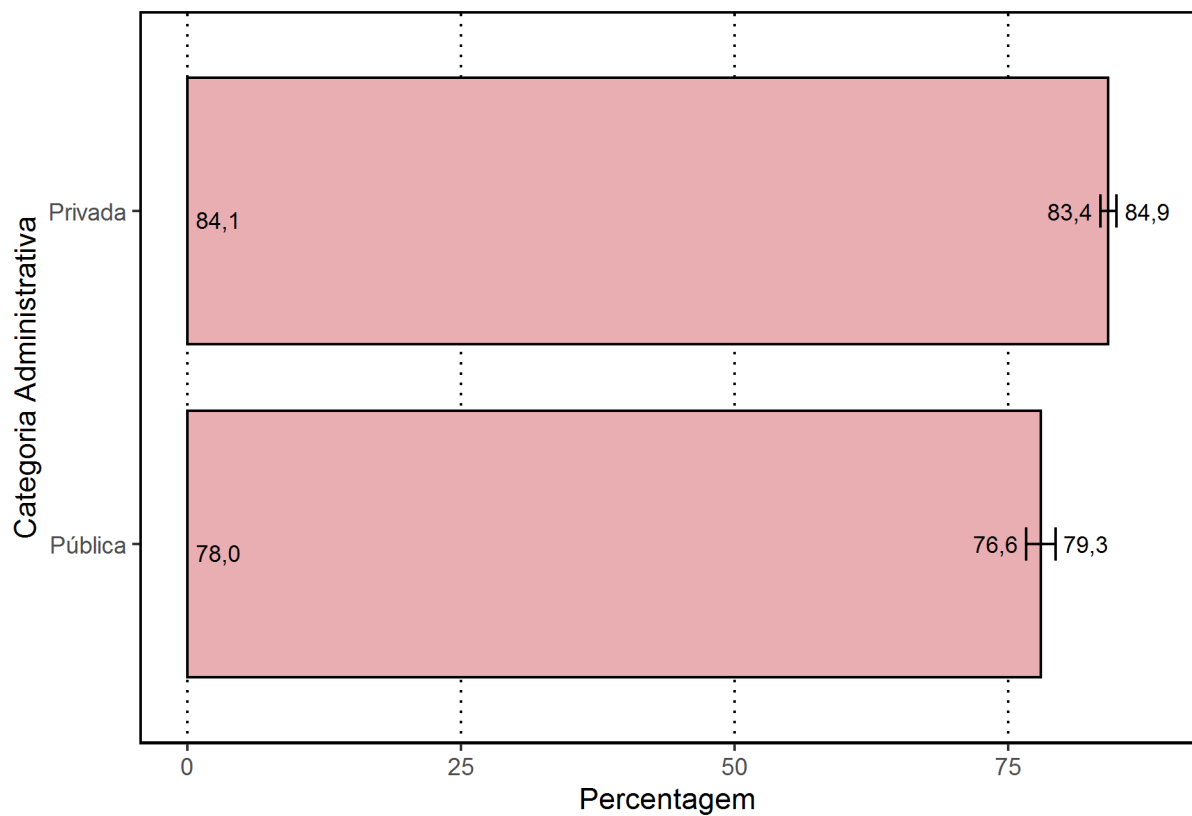
Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *CEFET/IF* (75,0%) e *Universidades* (81,2%) foram inferiores ao percentual nacional. Nos demais tipo de Organização Acadêmica, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou próximo: 84,2%, nos *Centros Universitários* e 84,7%, nas *Faculdades* mostrado no Gráfico 4.35. A diferença de *Centros Universitários* e *Faculdades*, em relação às *Universidades* e também aos *CEFET/IF*, é estatisticamente significativa.



**Gráfico 4.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 78,0% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 84,1% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18 no Anexo II).



**Gráfico 4.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Medicina Veterinária participantes do Enade/2019, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 215 cursos participantes, 77 (35,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões: Nordeste (51,6%), Sudeste (34,4%) e Sul (37,3%). O conceito 2 foi o modal na região Norte (35,3%) e os conceitos 1 ou 4 foram os modais na região Centro-Oeste (30,4%, para cada). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,4%, correspondendo a 59 cursos), e o conceito 4, o terceiro (20,5%, correspondendo a 44 cursos). Houve, ainda, 14 cursos (6,5%) que receberam conceito 5, e 21 cursos (9,8%) que receberam conceito 1. Dos 215 cursos de Medicina Veterinária, nenhum ficou Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	215	100,0	17	100,0	31	100,0	93	100,0	51	100,0	23	100,0
SC	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	21	9,8	3	17,6	2	6,5	6	6,5	3	5,9	7	30,4
2	59	27,4	6	35,3	5	16,1	30	32,3	14	27,5	4	17,4
3	77	35,8	5	29,4	16	51,6	32	34,4	19	37,3	5	21,7
4	44	20,5	3	17,6	8	25,8	16	17,2	10	19,6	7	30,4
5	14	6,5	0	0,0	0	0,0	9	9,7	5	9,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A região Norte participou com 17 cursos ou 7,9% do total nacional. Desses, seis cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 35,3% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A três cursos (17,6%) atribuiu-se conceito 1, a cinco

cursos (29,4%) o conceito 3 e a três cursos (17,6%), conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 31 cursos ou 14,4% do total nacional. Nessa região, 16 cursos (51,6% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a cinco e a oito cursos (16,1% e 25,8%, respectivamente). Ainda nessa região, dois cursos (6,5%) foram avaliados com o conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Dos 93 cursos participantes da região Sudeste (43,3% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 32 cursos (34,4%). O conceito 1 foi atribuído a seis cursos (6,5%), e o conceito 2, a 30 cursos (32,3%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 16 cursos (17,2%) e nove cursos (9,7%). Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 51 cursos da região Sul corresponderam a 23,7% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 37,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 19 dos 51 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (5,9%), o conceito 2 foi atribuído a 14 cursos (27,5%), o conceito 4 a dez cursos (19,6%) e o 5 a cinco cursos (9,8%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 23 cursos participantes na região Centro-Oeste (10,7% do total nacional), os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a sete cursos cada (30,4% em termos regionais, para cada), o conceito modal, como já fora destacado. Quatro cursos (17,4%) obtiveram conceito 2, e outros cinco (21,7%), conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, na região Norte (linha azul) mais de 80% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. As regiões Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja), por outro lado, apresentam em torno de 70% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que em algumas regiões o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, como ocorre nas regiões Norte (linha azul), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha laranja), nas quais todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4, e as respectivas poligonais cumulativas alcançam 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes

Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha rosa) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

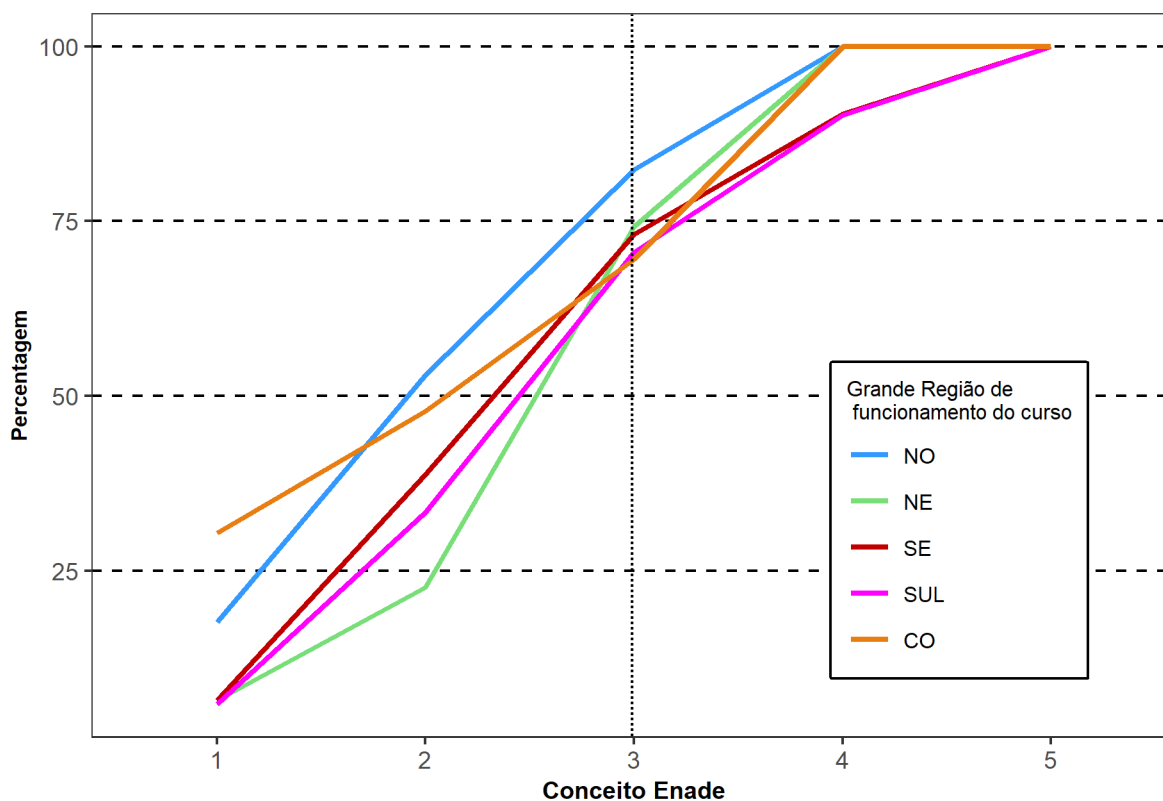


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Medicina Veterinária - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

## 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Medicina Veterinária participantes do Enade/2019, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 215 cursos participantes, 68 (31,6%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 147 (68,4%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, todos os cursos eram presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 14 cursos avaliados com conceito 5, todos eram oferecidos em IES Públicas. Dos 68 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 28 cursos (41,2%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, três cursos foram avaliados com conceito 1, quatro cursos foram avaliados com



conceito 2, 19 cursos (27,9%) foram avaliados com conceito 3 e, como já comentado, 14 cursos (20,6%), com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 58 cursos, o correspondente a 39,5% dos 147 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 18 (12,2%) receberam conceito 1, e 55 (37,4%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 16 cursos (10,9%). Nesta Categoria Administrativa, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Dos 215 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 77 cursos (35,8%). Dos demais cursos nesta modalidade de ensino, 21 cursos (9,8%) receberam conceito 1, 59 cursos (27,4%) receberam conceito 2, 44 cursos (20,5%), conceito 4, e 14 cursos (6,5%), conceito 5. Nesta modalidade de ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

**Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		215	68	147	215	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	21	3	18	21	0
	2	59	4	55	59	0
	3	77	19	58	77	0
	4	44	28	16	44	0
	5	14	14	0	14	0
NO		17	7	10	17	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	0	3	3	0
	2	6	0	6	6	0
	3	5	4	1	5	0
	4	3	3	0	3	0
	5	0	0	0	0	
NE		31	19	12	31	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	2	0
	2	5	2	3	5	0
	3	16	11	5	16	0
	4	8	6	2	8	0
	5	0	0	0	0	
SE		93	17	76	93	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	6	1	5	6	0
	2	30	2	28	30	0
	3	32	0	32	32	0
	4	16	5	11	16	0
	5	9	9	0	9	0
SUL		51	16	35	51	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	0	3	3	0
	2	14	0	14	14	0
	3	19	2	17	19	0
	4	10	9	1	10	0
	5	5	0	5	0	
CO		23	9	14	23	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	7	2	5	7	0
	2	4	0	4	4	0
	3	5	2	3	5	0
	4	7	5	2	7	0
	5	0	0	0	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dez cursos (58,8% do total regional), nenhum ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 4 e 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a seis cursos, correspondendo a 60,0% dessa categoria na região. Três cursos foram avaliados com conceito 1, e um curso, com conceito 3. As Instituições Públicas participaram com sete cursos na região Norte (41,2% do total regional), aos quais foram

atribuídos os conceitos 3 e 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1, 2 e 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 12 dos 31 cursos participantes, o equivalente a 38,7% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, cinco cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Dois cursos obtiveram conceito 1, três cursos receberam conceito 2 e dois cursos ficaram com conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 19 cursos (61,3% do total da região). Desses, 11 obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros seis cursos, que receberam conceito 4 e dois cursos com conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 81,7%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 76 dos 93 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 32. Os demais foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (28 cursos) e conceito 4 (11 cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. Dos 17 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 5, atribuído a nove cursos. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC), um curso recebeu conceito 1, dois cursos receberam conceito 2 e cinco cursos receberam conceito 4.

Todos os cursos oferecidos na região Sudeste eram presenciais.

As Instituições Privadas concentraram 35 dos 51 cursos participantes da região Sul, 68,6% do total regional. Desses, 17 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos receberam conceito 1, 14 cursos receberam conceito 2 e um curso recebeu conceito 4. Nenhum curso recebeu conceito 5, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 16 cursos (31,4% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 3, 4 e 5. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Todos os cursos oferecidos na região Sul eram presenciais.

Na região Centro-Oeste, 14 dos 23 cursos participantes eram de Instituições Privadas (60,9% em termos regionais). Desses, cinco receberam conceito 1, o conceito modal. Dos demais cursos, quatro receberam conceito 2, três receberam conceito 3 e dois receberam

conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu conceito 5. Quanto aos nove cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (39,1% do total regional), cinco cursos apresentaram conceito 4, conceito modal, e os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a dois cursos, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

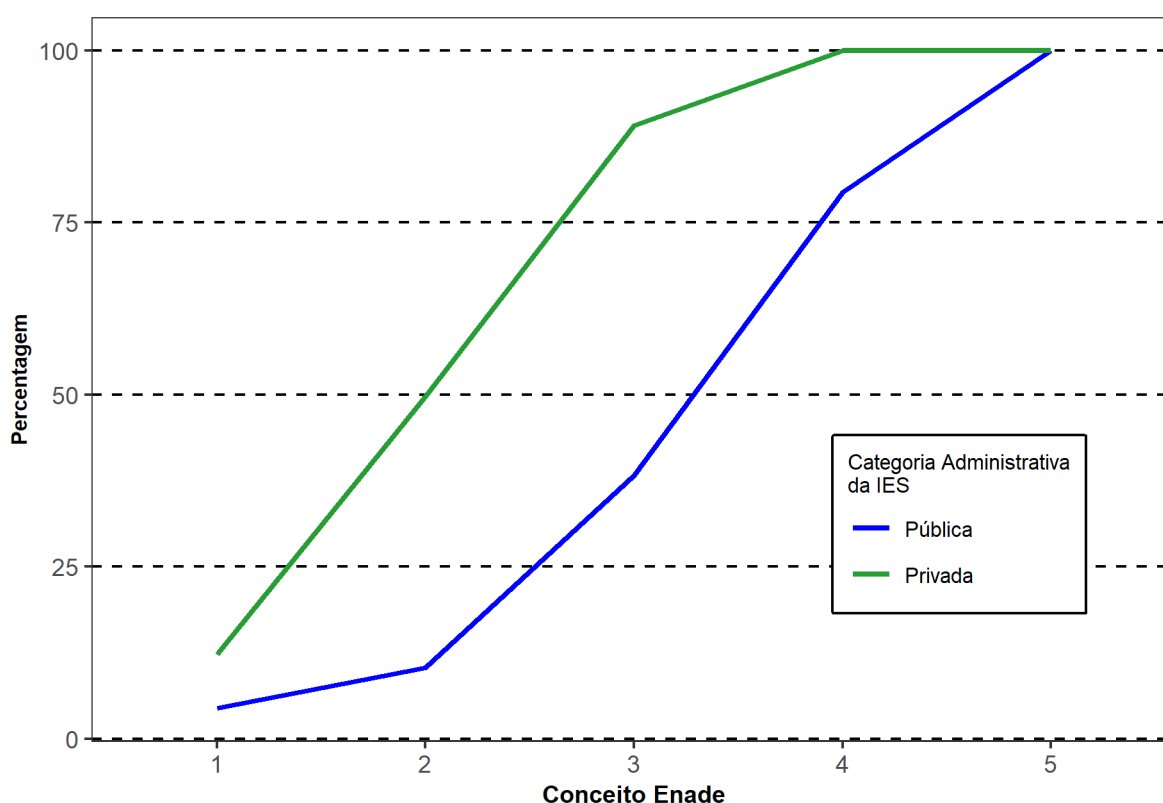


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Medicina Veterinária - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2019, na Área de Medicina Veterinária, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 215 cursos de Medicina Veterinária participantes, 113 eram oferecidos em *Universidades*, 59 em *Centros Universitários*, 36 em

*Faculdades* e 7 em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 52,6%, 27,4%, 16,7% e 3,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 14 cursos avaliados com conceito 5, 13 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 46 cursos (40,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (19 cursos), 4 (32 cursos) e conceito 5 (13 cursos, como já mencionado). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 2, atribuído a 24 cursos (40,7%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (nove cursos), 3 (20 cursos) e 4 (6 cursos).

Dos 36 cursos mantidos por *Faculdades*, 14 (38,9%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por dez cursos. Na sequência, nove cursos obtiveram conceito 1 e três cursos, conceito 4. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, nenhum ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5.

Dos sete cursos mantidos por *CEFET/IF*, três (42,9%) receberam conceito 4, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por dois cursos. Na sequência, um curso recebeu conceito 3 e um curso recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

**Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		215	113	59	36	7
	SC	0	0	0	0	0
	1	21	3	9	9	0
	2	59	19	24	14	2
	3	77	46	20	10	1
	4	44	32	6	3	3
NO	5	14	13	0	0	1
		17	8	5	3	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	1	1	1	0
	2	6	1	3	2	0
	3	5	4	1	0	0
NE	4	3	2	0	0	1
	5	0	0	0	0	0
		31	20	6	4	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	1	1	0
	2	5	1	2	1	1
SE	3	16	13	2	1	0
	4	8	6	1	1	0
	5	0	0	0	0	0
		93	44	27	20	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	6	1	2	3	0
SUL	2	30	9	11	9	1
	3	32	15	10	7	0
	4	16	11	4	1	0
	5	9	8	0	0	1
		51	31	15	3	2
	SC	0	0	0	0	0
CO	1	3	0	2	1	0
	2	14	7	6	1	0
	3	19	12	6	1	0
	4	10	7	1	0	2
	5	5	5	0	0	0
		23	10	6	6	1
CO	SC	0	0	0	0	0
	1	7	1	3	3	0
	2	4	1	2	1	0
	3	5	2	1	1	1
	4	7	6	0	1	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com oito dos 17 cursos avaliados, ao qual foi atribuído conceito 3 a quatro cursos. O conceito 4 foi atribuído a dois cursos, e os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por cinco cursos, o conceito 2 foi atribuído a três cursos, classe modal. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta

combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com três cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (um curso) e 2 (dois cursos, conceito modal). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região. Já os *CEFET/IF* participaram com um curso na região Norte, ao qual foi atribuído o conceito 4.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 20 dos 31 cursos da Área de Medicina Veterinária oferecidos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 13 cursos. Seis cursos obtiveram conceito 4 e um, conceito 2. Nenhum curso recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* contaram com seis cursos participantes na região Nordeste, os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a dois cursos cada, sendo as classes modais. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso) e 4 (um curso). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. As *Faculdades* foram representadas por quatro cursos na região Nordeste, tendo sido atribuídos os conceitos 1, 2, 3 e 4, a um curso, cada. Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os *CEFET/IF* participaram com um curso na região Nordeste, avaliado com conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 44 dos 93 cursos de Medicina Veterinária da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 15 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (nove cursos), 4 (11 cursos) e 5 (oito cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 27 cursos na região Sudeste, dos quais 11 obtiveram o conceito modal 2. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 3, a dez cursos, e o conceito 4, a quatro cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 20 cursos na região Sudeste. O conceito modal 2 foi atribuído a nove cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (três cursos), 3 (sete cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os *CEFET/IF* participaram com dois cursos, nenhum ficando Sem Conceito (SC) e os dois cursos receberam os conceitos 2 e 5.

Dos 51 cursos da região Sul, 31 eram mantidos por *Universidades*, dos quais o conceito modal foi 3, atribuído a 12 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 e 4 (sete cursos cada) e o conceito 5, cinco cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

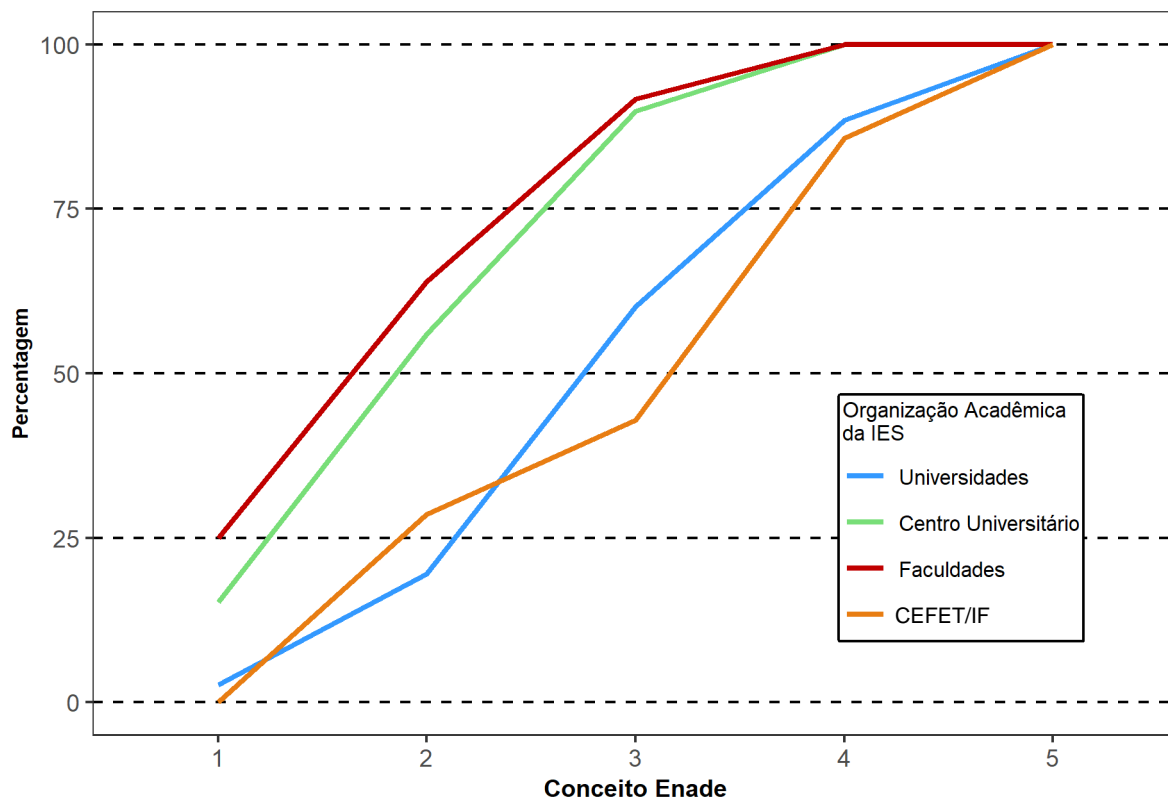
Dos 15 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 5. Os conceitos 2 e 3, foram atribuídos a seis cursos, cada. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos e o conceito 4 atribuído a um curso. Quanto aos três cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 4 ou 5. Já os *CEFET/IF* participaram com dois cursos na região Norte, aos quais foi atribuído o conceito 4.

Na região Centro-Oeste, dez dos 23 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso cada, o conceito 3 foi atribuído a dois cursos, e o conceito 4, conceito modal, foi atribuído a seis cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu conceito 5.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com seis cursos. O conceito 1 foi atribuído a três cursos, classe modal. Os demais cursos receberam, conceito 2 (dois cursos) e conceito 3 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região. Dos seis cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, três receberam o conceito modal 1. Os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nesta região, nenhum curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC), e nenhum obteve conceito 5. Já os *CEFET/IF* participaram com um curso na região Centro-Oeste, ao qual foi atribuído o conceito 3.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Medicina Veterinária, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IF* (linha laranja) e *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.





**Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Medicina Veterinária - Enade/2019**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

# CAPÍTULO 6

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Medicina Veterinária no Enade/2019. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.5 a 6.3.1.8, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas<sup>19</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Medicina Veterinária inscritos e presentes à prova do Enade/2019, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>20</sup> e nota zero.

---

<sup>19</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

<sup>20</sup> Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

## 6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

### 6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Medicina Veterinária. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 49,9, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (45,5), e os da região Nordeste obtiveram a *Média* mais alta (50,9). As demais Médias foram: 50,4, na região Sudeste, 50,7, na região Sul e 48,2, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (12,6), e o menor, na região Nordeste (11,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (86,5), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (80,1). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 50,3, sendo a maior *Mediana* obtida na região Nordeste (51,5), e a menor obtida na região Norte (46,6). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Norte e Nordeste, onde foi zero. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 9,6, e ocorreu nas regiões Nordeste e Sul, a nota *Mínima* na região Centro-Oeste foi 5,1.

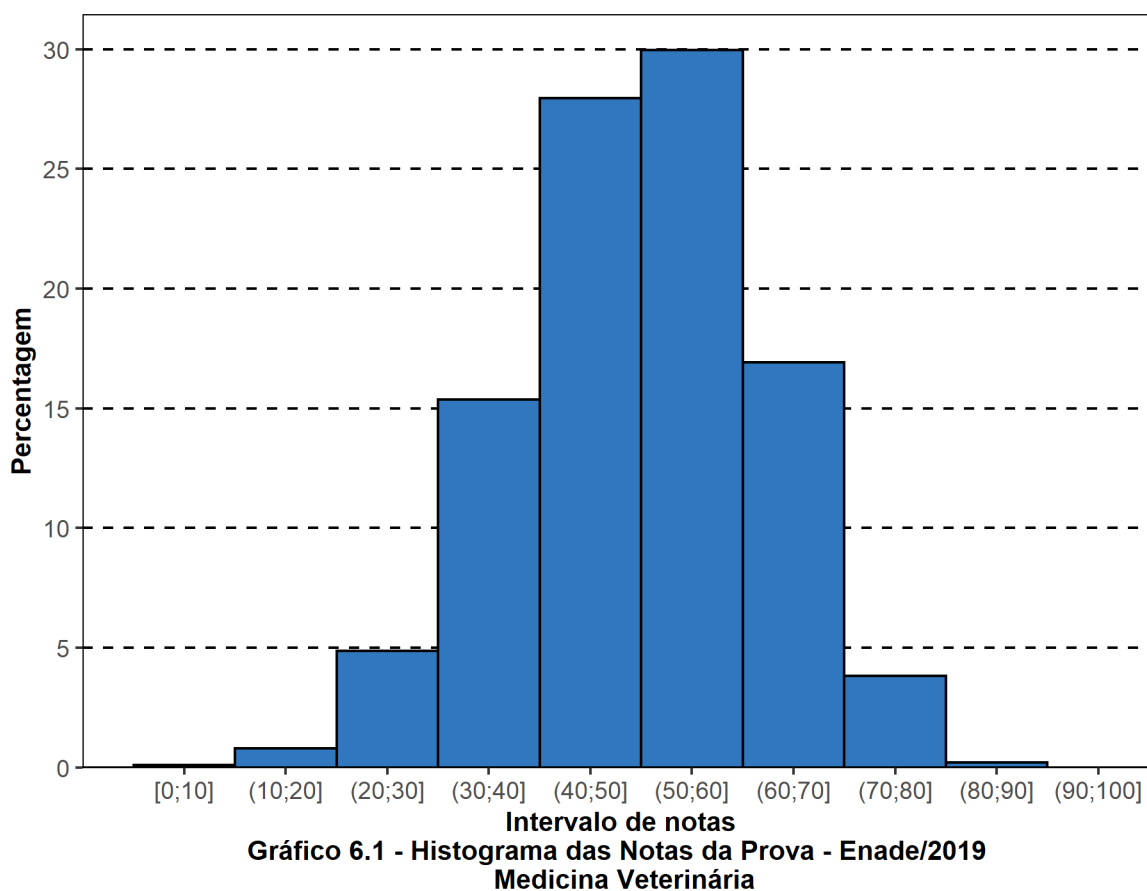
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias, obtidas nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Todas as demais diferenças entre as Médias são estatisticamente significativas.

**Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,9	45,5	50,9	50,4	50,7	48,2
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	12,1	12,1	11,7	12,1	11,9	12,6
Mínima	0,0	0,0	9,6	0,0	9,8	5,1
Mediana	50,3	46,6	51,5	50,7	50,8	48,5
Máxima	86,5	82,6	84,6	85,5	86,5	80,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 49,9. Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (55,2) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (48,0). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Nordeste e Norte (5,4), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (7,2), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. Os Desvios padrão para as IES *Públicas* (11,5) e para as *Privadas* (11,8) são inferiores ao do Brasil, como um todo (12,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas por Categoria Administrativa do que a nacional.

No tocante a Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *CEFET/IF* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (52,2 e 52,9, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (47,5 e 45,5, respectivamente). Constatou-se que existem diferenças estatisticamente significativas, ao nível de 95%, entre a *Média* mais alta, 52,9 dos *CEFET/IF*, e as das duas organizações acadêmicas com *Médias* mais baixas (*Centros Universitários* e *Faculdades*). No entanto, a diferença entre as *Médias* mais altas, de *Universidades* e dos *CEFET/IF* não é estatisticamente significativa.

A *Média* da Modalidade *Educação Presencial* (49,9) é a mesma do Brasil como um todo, por não ter havido participação de estudantes oriundos da Modalidade de *Educação a Distância* em Medicina Veterinária.

**Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	55,2	48,0	52,2	47,5	45,5	52,9	49,9	.
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,8	0,1	.
Desvio padrão	11,5	11,8	11,8	11,7	12,1	11,1	12,1	.
Mínima	9,6	0,0	0,0	0,0	0,0	9,6	0,0	.
Mediana	56,0	48,3	52,7	47,9	45,9	53,9	50,3	.
Máxima	85,5	86,5	85,5	86,5	82,6	75,0	86,5	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 41,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,8. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (42,9), e a menor, na região Norte (37,5). As demais Médias foram: 41,4, na região Sudeste, 40,9, na região Sul e 39,3 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,1) e o menor, na região Sul (15,6). Nas demais regiões os desvios foram: 15,8 na região Norte, 15,7 na região Sudeste e 15,9 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2019 foi 93,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (84,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,8, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (37,9), e a maior, na região Nordeste (43,1). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores Médias das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Norte e Centro-Oeste e as Médias das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Também são estatisticamente significativas as diferenças entre a maior *Média*, obtida na região Nordeste, e todas as demais Médias. A diferença entre as duas menores Médias não é estatisticamente significativa.

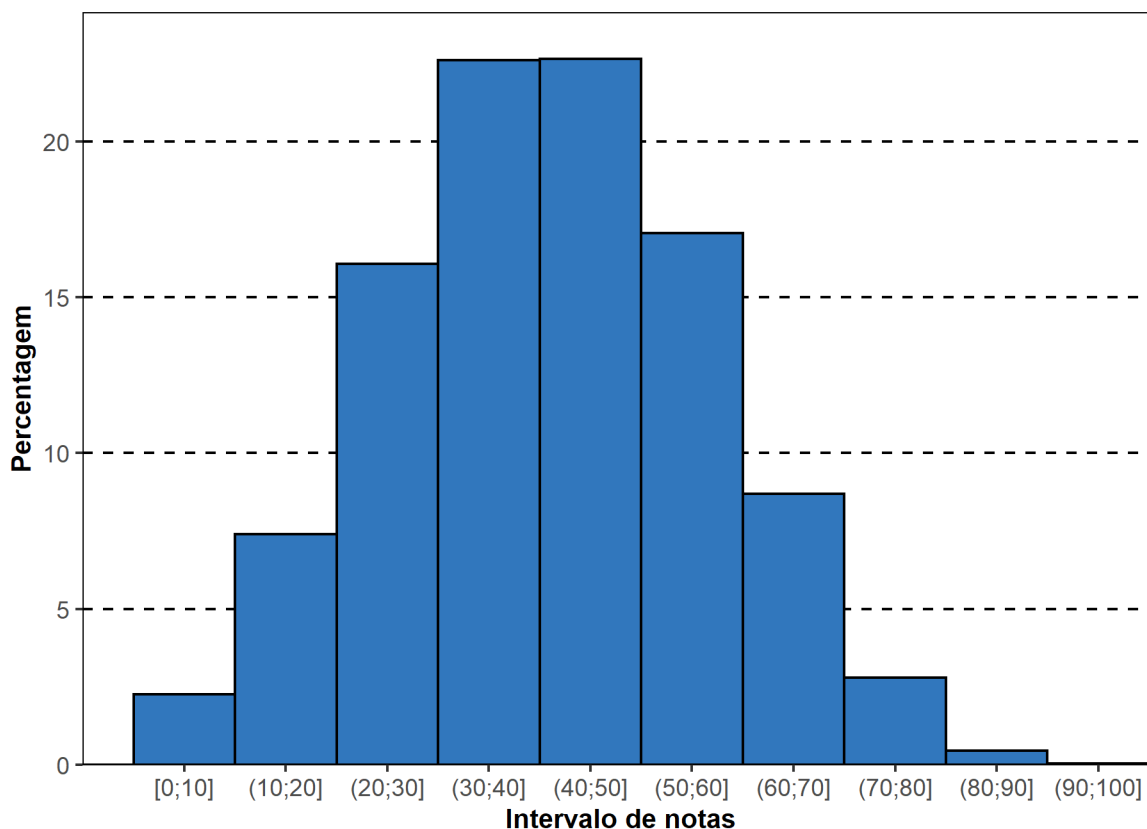
**Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,0	37,5	42,9	41,4	40,9	39,3
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	15,8	15,8	16,1	15,7	15,6	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,8	37,8	43,1	41,3	40,1	38,9
Máxima	93,4	84,0	87,8	92,8	89,0	93,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é bimodal nos intervalos (30; 40] e (40; 50], ambos com

22,6% de frequência, intervalos inferiores ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 12,1 para a nota da prova, como um todo, e 15,8 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior Média obtida por estudantes de IES *Públicas* (47,0) e a menor, pelos de IES *Privadas* (38,7).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das Médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica, obtidas nos *CEFET/IF* (44,5), e as Médias dos *Centros Universitários* (38,5) e das *Faculdades* (36,1), a menor Média. No



entanto, a diferença entre as duas maiores Médias, dos *CEFET/IF* (44,5) e das *Universidades* (43,4), não é estatisticamente significativa.

No que se refere a Modalidade de Ensino, como já comentado, a *Educação Presencial* apresenta as mesmas Estatísticas Básicas do Brasil como um todo.

**Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,0	38,7	43,4	38,5	36,1	44,5	41,0	.
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,2	0,4	1,1	0,1	.
Desvio padrão	15,3	15,4	15,8	15,2	15,2	15,2	15,8	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.
Mediana	47,3	38,3	43,9	38,1	36,1	45,3	40,8	.
Máxima	93,4	92,8	93,4	92,0	92,8	83,2	93,4	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Medicina Veterinária. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 52,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (53,9), e a menor, na região Norte (48,1). As demais Médias foram: 53,5, na região Nordeste, 53,3 na região Sudeste e 51,1 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (13,6) e o menor, na região Nordeste (12,6). Os demais desvios foram: 13,1, na região Norte, 13,0, na região Sudeste e 12,9, na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 53,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (54,2), e a menor, na região Norte (48,8). As demais Medianas foram: 54,1 na região Nordeste, 54,0 na região Sudeste e 51,6 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,6, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas Máximas foram: 87,1, na região Norte, 88,3, na região Nordeste e 91,0, nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Norte e Sudeste. Nas demais regiões essa nota foi: 10,6, na região Nordeste, 8,4, na Sul e 6,8, na Centro-Oeste.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as três maiores *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. No entanto, existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores Médias e entre essas e as Médias das demais regiões.

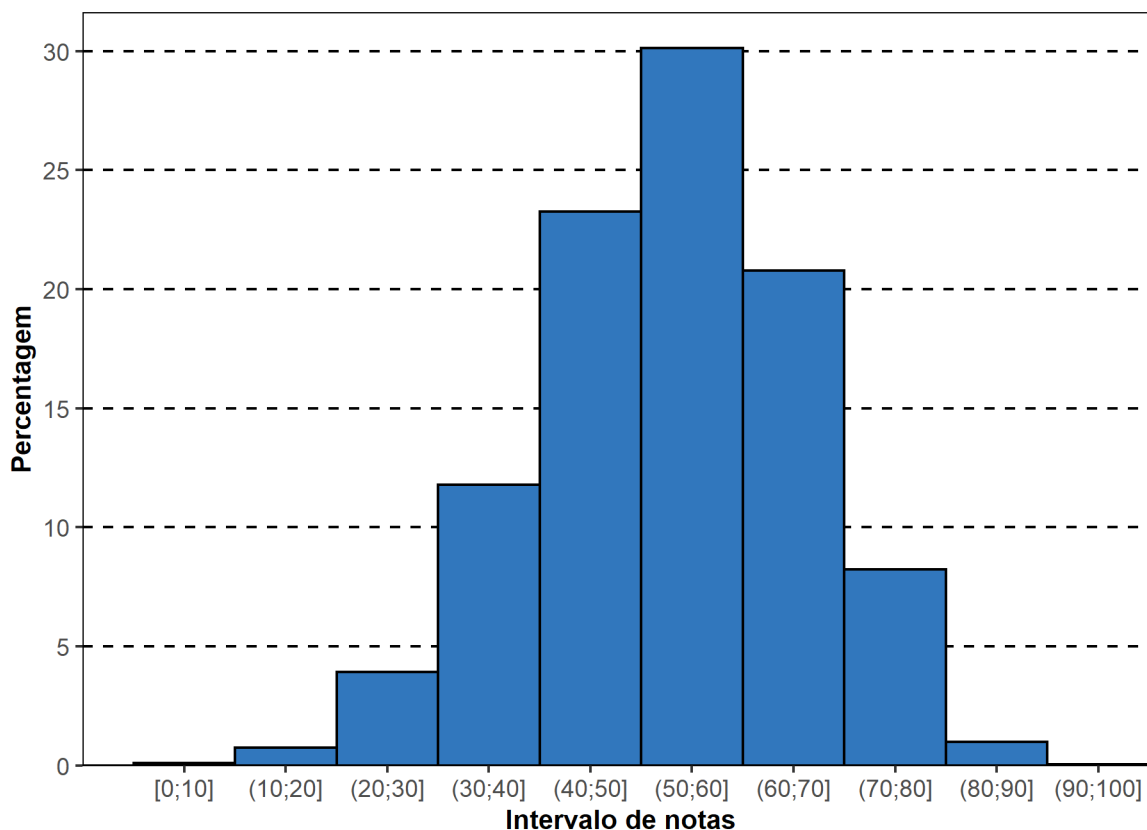
**Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,9	48,1	53,5	53,3	53,9	51,1
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4
Desvio padrão	13,1	13,1	12,6	13,0	12,9	13,6
Mínima	0,0	0,0	10,6	0,0	8,4	6,8
Mediana	53,5	48,8	54,0	54,0	54,2	51,6
Máxima	93,6	87,1	88,3	93,6	91,0	91,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Medicina Veterinária, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas

correspondentes. Esta é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e superior aos intervalos modais das notas de Formação Geral.



**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IF* (55,7), vindo a seguir a das *Universidades* (55,1), a dos *Centros Universitários* (50,5) e, por fim, a das *Faculdades* (48,7). O maior *Desvio padrão*, e um pouco acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *Faculdades* (13,2). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (93,6). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 90,7; as *Faculdades*, 87,1 e os *CEFET/IF* obtiveram a menor nota *Máxima* 79,7. As Medianas foram: 55,7 nas *Universidades*, 51,0 nos *Centros Universitários*, 49,2 nas *Faculdades*, a menor delas, e 57,0, nos *CEFET/IF*, a maior. A nota *Mínima* foi zero para três das Organizações Acadêmicas – a exceção ocorreu nos *CEFET/IF* (10,6). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre a *Média* das

*Faculdades* e as Médias de todas as demais Organizações Acadêmicas. O mesmo ocorre em relação à *Média* dos *Centros Universitários* e as demais. Já entre as duas maiores Médias, das *Universidades* e dos *CEFET/IF*, não há diferença estatisticamente significativa.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (57,9) e as das IES *Privadas* (51,0). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

**Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	57,9	51,0	55,1	50,5	48,7	55,7	52,9	.
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,8	0,1	.
Desvio padrão	12,5	12,8	12,8	12,8	13,2	11,9	13,1	.
Mínima	6,9	0,0	0,0	0,0	0,0	10,6	0,0	.
Mediana	58,8	51,6	55,7	51,0	49,2	57,0	53,5	.
Máxima	93,6	93,1	93,6	90,7	87,1	79,7	93,6	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

## 6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 6.2.1 Componente de Formação Geral

Como uma questão foi anulada pela Comissão Assessora de Área (CAA), a questão 1, na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às sete questões objetivas válidas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 50,9. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (47,2), e a maior, na região Nordeste (53,3). As demais Médias foram: 50,8, na região Sudeste, 51,5, na região Sul e 50,3, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (21,4), e o menor, nas regiões Nordeste e Sul (20,8). Os demais desvios foram: 20,9, na região Sudeste e 21,3, na região Centro-Oeste.

As Medianas do Brasil, como um todo, e de quatro das cinco regiões foram iguais a 57,1. Na região Norte, a *Mediana* foi menor, 42,9. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas cinco Grandes Regiões. As notas *Mínimas* (0,0) foram iguais para todas as regiões.

**Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,9	47,2	53,3	50,8	51,5	50,3
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	21,0	21,4	20,8	20,9	20,8	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	42,9	57,1	57,1	57,1	57,1
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das sete questões válidas, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e três questões foram tidas como *Fácil*, por ter índice de acertos entre 0,61 a 0,85. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,45 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 45,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,27 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,16 a 0,69, e o de Discriminação, de 0,34 a 0,52. Todas as questões, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom*.

**Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1		ANULADA		
2	0,69	Fácil	0,47	Muito bom
3	0,61	Fácil	0,45	Muito bom
4	0,49	Médio	0,43	Muito bom
5	0,16	Difícil	0,34	Bom
6	0,52	Médio	0,48	Muito bom
7	0,47	Médio	0,41	Muito bom
8	0,62	Fácil	0,52	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Seis das sete questões válidas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram entre dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: três classificadas na categoria *Fácil* (questões 2, 3 e 8) do Índice de Facilidade, e as outras três, na categoria *Médio* (questões 4, 6 e 7). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,52, e foi considerada *Fácil* em termos de



facilidade, com uma proporção de 0,62 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,69. A questão 5 foi considerada *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,16, e seu Índice de Discriminação foi o mais baixo, considerado *Bom* (0,34).

**Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil			1	
Médio				3
Fácil				3
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 15,4% escolheram a alternativa E (em vermelho), 12,7% escolheram a alternativa D (em laranja), 28,8% escolheram a alternativa C (em preto), 32,0% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), e 10,9% escolheram a alternativa A (em azul). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,52) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso

extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

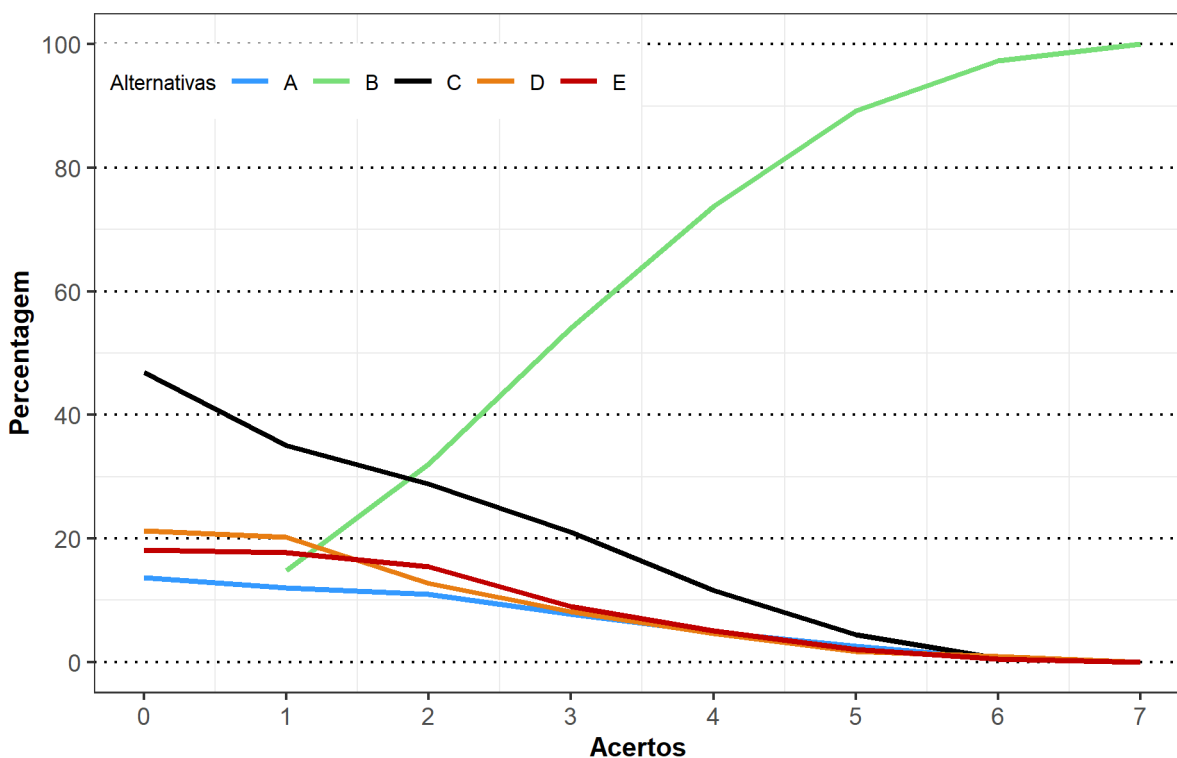


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2019 - Medicina Veterinária

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Medicina Veterinária por Grande Região. Nessa parte da prova, uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 26. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, uma questão objetiva do Componente de Conhecimentos Específicos não foi usada no cômputo das notas por ter sido descartada pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 25 das 26 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A Média do Brasil deste componente foi 52,1. A menor Média foi observada na região Norte (47,6), e a maior, na região Sul (53,3). O Desvio padrão de todo o Brasil foi 13,9, sendo o menor Desvio padrão encontrado na região Nordeste (13,4), e o maior, na região Centro-Oeste (14,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 52,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada em quatro das cinco regiões. A exceção foi a região Norte, com *Mediana* igual a 48,0. A nota *Máxima* da prova foi 96,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Norte e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste a nota *Mínima* foi 4,0 e, na região Nordeste, foi 8,0.

**Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,1	47,6	52,8	52,4	53,3	50,4
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4
Desvio padrão	13,9	13,8	13,4	13,9	13,8	14,3
Mínima	0,0	0,0	8,0	0,0	4,0	4,0
Mediana	52,0	48,0	52,0	52,0	52,0	52,0
Máxima	96,0	88,0	88,0	96,0	92,0	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Medicina Veterinária. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que uma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 26 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais de um terço das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, nove foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Seis questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 11 consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto ao Índice de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 26 questões foram consideradas boas e duas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 13 em 26 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, 12 delas foram classificadas como *Médio*, e uma, como *Fraco*, sendo também 13, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,09 a 0,84 e o de Discriminação, de 0,02 a 0,42.

**Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,40	Difícil	0,37	Bom
10	0,84	Fácil	0,35	Bom
11	0,56	Médio	0,32	Bom
12	0,57	Médio	0,23	Médio
13	0,40	Difícil	0,22	Médio
14	0,41	Médio	0,24	Médio
15	0,36	Difícil	0,35	Bom
16	0,47	Médio	0,20	Médio
17	0,58	Médio	0,31	Bom
18	0,45	Médio	0,22	Médio
19	0,09	Muito difícil	0,02	Fraco
20	0,61	Fácil	0,31	Bom
21	0,13	Muito difícil	0,26	Médio
22	0,81	Fácil	0,39	Bom
23	0,37	Difícil	0,25	Médio
24	0,83	Fácil	0,42	Muito bom
25	0,53	Médio	0,24	Médio
26				
			<b>ANULADA</b>	
27	0,39	Difícil	0,38	Bom
28	0,84	Fácil	0,29	Médio
29	0,56	Médio	0,40	Muito bom
30	0,56	Médio	0,38	Bom
31	0,50	Médio	0,28	Médio
32	0,40	Difícil	0,34	Bom
33	0,17	Difícil	0,21	Médio
34	0,56	Médio	0,38	Bom
35	0,72	Fácil	0,23	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices, duas delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, as de número 24 e 29. A questão 24 teve o maior índice (0,42), e, quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 83% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 19 foi a mais difícil entre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 9% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,02, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Por isso, a questão 19 foi, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, considerada inadequada e eliminada do cômputo da nota final.

**Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	1		
Difícil		3	4	
Médio		6	4	1
Fácil		2	3	1
Muito fácil				

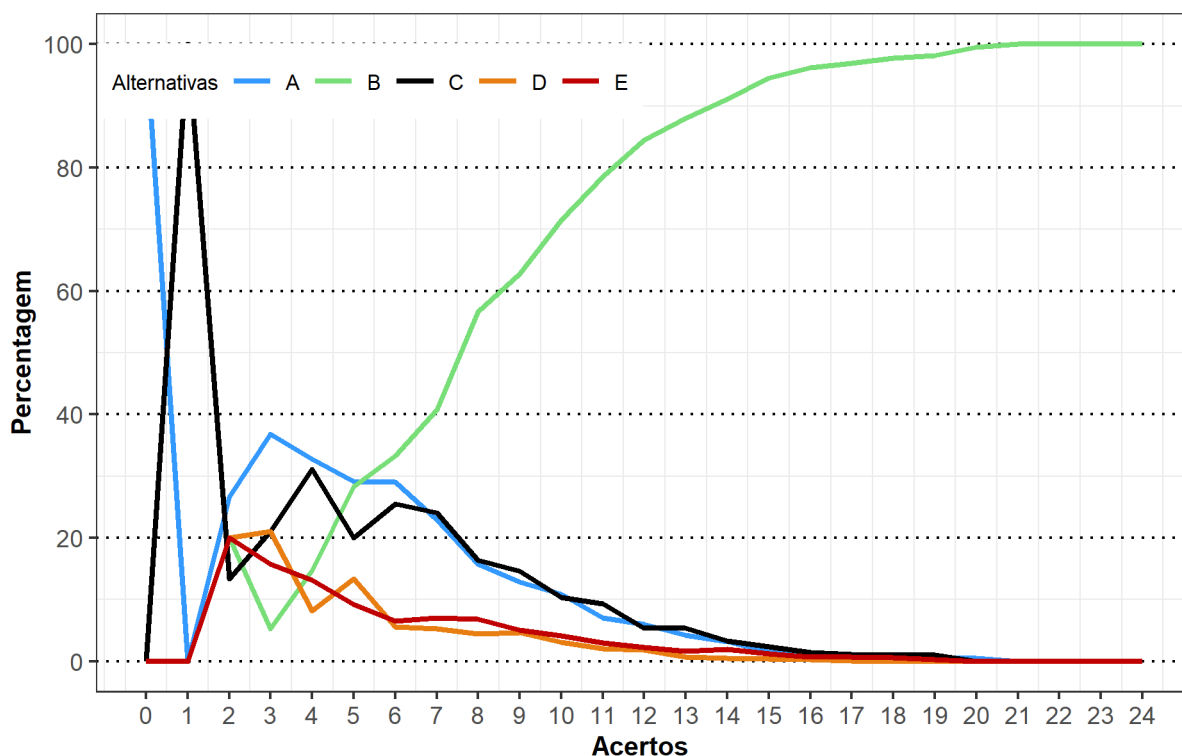
Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,83, ou seja, 83% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção B, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,42, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Medicina Veterinária, como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 24 questões dentre as 26 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. Por isso, mesmo com a eliminação da única questão com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota, nenhum participante alcançou a nota *Máxima* igual a 100,0 (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, marcaram a opção A (linha azul). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



**Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Medicina Veterinária, foram identificados como brancos “automáticos”, 985 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 2.253 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 570 e 531 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O anexo X apresenta, para o exame como um todo e para a área de Medicina Veterinária, por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

### **6.3.1 Componente de Formação Geral**

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Medicina Veterinária, nas duas questões discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui, analisa-se a *Média* das notas de cada questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa (ver Anexo VIII). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 50,9, nas questões objetivas e 26,1, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 21,0, nas questões objetivas e 18,2, nas questões discursivas. A menor *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (22,7), e a maior, nas regiões Nordeste e Sudeste (27,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 23,5. Nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (21,0, 22,5 e 20,8, respectivamente), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Nordeste (26,3) e Sudeste (25,5). A nota *Máxima* (92,0) foi obtida na região Nordeste, sendo 91,5, a *Máxima* na região Sudeste; 83,5,

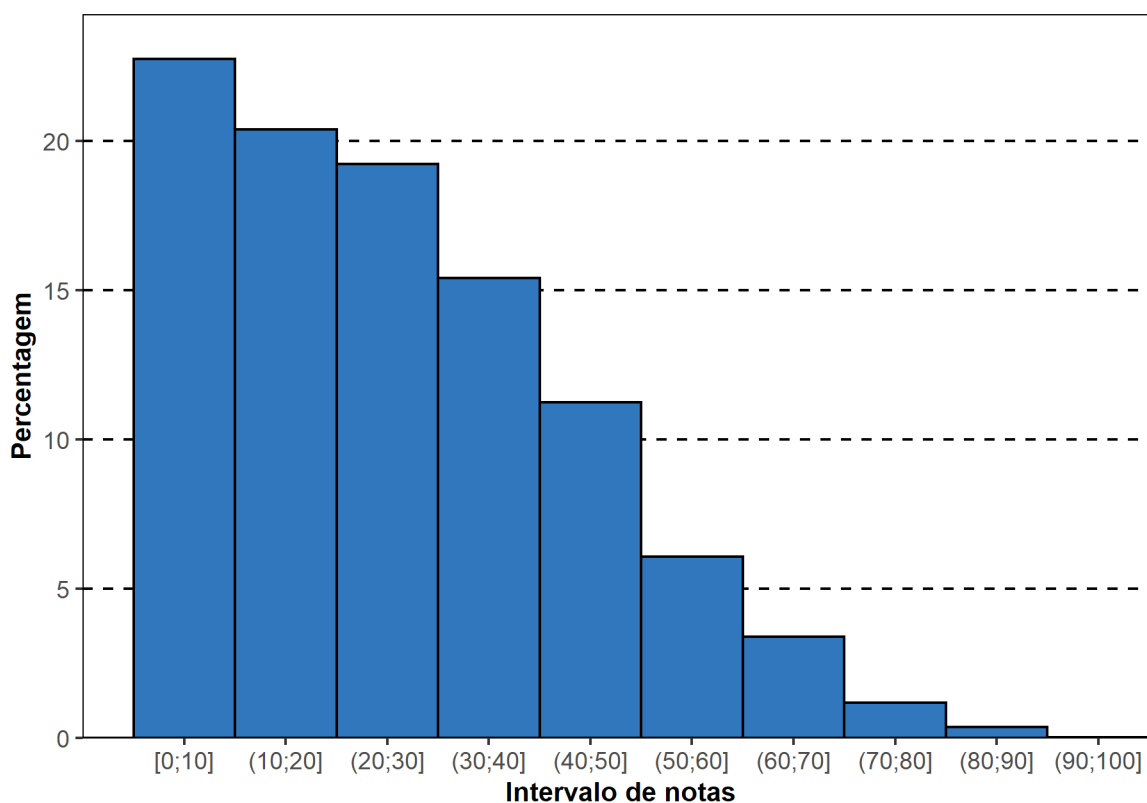
nas regiões Norte e Centro-Oeste; e 82,5, na Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,1	23,0	27,4	27,4	25,1	22,7
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	18,2	17,6	19,4	18,4	17,5	16,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,5	21,0	26,2	25,5	22,5	20,8
Máxima	92,0	83,5	92,0	91,5	82,5	83,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A distribuição é decrescente em toda a escala de notas, com moda no intervalo [0; 10], com frequência de 22,7% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10], se inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.



**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019



Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2019.

A seguir, será analisado o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Medicina Veterinária nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2019, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

#### **6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral**

Os dados de Medicina Veterinária, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho um pouco melhor do que o da outra questão de Formação Geral – os estudantes de todo o Brasil, tiveram *Média* 23,6. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (26,7), e a menor, na região Centro-Oeste (15,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (22,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Nordeste (30,6).

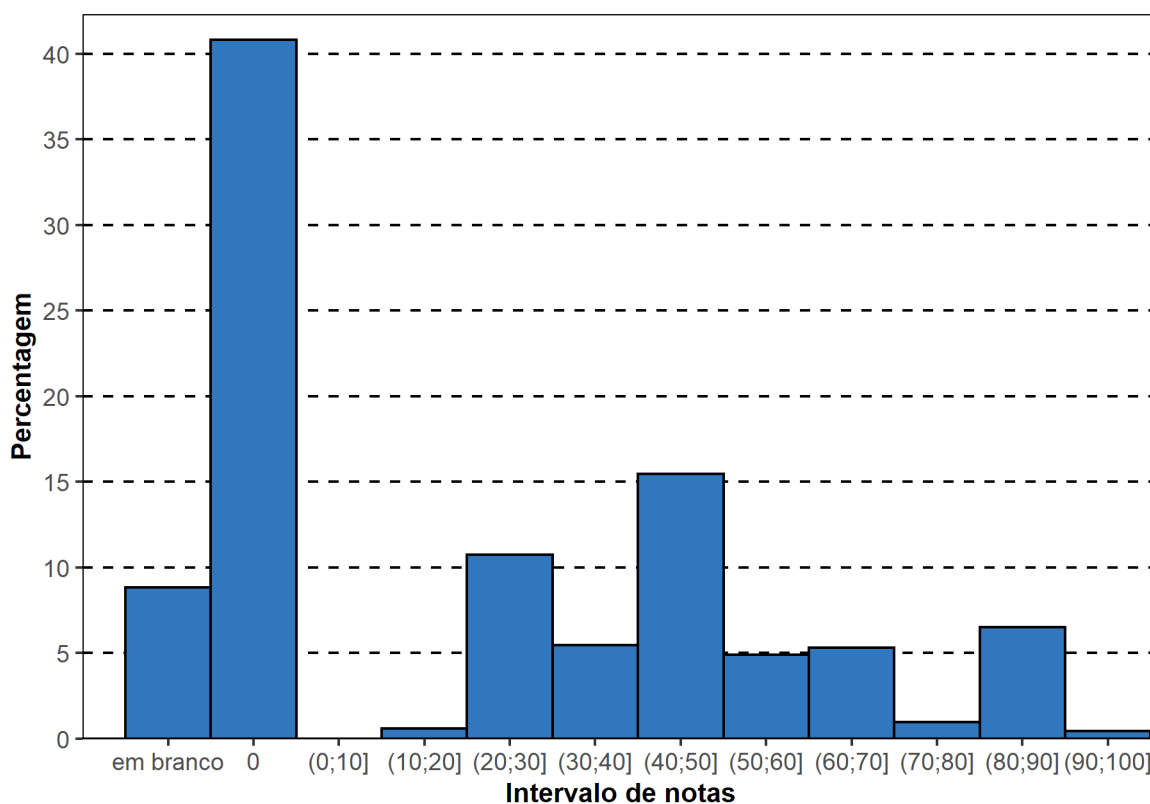
A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 20,0, a mesma da região Sudeste. Nas demais regiões a *Mediana* foi zero, indicando que pelo menos metade dos estudantes tirou nota zero. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

**Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	23,6	19,5	22,4	26,7	22,2	15,2
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,8	0,4	0,5	0,6
Desvio padrão	28,8	26,7	30,6	29,3	28,9	22,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 8,8% dos participantes deixou em branco a resposta a essa questão. A maior frequência foi a dos que, tendo respondido, receberam nota zero, 40,8%. Somando-se as frequências desses dois grupos, chega a quase 50% o contingente daqueles que zeraram questão. Excetuando-se esses grupos, o intervalo modal seria (40; 50], que se caracteriza como um máximo local com 15,5% das notas.



**Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### **6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1**

No enunciado da Questão 1, que era constituída por dois textos e um comando, abordavam-se dois itens da lista de temas de referência estabelecidos pelo Inep, pela Portaria nº 510, de 31 de maio de 2019, que dispõe sobre o componente de Formação Geral: (VIII) meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana e (IX) cidades, habitação e qualidade de vida.

No primeiro texto, apresentavam-se estatísticas sobre desastres naturais ocorridos no Brasil e a eles associavam-se eventos recorrentes, tais como estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos.

O segundo texto complementava o primeiro, nele constava um relatório da ONU no qual é identificada a necessidade de se reduzirem os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, apresentando o fortalecimento da resiliência social, ambiental e econômica como uma das soluções para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

No comando, por outro lado, não se solicitava reflexão sobre os riscos de futuros desastres, temática do segundo texto. Solicitava-se reflexão sobre ações após a ocorrência de um desastre: “duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental de modo a contemplar ações de recuperação ou de restauração após a ocorrência de desastres”. Assim, apesar de os textos de contextualização serem claros e conterem informações relevantes – fatos de conhecimento público e de grande divulgação –, havia uma diferença de abordagem entre os dois e o comando em relação à linha do tempo da ocorrência de desastres.

Esse fato aumentou o grau de dificuldade da questão. Entretanto, os conhecimentos exigidos e o nível de profundidade esperado pelo padrão de resposta eram compatíveis com a formação universitária. Ao se exigirem propostas de intervenção envolvendo a sustentabilidade socioambiental, a questão possibilitou a avaliação, em primeiro lugar, da capacidade de elaborar e apresentar propostas de ação e de intervenção, a partir da análise de um contexto, e, em segundo lugar, da capacidade de propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de uma situação-problema.

Na solicitação do comando estava implícita a exigência de redação de um texto em que se apresentasse cada proposta, o que deveria incluir informações suficientes para sua compreensão, ou seja, como as ações seriam concretizadas, por quem seriam realizadas ou que benefícios trariam à população ou à área atingida. Na questão, exigia-se, portanto, a capacidade de o estudante expor e argumentar, de modo a defender ou justificar suas

propostas, de forma coerente e articulada. Além disso, pelo conteúdo da resposta era possível avaliar o estágio de comprometimento do estudante com as questões sociais e ambientais.

A dicotomia entre o antes e o após desastre, criada no confronto entre os textos e o comando da questão, permitiu aquilatar também a aptidão do estudante para ler e interpretar textos não lineares, em que são exigidas atenção e percepção de diferenças sutis. No entanto, tal dicotomia gerou respostas que não estavam em conformidade com as linhas de ação apontadas no padrão de resposta, respostas erradas por terem foco em ações de prevenção.

O padrão de respostas foi apresentado em linguagem simples, compatível com o nível dos formandos. O padrão tinha flexibilidade e extensão, visto que apresentava inúmeras ações de recuperação e de restauração, no âmbito da sustentabilidade socioambiental, sem exauri-las, como passíveis de abordagem pelos estudantes em suas respostas. Também não havia exigência de conhecimentos específicos sobre qualquer matéria, ficando restrito aos limites de conceitos básicos sobre meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana em emergências provocadas por desastres, além de atualização com assuntos amplamente tratados na mídia nacional.

O padrão cobriu diversas áreas de atividades e categorizou-as em ações psicossociais, econômicas e sociais, ambientais, de infraestrutura e sistêmicas, com destaque para as ocorrências de estiagens e secas, porque são fenômenos praticamente permanentes em diversas regiões do país. Esse universo de intervenções criou amplo espaço para o enquadramento das respostas dadas pelos estudantes, incluindo enfoques variados do ponto de vista das diferentes formações e especificidades das áreas dos participantes do Enade/2019.

O conteúdo das respostas analisadas na correção foi bem coberto pelas propostas sugeridas no padrão. Da mesma forma, as respostas corretas cobriram praticamente todo o espectro levantado pelo padrão. Na maior parte das respostas que não atenderam ao padrão, propunham-se ações de prevenção, ou seja, procedimentos anteriores aos desastres e, portanto, equivocadas.

Nas respostas alinhadas com o padrão, preferencialmente, havia sugestões de ações, dentre as quais se destacaram: recuperação da flora nativa, controle da qualidade da água, organização e treinamento de grupos de voluntários para ações de prevenção de surtos e epidemias, orientação para evitar novos desabamentos e redução de efeitos dos alagamentos, concessão de benefícios como aluguel social e financiamento para recuperação de residências ou reativação de negócios, projetos de realocação de desabrigados e suporte psicológico, médico e social às pessoas e comunidades afetadas pelas calamidades.

Nas respostas envolvendo situações de estiagem e seca, apresentavam-se ações que tanto poderiam ser consideradas de prevenção quanto de recuperação, pelas características sistêmicas desses desastres. Por isso, propostas como distribuição de água por caminhões pipa ou perfuração de poços foram consideradas corretas.

Apesar de fora do contexto da questão, foram bastante citadas sugestões de penalização dos supostos culpados pelo desastre com multas, bem como recompensa às pessoas ou empresas que prestassem socorro nessas situações. Por outro lado, apesar de presente no padrão, ações de resgate do patrimônio histórico e cultural praticamente não foram citadas como resposta.

Em um conjunto grande de respostas, os estudantes se limitaram a apresentar apenas uma proposta e, nesse caso, preferencialmente, de ajuda a desabrigados ou de recuperação de matas ou de ações vinculadas à seca e à estiagem. Dentre as respostas consideradas corretas, muitas eram pobres na argumentação e, por vezes, confusas, apesar de estarem em conformidade com o padrão. Foi percebida certa dificuldade para se organizar a argumentação no contexto do comando. Em muitas respostas, citavam-se ações isoladas sem que se caracterizasse o seu desdobramento.

Como já comentado, grande parte dos estudantes, em desacordo com o comando da questão, fixou-se em ações de prevenção, anteriores aos desastres. Houve respostas de excelente conteúdo, mas totalmente enquadradas no contexto preventivo. Esse viés de prevenção também incluiu respostas fracas em que se parafraseavam os textos do enunciado, mencionando-se de forma superficial inundação, alagamentos, seca e redução dos níveis de risco. A interpretação incorreta pode ter sido induzida pelo enunciado, mas o principal indício parece ser de falta de atenção na leitura do comando.

As maiores fragilidades na formação dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a leitura e interpretação da questão e a capacidade de expressão linguística. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas da questão.

Além disso, pelas sugestões que envolviam aspectos econômicos e financeiros revelou-se um nível razoável de desconhecimento das atribuições e responsabilidades das diversas instâncias do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao socorro de populações atingidas por desastres.

Como aspectos relevantes ainda não considerados, podem ser citados o baixo percentual de protestos e a falta de viés crítico nas respostas, talvez pelo fato de o comando ser bastante objetivo.

### 6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (*Média* 16,7), foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 23,6). A região Nordeste foi aquela cuja *Média* foi maior (21,7), e foi a região Sul (15,0) a de menor *Média*. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,5, um pouco inferior ao obtido na questão discursiva 1 (28,8). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (26,4), enquanto o menor foi obtido na região Sul (22,4).

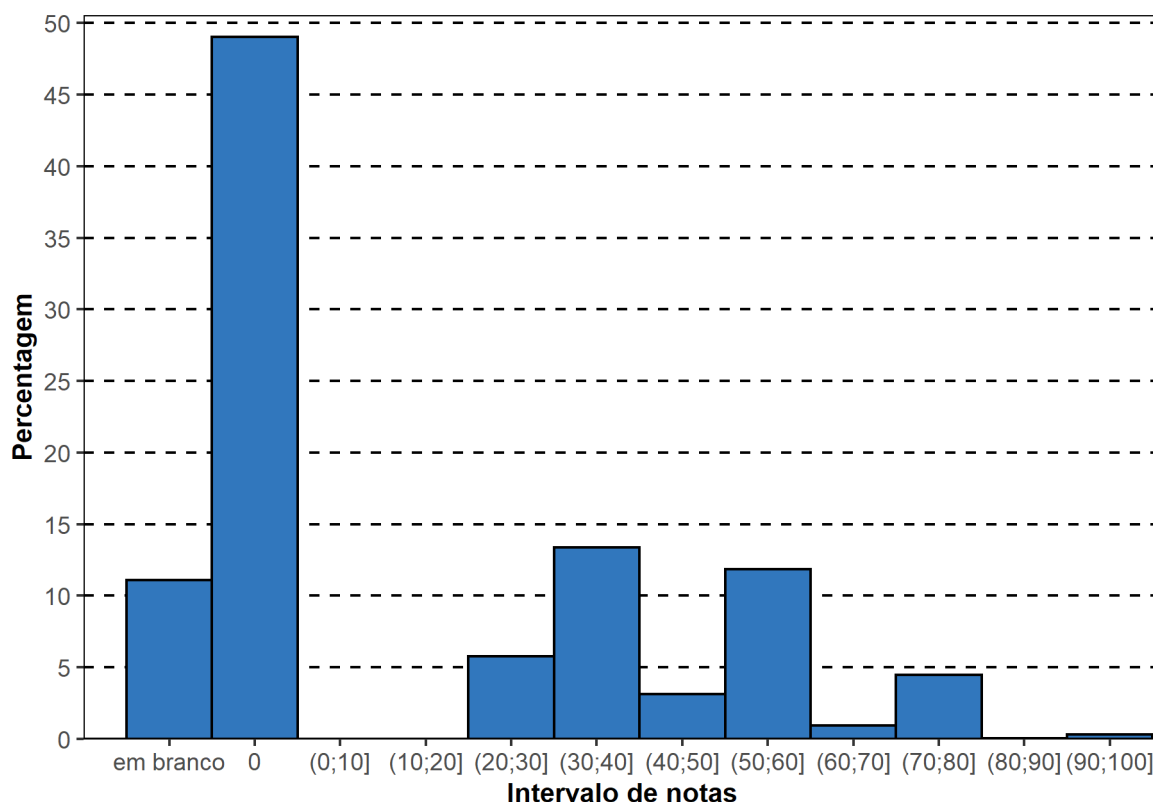
A *Mediana* de todo o Brasil foi zero, a mesma das cinco regiões, indicando que mais de 50% dos participantes em todas elas obtiveram nota zero. As notas *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	16,7	15,6	21,7	16,4	15,0	17,1
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,7	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	23,5	22,9	26,4	23,4	22,4	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 11,1% dos estudantes deixaram a questão em branco. Chega a 60,1%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero, categoria modal. Nota-se, ainda, que as notas ficaram levemente menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (23,5) e o das notas da questão discursiva 1 (28,8).



**Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

#### **6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2**

Na Questão 2, o tema era a identificação de impactos científicos e econômicos do desenvolvimento do Brasil na área de Ciência e Tecnologia (C&T), bem como o papel dos principais atores responsáveis por impulsionar esse desenvolvimento.

O tema escolhido era relevante por contemplar os referenciais divulgados pelo Inep para esse exame: Ciência, tecnologia e inovação – Estado, sociedade e trabalho, assuntos supostamente acessíveis aos formandos do nível universitário brasileiro de qualquer área.

A análise da questão demonstra sua conformidade com as diretrizes de avaliação de competências e habilidades dos estudantes. A explicitação de ganhos vinculados a dois campos diferentes, no contexto de C&T, e como consequência de colaboração interinstitucional, proporciona a verificação da capacidade não só de ler e interpretar textos, como de narrar, de forma consistente e articulada, o resultado de reflexão sobre necessidades em contextos diversos. Além disso, as descrições de articulações e escolhas de ganhos que se julgassem relevantes permitiram que se avaliasse o nível de maturidade do conhecimento sobre os sistemas científicos, tecnológicos e econômicos brasileiros.

O enunciado era claro, e sua linguagem, compatível com o que se espera de formandos de cursos superiores. Era constituído por uma figura e um texto de contextualização que auxiliavam na compreensão do que foi solicitado pelo comando.

No texto de apresentação, comparava-se a posição do Brasil com a de outros países em indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Na figura ilustrava-se a relação entre as principais entidades presentes no contexto de C&T – as instituições de ensino superior, as empresas e o setor público. Havia o pressuposto, portanto, de que os egressos fossem capazes de sustentar ideias articuladas e níveis de argumentação, a partir dos elementos textuais fornecidos pela questão, a saber, a figura e o texto, elementos de amparo à elaboração da resposta.

No comando, interligando-se texto e figura, pedia-se para o estudante citar dois ganhos possíveis para o campo científico e dois ganhos possíveis para o campo econômico, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. Aparentemente, a tarefa solicitada seria simples. Entretanto, exigia reflexão do estudante em três aspectos: (i) a exigência de um processo de articulação entre, pelo menos, duas das entidades explicitadas na figura; (ii) a criação de duas propostas de ganhos em dois setores diferentes, o científico e o econômico, ambos no contexto de C&T; e (iii) que os ganhos fossem consequência da colaboração de, pelo menos, dois dos entes. Essa singularidade do enunciado, elevou a dificuldade da questão.

O comando permitia duas possibilidades de interpretação da articulação entre os entes para a estruturação das respostas. Uma seria o estudante interpretar que seria necessário explicitar em sua resposta o inter-relacionamento gerador dos ganhos; a outra, induzida pela figura, seria considerar que a articulação entre entidades já estava dada pelo enunciado, deixando ao estudante apenas o registro dos ganhos. É presumível que a intenção inserida no comando, e refletida no padrão de resposta, fosse a primeira opção, mas a segunda interpretação era plausível. O padrão corroborava a primeira opção, pois parecia esperar dos formandos a identificação de uma relação de causa-efeito da ação conjunta de dois ou mais entes e do relato das consequências científicas e econômicas dessa ação conjunta.

O padrão de resposta era abrangente e redigido em linguagem simples, apropriada, com nível de profundidade coerente com a formação geral esperada dos respondentes. Foi apresentado na forma de duas listas extensas, com três temas científicos e oito econômicos, expressos de forma genérica, cada tema completado com exemplos de ganhos passíveis de citação pelos estudantes. A variedade de temas abordados no padrão proporcionou a flexibilidade e a extensão necessárias para orientar critérios de avaliação.



As respostas mantiveram-se, em sua grande maioria, no escopo antecipado pelo padrão de respostas e no universo de linguagem adequado ao cenário de C&T da questão. Nesse contexto da linguagem, foi peculiar constatar a existência de grupos de respostas semelhantes e reveladoras da área de origem dos estudantes. Por exemplo, desenvolvimento de vacinas, pele de tilápia no tratamento de queimaduras e criação de projetos de máquinas industriais de maior produtividade.

A redação, entretanto, foi quase sempre mais simples do que o esperado pelo padrão de resposta, sem desenvolvimento de argumentação mais aprofundada e, às vezes, sem qualquer tipo de argumentação. Há dois motivos para esse discurso mais direto dos estudantes. O mais importante veio do próprio comando da questão, em que constava o verbo citar; liberando a resposta de um compromisso maior com a dissertação. O segundo, talvez induzido pela figura, veio da compreensão de que a articulação já estaria pressuposta e que bastava a apresentação dos ganhos.

As respostas mais bem avaliadas mantiveram-se no contexto do padrão, mas seguiram duas vertentes; nelas, os estudantes consideravam ou não a articulação como pré-estabelecida. Aquelas em que os estudantes fizeram a associação no próprio texto da resposta tinham um conteúdo mais rico e mais bem desenvolvido. Outra característica das respostas corretas, na conformidade com o padrão de resposta, foi a separação precisa entre os ganhos científicos e econômicos, mantendo-se o contexto de C&T do texto de apresentação.

Nas respostas equivocadas, seguindo essas duas linhas de interpretação, os estudantes não fugiram dos temas existentes no padrão de resposta, mas não os exploraram adequadamente. Foram vários os motivos. Grande parte formou um conjunto de respostas muito sucintas, que não chegavam a qualificar, com clareza, os ganhos como científicos ou econômicos. Outro conjunto misturou conceitos de educação com pesquisa, ciência com produção, economia com emprego ou trabalho, dificultando a caracterização do ganho e afastando a resposta do padrão. As propostas de ganhos com viés econômico geraram maior quantidade de não conformidades do que aquelas que trataram do viés científico. Isso foi resultado de uma dificuldade demonstrada pelos estudantes em evidenciar o vínculo do ganho econômico com o contexto de C&T, quase sempre apresentado com exemplos de vantagem obtida ou concedida pelo setor público a representantes das outras entidades apontadas no enunciado, tais como: aumento de emprego, mais vagas nas universidades ou redução de impostos.

A análise das respostas revelou que, na maioria delas, os ganhos eram descritos de forma genérica, sem qualquer articulação ou exposição de motivos, sem indicar como ou de

onde surgiam, sem especificar o contexto do assunto ou da área de conhecimento envolvida. Na maioria dos casos, a ideia de citação levou à não redação de frases, mas à menção de palavras ou expressões. Exemplos frequentes foram: aumento de pesquisa, melhoria de conteúdo, melhoria de estrutura. Mesmo relevando a interpretação de que essa colaboração já vinha do enunciado, foi surpreendente que em grande parte dessas respostas não se descrevesse como alguma cooperação seria necessária ou deveria ter sido estabelecida para a geração desses ganhos. Considerar a articulação vinda do enunciado não dispensava essa revelação. Por outro lado, houve respostas em que estudantes discutiram a importância da articulação, mas, curiosamente, sem citar os ganhos gerados por elas. Essa dúvida sobre a articulação ficou bem caracterizada nas respostas em que o ganho descrito não vinha de uma parceria, mas simplesmente da ação de uma das entidades em benefício de outra.

No conjunto das respostas sobre ganhos no campo científico, houve prevalência de citações sobre a necessidade de investimentos em pesquisa. Essa é uma demanda real, bastante discutida no meio acadêmico. Assim, respostas que apresentaram uma estrutura do tipo “maiores investimentos/financiamentos em pesquisas” e valorização dos pesquisadores foram muito comuns. Geralmente, elas se complementavam com “pesquisas realizadas pelas IES”. Todavia, a argumentação inconsistente dos estudantes evidenciou que existe dificuldade não só em distinguir as funções de pesquisa das de educação, como também a respeito de como ocorrem os processos científicos e tecnológicos. Poucos demonstraram compreender que os resultados obtidos na área de C&T são incorporados pelos diversos campos do saber ao longo do tempo e que se consolidam nas técnicas e procedimentos apresentados nos cursos de graduação. É compreensível que grande parte dos egressos não tenha se envolvido e não venha a seguir o caminho da ciência; além disso, muitos deles fizeram cursos em EAD ou cursos de graduação tecnológica, não tendo a chance de conviver com esse contexto de C&T. No entanto, pelas próprias diretrizes do exame, supõe-se que a formação universitária deveria contemplar a compreensão dessas atividades.

Em uma visão incompleta da ciência, dois fatos importantes ainda foram observados, ambos equivocados: o entendimento tácito de que o desenvolvimento da pesquisa científica é de responsabilidade única das IES e o vínculo desse desenvolvimento a bolsas em cursos de mestrado e doutorado e até mesmo de iniciação científica. Nessa linha, em quantidade significativa de respostas exemplificou-se o investimento na educação como ganho científico.

No que tange ao item sobre os aspectos econômicos, em boa parte das respostas, os estudantes não estabeleceram relação com o contexto científico demandado pelos elementos da questão. Nas respostas, não se associavam os ganhos econômicos a qualquer processo científico ou tecnológico. Muitas vezes, rephraseavam a ideia já apresentada como resposta para o campo científico. Foi majoritário o raciocínio simplista de que ganho econômico é igual

a lucro. Dessa forma, chegaram a citar a “adoção de mão de obra de estagiários, por elas serem mais baratas que os empregados formais” como ganho econômico. Essa concepção de lucro apareceu bastante na proposta de produção e venda de patentes, inclusive para o exterior, talvez porque a palavra patente tenha sido mencionada no texto do enunciado. Apresentado como resultado das três combinações possíveis de parceria, muitas vezes, esse ganho com patente era usado, na mesma resposta, como ganho científico. Curiosamente, a desburocratização da sua concessão também foi apresentada como ganho econômico. Outro ganho econômico bastante citado, por melhorar a lucratividade das empresas, foi a capacitação profissional realizada nas IES, proposta em que há um beneficiário e um doador, mas não há a parceria exigida pelo comando, nem o vínculo com o campo científico tecnológico.

Além disso, as sugestões que envolviam os ganhos econômicos revelaram desconhecimento das atribuições do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao estímulo às atividades científicas ou econômicas. A ausência de citações envolvendo órgãos de fomento foi reveladora desse aspecto.

As respostas dos estudantes e o desempenho global retratado na concentração em notas baixas revelam que a formação de nível superior do Brasil, ao menos nos cursos envolvidos nesta edição do Enade, não tem garantido a compreensão do papel da ciência, do papel dos atores que a promovem e de suas consequências socioeconômicas. Observou-se um desconhecimento generalizado do processo como um todo. Essa lacuna prejudica tanto o processo de renovação, como o entendimento de que a pesquisa é atividade que requer investimento alto e contínuo, e cujo tempo de retorno destoa do que é praticado no mercado corporativo.

A falta de compreensão do sistema de C&T, mesmo em nível geral, levou a um número expressivo de respostas em que se indicaram apenas relações de causa e efeito de nível extremamente superficial, do tipo “a relação entre A e B impacta positivamente a produção científica aumentando as pesquisas”. Tal resposta não demonstra compreensão sobre o papel de cada ente, nem de como a relação entre eles se desenvolve para impactar a produção científica.

#### **6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral**

O principal aspecto detectado nas duas questões foi a dificuldade de os estudantes interpretarem corretamente o que estava sendo solicitado no comando da questão, causada ou por desatenção ou por desconhecimento mais profundo do contexto. Esse fato foi o

principal responsável pelo resultado aquém do esperado para o nível formativo em termos de pontuação. Os textos daqueles que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário. O recurso mais comum foi buscar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases, o que criou uma peculiaridade interessante, com grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência identificada pelos docentes da banca de correção. Os argumentos, quando apresentados, eram redigidos de forma confusa e sem constituir unidade.

Os estudantes apontaram como viés a preocupação social sobre os problemas abordados; são bons exemplos as propostas de amparo psicológico e material para as vítimas de desastres e o desenvolvimento de vacinas. Por outro lado, apontaram deficiências consideráveis na compreensão dos papéis que o setor público, as empresas e as IES desempenham na sociedade e no conhecimento tanto do sistema brasileiro de C&T como da distinção e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

#### **6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral**

Os dados de Medicina Veterinária, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 50,4. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (52,0), e a menor, na região Norte (43,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,6. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (22,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (24,6).

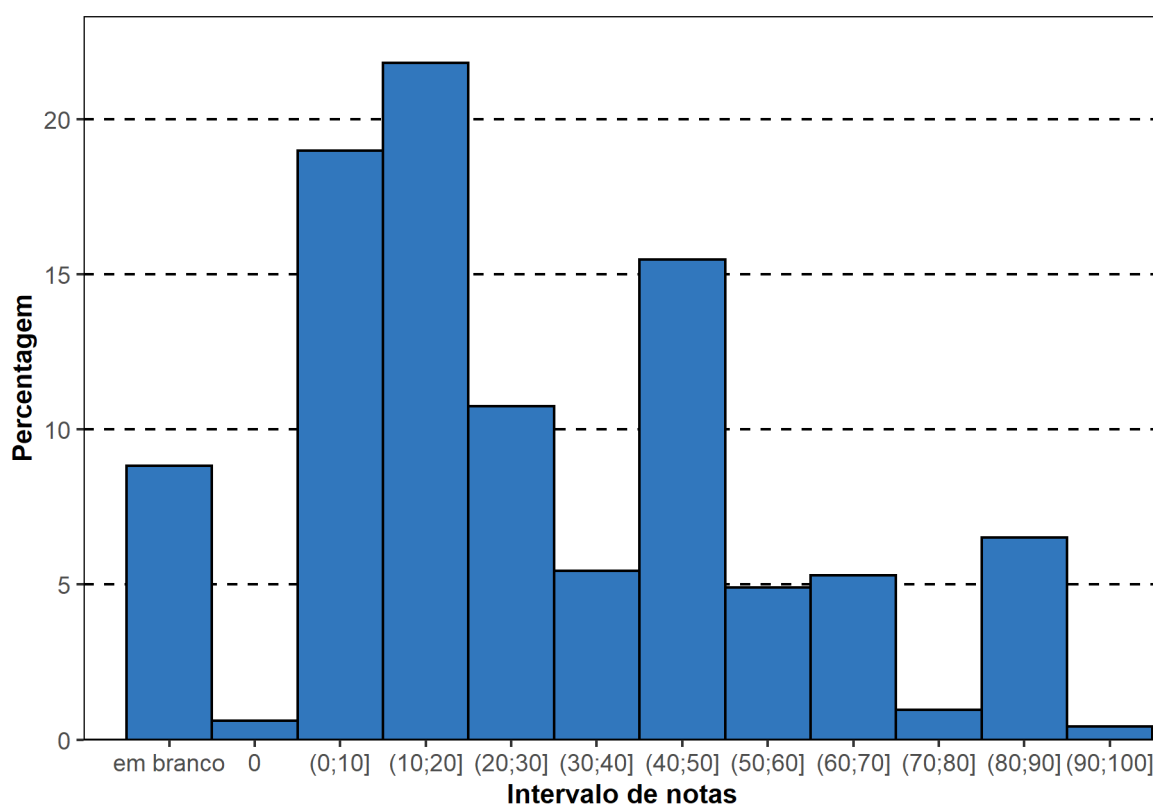
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa na questão 1 foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em três das cinco regiões. Nas regiões Norte e Nordeste as Medianas foram menores, 45,0 e 50,0, respectivamente. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões nota *Máxima* foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

**Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,4	43,6	47,5	52,0	50,3	51,1
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,6	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	23,6	24,0	23,8	23,5	22,8	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	45,0	50,0	55,0	55,0	55,0
Máxima	95,0	90,0	90,0	95,0	90,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão 1. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (10; 20], com frequência de 21,8%, seguido pelo intervalo imediatamente inferior, (0; 10], com 19,0% das notas. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão 1 em branco, representando 8,8% do total e o intervalo (40; 50], que se constitui como um máximo local, com 15,5% do total de notas.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### **6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1**

A Questão 1 se contextualizava em torno do tema "desastres ambientais", tomando como base dois fragmentos de textos acadêmicos publicados em sites oficiais de instituições de ensino superior na internet. O texto motivador 1 cita um levantamento da ocorrência de desastres naturais associados a fenômenos naturais no Brasil e o texto motivador 2 cita um relatório da ONU sobre a necessidade de minimizar os riscos e os impactos dos futuros desastres naturais.

Com base nessa reflexão inicial, o enunciado solicitava que o participante apresentasse duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência desses desastres.

Apesar de não explicitar a exigência de elaboração de um texto dissertativo, o enunciado detalhava várias informações que deveriam compor as duas propostas a serem apresentadas na resposta. Para atender a essas solicitações, o participante deveria, para cada proposta, elaborar um texto expositivo para detalhar o tipo de desastre ambiental a que estava se referindo, justificar a proposta de intervenção em função do objetivo de garantir a sustentabilidade ambiental e descrever as ações de restauração ou recuperação inseridas na proposta. Para atender a essas exigências, o vocabulário utilizado deveria ter algum perfil mais técnico e manter coerência com a situação envolvida.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoia-se no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre o tema para estruturar seus textos de acordo com as características formais da situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Assim, tomando como parâmetro o que pode ser considerado como um desempenho linguístico ideal, a avaliação das respostas procurou mapear detalhadamente o domínio dos participantes quanto aos recursos disponíveis na Língua Portuguesa em situações de escrita formal. Dessa forma, levaram-se em consideração, no padrão de resposta, as seguintes competências linguísticas próprias da escrita formal culta, responsáveis pelas condições de textualidade: domínio das convenções ortográficas, domínio dos procedimentos de estruturação textual, domínio das convenções de caráter morfosintático e domínio da seleção vocabular.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;

- domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase; paragrafação do texto;

- domínio das convenções de carácter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. O domínio da seleção vocabular foi incorporado a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita culta.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, da estruturação textual, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ domínio das regras de acentuação gráfica;</li> <li>▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ grafe corretamente as palavras;</li> <li>▪ respeite as regras de acentuação gráfica;</li> <li>▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;</li> <li>▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;</li> <li>▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.</li> </ul>

Aspectos textuais	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária;</li> <li>▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;</li> <li>▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas</li> </ul>

	<p>entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;</li> <li>▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;</li> <li>▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais;</li> <li>▪ utilize sinais de pontuação adequadamente;</li> <li>▪ não utilize frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;</li> <li>▪ não reproduza hábitos da oralidade, como sequência justaposta de ideias;</li> <li>▪ utilize conectores adequadamente (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais);</li> <li>▪ não utilize a repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).</li> </ul>

Aspectos morfosintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ concordância nominal e verbal;</li> <li>▪ regência nominal e verbal;</li> <li>▪ flexão nominal e verbal;</li> <li>▪ correlação entre modos e tempos verbais no período;</li> <li>▪ colocação pronominal.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;</li> <li>▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;</li> <li>▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;</li> <li>▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);</li> <li>▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;</li> <li>▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;</li> <li>▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.</li> </ul>

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão;</li> <li>▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.</li> </ul>



<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos;</li> <li>▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão;</li> <li>▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”);</li> <li>▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais);</li> <li>▪ seja coerente na combinação vocabular.</li> </ul>
--------------------------------------	---

O padrão de resposta foi aplicado integralmente para a avaliação das respostas da Questão 1 (aspectos ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares). Apesar de o enunciado não fazer referência à exigência de elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, a grande maioria dos participantes procurou desenvolver as duas propostas de intervenção de modo detalhado, o que permitiu a avaliação dos quatro aspectos linguísticos do padrão de resposta. Observou-se, entretanto, uma significativa diversidade de situações de resposta desde a citação de duas propostas de ação sob a forma de frases nominais (exemplo: "esclarecimento à população sobre os riscos ambientais") ou verbais (exemplo: "evitar a propagação do efeito estufa"), sem desenvolvimento ou justificativas, até a construção de respostas com detalhamento das propostas apresentadas, acompanhadas por justificativas.

Com base na avaliação das respostas da Questão 1, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com desvios pontuais nas quatro competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas são de dois tipos principais: respostas itemizadas, com uma frase curta para cada proposta apresentada; ou respostas constituídas por pequenos textos, com muitos desvios nas quatro competências, principalmente desestruturação sintática e falta de domínio das convenções morfossintáticas.

Nas respostas que foram avaliadas como medianas, os estudantes apresentaram uma estruturação textual relativamente adequada, com ocorrências pontuais de desvios nas quatro competências. Entretanto, em todos os aspectos, também houve estruturas em que se respeitaram as características da modalidade escrita formal do padrão culto da Língua Portuguesa.

Nas respostas que foram avaliadas como boas, os estudantes apresentaram desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas.

Na sequência, para cada uma das competências analisadas durante a correção das respostas dos participantes para a Questão 1, destacam-se as principais características observadas.

**Aspectos ortográficos** – O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como tem sido observado em edições anteriores do Enade: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “tecnica” (por “técnica”), “proposito” (por “propósito”), “catastrofe” (por “catástrofe”), “ambito” (por “âmbito”), “sustentavel” (por “sustentável”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente: “reincidencia” (por “reincidência”), “industrias” (por “indústrias”);

- palavras oxítonas: “comite” (por “comitê”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “ecônomia” (por “economia”), “prevênção” (por “prevenção”), “intervênção” (por “intervenção”), “reciclável” (por “reciclável”);

c) omissão da cedilha, do til e do traço do T: “seguranca” (por “segurança”), “realizacao” (por “realização”), “proibicao” (por “proibição”). Há, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til;

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “atravéz” (por “através”), “intrui” (por “instrui”), “intruídos” (por “instruídos”), “extrangeiro” (por “estrangeiro”), “envestir” (por “investir”), “tecnologia” (por “tecnologia”), “evulução” (por “evolução”), “consiliar” (por “conciliar”), “extrutura” (por “estrutura”); “serto” (por “certo”), “siguinificativos” (por “significativos”), “esportamos” (por “exportamos”);

e) omissão de sílaba: “natuza” por “natureza”;

f) desvios de segmentação: “apartir” (por “a partir”), “a cerca” (por “acerca”), “oque” (por “o que”);

g) uso indevido de inicial maiúscula: “Boletos”;

h) ao contrário do que se esperava, apareceram raramente as abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

**Aspectos morfossintáticos** – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes. A seguir analisam-se alguns desvios relativos à regência e à concordância nominal e verbal.

Quanto à regência nominal e verbal, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que “a” reúne um artigo e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo). Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal é a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Também é recorrente o emprego inadequado de preposição, por exemplo: “ações a evitá-los”.

Quanto à concordância nominal e verbal, seis aspectos merecem destaque:

a) ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos: “para que a distribuição de água cheguem”, “fica claro os benefícios”; “evitar que aconteça esses desastres”; “criar um sistema de coleta de ideias para que seja amenizada as perdas”; “equipamentos que medi”; “Dessa forma corroborando para que esferas do nível federal enalteça mediadas a serem tomadas...”; “para que houvessem mais áreas drenadas”;

b) aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural. Exemplos: “o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados”; “a fiscalização sobre os laudos deveriam”, evidenciando um processo de hipercorreção;

c) ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que é considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica: “os estados e municípios tem que aplicar medidas punitivas a empresas que desmatam”;

d) ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo: “seria necessário uma reeducação”; “é necessário a mobilização”;

e) emprego indevido de pronomes, reproduzindo hábito da oralidade, por exemplo, uso do pronome reto como objeto: “deixar elas isoladas”;

f) confusão entre formas verbais: “apoia-se” por “apoiasse”.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, expressões informais, eliminação de preposições.

**Aspectos Vocabulares** – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. Como o Enade/2019 avaliou graduandos de Engenharia, pode-se observar nitidamente, em uma parte dos participantes, o domínio de um vocabulário específico na discussão da questão dos desastres ambientais e das propostas de intervenção para esse grave problema. Por outro lado, uma grande quantidade de respostas limitou-se ao senso comum, marcado por um vocabulário pouco específico, de caráter genérico.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes empregaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade. Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

- a) excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular;
- b) expressões da oralidade – por exemplo: “colocar isso na cabeça das pessoas”, “não saem do lugar”;
- c) seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade, por exemplo: “no requisito ao combate”; “moradias dignas de baixo custo”;
- d) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa: uso de “corroborando” no lugar de “colaborando”; “suposto” por “pressuposto”; “devemos obter algumas atitudes”; “recorrentes” por “decorrentes”; “destacados” por “descartados”; “eminente” por “iminente”;
- e) emprego de palavras inexistentes, por exemplo: “trabalhabilidade”, “dizrespeito”; “acessiva”, “coletagem”;
- f) imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstrando o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

**Aspectos textuais** – A maior parte das respostas foi constituída por textos estruturados, com justificativas para as propostas apresentadas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, mas dividido em dois parágrafos independentes, sem conexão

lógica, devido ao que foi solicitado pelo comando. Entretanto, foram identificadas algumas estruturas textuais que não atenderam à necessidade de se construir um texto para apresentação das propostas de intervenção:

a) respostas com sintagmas nominais curtos, em geral, de duas ou três palavras. Exemplos: "secas, inundações, alagamentos"; "redução dos níveis de risco";

b) respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras). Exemplos: "minimização dos impactos futuros dos desastres ambientais"; "fortalecimento das resiliências ambiental, social e econômica"; "contenção de encostas em áreas de risco";

c) respostas com estrutura frasal completa, mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período: Exemplos: "dragar" os rios que cortam as grandes cidades"; "estimular o trabalho voluntário".

As respostas que se constituíram como textos desenvolvidos apresentaram distintos desempenhos: textos bem elaborados, com estruturação, fluência e coerência; textos de desempenho mediano, com alguns desvios de estruturação; e textos bem precários, com muitos desvios e comprometimento da coerência e da fluência textual, refletindo tendências gerais na escrita de estudantes de diferentes níveis de ensino.

Seguem alguns desvios observados:

a) sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

b) redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;

d) repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de referência (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);

e) frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical, como frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal. Exemplos:

- oração subordinada solta: "No qual forneceria moradias dignas de baixo custo";

- frase iniciada por gerúndio solta: "Evitando assim a ocupação de lugares improprios (por impróprios) para viver"; "Podendo também fazer eventos na intenção...";

- truncamento sintático: "... isso faz com que os bueiros fiquem entupidos e aconteça e a água...".

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande diversidade de situações nos textos analisados, desde textos bem pontuados até textos completamente sem pontuação, inclusive sem ponto final. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado, procedimento muito frequente;
- emprego de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para destacar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada;
- ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração;
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada de vírgula para separar oração adjetiva restritiva;
- emprego de ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ausência de ponto final para encerrar o texto.

#### **6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral**

Os dados de Medicina Veterinária, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.17 e no Gráfico 6.10. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 50,0. A maior *Média* em relação à correção de Língua Portuguesa da questão 2 foi obtida na região Sudeste (52,2), e a menor, na região Norte (46,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (23,9), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (26,7).

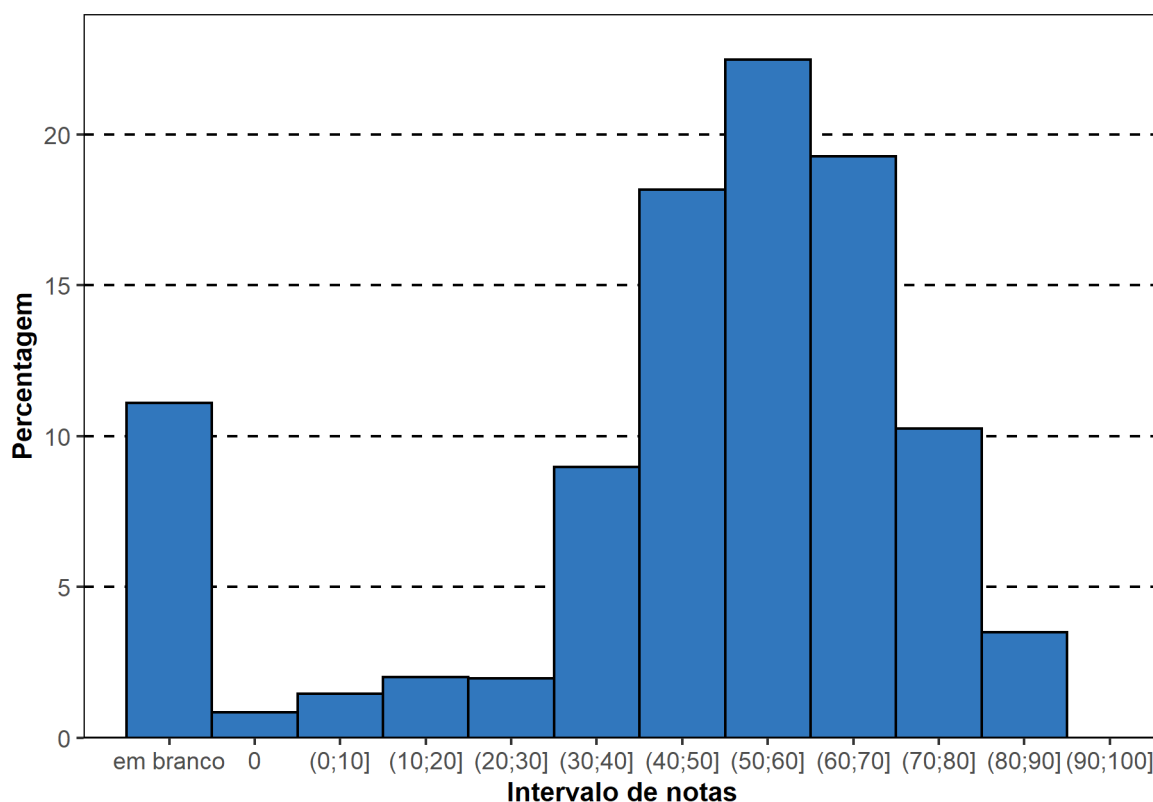
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para a questão 2 foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. Da mesma forma, a nota *Mínima* (0,0) foi igual em todas as regiões do país.

**Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,0	46,2	50,3	50,0	52,2	47,2
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,6	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	24,5	26,7	24,7	23,9	24,0	26,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0
Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.10, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral em relação à questão 2. Observa-se que a maior frequência (22,5%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão 2 em branco, 11,1% do total.



**Gráfico 6.10 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2

A Questão 2 de Formação Geral abordava o tema do desenvolvimento científico e do desenvolvimento tecnológico do Brasil, tomando como base um fragmento de texto publicado

em site oficial de um órgão governamental de pesquisa na internet, o Ipea. O texto motivador informava que o Brasil está em posição intermediária em todos os indicadores de produção e utilização de conhecimentos e novas tecnologias. Além desse texto, a questão apresentava uma imagem que estabelecia uma ligação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Com base nessa reflexão inicial despertada pelo texto motivador, o comando solicitava que o participante citasse dois ganhos para o campo científico e dois ganhos para o campo econômico no país, resultantes da relação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Como o comando solicitava apenas uma "citação" de ganhos, sem referência à exigência de justificativas ou explicações que ensejariam a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, observou-se uma grande fragmentação do pensamento abstrato e, por consequência, uma grande fragmentação discursiva. Essa diversidade pode ter sido consequência de uma certa insegurança entre os participantes a respeito de qual modelo de resposta produzir. Assim, houve uma grande diversidade de modelos de resposta, desde a citação de duas palavras ou expressões, sem desenvolvimento, até a construção de respostas com detalhamento dos ganhos sugeridos, acompanhados por uma justificativa de caráter dissertativo, passando por vários modelos intermediários. Essa diversidade tipológica, que será mais detalhada adiante, exigiu mudanças nos critérios habitualmente utilizados para avaliação de uma produção textual.

Como resultado desse enunciado, as respostas foram majoritariamente apresentadas sob a forma de dois itens, cada um atendendo à "citação" dos ganhos científicos e dos ganhos econômicos. O que variou foi o formato textual dessa "citação", conforme detalhado a seguir.

a) Respostas com palavras ou expressões (sintagmas nominais curtos, em geral, de uma a três palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: "Descobertas de algumas doenças"; "Frigoríficos de frango"; "Valorização"; "Infraestrutura"; "Laboratórios"; "Campos de estudo"; "Tecnologia"; "Automação".

b) Respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: "Aquisição de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento de pesquisas"; "Descobertas no ramo da medicina relacionadas à cura de novas doenças"; "Descoberta de novas tecnologias pelas instituições de pesquisa"; "Melhoria das instituições de ensino superior pela ajuda empresarial"; "Desenvolvimento de energias sustentáveis e economicamente acessíveis".



c) Respostas iniciadas por palavra ou expressão (sintagmas nominais curtos), mas com a presença de expressão verbal na complementação do núcleo sintático, constituindo uma frase nominal (com núcleo substantivo) complexa devido à presença de oração subordinada com núcleo verbal:

Exemplos: “Setor econômico possibilitando a oferta de emprego ao cidadão”; “Auxílio financeiro para que os pesquisadores possam permanecer na academia”; “Desenvolvimento de novas metodologias que permitam aumentar a produtividade de áreas agriculturáveis brasileiras”; “Flexibilização de leis (ou criação) de modo a estimular a utilização de novas tecnologias”; “Maior investimento estrangeiro para incentivar novas pesquisas e reconhecimento internacional”.

d) Respostas com estrutura frasal completa (com núcleo verbal), mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período:

Exemplos: “Possibilitar a oferta de emprego ao cidadão e investimentos para as empresas, com fácil acesso para o pequeno empresário”; “Investindo nesses recursos de pesquisas científicas, obteve-se um retorno na economia do país”

e) Respostas mais desenvolvidas, com justificativas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, dividido ou não em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica:

Exemplo: “A consultoria de membros laboratoriais de instituições de ensino superior em pequenas e médias empresas pode agregar valor tanto no processo produtivo da empresa quanto numa maior qualificação desses “consultores” no mercado de trabalho. (Maior empregabilidade) ”.

Para avaliar essa diversidade de situações discursivas da Questão 2, não foi possível utilizar o padrão de resposta que vem sendo utilizado para a avaliação do desempenho linguístico dos participantes dos Enade anteriores e na correção da Questão 1. Aquele padrão se revelou inadequado para a realidade das respostas analisadas na Questão 2, porque uma parcela significativa dos participantes elaborou respostas curtas, compostas por itens isolados, criando praticamente uma lista de palavras, expressões ou frases soltas, sem conexão semântica ou textual.

Assim, realizou-se uma adequação dos critérios de avaliação para atender às características das respostas produzidas, em função das exigências estabelecidas pelo enunciado: “citar ganhos”.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior e, devido a isso, está realizando o exame do Enade, tem se pautado no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre os dois temas de Formação Geral

apresentados e estruturar seus textos, de base dissertativa, de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, à progressão temática coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica. São competências distintas, que permitem um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal, que constituem um acervo linguístico dos graduandos para enfrentar as exigências de sua vida profissional futura.

Na Questão 2 da edição do Enade de 2019, entretanto, a avaliação dos aspectos textuais ficou extremamente prejudicada, porque a maioria das respostas não apresentou material linguístico suficiente para que essa competência fosse pontuada. Devido a isso, a competência relativa ao domínio dos aspectos textuais não foi avaliada na Questão 2 do Enade/2019 e, em compensação, foram ampliados, conseqüentemente, os valores relativos às demais competências: atendimento às convenções ortográficas, adequação na seleção vocabular e atendimento às convenções morfosintáticas. Essa solução se justifica, também, porque a avaliação dos aspectos textuais criaria uma desigualdade entre os participantes: aqueles que atenderam ao comando do enunciado e produziram uma resposta composta apenas por itens para apresentar os “ganhos” seriam prejudicados, porque seriam penalizados por não atenderem às exigências de uma construção coerente e bem desenvolvida.

O desempenho linguístico dos participantes foi avaliado, portanto, com base nas três competências descritas a seguir:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- domínio da seleção vocabular, tendo em vista as exigências semânticas do tema desenvolvido e do registro formal da modalidade escrita culta;
- domínio das convenções de caráter morfosintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, das convenções morfosintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ domínio das regras de acentuação gráfica;</li> <li>▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ grafe corretamente as palavras;</li> <li>▪ respeite as regras de acentuação gráfica;</li> <li>▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;</li> <li>▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;</li> <li>▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.</li> </ul>

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ concordância nominal e verbal;</li> <li>▪ regência nominal e verbal;</li> <li>▪ flexão nominal e verbal;</li> <li>▪ correlação entre modos e tempos verbais no período;</li> <li>▪ colocação pronominal.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;</li> <li>▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;</li> <li>▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;</li> <li>▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);</li> <li>▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;</li> <li>▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;</li> <li>▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.</li> </ul>

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão;</li> <li>▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.</li> </ul>
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos;</li> <li>▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão;</li> <li>▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido</li> </ul>

	<p>incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais);</li> <li>▪ seja coerente na combinação vocabular.</li> </ul>
--	--

O padrão de resposta aplicado para a avaliação da Questão 2 não considerou, portanto, as competências relativas aos aspectos textuais, conforme foi realizado para a Questão 1.

Ao final do processo de avaliação, ficou bem evidenciada a influência que o enunciado da Questão 2 exerceu sobre o desempenho dos participantes. A grande diversidade de situações de resposta não expressou apenas a dificuldade de organização do pensamento sob a forma de um texto bem estruturado e coerente, mas se refletiu também nas competências relativas aos aspectos vocabulares e morfossintáticos. Por exemplo, nas respostas mais sintéticas, constituídas por itens preenchidos por sintagmas nominais simples (compostos apenas por um núcleo substantivo), os estudantes apresentaram fraco desempenho nos aspectos vocabulares ao empregarem termos muito vagos ou imprecisos semanticamente (exemplo: “Hierarquia”). Quando o núcleo desse modelo de resposta era preenchido por substantivos deverbais (relacionados semanticamente a um verbo), ficavam incompletos do ponto de vista morfossintático pela ausência de um complemento nominal (exemplo: “Valorização” de quê?).

Com base na avaliação das respostas, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com vários desvios nas três competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas foram de dois tipos principais: respostas itemizadas, com sintagmas reduzidos a um núcleo, acompanhado ou não por modificadores; ou respostas itemizadas constituídas por pequenos parágrafos, com muitos desvios nas três competências, principalmente na seleção vocabular e no domínio das convenções morfossintáticas. Em comum nos dois tipos, a pouca ou nenhuma articulação entre os itens ‘a’ e ‘b’, propostos na questão.

As respostas que foram avaliadas como medianas também foram itemizadas, mas cada item era abordado por parágrafos com uma estruturação textual relativamente adequada e desvios nas três competências.

As respostas que foram avaliadas como boas apresentavam desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e

ortográficas, mesmo que apresentassem eventuais desvios em um ou mais dos aspectos avaliados.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes em relação às três competências avaliadas.

**Aspectos ortográficos** – Assim como foi observado na Questão 1, o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios de grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “praticos” (por “práticos”), “tecnologicos” (por “tecnológicos”);

- palavras paroxítonas: “diminuissem” (por “diminuíssem”), “relevancia” (por “relevância”); “inimaginaveis” (por “inimagináveis”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “cancêr” (por “câncer”);

c) omissão da cedilha, do til ou do traço da letra “t”: “populacão” (por “população”), “especulações” (por “especulações”), “orientacoes” (por “orientações”);

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “tramisiveis” (por “transmissíveis”), “pulblico” (por “público”);

e) uso indevido de inicial maiúscula: “Periódicos”;

f) uso indevido ou ausência de hífen: “micro-empresário” (por “microempresário”), “recém formados” (por “recém-formados”);

g) ao contrário do que se esperava, foram poucas as ocorrências de abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

**Aspectos Vocabulares** – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. A seleção e a adequação vocabular foram

consideradas essenciais na avaliação das respostas itemizadas, porque a tendência dos participantes foi a de utilizar palavras muito vagas e genéricas.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes utilizaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade.

Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

a) desvios na precisão vocabular: “Começar a produzir”, sem a delimitação do que ‘produzir’; “o custo seria inferior”, sem a delimitação do que tem custo; “Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais Desenvolvidos”, sem delimitar o que se igualaria aos países mais desenvolvidos;

b) seleção vocabular inadequada: “Estudantes que estão cada vez mais inteligentes e com grandes ideias afim de ajudar essa empresa”; “recursos de supra importância”; “agregando valor ao nome brasileiro ao exterior”; “os profissionais qualificados através de instituições superiores, promovem desempenho econômico abrangente à economia do país, pois a geração de empregos e presença de concursos públicos privados, geram saldo positivo em contratações e giro da economia promovida pelas empresa do setor público”;

c) neologismos não autorizados pelos dicionários: “tecnologias sustentais”; “Ingressão no meio empresarial”.

**Aspectos morfossintáticos** – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes, embora a estrutura itemizada das respostas, ocorrida na Questão 2, tenha favorecido muitos desvios morfossintáticos:

a) falta de paralelismo entre elementos que introduzem respostas itemizadas:

“maior número de doutores formados pelas universidades”;

“maior reconhecimento mundial relacionado a educação”;

“maior investimento de multinacionais, gerando empregos”;

“estimular o empreendimento interno” (no lugar de “estímulo” para manter o paralelismo com os outros substantivos dos itens anteriores).

b) falta de preposição para manter o paralelismo em enumeração:

“maior geração de conhecimento e (de) informação”;

“maior disponibilização de recursos e (de) dados”;  
“relatórios de realização e (de) atividade econômica”;  
“a produção qualificada da ciência e (da) tecnologia”;  
“ajudar na qualidade e (na) rapidez da produção”.

c) falta de artigo na enumeração de itens:

“a educação e (o) conhecimento elevam uma sociedade”;  
“onde é melhor realizar melhorias para as cidades, (os) estados e (o) país”;  
“isso volta como serviço para as empresas e (o) setor público”;  
“juntamente com o setor privado e (o) público”;  
“criação de novas tecnologias para as empresas e (o) setor público”;  
“desenvolver parceria entre as universidades e (as) empresas privadas”;  
“investimentos viabilizam (a) produção e (a) venda de tecnologia”;  
“profissionais capacitados para os trabalhos e (as) pesquisas”;  
“com a contribuição e (a) colaboração dos setores públicos e empresariais”;  
“surgimento das novas ideias, (das) pesquisas e (dos) projetos”;  
“o preço cobrado pelos produtos e (pelas) empresas seria menor”;  
“novas descobertas nos campos da saúde e (da) engenharia”.

d) ausência de complementos nominais junto a substantivos abstratos deverbiais, principalmente nas respostas itemizadas: “valorização”, no lugar de “valorização de...”; “patrocínio” no lugar de “patrocínio de...”.

Desvios de regência nominal e verbal:

- o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que o termo “a” reúne um artigo “a” e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo): “maior reconhecimento mundial relacionado a (por à) educação”;
- ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal: “as instituições de ensino superior (“em”) que as empresas investem”;
- emprego inadequado de preposição: “o custo seria inferior ao (por “para o”) comprador”.

Desvios de concordância nominal e verbal:

- ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos:

“Os setores público e ensino superior poderiam desenvolverem (por “desenvolver”) pesquisas para empresas seja (por “sejam”) elas do tipo tecnológico (por “tecnológico”), saúde, transporte entre outros”;

“já as empresas poderiam financiar projetos de pesquisas para os setores público e ensino superior que também poderia se utilizarem (por “utilizar”) de suas partes estruturais e acadêmicas para desenvolvimento tecnológico” (por “tecnológico”);

“as empresas que produz (por “produzem”) os materiais”;

“o engajamento entre ambos elevam (por “eleva”) a economia”.

- Aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular devido à presença de modificadores no plural. Exemplos:

“o financiamento das bolsas de estudo devem (por “deve”) ser ampliados” (por “ampliado”);

“o acesso aos cursos deveriam (por “deveria”) ser incentivados (por “incentivado”) pelas empresas”, evidenciando um processo de hipercorreção.

- Ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Exemplos:

“ganhos na economia vem (por “vêm”) através dos aumentos com exportação”;

“as universidades públicas tem (por “têm”) recebido menor quantidade de verbas para suas atividades”.

- Ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo. Exemplos:

“seria necessário uma reeducação” (por “necessária”);

“é necessário (por “necessária”) a mobilização”;

- Emprego de “onde” não locativo. Exemplo:

“Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais desenvolvidos”.



### **6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral**

A análise do desempenho linguístico das duas questões de Formação Geral do Enade/2019 permite chegar a algumas conclusões que podem colaborar para um aperfeiçoamento dos cursos superiores e para uma adequação do exame aos seus propósitos institucionais.

Um desses propósitos é a avaliação sobre a competência discursiva dos graduandos, conforme determinação do Inep: as questões discursivas devem fornecer material para que as respostas sejam avaliadas em aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

Com base na constatação de que nossos estudantes têm um domínio apenas mediano dessas exigências de construção de um texto formal culto, conclui-se que é preciso aperfeiçoar sua formação superior, dando-lhes acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Um segundo aspecto que ficou evidenciado a partir da análise das respostas foi o pouco conhecimento dos graduandos a respeito de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade nacional e global e a outras áreas do conhecimento, objetivo das questões de Formação Geral do Enade. No exame de 2019, isso ficou evidenciado na diferença de desempenho entre estudantes de áreas de Engenharia e de outras áreas de formação na Questão 1, que tratava de desastres ambientais. Mesmo sem ter acesso à sua área de formação, ao se analisarem as respostas, evidenciou-se o domínio de um vocabulário especializado por uma parte dos graduandos, enquanto a outra parte limitou-se ao emprego de um vocabulário próprio do senso comum, com palavras genéricas e vagas. Por exemplo, se o tema tivesse sido “pandemia”, os estudantes das áreas da saúde teriam, provavelmente, tido um desempenho vocabular distinto, utilizando termos técnicos desconhecidos pelos estudantes de Engenharia.

Outro ponto a ser observado, já em consequência da análise da Questão 2, é o baixo nível de conhecimento e de reflexão dos estudantes sobre um aspecto tão importante da vida nacional: a relação entre o público e o privado, no que diz respeito ao ensino superior, à pesquisa universitária e seu papel no desenvolvimento brasileiro.

A respeito da adequação do exame aos seus propósitos institucionais, vale observar que a Questão 2 não atendeu às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas diversos ligados à realidade nacional

e à global, assim como a outras áreas do conhecimento exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Conforme foi detalhadamente explicado no corpo deste relatório, o enunciado da Questão 2 induziu os estudantes a criarem respostas vagas e insatisfatórias, com repertório lexical pouco diversificado, impreciso ou sem desenvolvimento, com tessitura textual comprometida por truncamentos sintático-semânticos, reflexo da fragmentação do pensamento. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de um texto dissertativo certamente ofereceria material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento em uma sequência textual coerente e complexa.

### 6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.18), observa-se que a *Média* foi bem mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média*, para estudantes de Medicina Veterinária de todo o Brasil, foi 26,1, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 57,4. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (58,7), e a menor, pelos da região Norte (51,2). As demais regiões obtiveram as seguintes médias: 57,3 na região Norte, 57,4 na região Sul e 55,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,6. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (17,7), e o menor, na região Sul (15,7).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 96,7, nas regiões Nordeste e Sul, 95,0, na Centro-Oeste e 91,7, na região Norte. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi igual a 60,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte a *Mediana* foi 53,3 e na Centro-Oeste, foi 56,7.

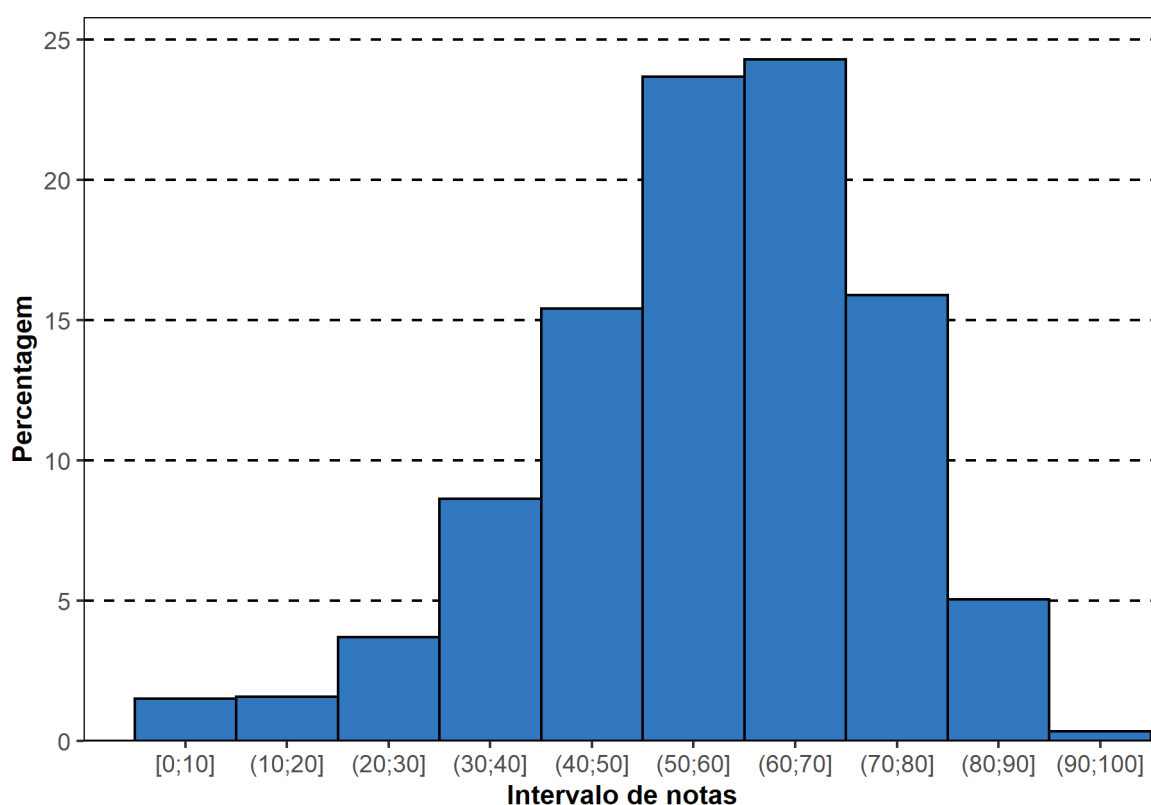
**Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,4	51,2	57,3	58,7	57,4	55,2
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	16,6	17,7	17,2	16,4	15,7	17,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	53,3	60,0	60,0	60,0	56,7
Máxima	100,0	91,7	96,7	100,0	96,7	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.11, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com 24,3% do total de participantes, seguida de perto pelo intervalo imediatamente inferior, (50; 60], com frequência igual a 23,7%. Observa-se que a frequência do intervalo [0; 10] foi baixa (1,5%), já que nesse intervalo computa-se a ocorrência de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos, junto com o percentual de notas zero dos que responderam, mas não pontuaram.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 6.11 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.19, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 49,9. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao verificado nas questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Norte (45,5), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (52,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,5.

O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (24,8), enquanto o menor foi obtido na região Sul (21,9).

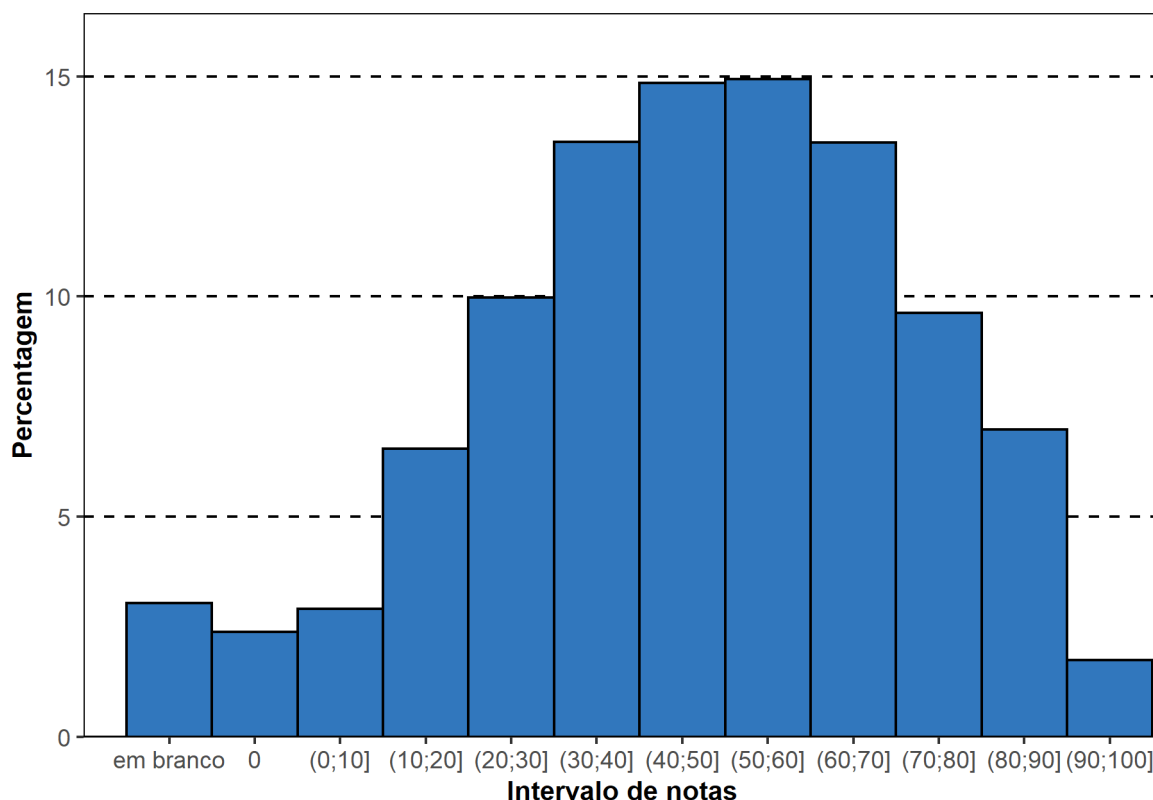
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 50,0, a mesma de quatro das cinco regiões. A exceção foi a região Sudeste, com *Mediana* 55,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

**Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,9	45,5	50,6	52,1	47,5	46,8
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,6	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	23,5	23,6	23,0	23,7	21,9	24,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	55,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.12, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Medicina Veterinária. A moda dessa distribuição é o intervalo (50; 60], com frequência 14,9%, quase a mesma do intervalo (40; 50], que foi de 14,8%.



**Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O conteúdo da Questão 3 corresponde à área das de Medicina Veterinária, relacionada aos conteúdos práticos e teóricos de clínica médica, presente na estrutura curricular dos Cursos de Medicina Veterinária, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos profissionais dessa área. A linguagem da questão estava adequada. O assunto da questão - Doença do Trato Urinário Inferior Felino (DTUIF) - é considerado complexo por se tratar de um termo que abrange diversas condições que afetam a vesícula urinária e/ou a uretra dos felinos, representando um desafio para os médicos veterinários. Embora seja assunto tradicionalmente muito discutido nas aulas de clínica médica, exige a interpretação de vários dados (exames clínicos, exames complementares, o relato do tutor, por exemplo) para obter a resposta mais completa. A questão pode ser considerada difícil por causa da complexidade do assunto.

No item 'a', grande parte das respostas estava conforme o padrão de resposta, variando entre os quadros obstrutivos e não obstrutivos. A maioria dos estudantes entendeu que se tratava de um caso clínico relacionado com o sistema urinário do animal, mais especificamente o trato urinário inferior, e entendeu se tratar de um caso obstrutivo. Respostas

fora do padrão foram eventuais e, quando ocorreram, muitas delas estavam dentro do contexto do sistema urinário. Não foram encontradas respostas que fossem “cópias do enunciado”, que discorria sobre a situação de um caso clínico e cujos itens foram formulados de forma direta, não permitindo a possibilidade de parafrasear o que constava no enunciado.

A avaliação do item ‘b’ foi subdividida em ‘b1’, para as causas da doença, e ‘b2’, para a evolução dela. No item ‘b1’, foram evidentes a compreensão e o entendimento, da grande maioria dos estudantes, em identificar ao menos um dos fatores relacionados no padrão de resposta como causa da afecção. Dentre as respostas incorretas, destacou-se a quantidade de estudantes que relatou como causa o excesso de dieta rica em sódio, o que não confere com a realidade da afecção. Esse achado foi refletido na resposta do item ‘c’, que indagava do estudante medidas profiláticas da doença. Portanto, aqueles que responderam que a dieta rica em sódio era uma causa, acabaram respondendo que seria uma medida profilática a restrição dessa dieta. Devido ao grande número de estudantes que responderam ao item ‘b1’ dessa forma, fica subentendido que houve algum ruído na comunicação recebida por esses estudantes em sala de aula sobre o assunto.

No item ‘b2’, a maioria das respostas trazia a explicação da patogenia da doença em vez da evolução dela. Alguns estudantes conseguiram responder de forma parcial. Mas chamou a atenção a falta de conhecimento sobre o que é a evolução de uma doença.

O item ‘c’ recebeu respostas adequadas ao padrão, no entanto foi possível destacar que um grupo de estudantes confundiu o conceito de profilaxia com aquele de tratamento da afecção. Um bom exemplo está nas respostas em que o estudante relacionava os tratamentos clínico e cirúrgico como medidas profiláticas. Observou-se que alguns estudantes deram respostas vagas, ou com palavras soltas, tais como "enriquecimento ambiental", "água em fontes", sem fazer ligação com o assunto. Houve respostas construídas de forma abrangente, vagas, como por exemplo, "ração específica".

Na maioria dos casos, a principal abordagem foi a associação de causas e fatores para explicitar o raciocínio usado na resposta. Em raras respostas os estudantes usaram esquemas com setas para explicar a evolução da doença.

Embora a maioria dos estudantes tivesse concluído que o problema do animal era no trato urinário, alguns não conseguiram ter a percepção de ser um quadro obstrutivo e acabaram deixando a resposta do item ‘a’ incompleta. Em alguns casos isolados, o estudante escreveu a definição do que seria o diagnóstico presuntivo e este, possivelmente, foi um erro de interpretação específico, visto que as demais respostas estavam alinhadas com o padrão.

No item ‘b1’ o erro mais recorrente foi citar o excesso de sódio na alimentação do animal como causa da doença. Em algumas respostas, o item ‘b2’ não foi respondido ou foi

respondido com a patogenia da doença, descrevendo-se como ocorreria a formação dos cálculos, e não a evolução da doença a partir do momento em que já existia a obstrução.

O item 'c' apresentou muitos acertos, com respostas semelhantes às do padrão. Dentre os erros mais comuns estavam respostas que continham tratamento clínico e/ou cirúrgico e a restrição de dieta com sódio como profilaxias. Com muita frequência, surgiram respostas que mencionavam a questão "alimentar" e a questão "hídrica" como profilaxia, mas sem explicar os elementos que necessitavam de correção. Alguns estudantes foram repetitivos num tópico específico, por exemplo, "aumentar a ingestão de água", "colocar fontes de água", "misturar água na alimentação" como três medidas profiláticas. Em algumas respostas, os estudantes mencionaram a necessidade de "atividade física" e "exercícios regulares" sem desenvolver esse elemento como importante para profilaxia.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 3 pode ser considerado mediano. De 13.738 participantes, 418 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 78 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como medianas, por receberem notas de 31 a 70, foram o maior grupo, 7.801 respostas. A quantidade de respostas entre zero e 30, consideradas fracas, foram de 2.919. Já as 2.522 respostas que receberam notas maiores do que 71, foram consideradas boas, e dessas, 240 obtiveram a nota máxima 100.

Desconsiderando-se as respostas em branco, as consideradas fracas foram aquelas em que os estudantes erraram total ou parcialmente o conteúdo que precisavam abordar. Foi comum acertarem o diagnóstico no item 'a', não mencionarem as causas corretamente no item 'b1', ou mencionarem as causas sem descrever a evolução no item 'b2'. O item 'c' não foi respondido, ou foi respondido de forma parcial, ou respondido incorretamente.

A maioria das respostas medianas correspondeu àquelas em que os itens 'a' e 'c' foram abordados de forma parcialmente correta, ou que o item 'b2' não foi respondido ou foi parcialmente respondido.

As respostas consideradas boas foram aquelas em que os estudantes responderam aos itens de forma correta, ou algum deles de forma parcialmente correta. Nessas respostas, grande parte dos estudantes teve acerto integral nos itens 'a', 'b1' e 'c'.

Os estudantes conseguiram identificar que o felino possuía característica natural de pouca ingestão hídrica, que possuía alta sensibilidade a mudanças no ambiente, o que geraria estresse, que a castração precoce, as características anatômicas da espécie e sexo do animal poderiam influenciar nas doenças do trato urinário. Mas foi possível perceber certa deficiência

na compreensão da evolução da doença. Muitos acertaram o diagnóstico, as causas e as medidas profiláticas, no entanto grande parte não respondeu de maneira correta à questão, que exigia a demonstração do conhecimento da fisiopatogenia da doença e como ela transcorre ao longo do tempo. Os estudantes demonstraram ter dificuldade em juntar os conhecimentos e formar uma linha de raciocínio lógico. Chamou a atenção a forma com que expressaram o que sabem, pois a capacidade de elaborar as respostas, de escrevê-las, ficou aquém do esperado. Muitos deram respostas soltas, sem contextualização e sem conexão com o assunto da questão.

### 6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 4 e inferior ao da questão 5. A *Média* geral do Brasil foi 56,6, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (60,3), e a menor, na região Norte (48,0).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de cada região. A *Mediana* em todo o Brasil foi 60,0. O mesmo valor foi obtido nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste as Medianas foram menores, respectivamente, 50,0 e 55,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

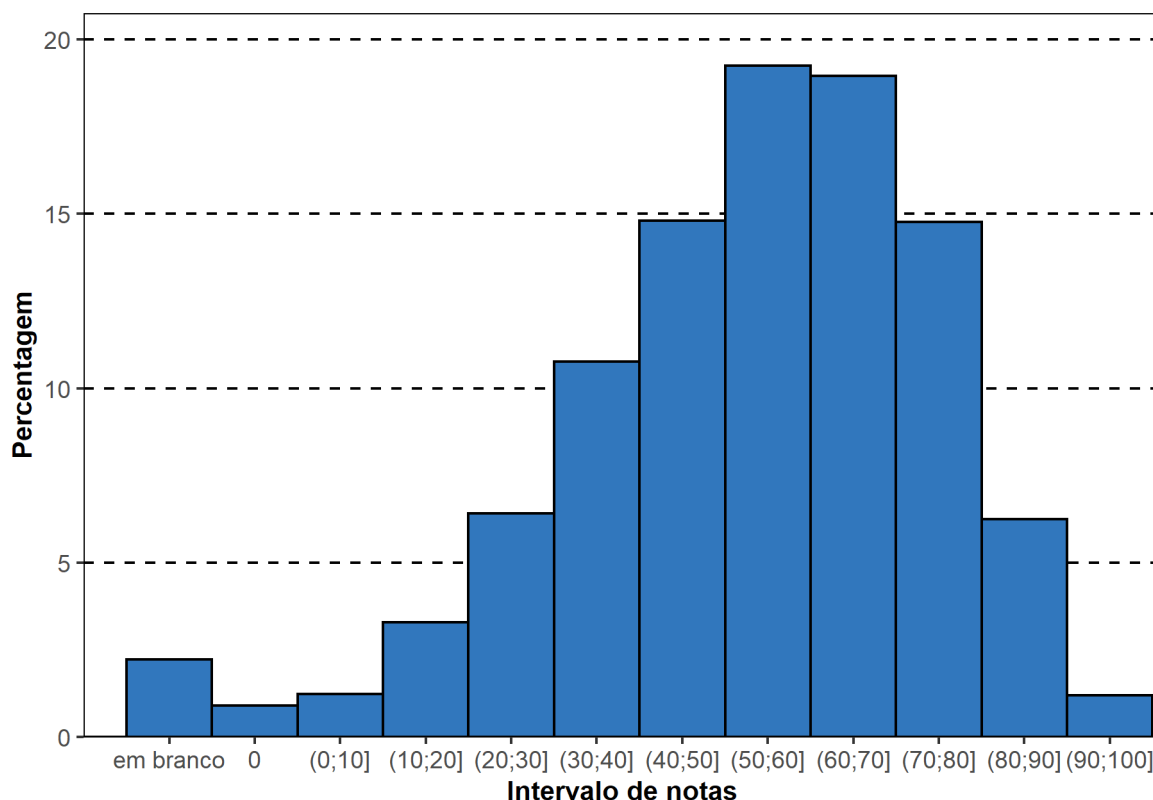
**Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,6	48,0	54,6	56,7	60,3	55,8
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,6	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	21,4	23,2	22,1	21,2	19,8	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	50,0	55,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50; 60], com frequência 19,3%, um pouco superior à frequência do intervalo imediatamente superior, igual a 19,0%.





**Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

#### **6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4**

O conteúdo da Questão 4 corresponde à área das Ciências em Medicina Veterinária, relacionadas aos conteúdos práticos e teóricos de inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, presente na estrutura curricular dos Cursos de Medicina Veterinária, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Médicos Veterinários.

A questão foi estruturada de forma que possibilitasse a avaliação do grau de conhecimento e de compreensão do estudante quanto ao conteúdo sobre o bem-estar animal e, ao mesmo tempo, avaliar a competência em análise de aspectos de manejo pré-abate, a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos. A forma como a questão foi elaborada deu condições de avaliar se o estudante seria capaz de ponderar quanto ao local, a estrutura física, o planejamento e a execução dos procedimentos de manejo, assim como de avaliar as atitudes dos manejadores, pautando-se em princípios de bioética, além de indicar prováveis implicações à qualidade das carcaças, caso não ocorresse uma relação harmônica entre os principais elementos do manejo pré-abate (animais, instalações e pessoas) e que contribuíssem para o bem-estar animal.

Apesar de ser um conteúdo considerado fácil, a forma como os itens foram elaborados possibilitou interpretações equivocadas. A produção de suínos pode ser realizada de forma integrada e composta por granjas de matrizes, produção de leitões, sistema de terminação e, em outra etapa, os estabelecimentos realizam o abate. No item 'b', no qual o estudante precisou descrever as atitudes do manejador, não ficou claro sobre qual das etapas ele deveria se referir. Essa imprecisão ampliou as possibilidades de interpretação e de respostas ou soluções diferentes da esperada pelo padrão adotado, o que tornou a questão de média dificuldade em comparação com as demais questões de formação específica.

Diante da possibilidade de apresentação de uma vasta gama de respostas que abordavam o assunto, nas diversas etapas da produção de suínos até o momento pré-abate, foram encontradas muitas respostas esperadas ou mais previsíveis. As respostas consideradas como incorretas, ou que não se adequaram ao padrão proposto, foram avaliadas dessa forma, não por incompreensão do enunciado ou erro na escolha do método de solução, mas, em grande parte, por serem apresentadas de forma discrepante do que estava sendo solicitado. A linguagem adotada nas respostas foi bastante surpreendente quanto à reduzida utilização de termos técnicos específicos da área.

No item 'a', algumas respostas constantes no padrão foram citadas com maior frequência como, por exemplo, transportar os animais nas horas mais frescas do dia, observar a densidade animal no transporte, evitar a mistura de lotes, atentar ao tempo de transporte e à necessidade de rampas de acesso.

No item 'b', foram solicitadas três atitudes dos manejadores em relação aos animais destinados ao abate, mas foram observadas respostas que, apesar de citarem mais de uma atitude, ficaram englobadas como uma única atitude, como por exemplo: "não bater nos animais", "não gritar", "não usar de violência", "não utilizar objetos pontiagudos". Essas atitudes foram majoritariamente as mais citadas. Nesse item, os estudantes tinham que explicar como as atitudes contribuiriam para o bem-estar animal, mas grande parte deles parafraseou, na explicação, o enunciado da questão ou não explicou. Atitudes como "evitar a mistura de lotes" ou "conduzir os animais em pequenos lotes" foram pouco citadas no item 'b' e bastante citadas no item 'a'. Utilizar procedimentos de bem-estar no manejo para que o animal não desenvolva aversão à presença humana foi a atitude contemplada pelo padrão de resposta que quase não foi exemplificada pelos estudantes.

No item 'c', foram observadas respostas com termos inadequados, usados no lugar dos termos técnicos como, por exemplo: machucado, inchaço, sujeira. Nas respostas a esse item, observou-se que uma quantidade significativa de estudantes escreveu as siglas corretas como PSE (Pale, Soft, Exudative) e DFD (Dark, Firm, Dry), porém no momento de escrever o

significado erravam. Vários estudantes responderam como respostas erradas a presença de lesões de pele e alterações de sabor.

As respostas foram apresentadas, pela maioria dos participantes, de maneira direta, sem explicações ou justificativas, como também sem preocupação e comprometimento com os termos técnicos. Os principais erros cometidos foram aqueles de troca de conteúdo das respostas entre os itens, não ocorrendo muita diversidade nas soluções apresentadas. Chamou a atenção a diversidade de siglas utilizadas para identificar os defeitos em carnes do tipo PSE (Pale, Soft, Exudative) e DFD (Dark, Firm, Dry). Foram cerca de 40 variações tais como: (PSD, PSL, PSI, PSP, PSD, PFA, PDS, PFD, FDB, PSF, PFE, PFD, PPS, FFD, FDN, PSG, MDF, PNE, PDE, PDF, PND, PNSE, PSA, EFD, NDT, DGD, DFS, DSP, DSD, DMF, DNF DFT, DFE, DMS, DFA, DIF, DSE, BSE, DFT, DSC).

A forma como os itens foram estruturados possibilitou que os estudantes pudessem ter algum sucesso nas respostas. A pontuação foi bem distribuída, e os subitens eram, em grande parte, independentes.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 4 pode ser considerado mediano. De 13.738 participantes, 305 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 73 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

A quantidade de respostas consideradas medianas, com notas de 31 a 70, foi de 8.761, o grupo mais expressivo. O menor grupo, 1.548 respostas, foram classificadas como fracas por receberem notas de zero a 30. Já as 3.051 respostas que receberam notas maiores do que 71, foram consideradas boas, dessas 135 obtiveram a nota máxima 100.

Nas respostas consideradas fracas (notas de zero a 30), se enquadraram os estudantes que erraram quase todos os itens ou deixaram de responder a dois itens, deram respostas incompletas. Alguns estudantes usaram expressões soltas, sem fazer conexão com as solicitações dos itens. Nesse grupo foi comum encontrar resposta sobre o abate em vez de sobre o manejo pré-abate.

Na maioria das respostas medianas (notas de 31 a 70), os itens 'a' e 'c' foram respondidos de forma parcialmente correta, ou o item 'b2' não foi respondido ou foi parcialmente respondido.

Nas respostas consideradas boas (notas acima de 71), os estudantes responderam aos itens de forma correta, ou algum deles de forma parcialmente correta. Nessas provas grande parte dos estudantes teve acerto integral nos itens 'a', 'b1' e 'c'.

A correção das respostas dos estudantes leva a supor que durante a formação pode ter sido dada pouca importância ao assunto em questão, tanto em relação à espécie animal escolhida para a questão, quanto ao entendimento da cadeia de produção da carne. Essa percepção se deu pela incapacidade de muitos de explicar ou expressar conhecimentos adquiridos, apresentando informações de forma muito objetiva, sem utilizar termos técnicos e vocabulário formal.

### 6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.21, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 65,6. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (67,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (59,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 25,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (27,6), o menor foi encontrado na região Sudeste (24,5).

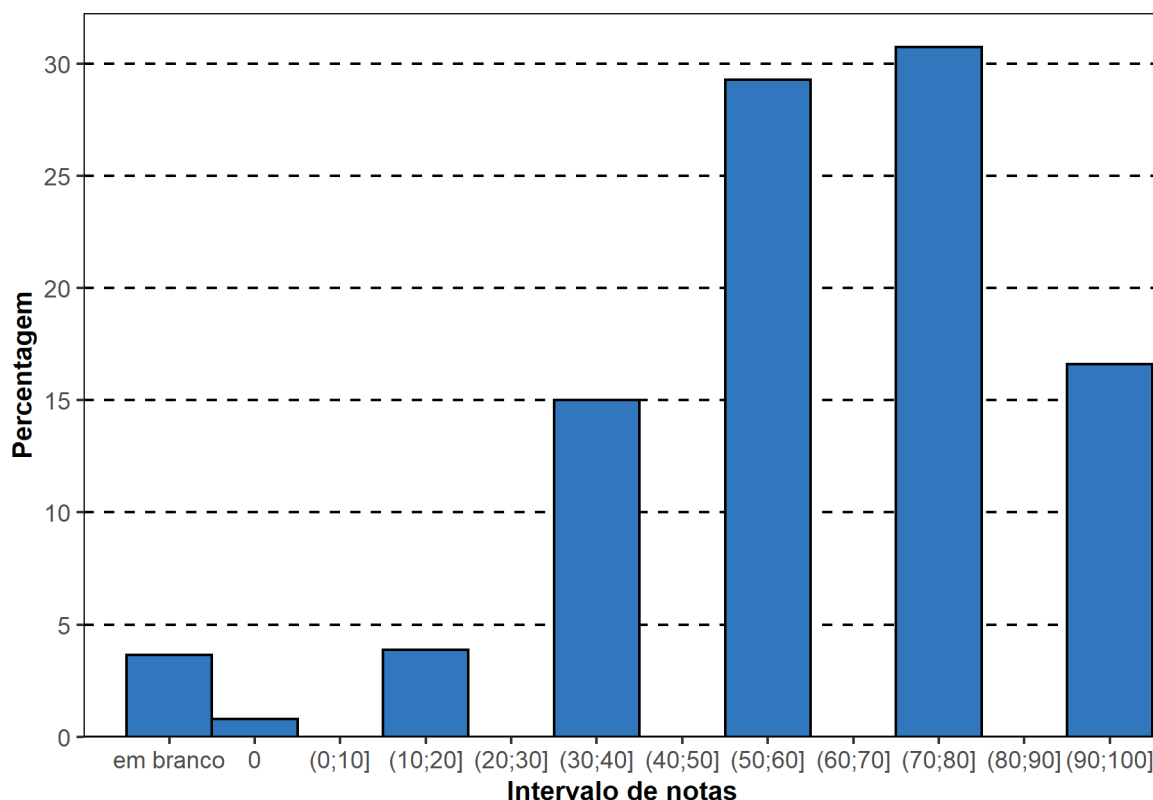
A *Mediana* para o Brasil e em todas as regiões foi 60,0. Para o conjunto de estudantes de Medicina Veterinária do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

**Tabela 6.21 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	65,6	59,9	66,7	67,1	64,5	62,9
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,7	0,3	0,4	0,8
Desvio padrão	25,3	27,6	26,2	24,5	24,7	27,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	80,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.14, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (70; 80], correspondendo a cerca de 30,7% dos respondentes. Como nas outras questões discursivas de Conhecimentos Específicos, o percentual de notas zero para respostas apresentadas foi baixo (0,8%).



**Gráfico 6.14 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Medicina Veterinária**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

### 6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 foi claro e objetivo ao apresentar a problematização do caso, ressaltando formas de transmissão, agente etiológico e fatores de risco associados à sua incidência. O texto indicou a existência de dois ciclos epidemiológicos, silvestre e urbano, apontando diferenças entre eles. O enunciado ressaltava que o vírus circula entre primatas não humanos que, ao serem picados pelos vetores (*Haemagogus spp.* e *Sabethes spp.*), lhe repassam o vírus. O homem susceptível adquire a infecção ao adentrar a mata e ser picado por mosquitos infectados. A partir dessa contextualização, tornava-se explícito que a febre amarela não se transmite por contato direto, nem por objetos contaminados, sendo essencial a presença do vetor, e que ações ou medidas profiláticas devem ser desenvolvidas a partir do controle desses artrópodes. Outro aspecto importante mencionado no enunciado da questão foi o fato de a febre amarela ser própria de regiões de mata onde circula o vírus. Entretanto, a forma urbana pode ocorrer em qualquer localidade desde que exista população humana susceptível (não vacinada), presença do vetor (*Aedes aegypti*) e introdução do vírus.

Portanto, a partir dessa descrição, a questão poderia ser considerada fácil, em comparação às demais questões de Conhecimentos Específicos, embasando as perguntas apresentadas.

A questão abordava conteúdos práticos e teóricos de Medicina Veterinária preventiva e Saúde Pública, e das Ciências Biológicas e da Saúde, onde se incluem conhecimentos de parasitologia, virologia e imunologia, todos presentes na estrutura curricular dos Cursos de Medicina Veterinária, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação desses profissionais.

De forma geral, o padrão de respostas contemplou a grande maioria das respostas reportadas pelos estudantes. Apesar da baixa complexidade dos itens, poucos estudantes obtiveram nota máxima. Porém, a grande maioria abordou corretamente o conceito de arboviroses, ressaltando a importância do vetor na cadeia de transmissão, e demais elementos envolvidos na tríade epidemiológica, incluindo: agente etiológico, meio ambiente e reservatórios.

No item 'b', houve um expressivo número de respostas incorretas. Notou-se uma dificuldade em expressar de maneira adequada o principal fator desencadeante da doença sob a forma de ciclo periurbano. Dentre as respostas erradas, a de maior dominância foi em relação à proliferação do vetor como principal fator desencadeante da doença periurbana. Associações como a presença de água parada, a morte de macacos e o contato direto de pessoas com macacos, foram citados como fatores desencadeantes da febre amarela periurbana. As respostas corretas atenderam ao padrão de respostas, e a relação com o desmatamento foi a principal resposta citada, geralmente de forma muito objetiva. Quando a resposta ao item era dissertada pelo estudante, as indicações quase sempre estavam associadas ao crescimento das áreas urbanas com invasão ao espaço silvestre. Notaram-se também respostas relacionadas à presença de pessoas em áreas silvestres, geralmente estimuladas pelo ecoturismo, com crescente prática de trilhas. A citação de pessoas moradoras em áreas periurbanas, como produtores e agricultores, também foi observada, embora de forma rara.

O item 'c' foi o de maior índice de acertos, possivelmente pela maior possibilidade de respostas associadas a um conhecimento comum de controle de mosquitos. Dentre as medidas preventivas citadas, destacou-se a associação entre controle do vetor, vacinação e o uso de repelentes. Para este item, também se verificou uma dificuldade entre a compreensão sobre o que representaria o controle do vetor, pois geralmente o estudante indicava este termo como medida preventiva, e, ao indicar outras, acabava reforçando a ideia do controle do vetor, porém utilizando diferentes objetos para controle (não deixar água

parada em pneus, não deixar água parada em vasos de plantas e não deixar caixa d'água aberta). Dentre as respostas equivocadas, as mais estranhas foram as que indicavam a vacinação de animais de companhia e dos macacos; o abate de macacos e uso de agentes pulicidas.

Em geral, os estudantes indicaram corretamente medidas de controle para evitar a disseminação da doença no meio, denotando bom entendimento acerca dos aspectos epidemiológicos e fatores de risco que tornam uma determinada população mais exposta e vulnerável à infecção.

O descompromisso com o uso de termos técnicos, da linguagem mais profissional, esteve presente na maioria das respostas, elaboradas de forma direta – mesmo quando era necessário redigir um texto – com uso de expressões vazias. Como exemplo, no item 'b', alguns estudantes responderam "desmatamento", "o macaco" e no item 'c' responderam "vacinação, uso de repelente, controle do mosquito". Ficou nítida a dificuldade de interpretação apresentada pelo estudante, sendo este o principal desencadeador dos erros na elaboração das respostas. Fato mais alarmante ocorreu no item 'a', que solicitava o tipo de ciclo de transmissão, no qual cerca de 50% dos estudantes indicou ciclo urbano. No item 'b', o erro mais comum foi atribuir ao vetor do ciclo urbano a responsabilidade pelo desencadeamento do aparecimento da febre amarela nas áreas periurbanas.

Considerando-se que o enunciado apresentou a problematização do caso, ressaltando formas de transmissão, agente etiológico e fatores de risco associados à sua incidência, os estudantes tiveram desempenho mediano. O desconhecimento sobre a epizootia foi marcante. A incompreensão de termos aplicados em medicina preventiva foi verificada com frequência durante a leitura das respostas.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 5 pode ser considerado de bom a mediano. De 13.738 participantes, 501 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 40 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

O maior grupo, 6.507 respostas, foi o daquelas respostas classificadas como boas por receberem notas acima de 71, e dessas, 2.283 obtiveram a nota máxima 100. A quantidade de respostas consideradas medianas, com notas de 31 a 70, foi de 6.088. Já as 602 respostas que receberam notas de zero a 30 foram consideradas fracas

Nas respostas consideradas fracas, se enquadraram aquelas em que os estudantes responderam com classificação epizootiológica inadequada do agravo, demonstraram desconhecimento sobre fator desencadeante e sobre práticas preventivas.

A maioria das respostas obteve notas medianas e satisfazia aos critérios esperados para o item 'c', que valia seis pontos. Nas respostas consideradas boas, os estudantes responderam ao item 'c' de forma correta, associado com respostas esperadas no item 'a' e/ou no item 'b'.

De forma geral, os formandos apresentaram bom entendimento sobre as formas de transmissão e medidas profiláticas que podem ser implementadas visando à contenção viral no ambiente. Provavelmente, tal cenário se justifica pelo fato de a febre amarela ser considerada uma arbovirose e as mesmas medidas utilizadas para o controle da dengue poderem ser empregadas como forma de profilaxia. Entretanto, os estudantes denotaram falha nos conhecimentos adquiridos, sobretudo, quanto aos aspectos epidemiológicos associados à doença.

Dentre as três questões discursivas, essa foi a que juntou mais áreas de conhecimento da Medicina Veterinária.

### **6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos**

As três questões discursiva do Enade/2019 abordaram assuntos atuais, comuns e relevantes para a formação do profissional médico veterinário, com grau de dificuldade adequado. O fato de estarem subdivididas em itens ampliou a possibilidade de sucesso dos estudantes, uma vez que havia mais opções de externarem seus conhecimentos. Em todas as questões houve ao menos um item em que o número de acertos foi maior.

Importante atentar para a necessidade de aprofundamento no uso dos termos técnicos, da linguagem correta, evitando distorções na expressão do conhecimento por parte dos estudantes. As respostas, em geral, em todas as questões, foram rasas, sem construção de frases, muitas vezes sem conexão com o assunto abordado. O médico veterinário precisa estar dotado dos conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à sua área de formação, mas também precisa saber expressar esses conhecimentos sob a forma de laudos, de trabalhos científicos, de recomendações técnicas, dentre outras competências e habilidades específicas. Nesse contexto, os termos técnicos, os conceitos técnicos, e a norma culta da língua portuguesa precisarão ser aplicados. Sendo assim, o aprofundamento nos assuntos em que os estudantes apresentaram mais fragilidade mostra-se fundamental para



que o futuro profissional da área de Medicina Veterinária possa estar preparado para apresentar condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO  
ENADE**

# A

**análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as  $p$  variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a  $90^\circ$  um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

## C

**cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)) >. Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

**desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

**distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

**distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

**distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

**erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

**escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

**escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

**frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

**frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

**frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

**histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

**intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

**máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

**máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .

**média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

**média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

**mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

**mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

**mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .

**moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

**nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por  $(1-\alpha)$ . (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

**nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

**percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.

**probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

**quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

**quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).



## T

**tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

**teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

**teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

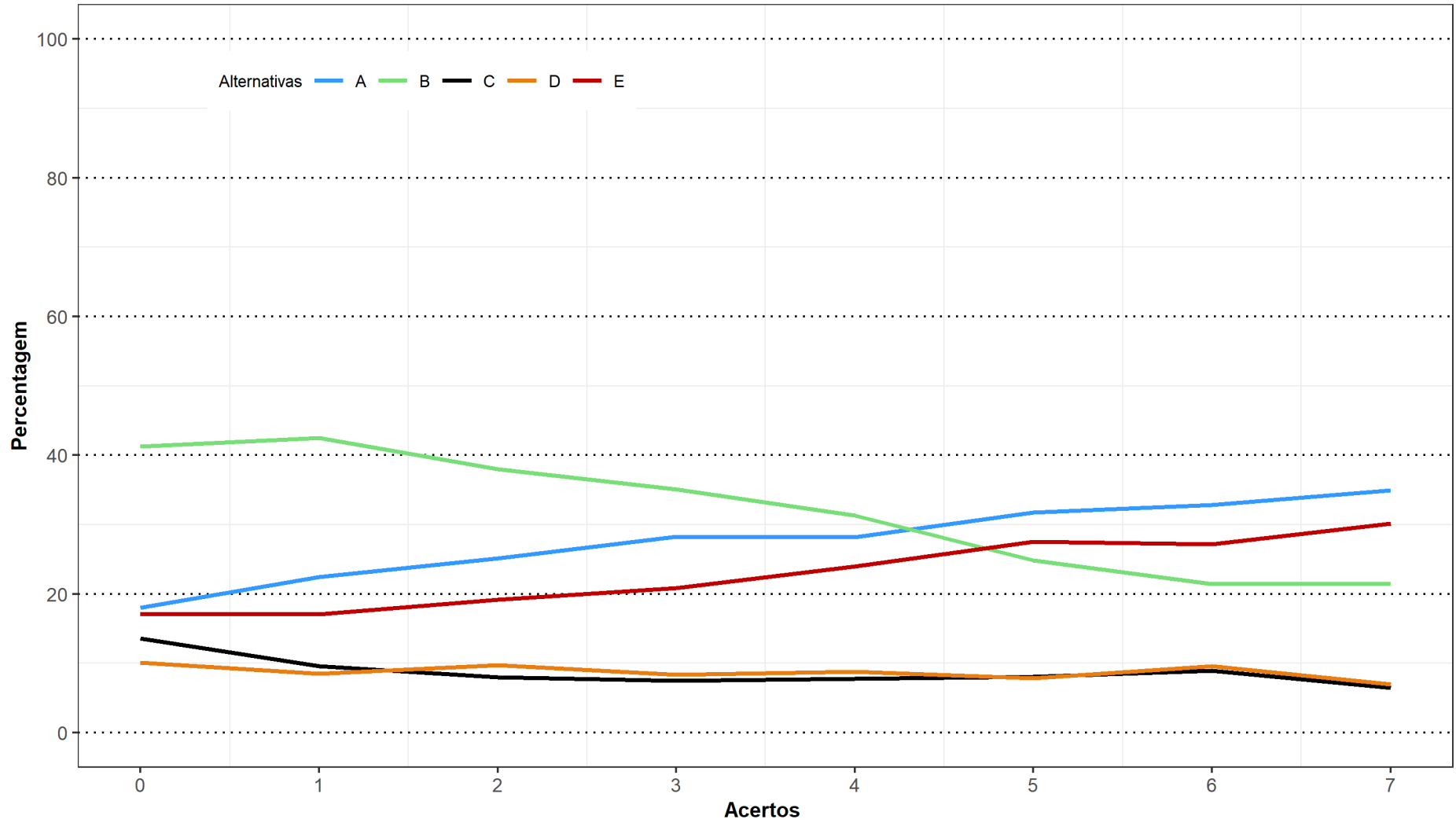
## V

**variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

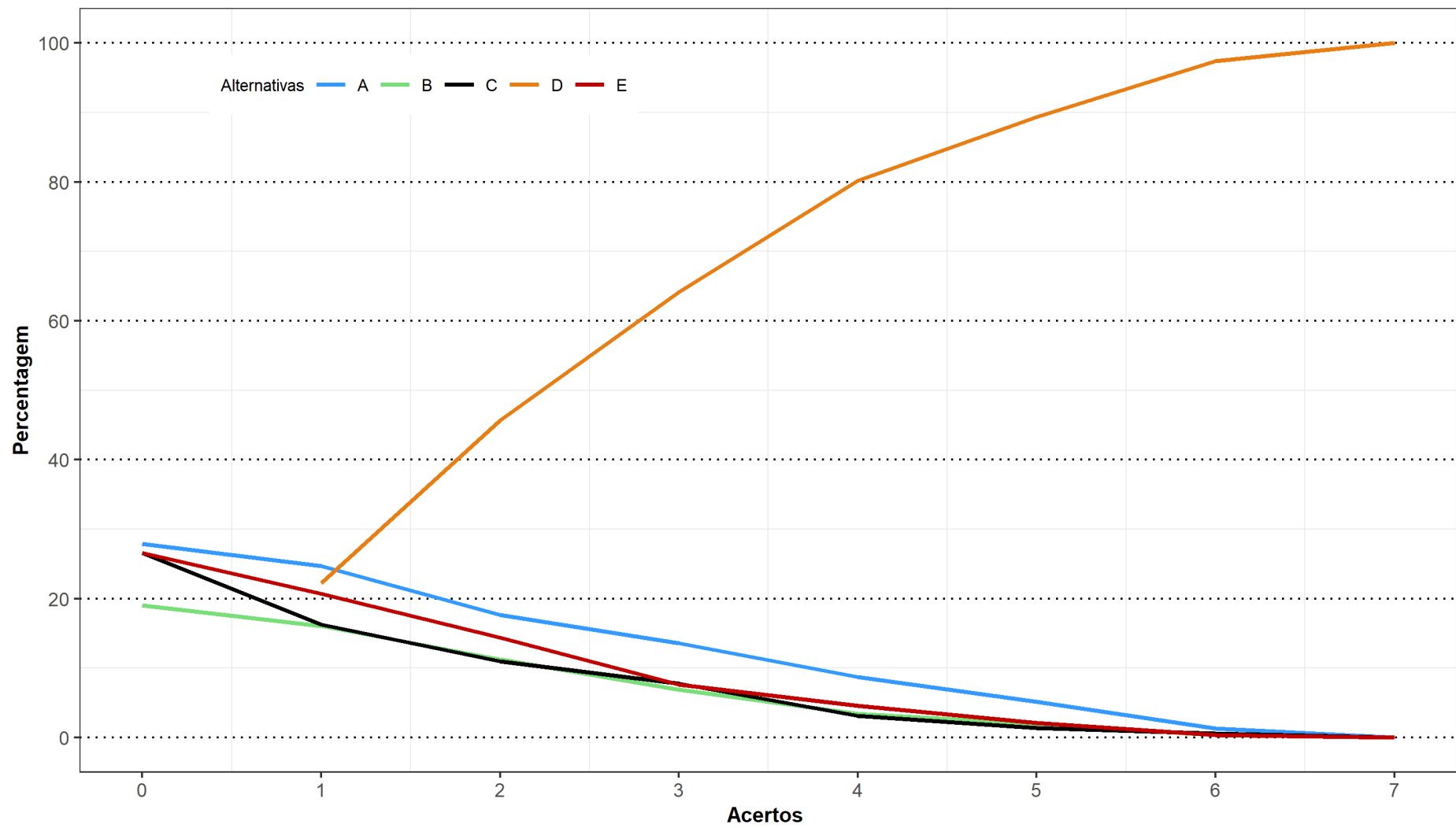
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

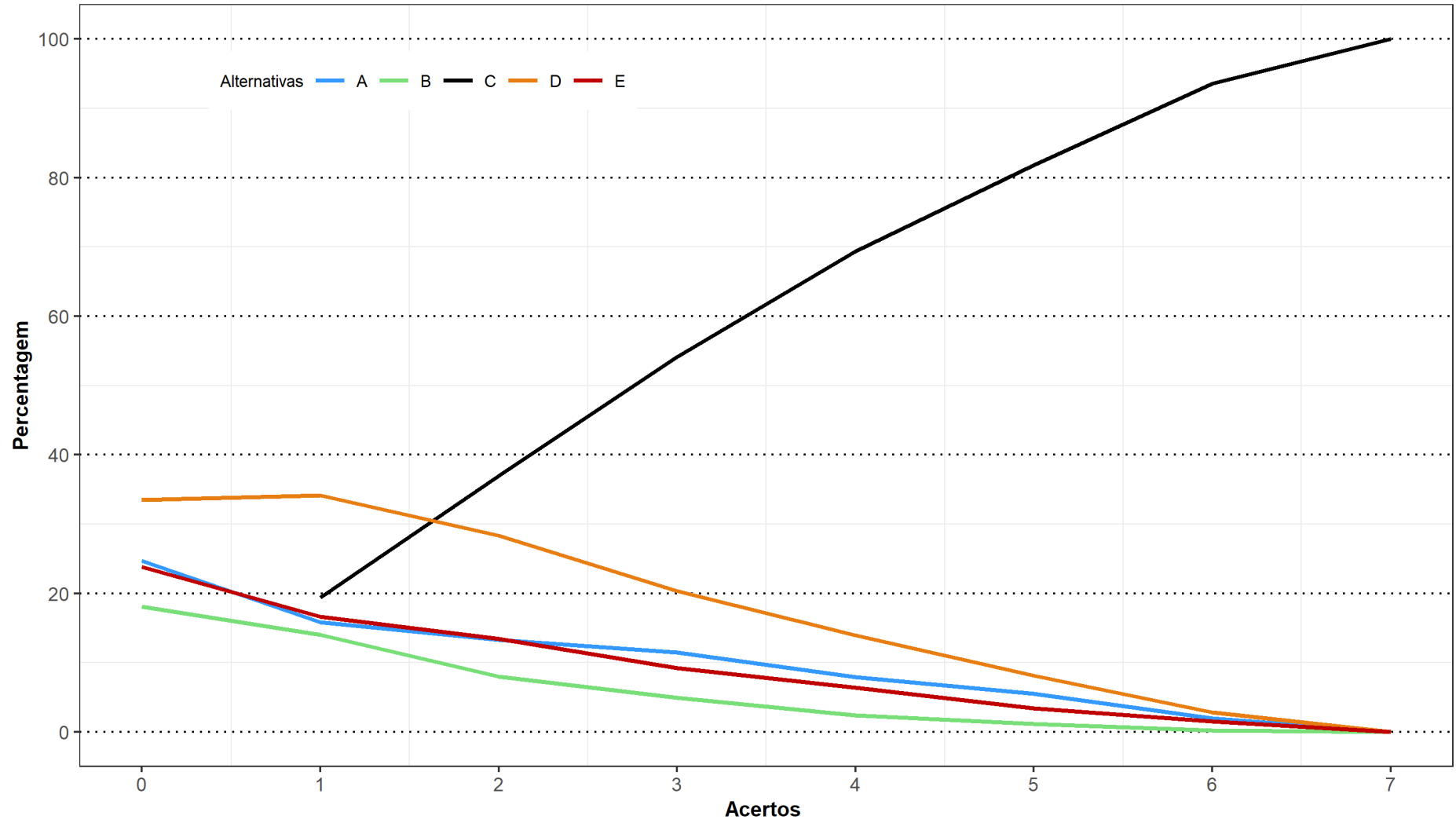
# **ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



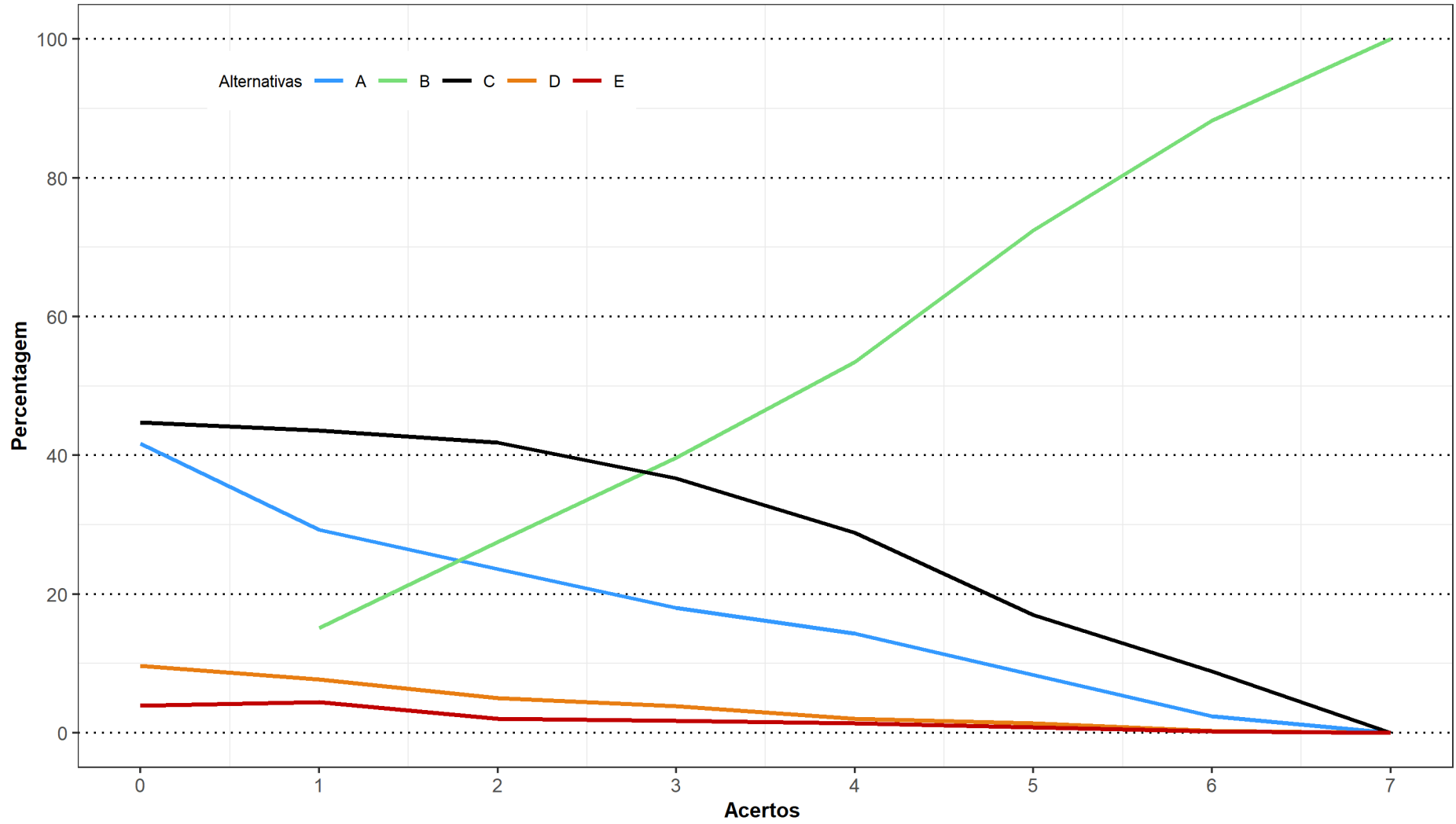
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = ANULADA] de Formação Geral - Enade/2019 - Medicina Veterinária



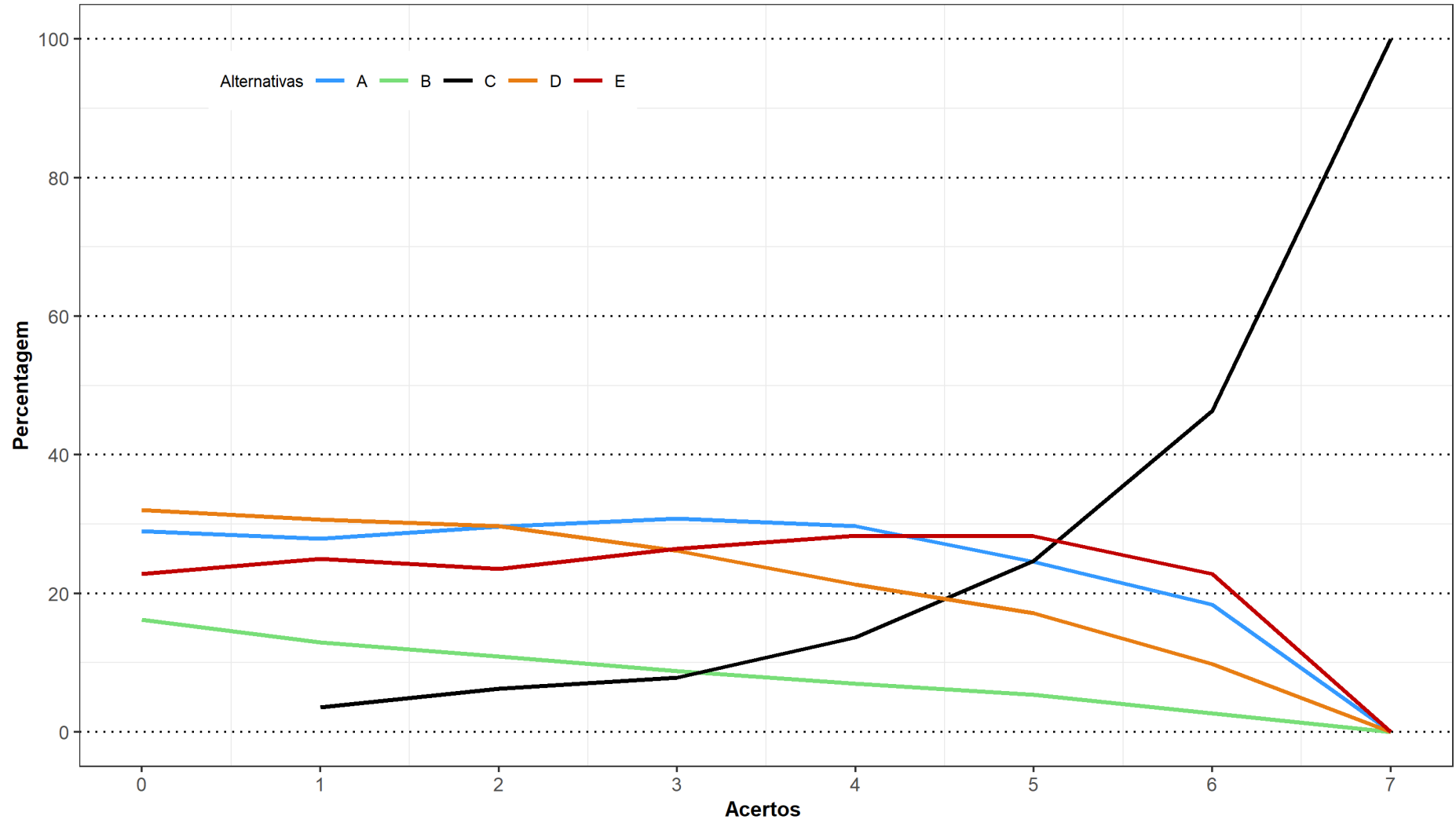
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Medicina Veterinária



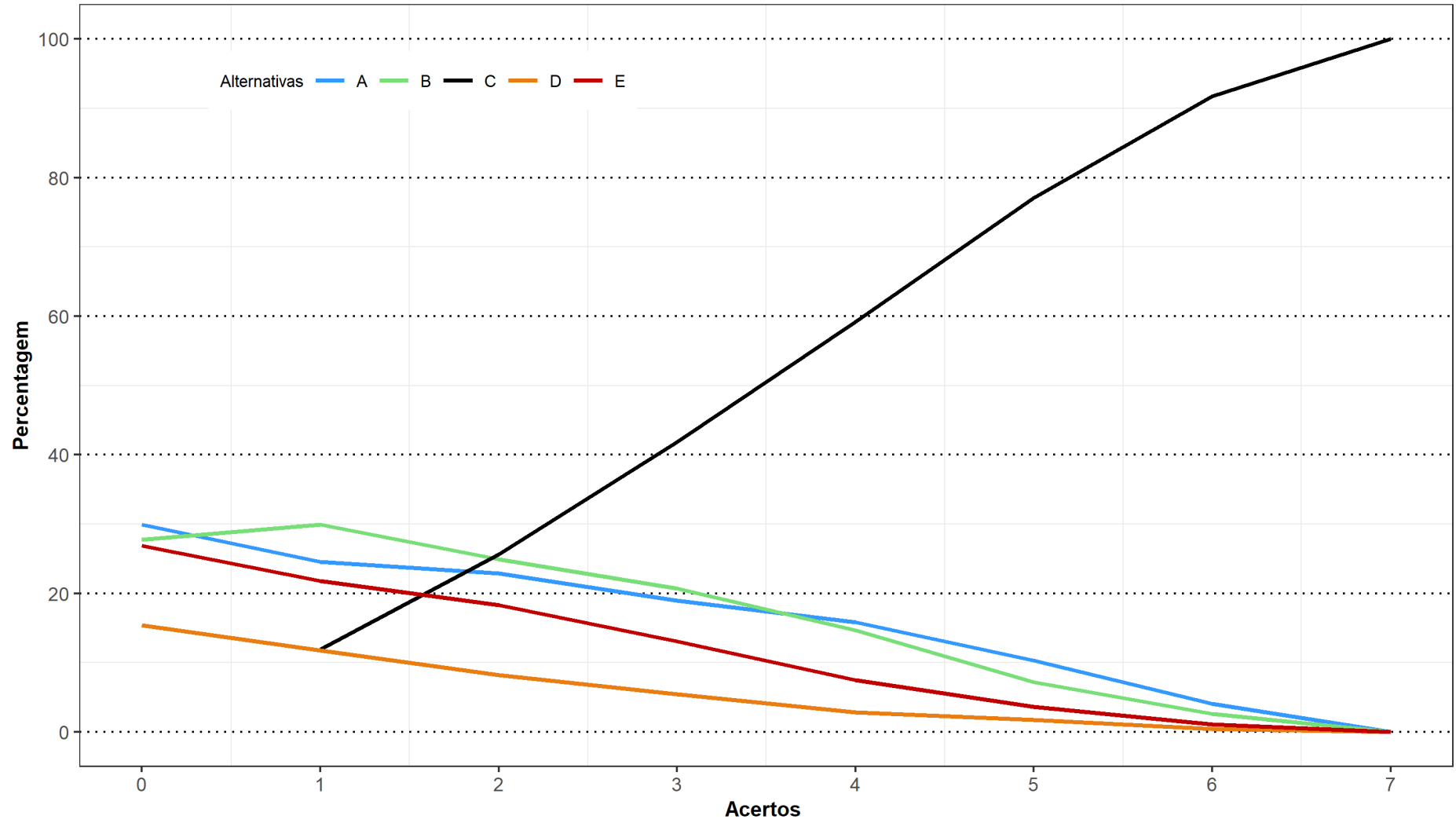
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Medicina Veterinária



Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Medicina Veterinária

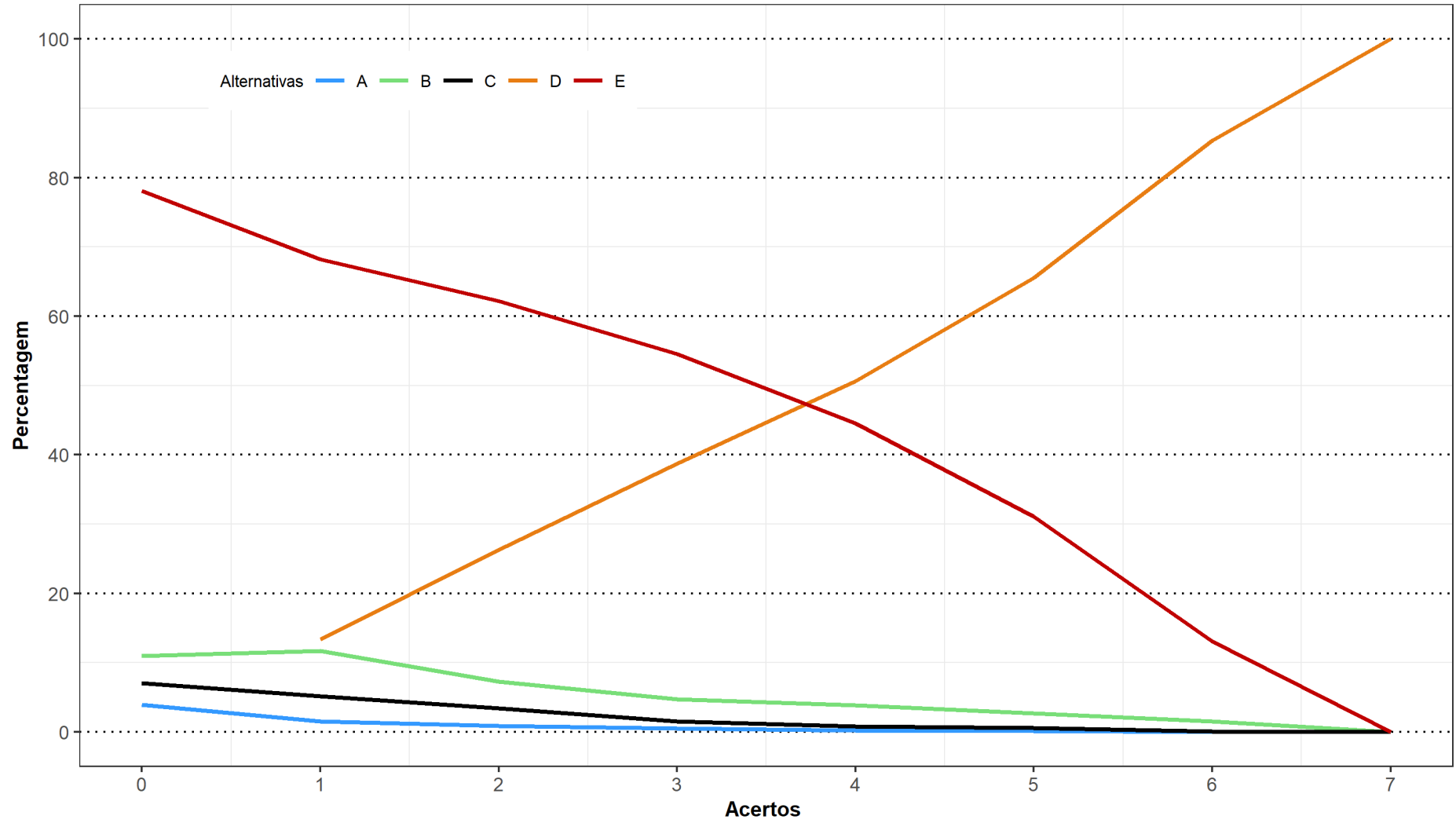


Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Medicina Veterinária

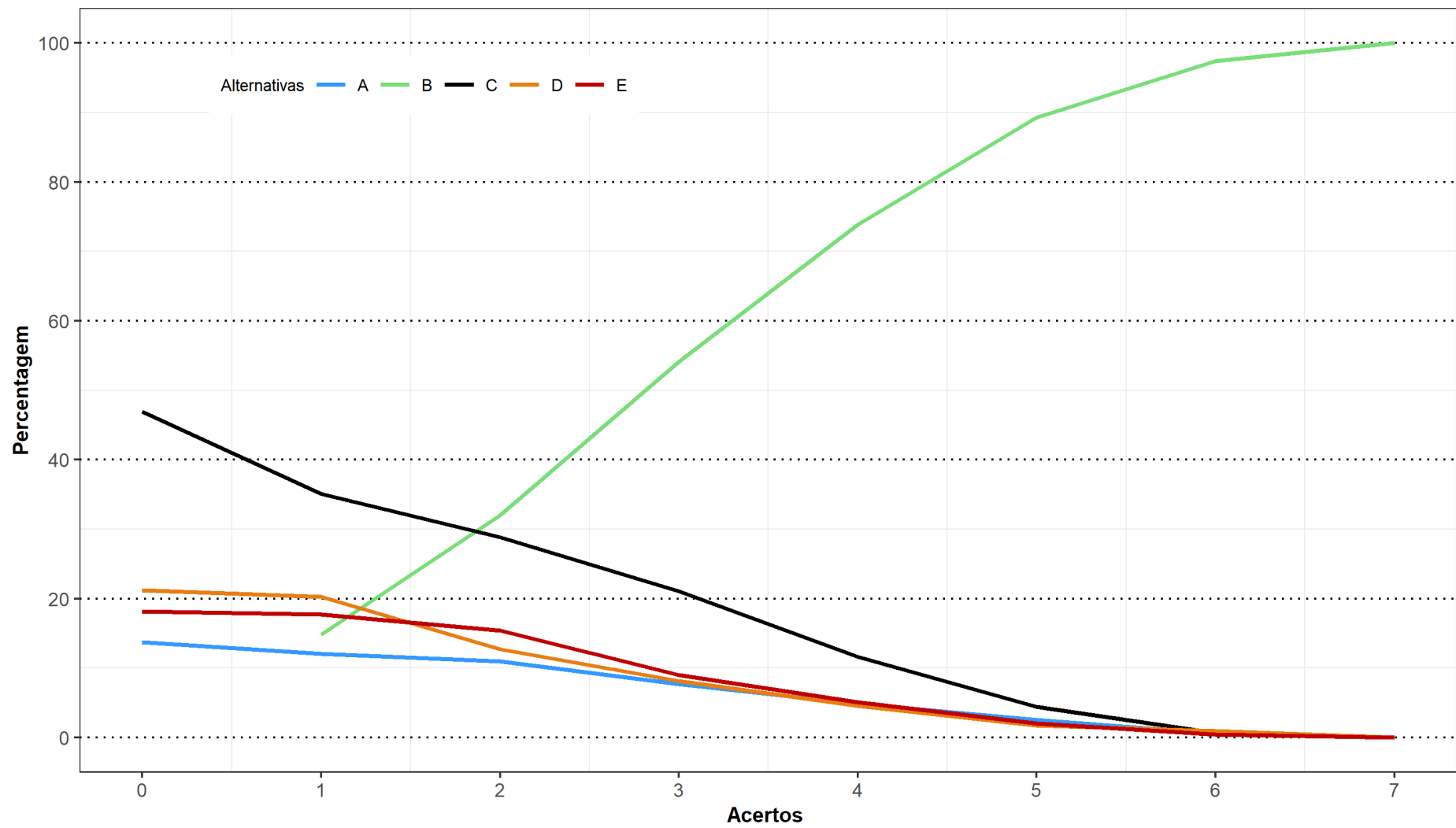


Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Medicina Veterinária

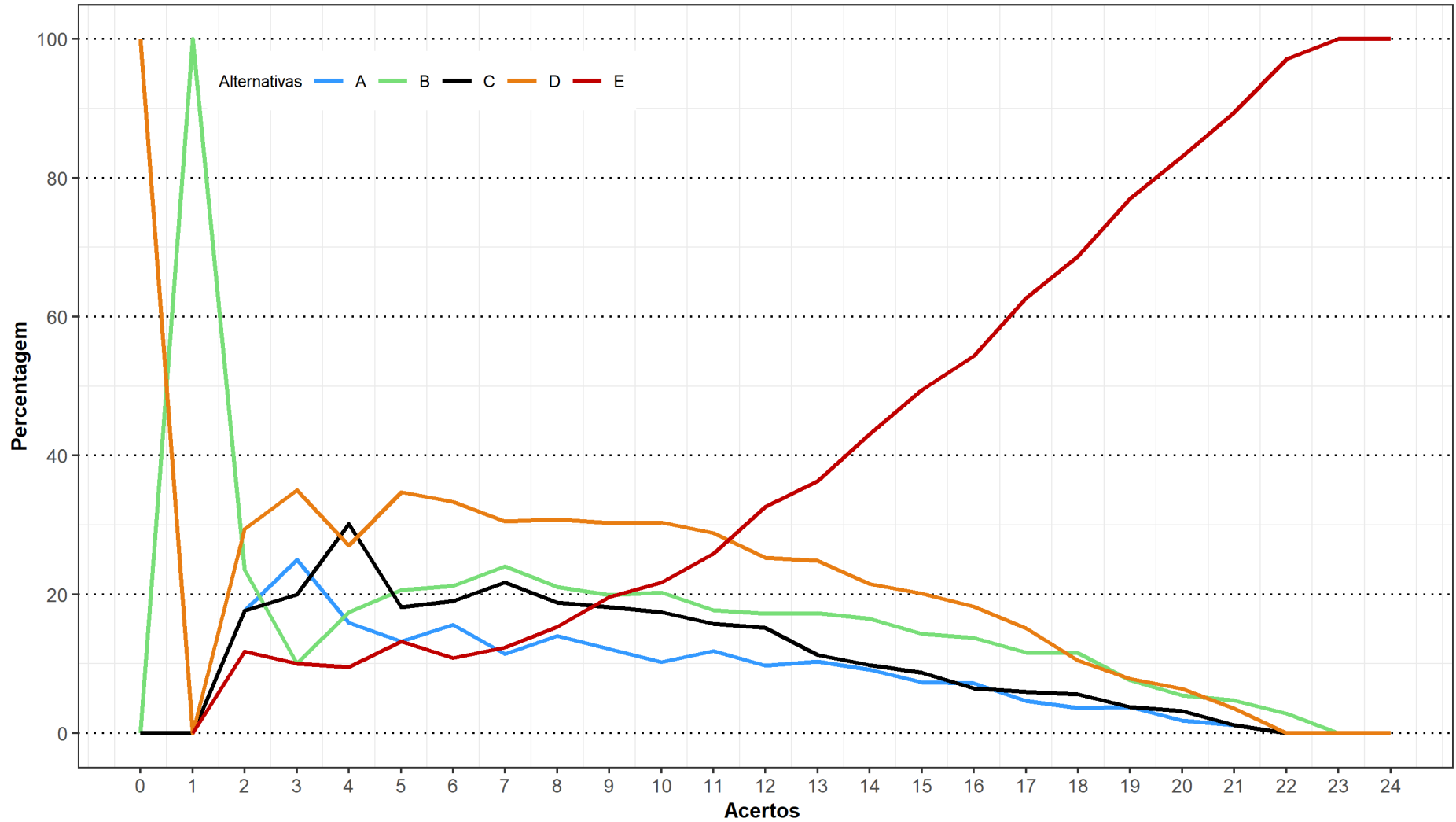




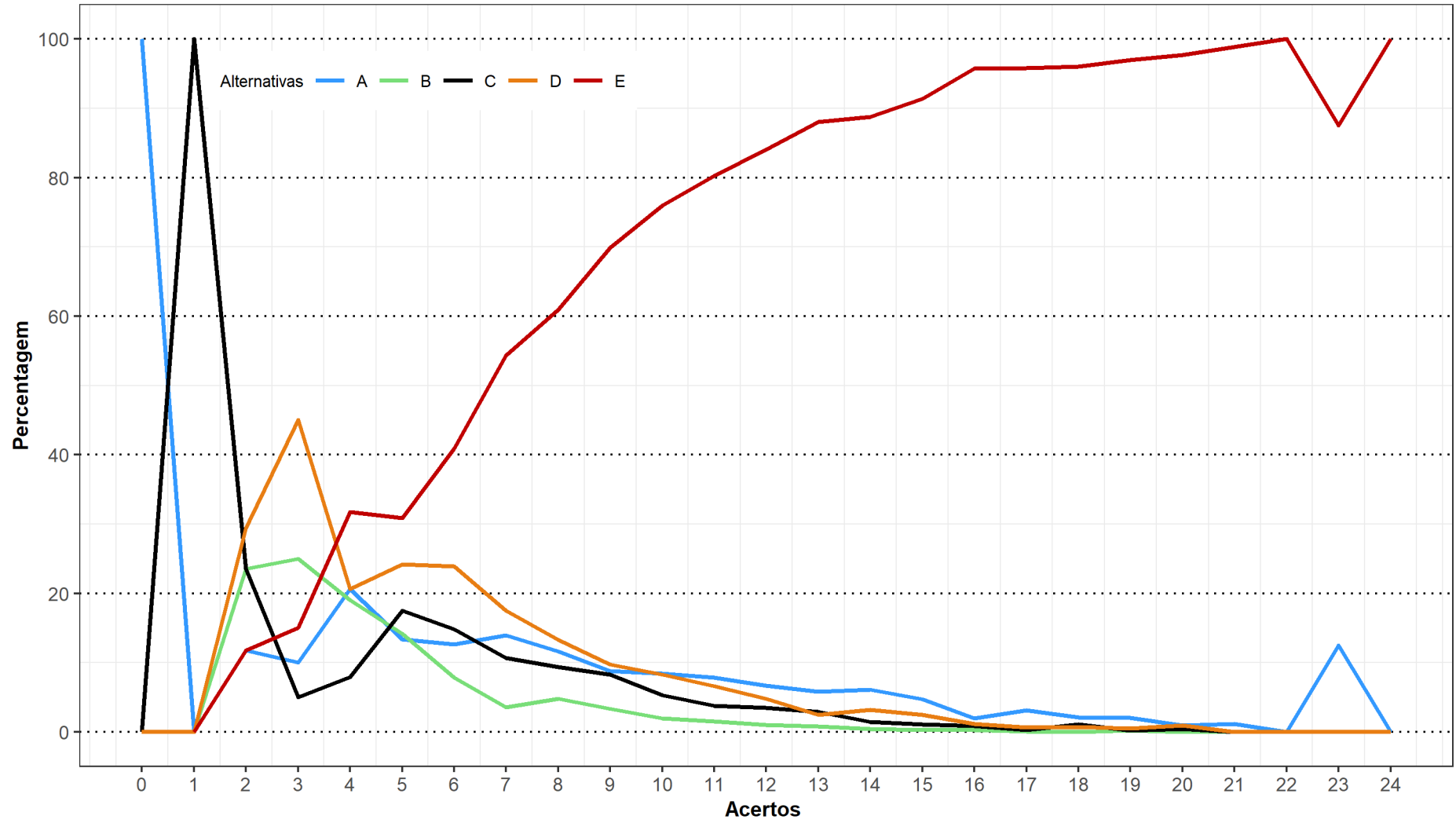
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Medicina Veterinária



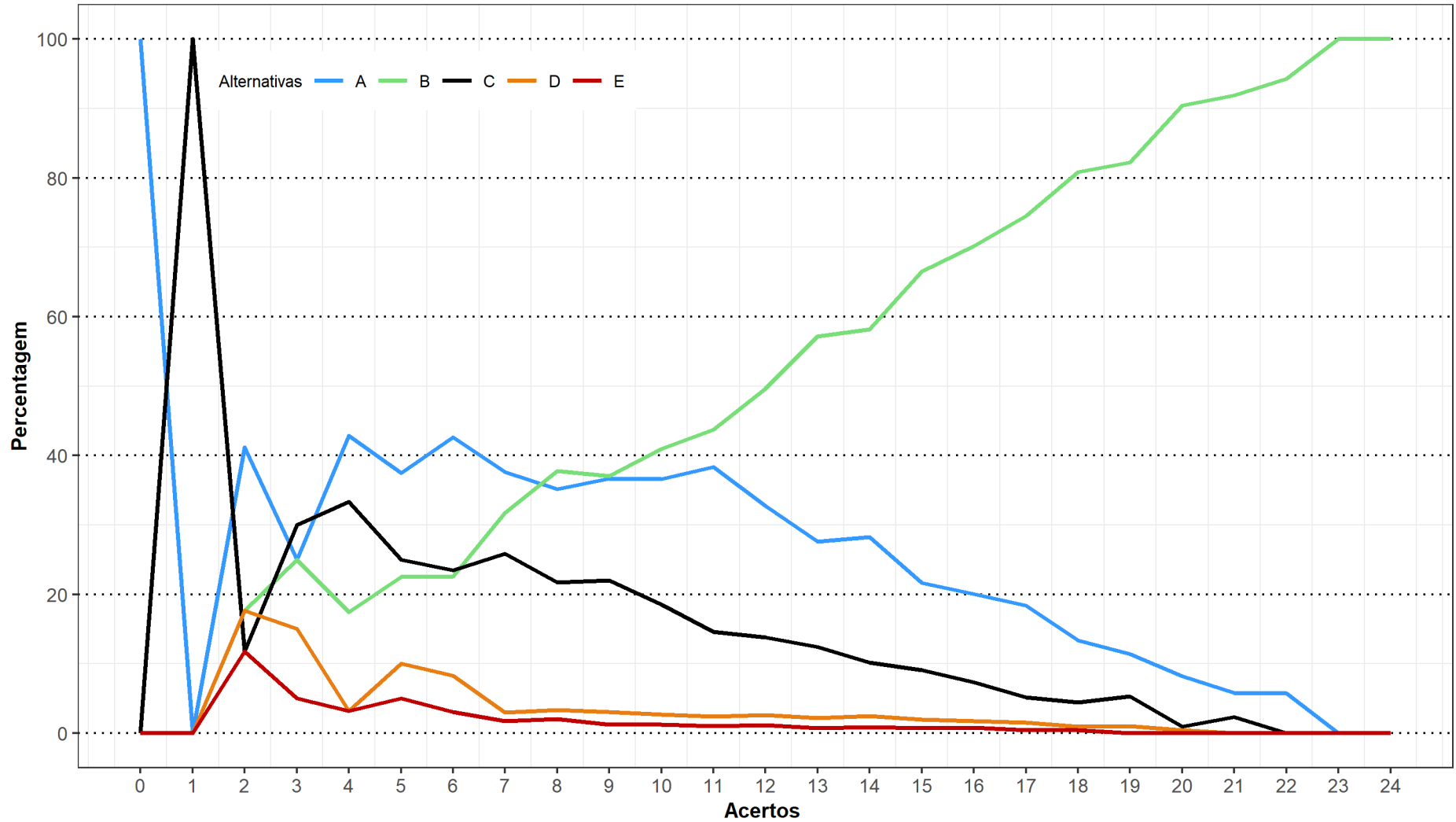
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Medicina Veterinária



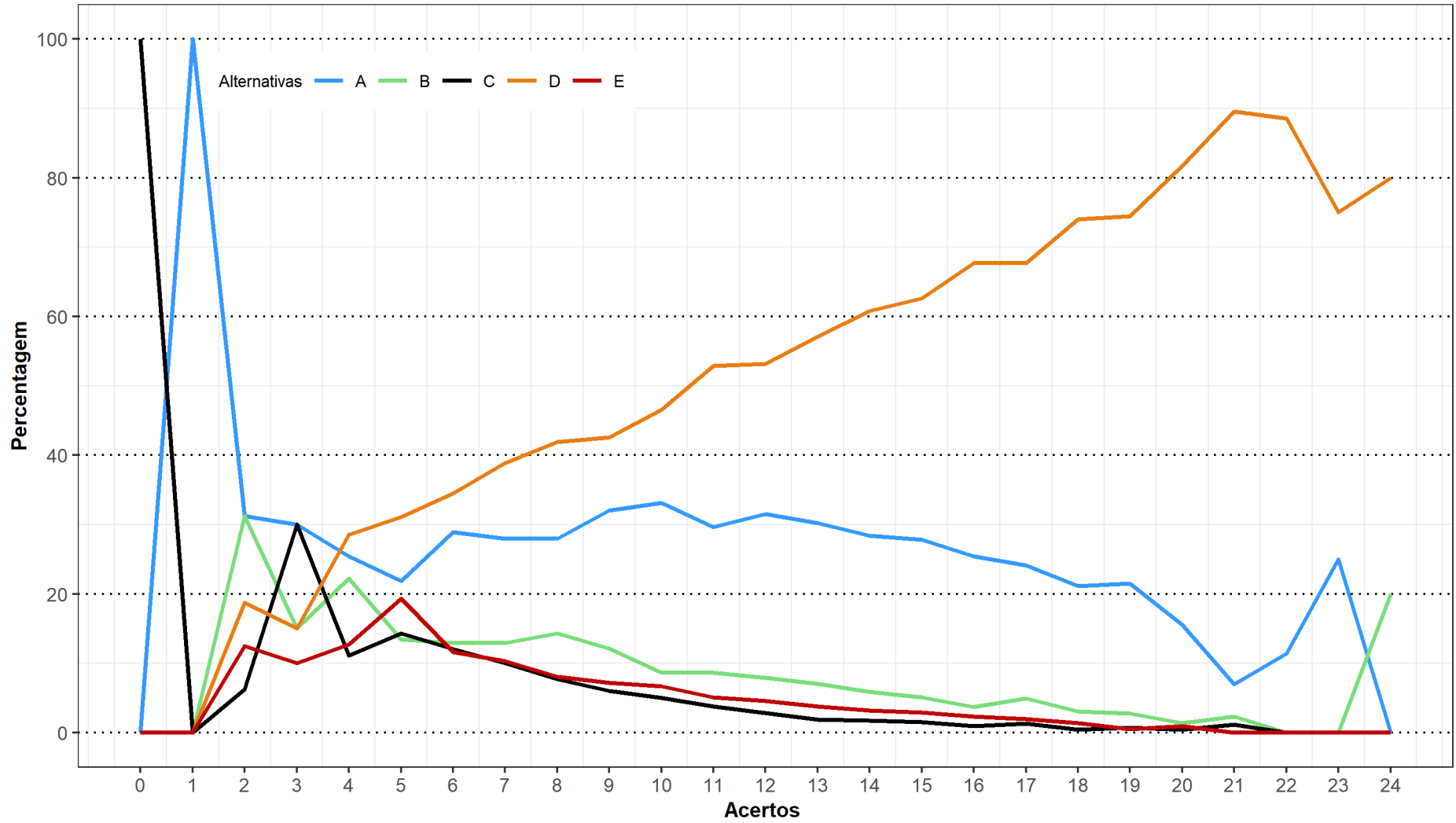
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



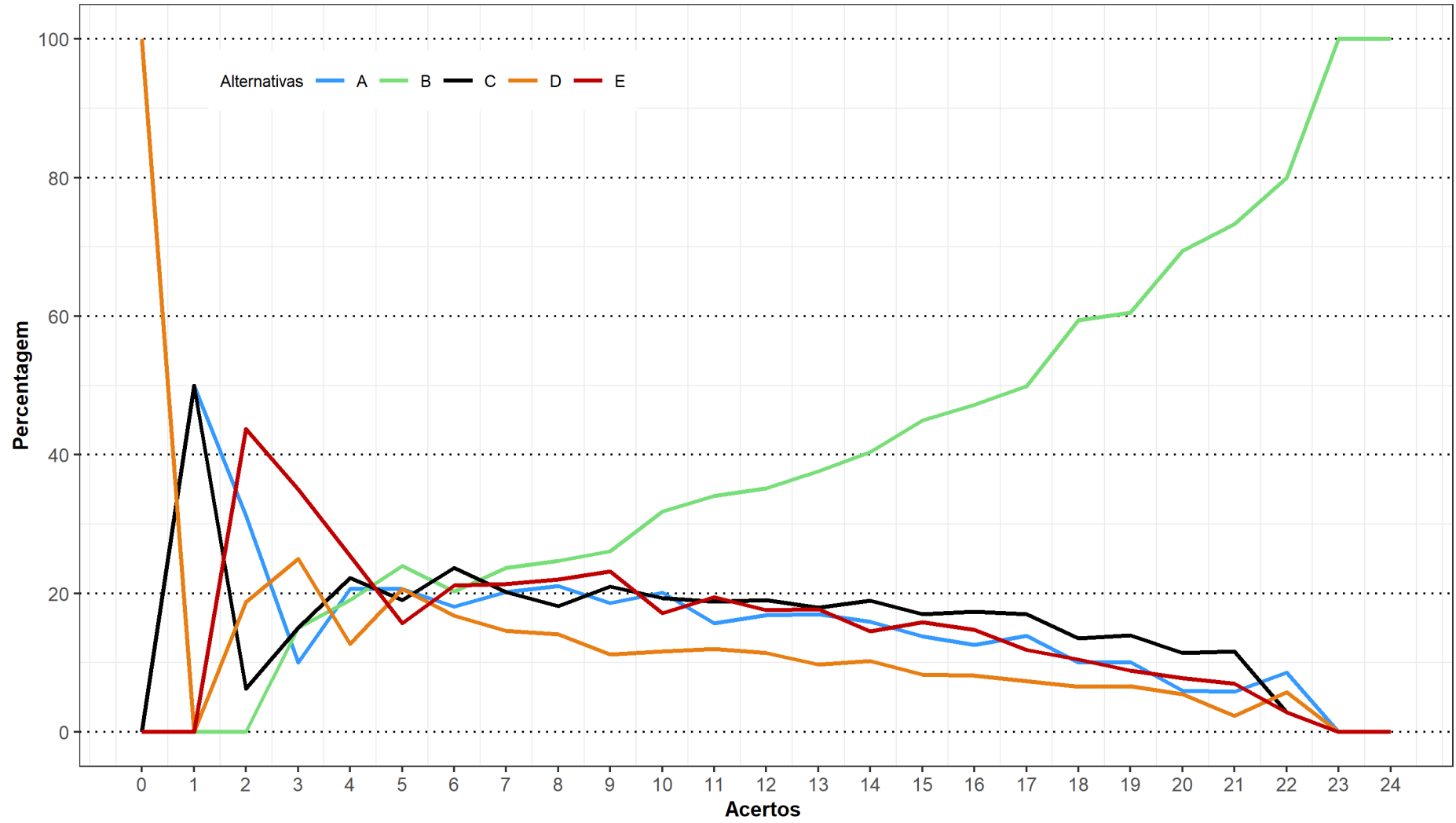
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



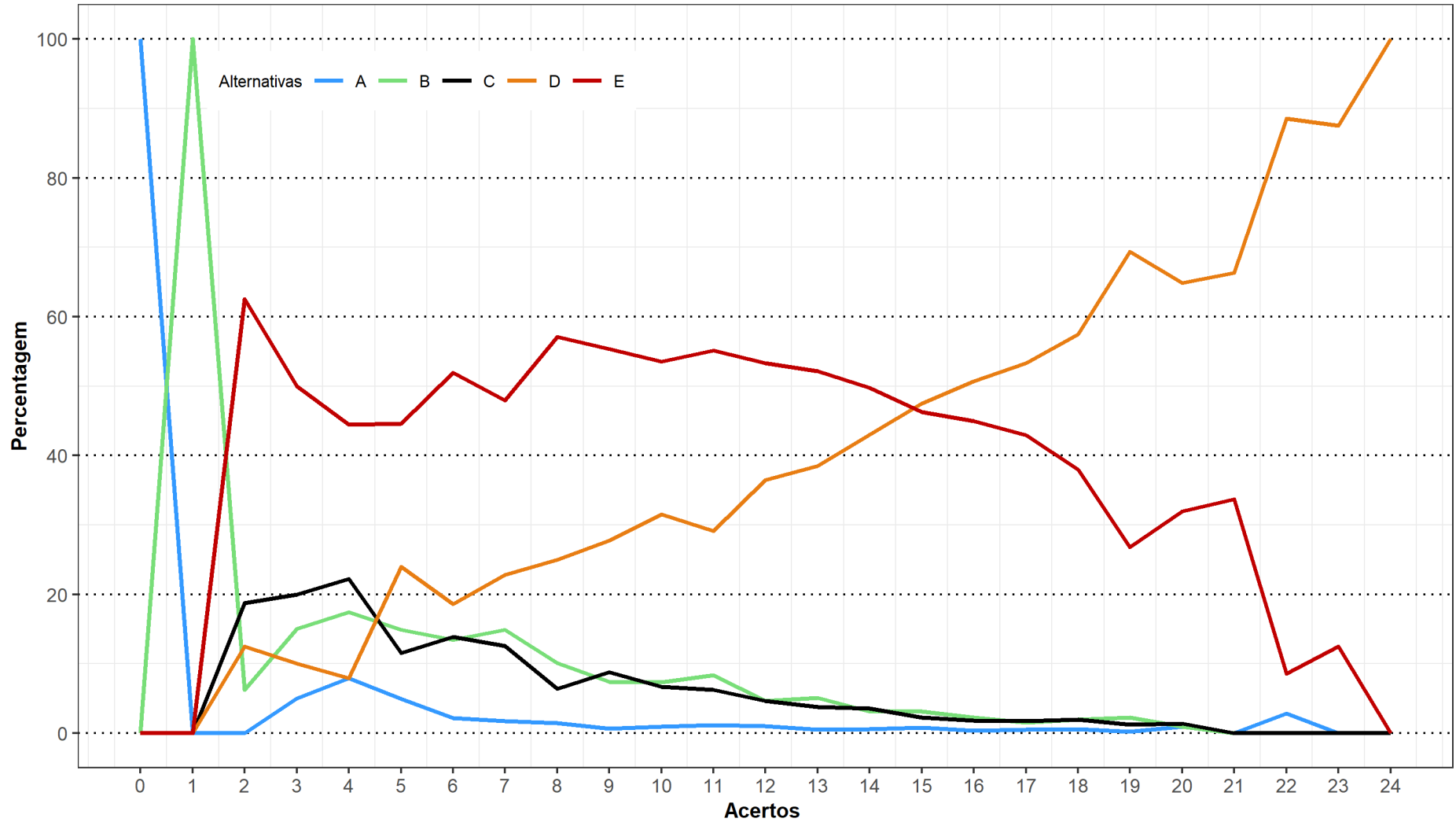
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

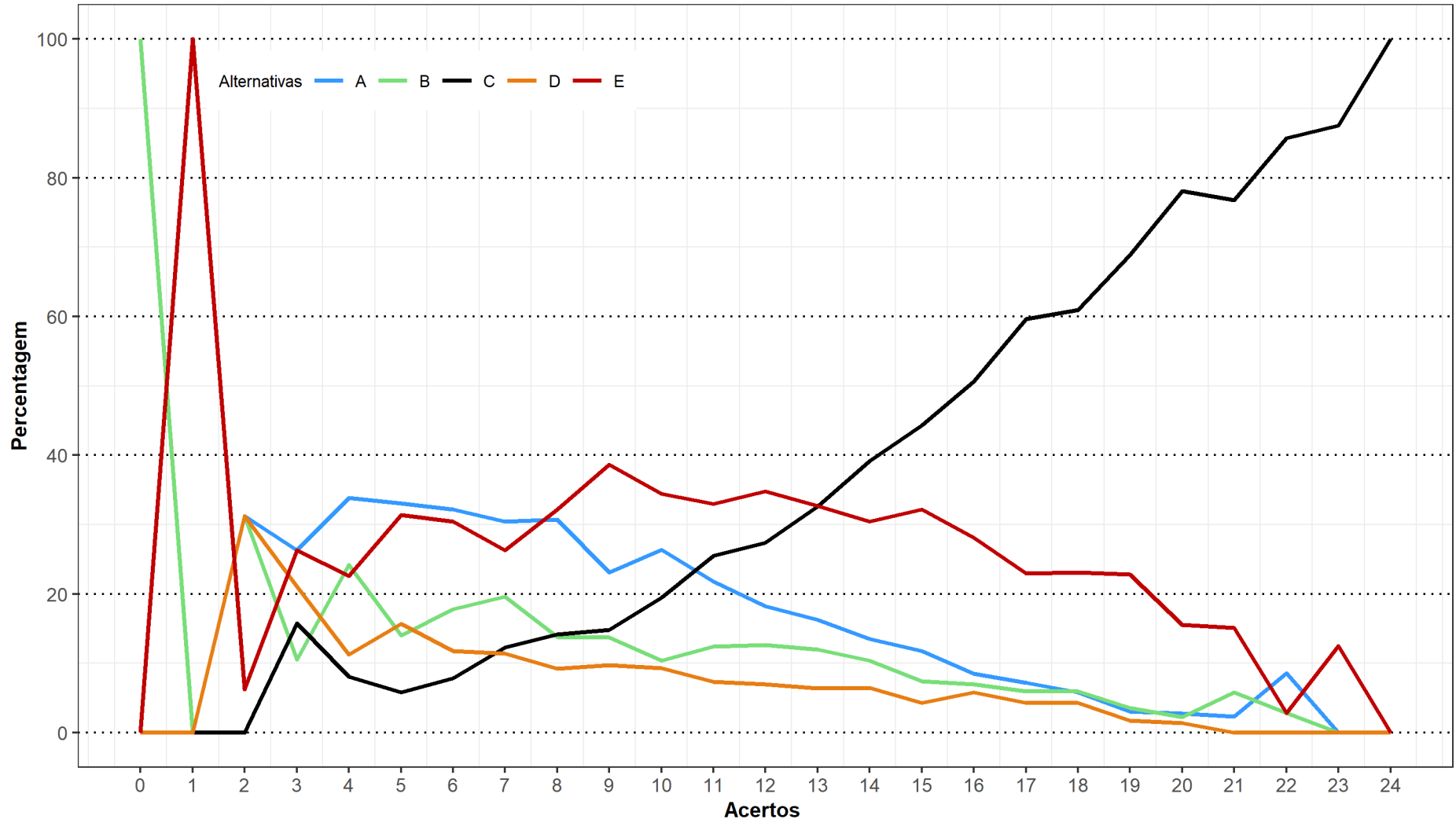


Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

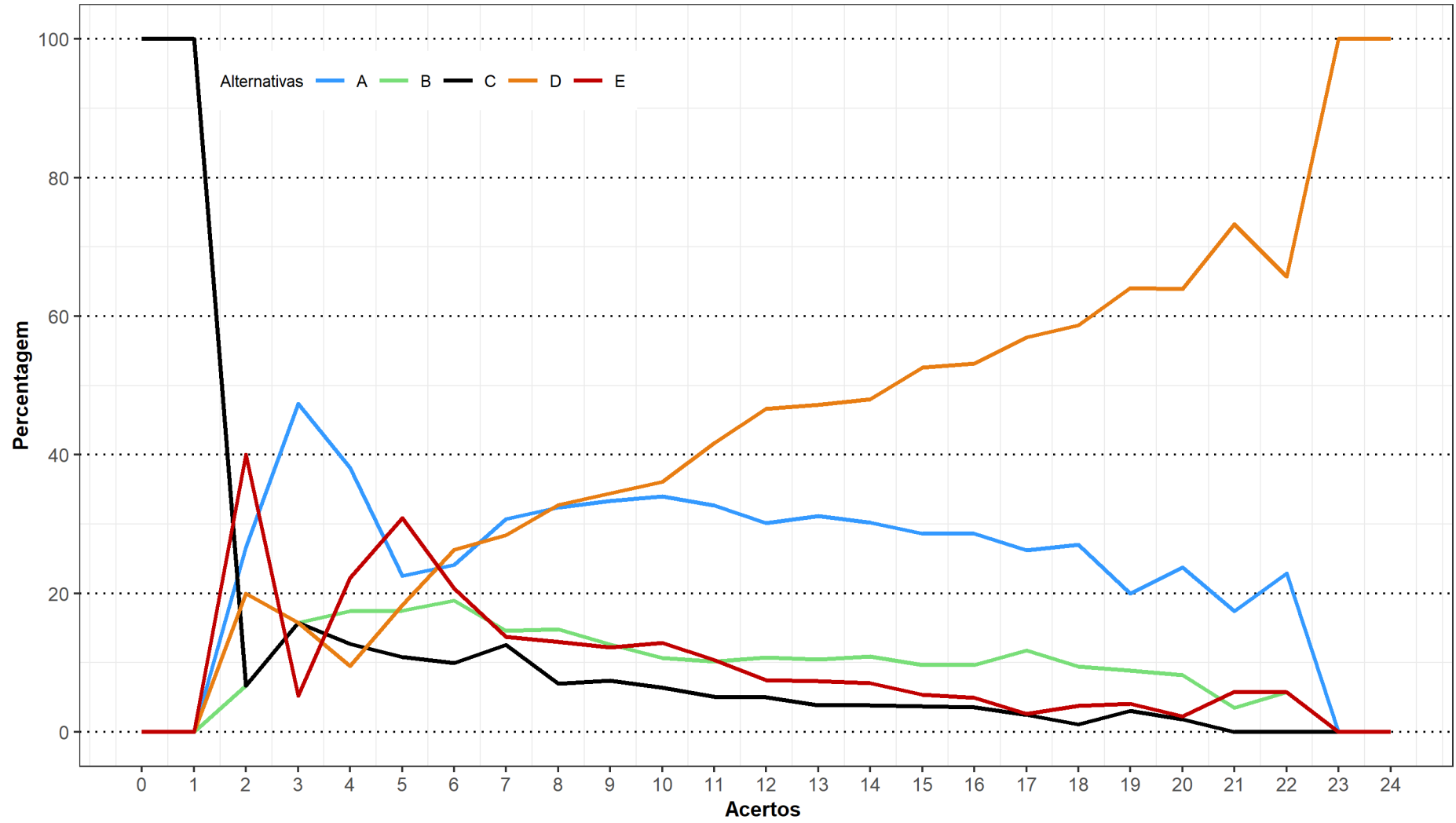


Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

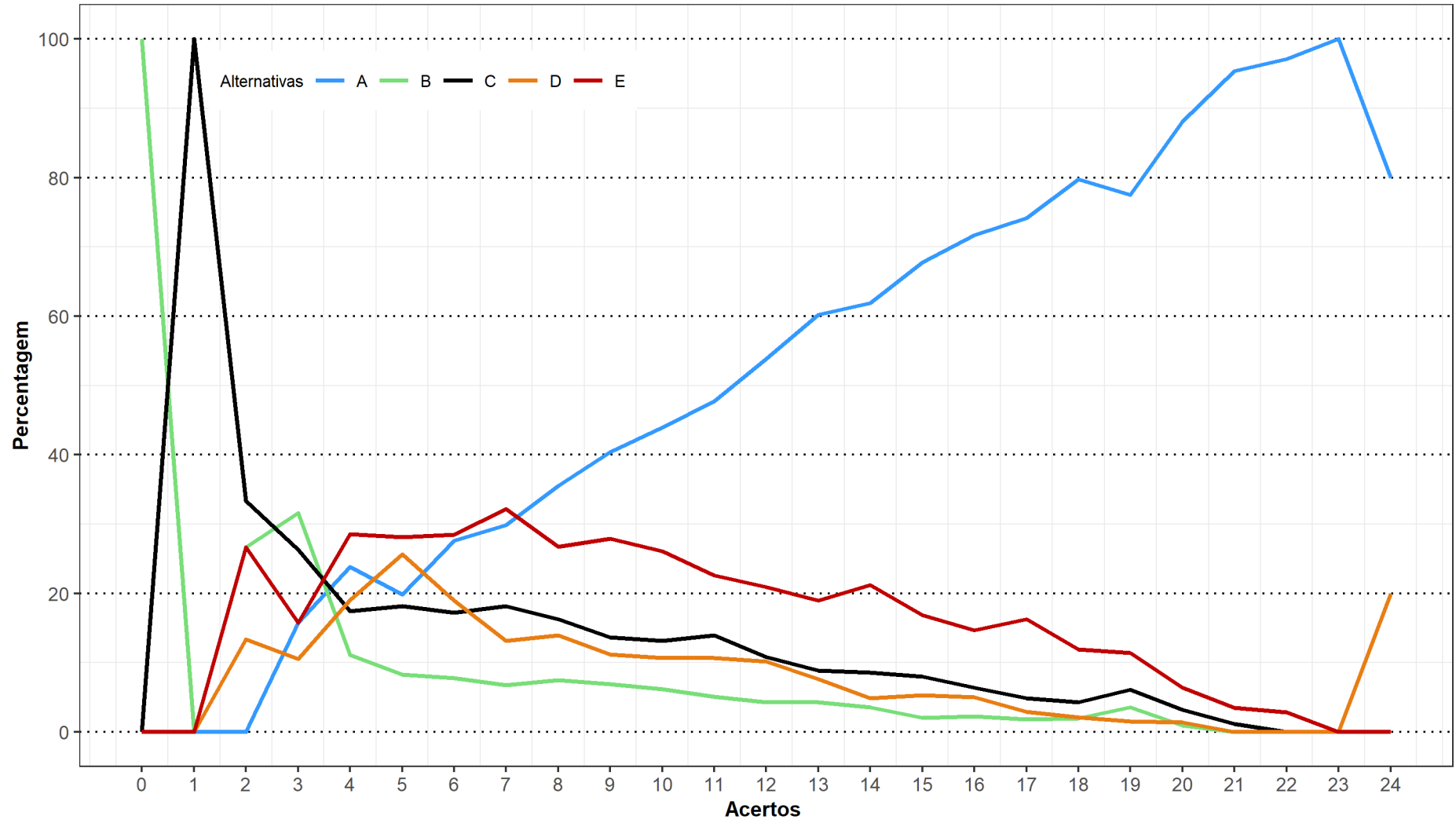




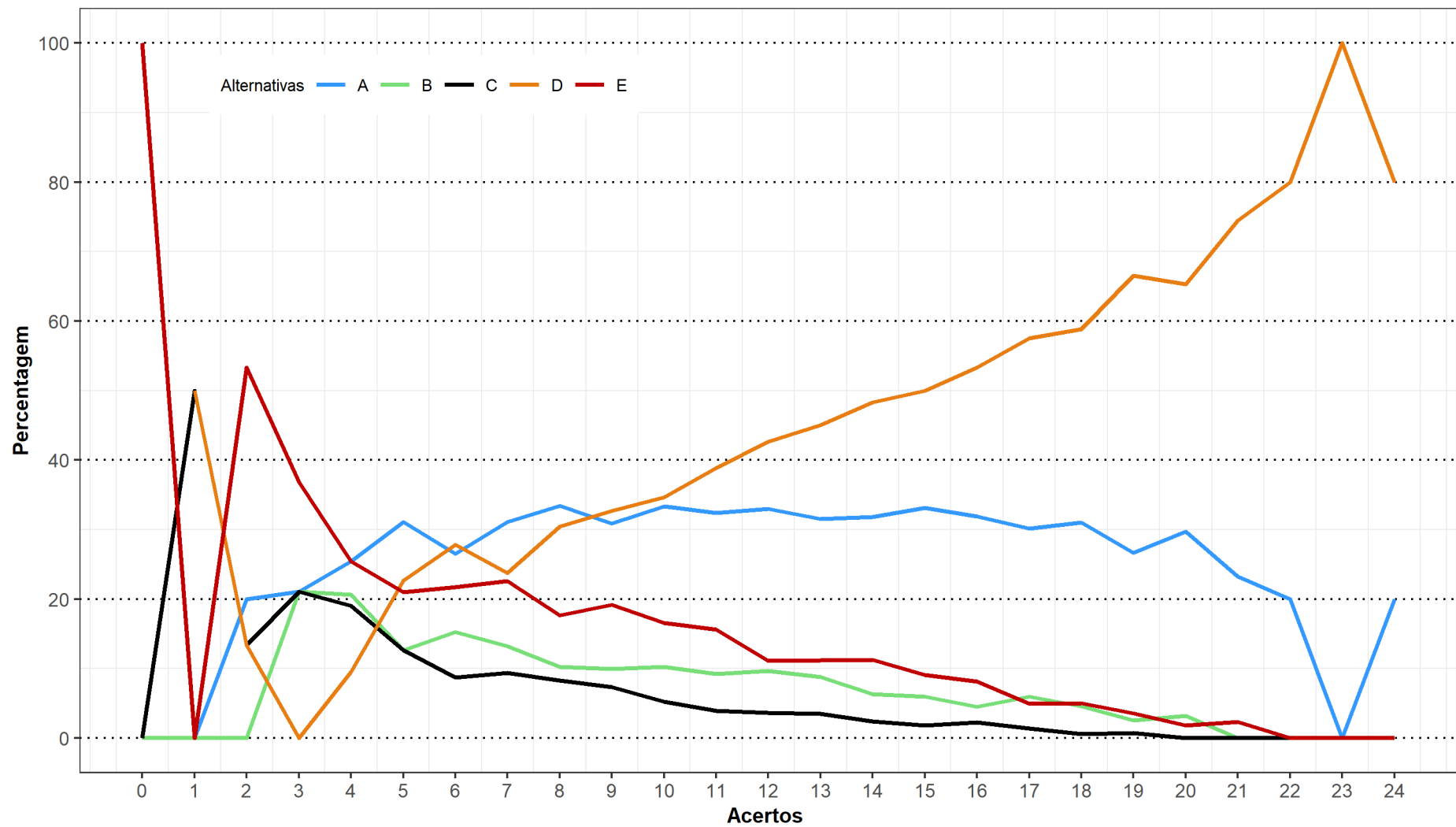
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



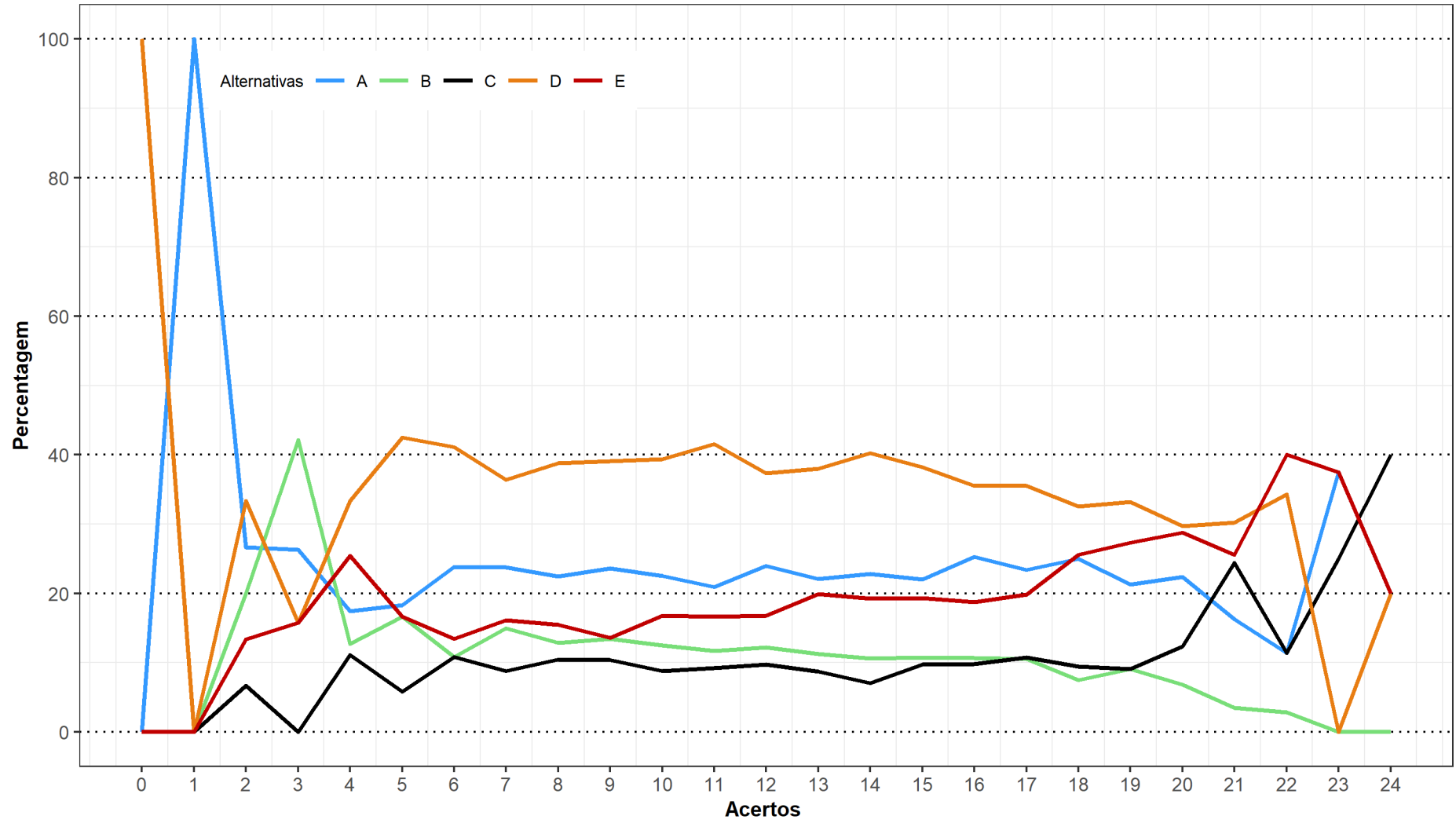
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



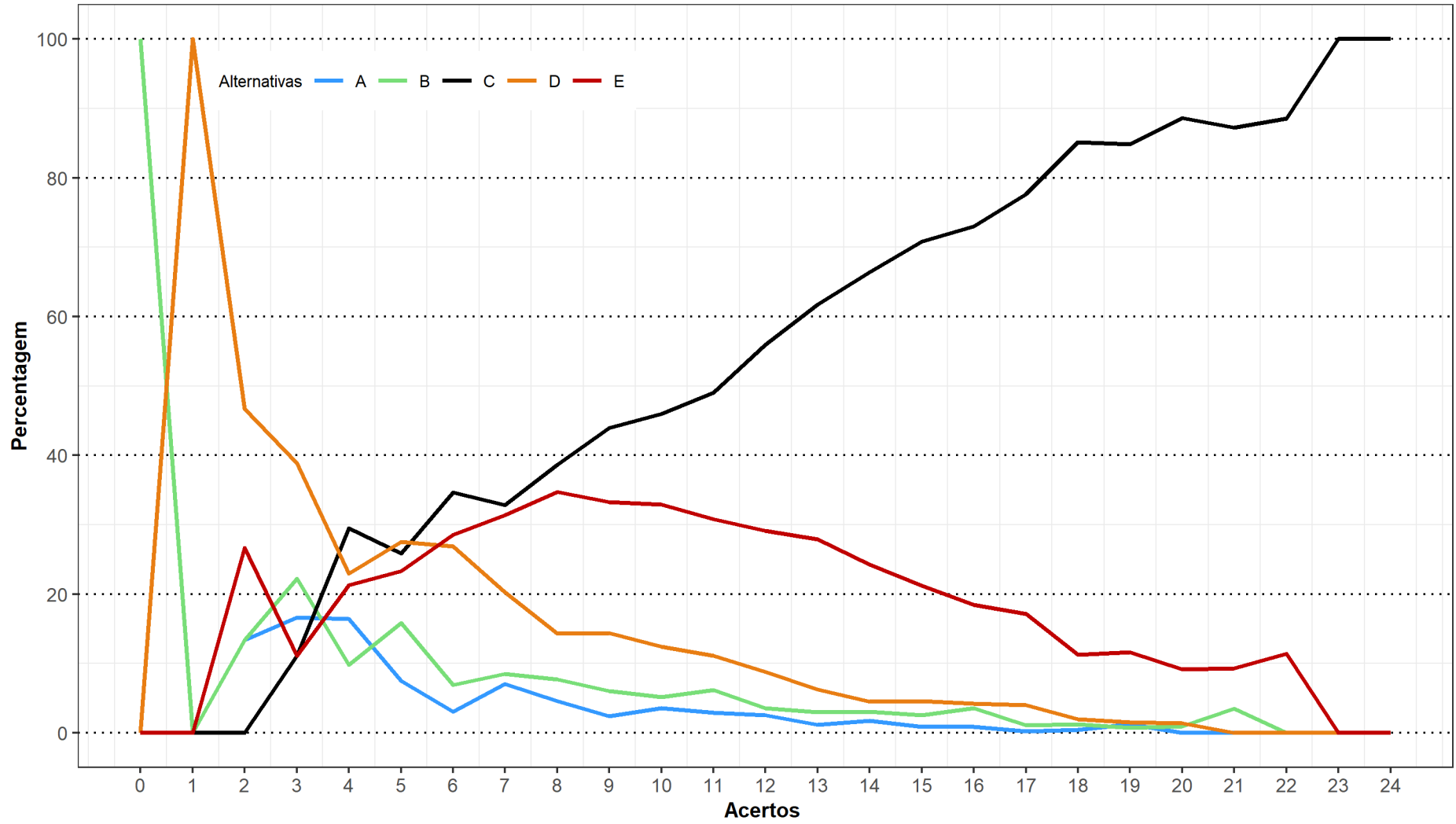
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



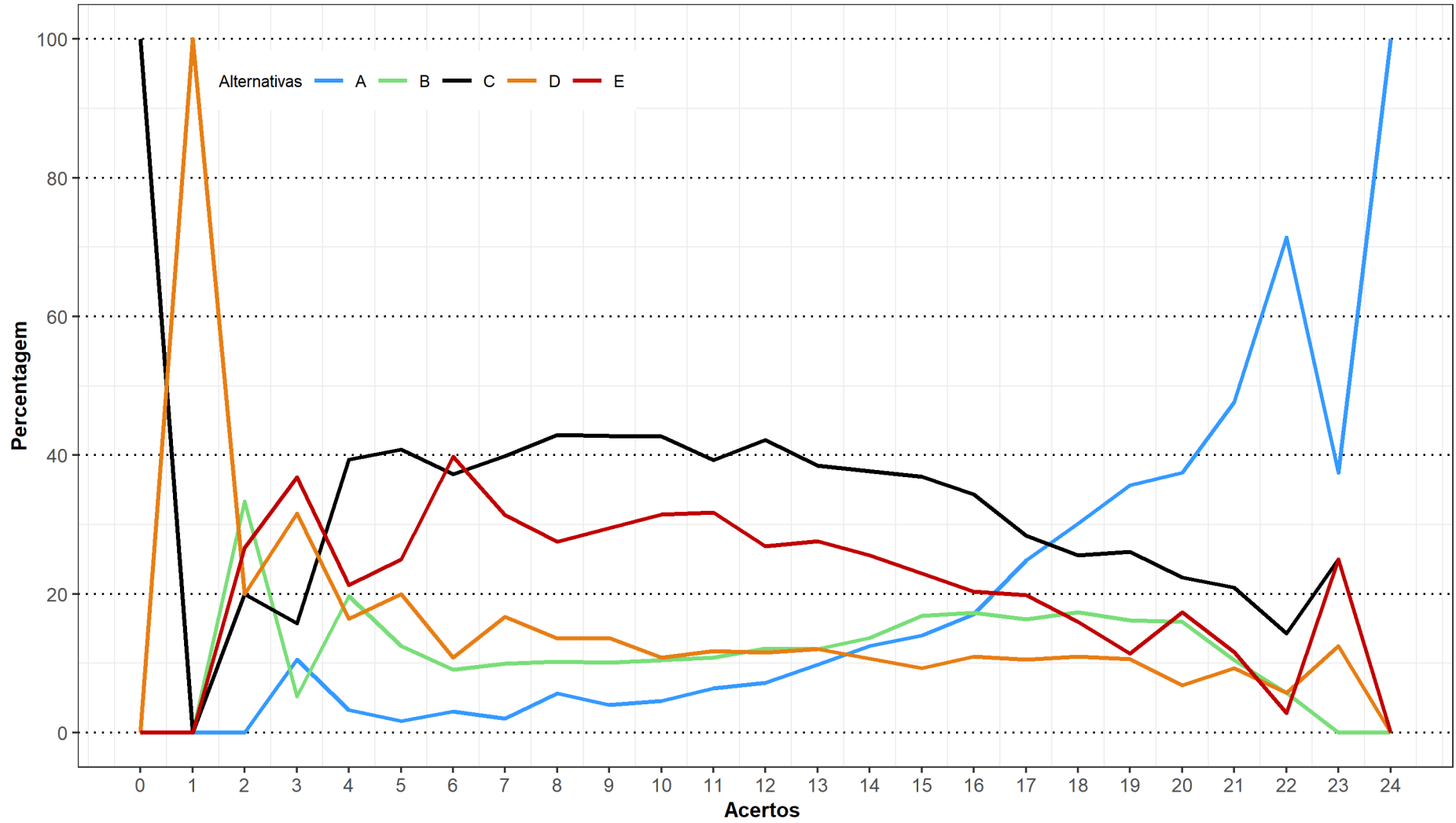
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



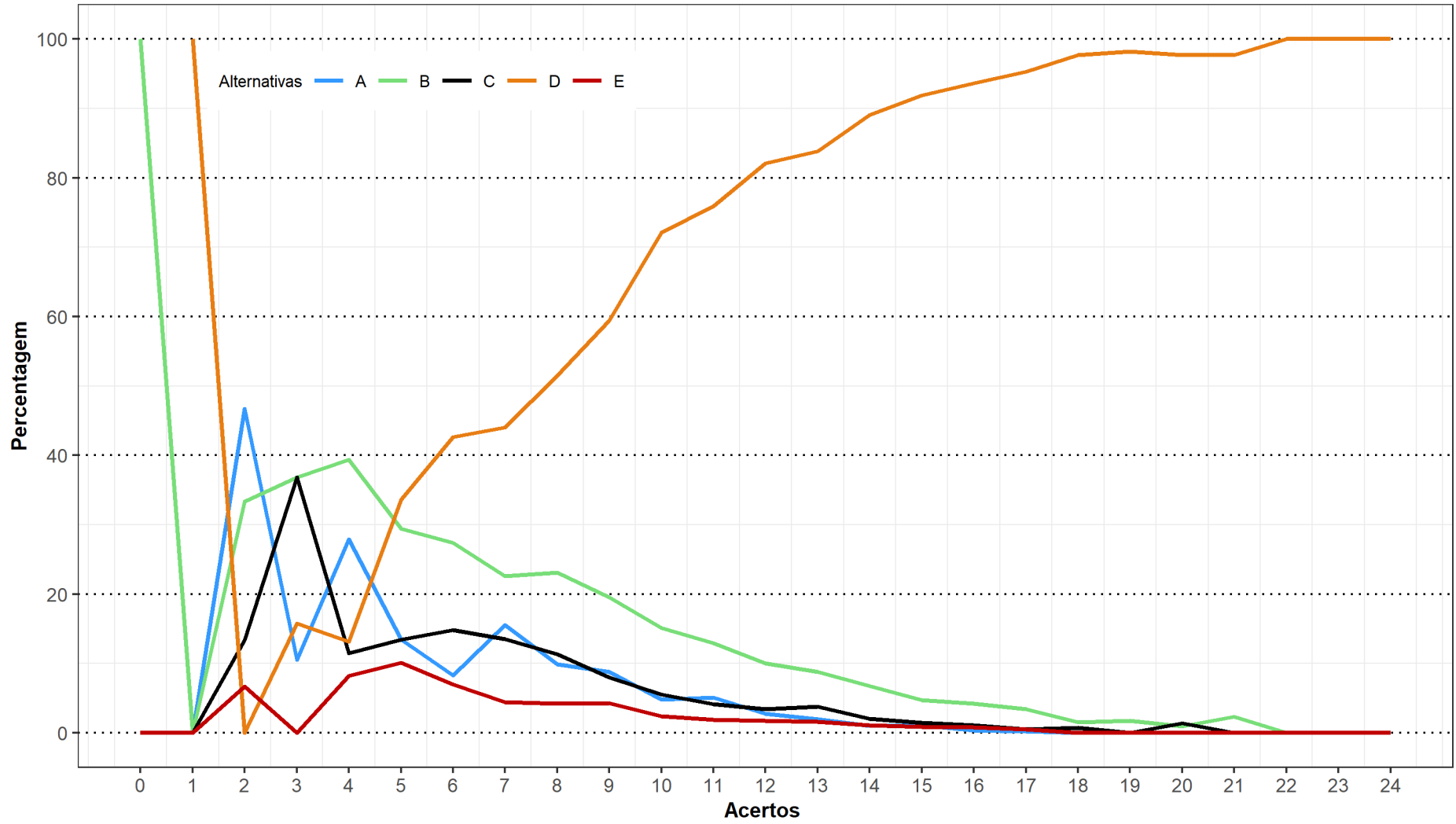
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

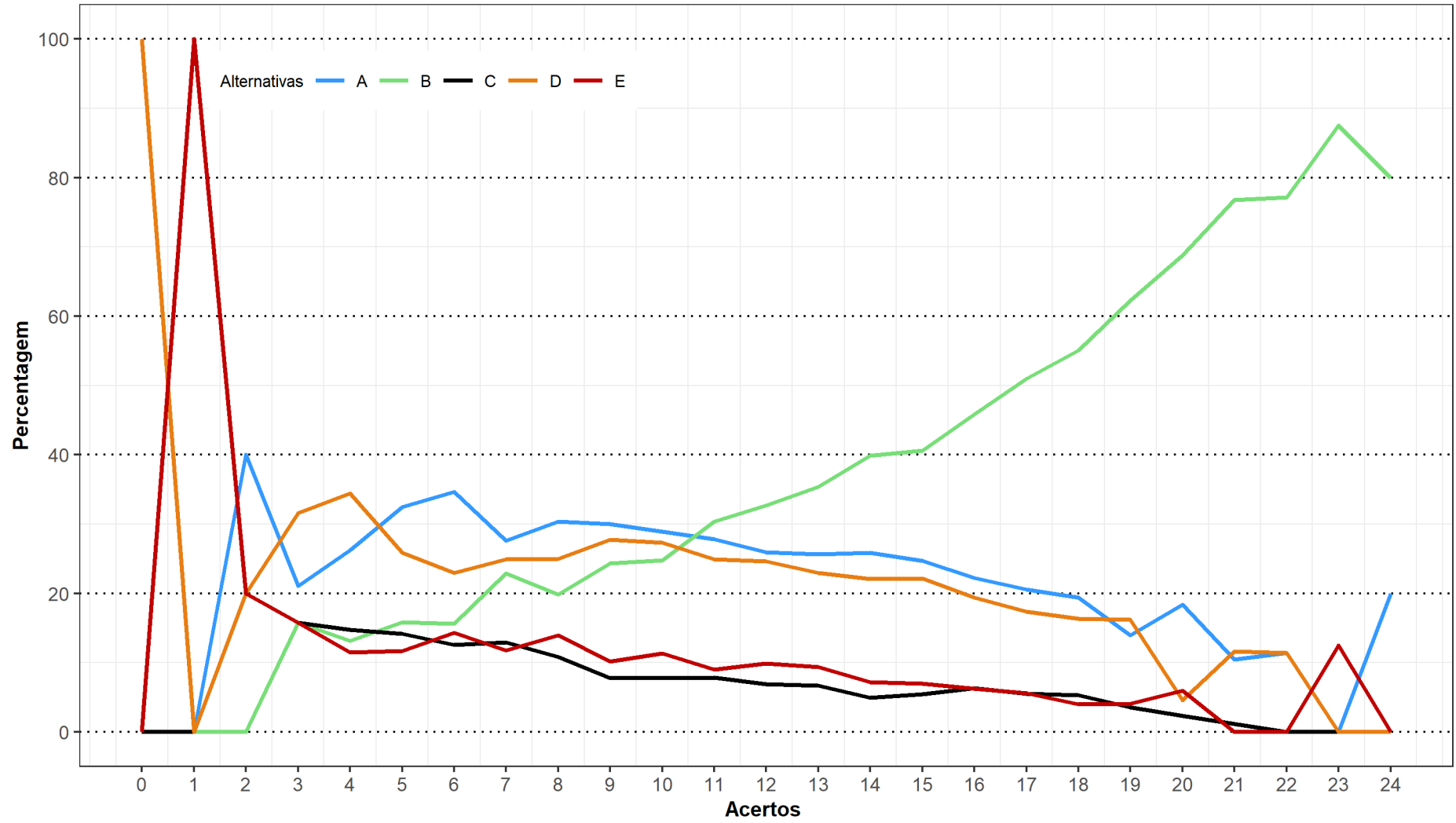


Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

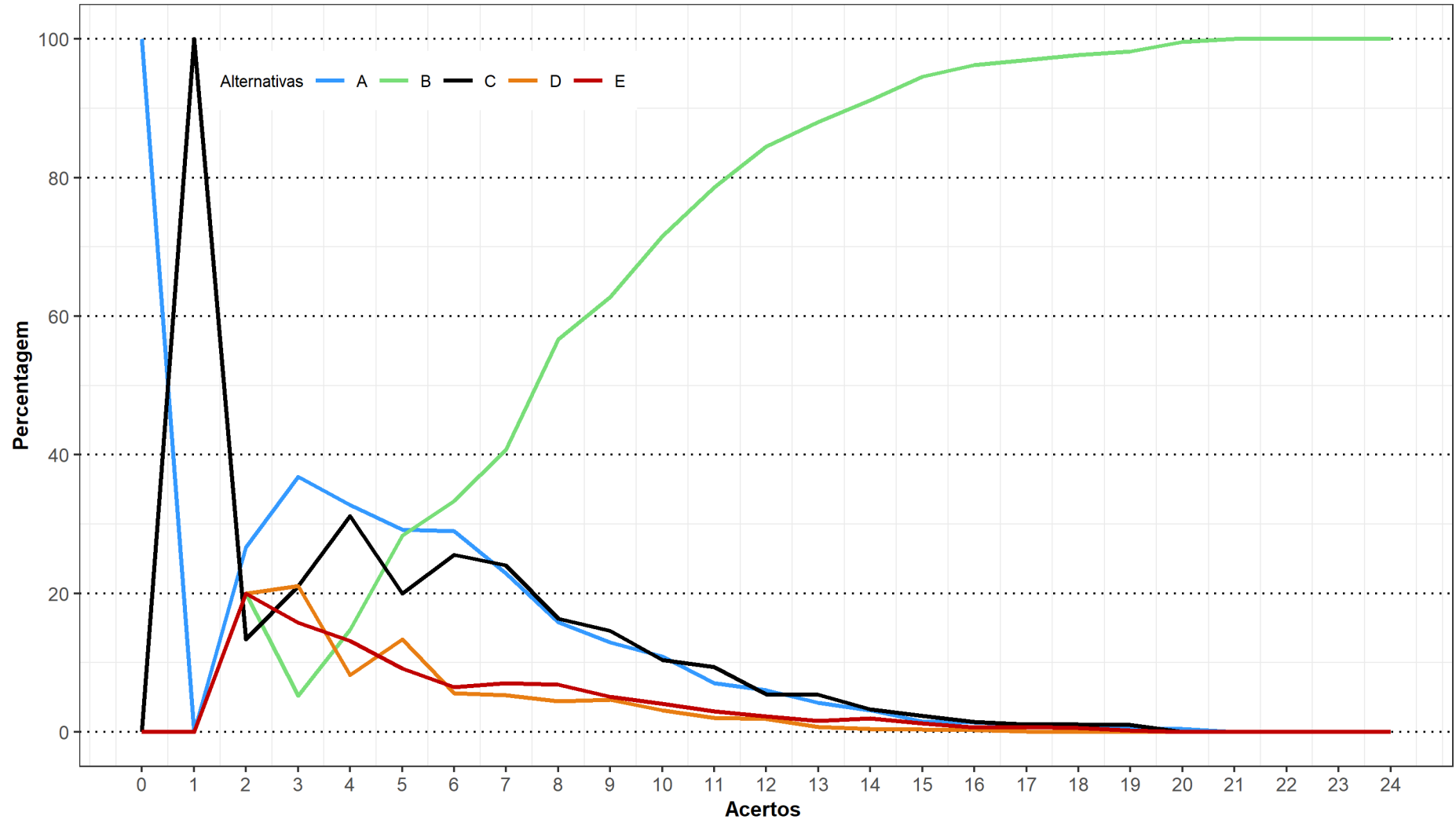


Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

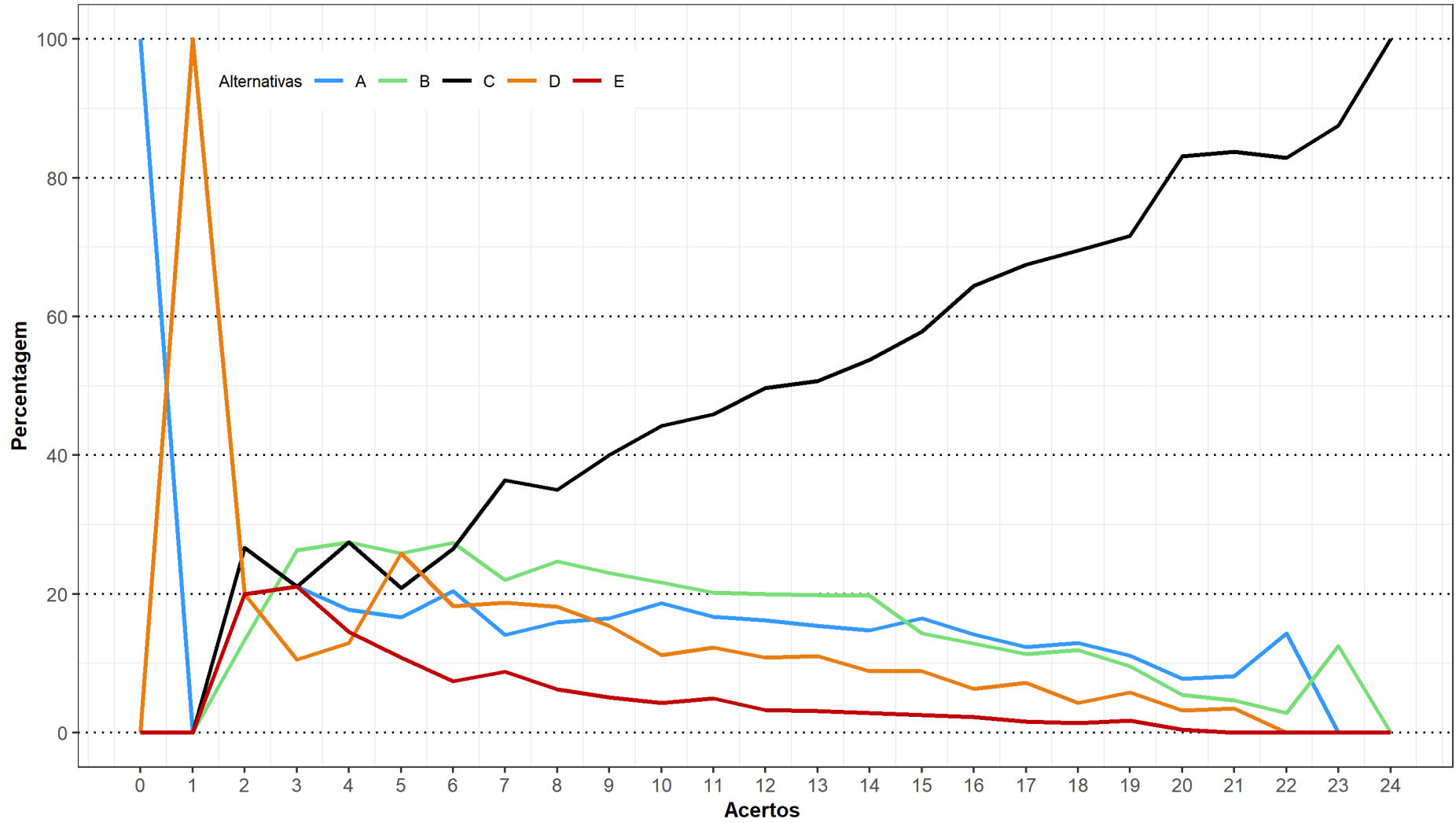




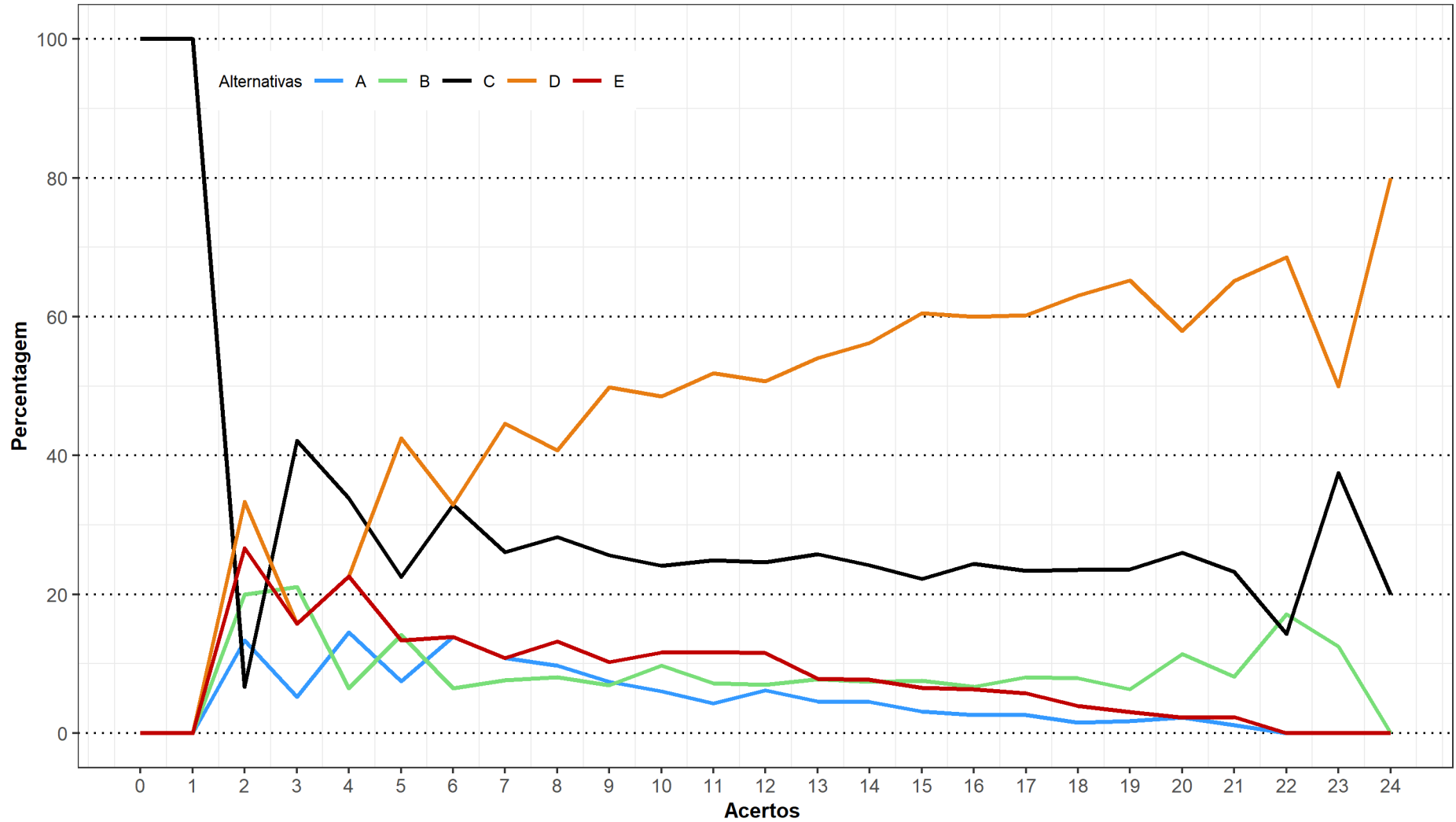
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



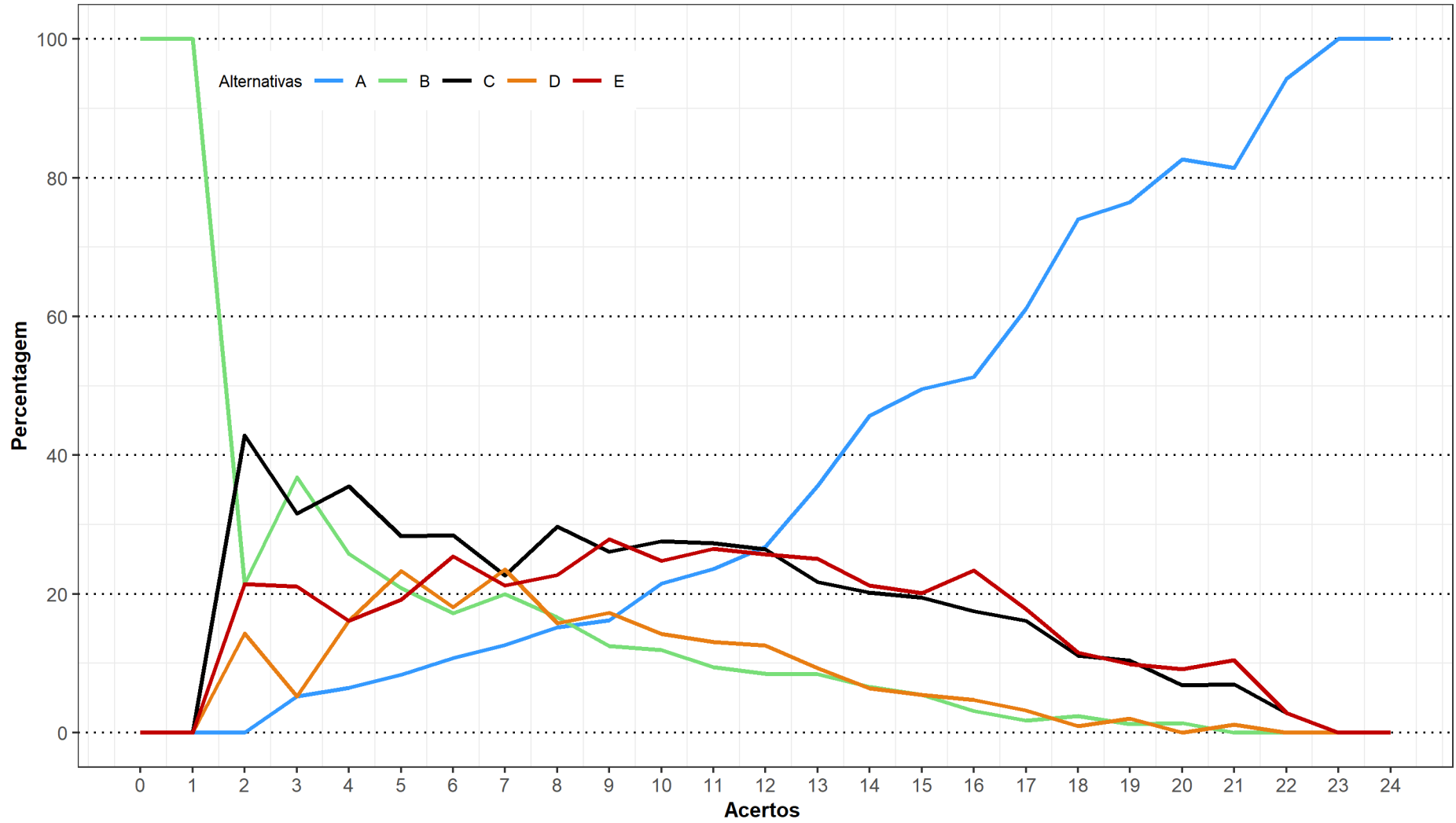
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



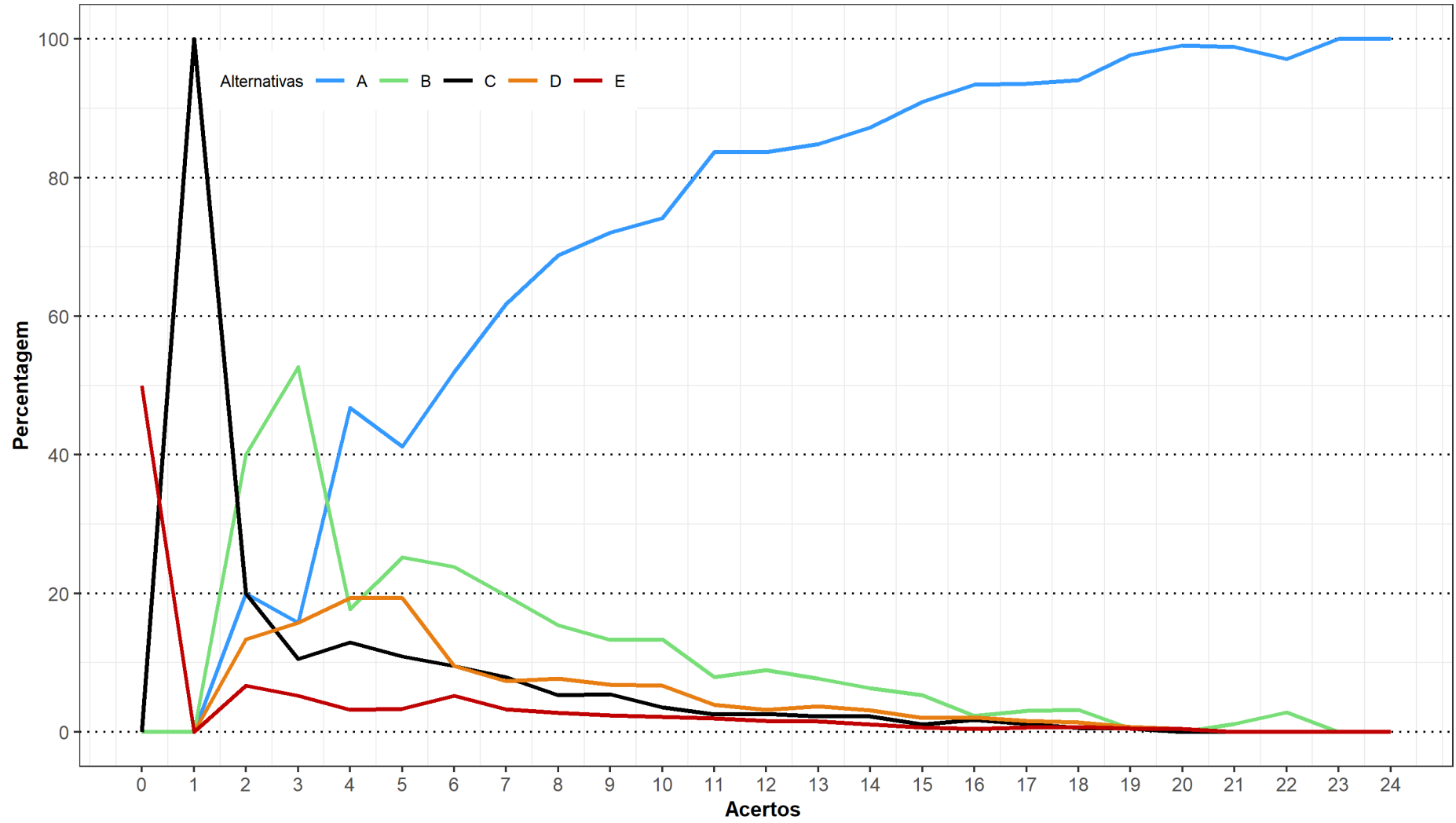
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



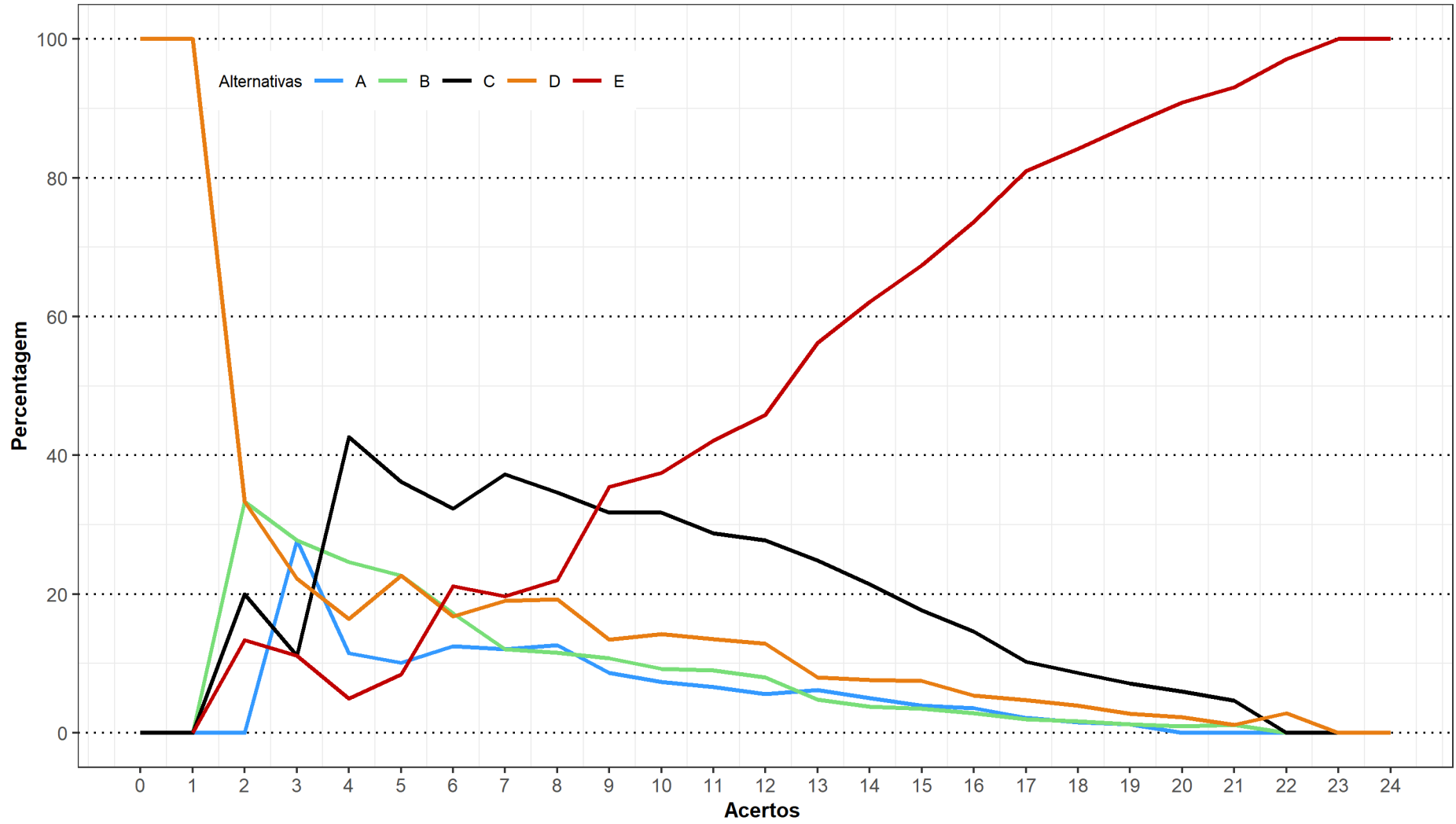
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = ANULADA] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



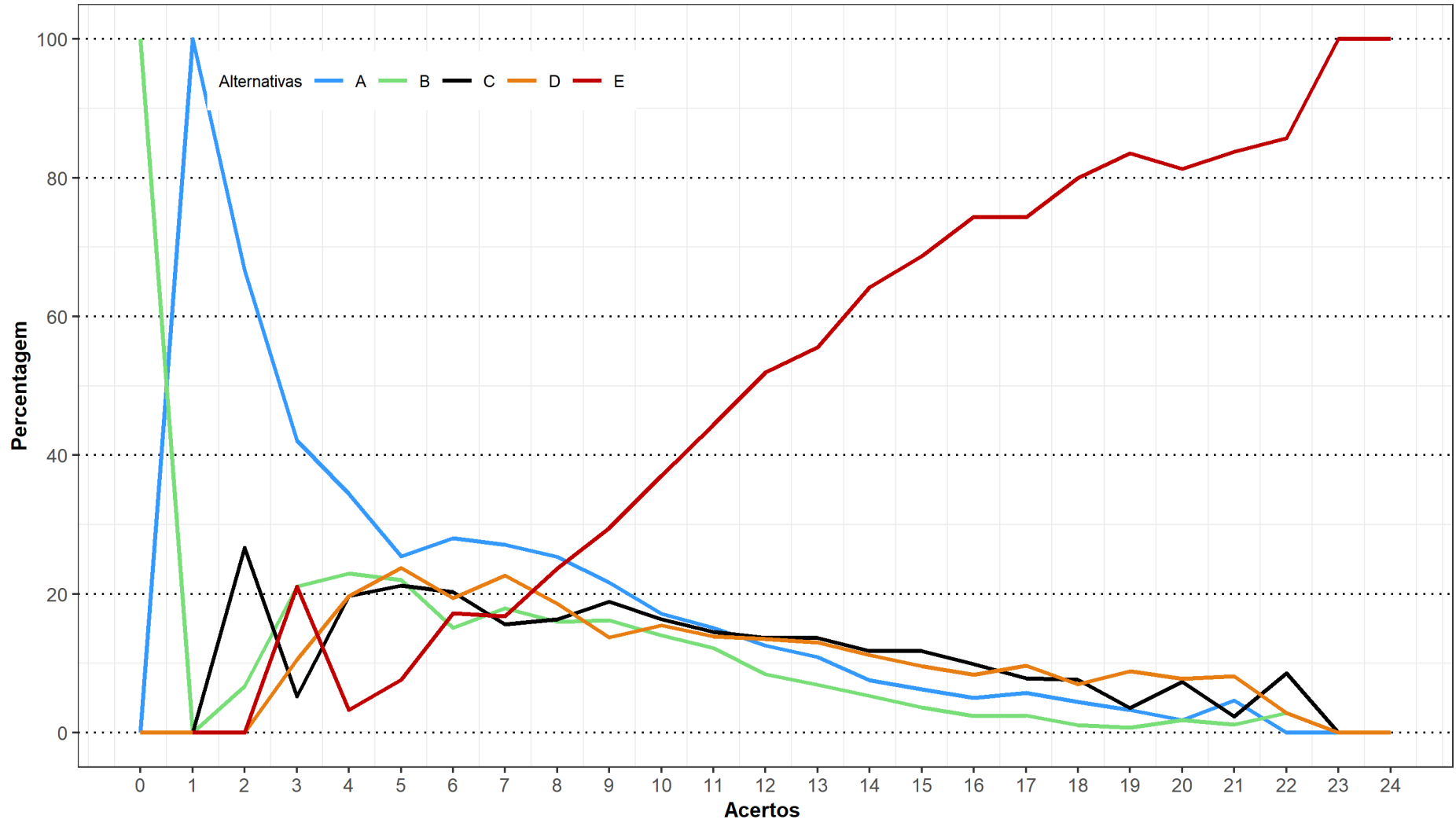
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

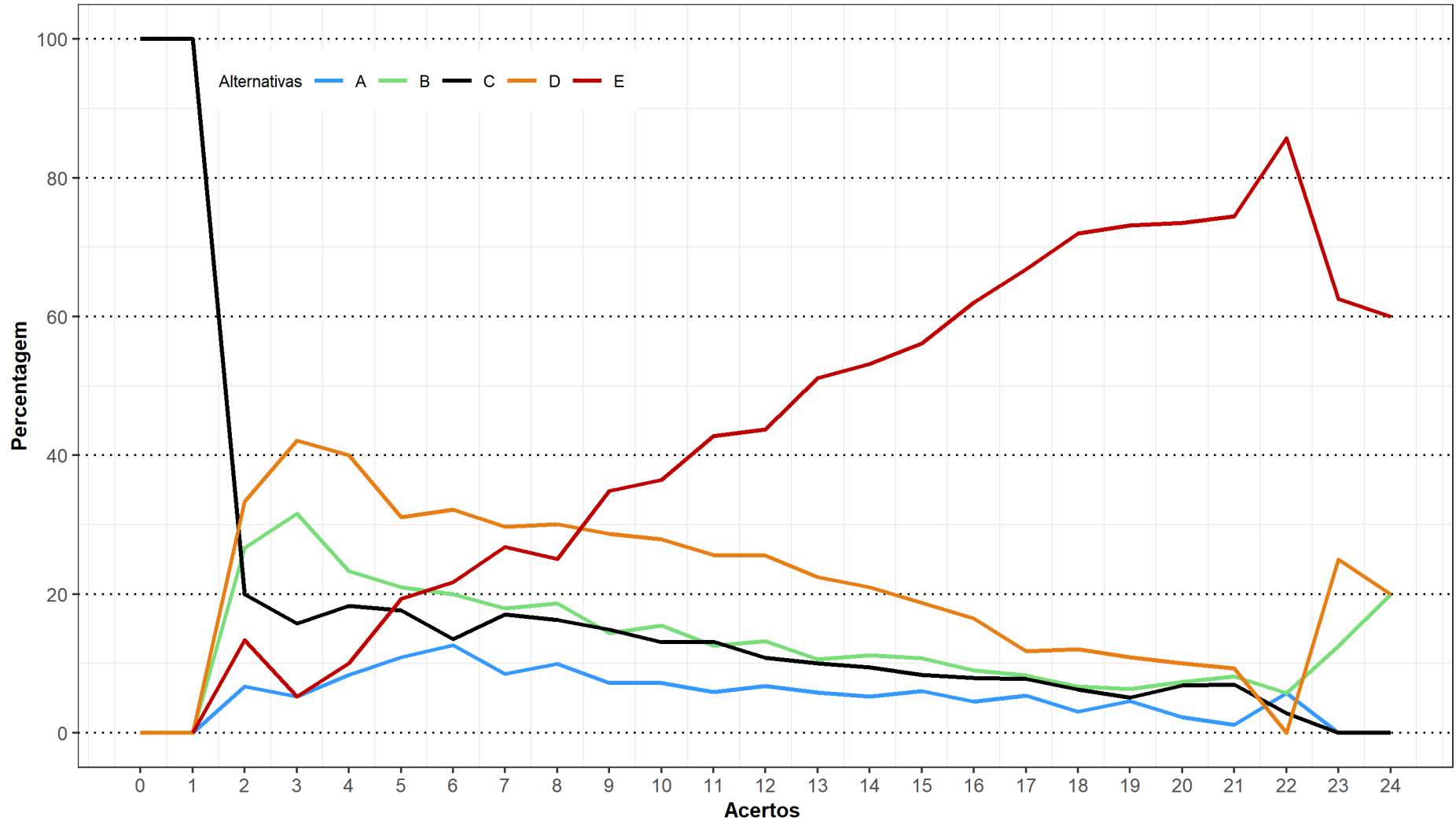


Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

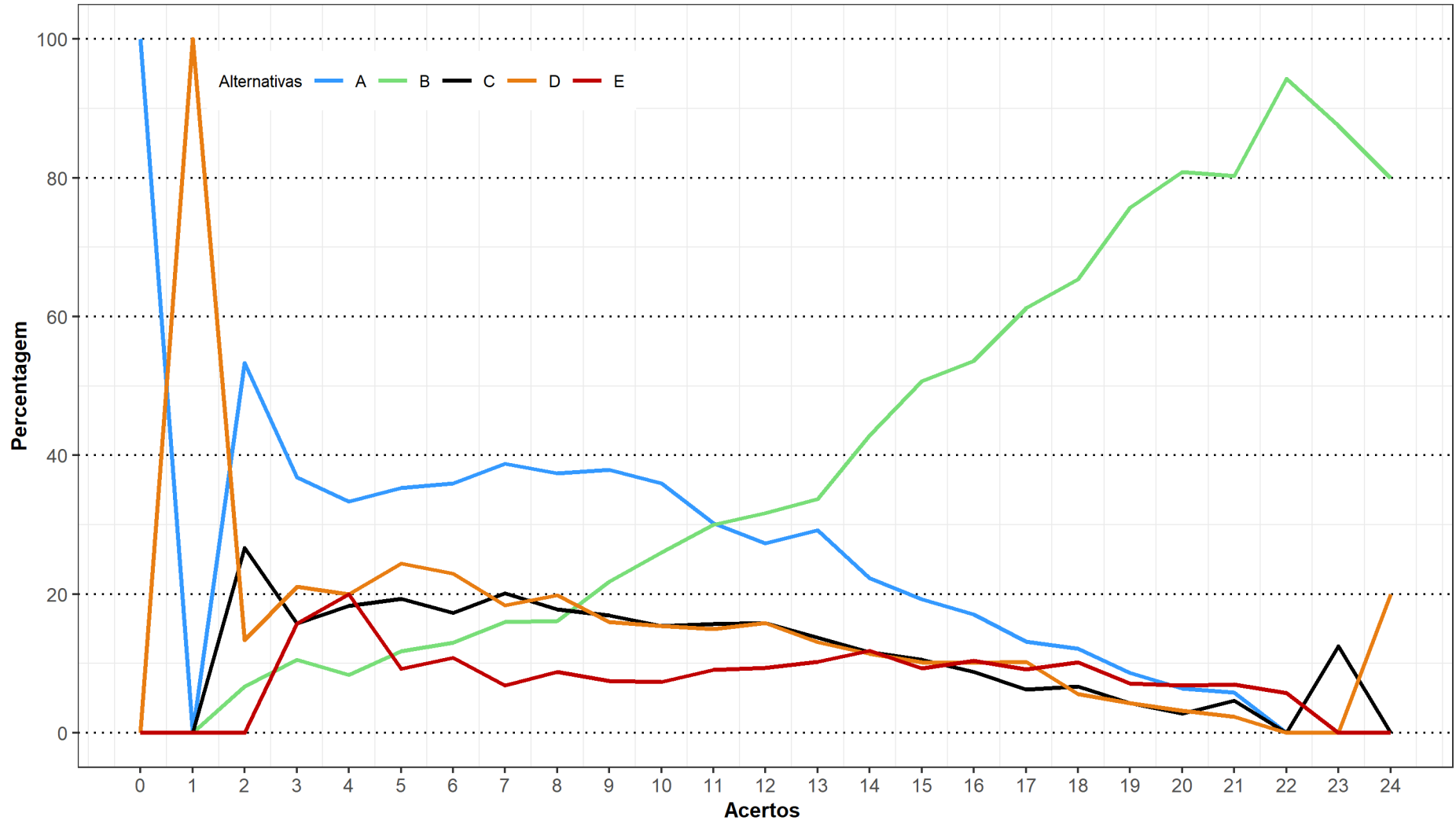


Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

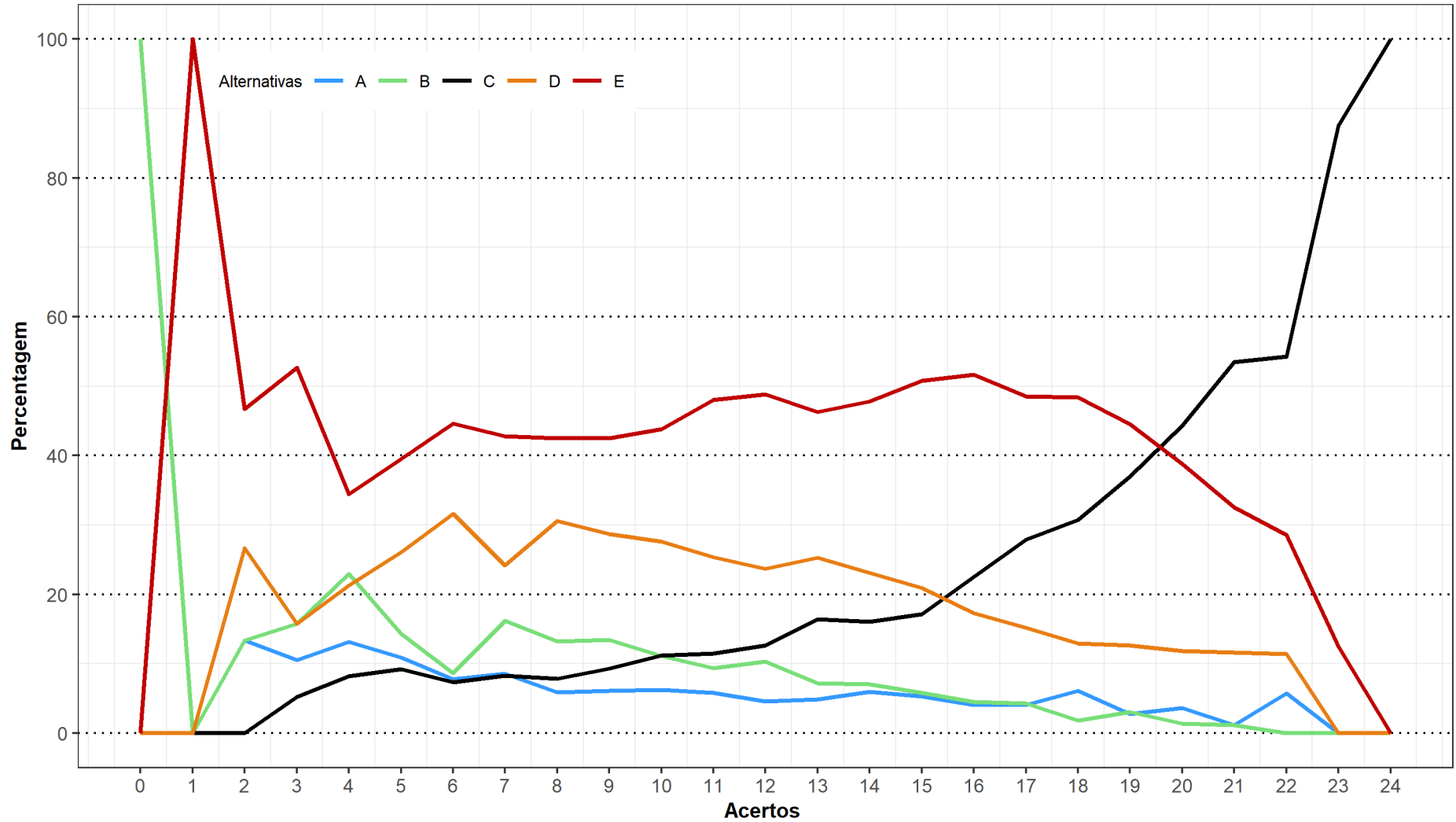




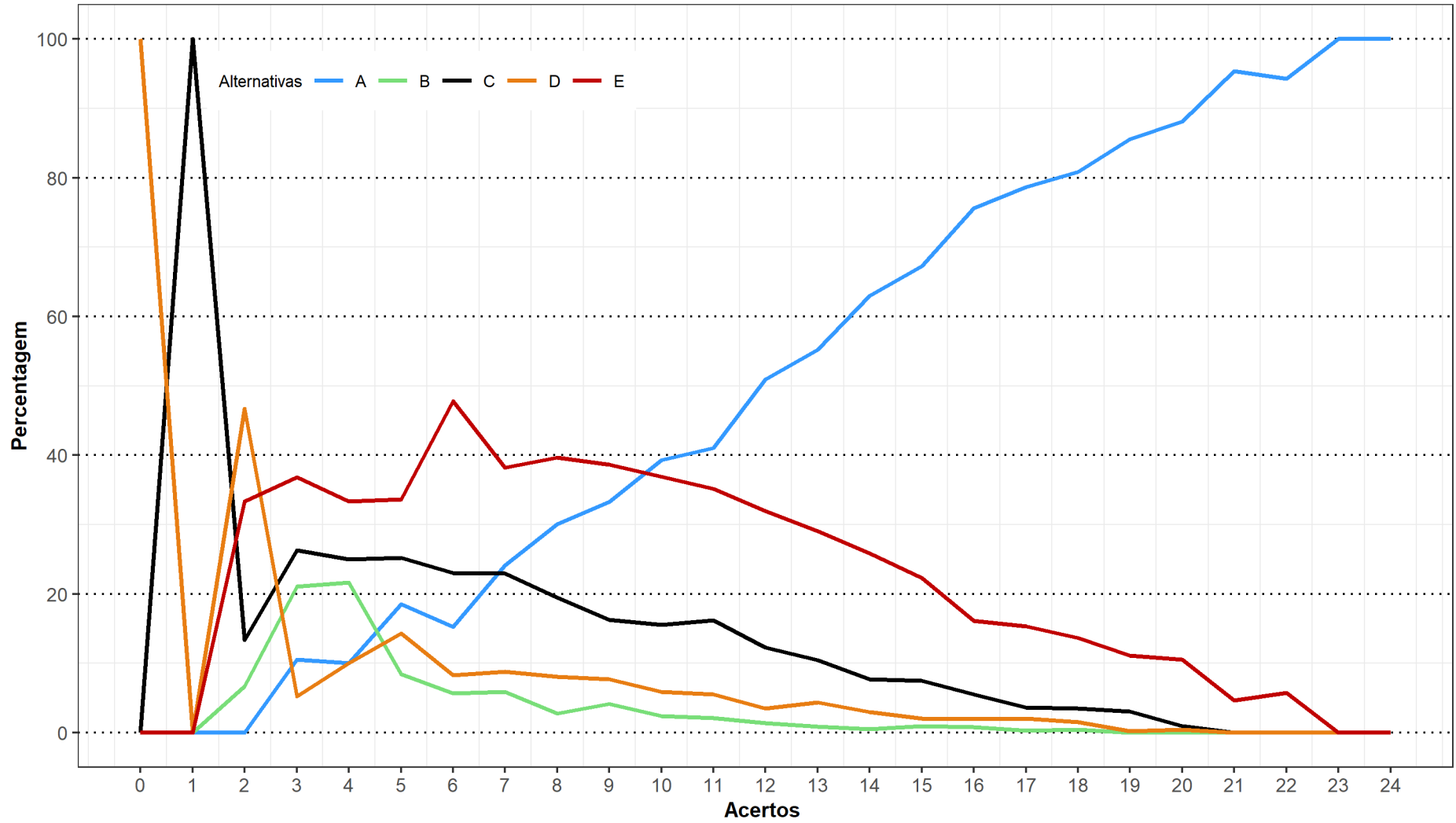
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



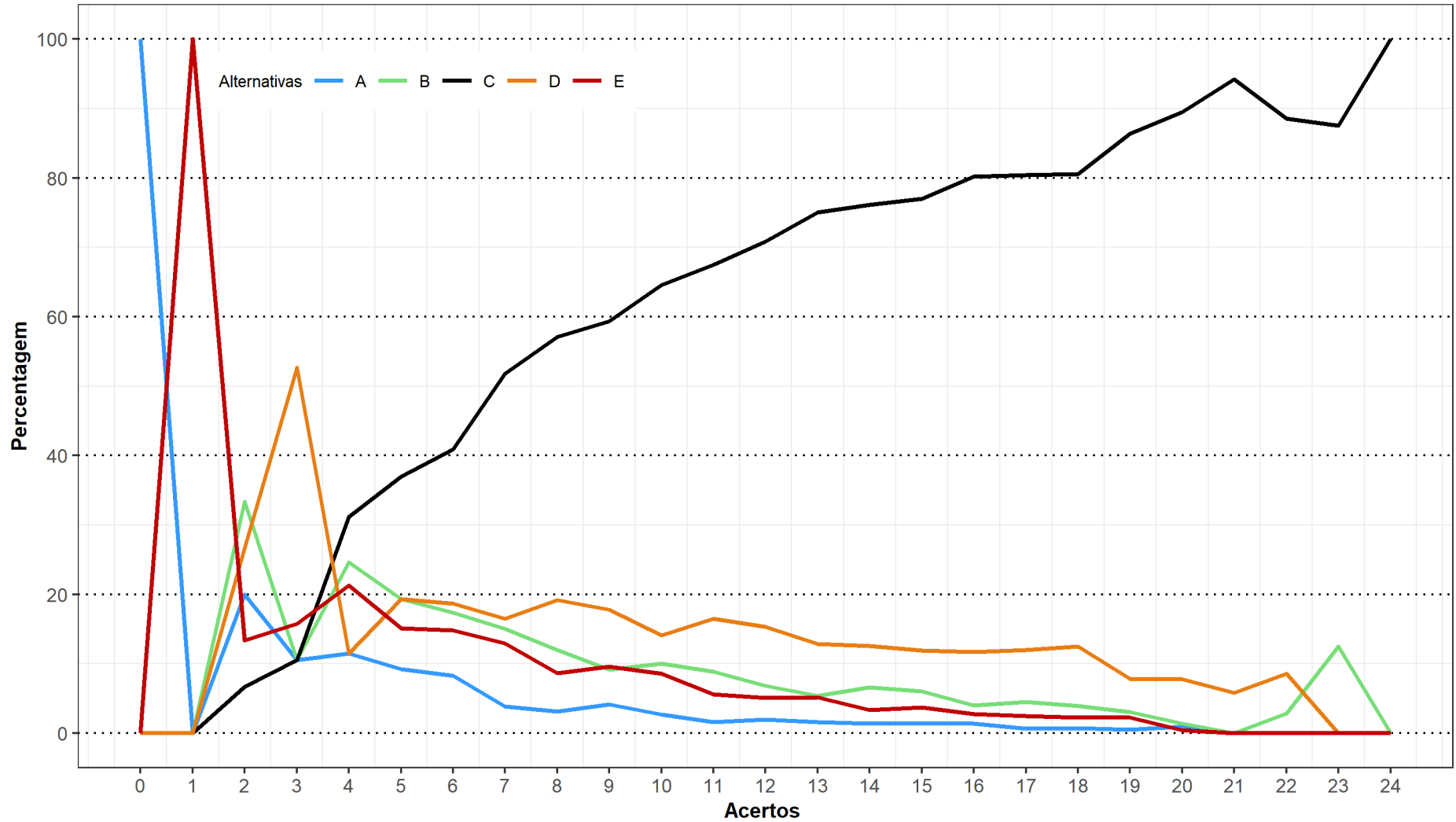
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Medicina Veterinária

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E  
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.512	100,0	956	100,0	1.522	100,0	6.696	100,0	3.108	100,0	1.230	100,0	3.353	100,0	3.376	100,0	3.374	100,0	3.409	100,0
Muito fácil.	100	0,7	5	0,5	17	1,1	48	0,7	23	0,7	7	0,6	37	1,1	24	0,7	18	0,5	21	0,6
Fácil.	709	5,2	41	4,3	119	7,8	369	5,5	119	3,8	61	5,0	110	3,3	153	4,5	179	5,3	267	7,8
Médio.	7.848	58,1	538	56,3	964	63,3	3.945	58,9	1.668	53,7	733	59,6	1.873	55,9	1.922	56,9	2.005	59,4	2.048	60,1
Difícil.	4.239	31,4	315	32,9	374	24,6	2.041	30,5	1.131	36,4	378	30,7	1.140	34,0	1.112	32,9	1.026	30,4	961	28,2
Muito difícil.	616	4,6	57	6,0	48	3,2	293	4,4	167	5,4	51	4,1	193	5,8	165	4,9	146	4,3	112	3,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.512	100,0	3.733	100,0	9.779	100,0	7.554	100,0	3.979	100,0	1.771	100,0	208	100,0
Muito fácil.	100	0,7	24	0,6	76	0,8	55	0,7	28	0,7	15	0,8	2	1,0
Fácil.	709	5,2	305	8,2	404	4,1	499	6,6	134	3,4	58	3,3	18	8,7
Médio.	7.848	58,1	2.302	61,7	5.546	56,7	4.573	60,5	2.199	55,3	964	54,4	112	53,8
Difícil.	4.239	31,4	982	26,3	3.257	33,3	2.158	28,6	1.367	34,4	650	36,7	64	30,8
Muito difícil.	616	4,6	120	3,2	496	5,1	269	3,6	251	6,3	84	4,7	12	5,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.511	100,0	955	100,0	1.522	100,0	6.693	100,0	3.109	100,0	1.232	100,0	3.353	100,0	3.376	100,0	3.374	100,0	3.408	100,0
Muito fácil.	46	0,3	5	0,5	11	0,7	15	0,2	11	0,4	4	0,3	13	0,4	14	0,4	14	0,4	5	0,1
Fácil.	703	5,2	36	3,8	110	7,2	343	5,1	161	5,2	53	4,3	144	4,3	165	4,9	176	5,2	218	6,4
Médio.	8.821	65,3	598	62,6	1.038	68,2	4.416	66,0	1.958	63,0	811	65,8	2.103	62,7	2.153	63,8	2.247	66,6	2.318	68,0
Difícil.	3.643	27,0	290	30,4	338	22,2	1.772	26,5	909	29,2	334	27,1	979	29,2	965	28,6	873	25,9	826	24,2
Muito difícil.	298	2,2	26	2,7	25	1,6	147	2,2	70	2,3	30	2,4	114	3,4	79	2,3	64	1,9	41	1,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.511	100,0	3.735	100,0	9.776	100,0	7.552	100,0	3.980	100,0	1.771	100,0	208	100,0
Muito fácil.	46	0,3	13	0,3	33	0,3	28	0,4	12	0,3	6	0,3	0	0,0
Fácil.	703	5,2	253	6,8	450	4,6	477	6,3	147	3,7	71	4,0	8	3,8
Médio.	8.821	65,3	2.648	70,9	6.173	63,1	5.147	68,2	2.434	61,2	1.103	62,3	137	65,9
Difícil.	3.643	27,0	771	20,6	2.872	29,4	1.790	23,7	1.256	31,6	542	30,6	55	26,4
Muito difícil.	298	2,2	50	1,3	248	2,5	110	1,5	131	3,3	49	2,8	8	3,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.497	100,0	956	100,0	1.519	100,0	6.684	100,0	3.107	100,0	1.231	100,0	3.346	100,0	3.372	100,0	3.371	100,0	3.408	100,0
Muito longa.	1.303	9,7	78	8,2	173	11,4	659	9,9	282	9,1	111	9,0	394	11,8	344	10,2	321	9,5	244	7,2
Longa.	2.944	21,8	184	19,2	343	22,6	1.454	21,8	722	23,2	241	19,6	737	22,0	771	22,9	756	22,4	680	20,0
Adequada.	8.575	63,5	633	66,2	928	61,1	4.221	63,2	1.977	63,6	816	66,3	2.069	61,8	2.088	61,9	2.133	63,3	2.285	67,0
Curta.	565	4,2	44	4,6	63	4,1	295	4,4	108	3,5	55	4,5	111	3,3	134	4,0	141	4,2	179	5,3
Muito curta.	110	0,8	17	1,8	12	0,8	55	0,8	18	0,6	8	0,6	35	1,0	35	1,0	20	0,6	20	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Extensão da Prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.497	100,0	3.734	100,0	9.763	100,0	7.548	100,0	3.975	100,0	1.766	100,0	208	100,0
Muito longa.	1.303	9,7	331	8,9	972	10,0	708	9,4	417	10,5	150	8,5	28	13,5
Longa.	2.944	21,8	756	20,2	2.188	22,4	1.667	22,1	885	22,3	357	20,2	35	16,8
Adequada.	8.575	63,5	2.506	67,1	6.069	62,2	4.808	63,7	2.440	61,4	1.184	67,0	143	68,8
Curta.	565	4,2	124	3,3	441	4,5	309	4,1	190	4,8	64	3,6	2	1,0
Muito curta.	110	0,8	17	0,5	93	1,0	56	0,7	43	1,1	11	0,6	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.498	100,0	955	100,0	1.522	100,0	6.690	100,0	3.101	100,0	1.230	100,0	3.348	100,0	3.373	100,0	3.374	100,0	3.403	100,0
Sim, todos.	2.354	17,4	182	19,1	245	16,1	1.183	17,7	503	16,2	241	19,6	667	19,9	583	17,3	539	16,0	565	16,6
Sim, a maioria.	7.338	54,4	505	52,9	794	52,2	3.627	54,2	1.752	56,5	660	53,7	1.676	50,1	1.844	54,7	1.896	56,2	1.922	56,5
Apenas cerca da metade.	2.089	15,5	159	16,6	276	18,1	1.016	15,2	456	14,7	182	14,8	532	15,9	518	15,4	518	15,4	521	15,3
Poucos.	1.565	11,6	100	10,5	187	12,3	787	11,8	360	11,6	131	10,7	423	12,6	394	11,7	380	11,3	368	10,8
Não, nenhum.	152	1,1	9	0,9	20	1,3	77	1,2	30	1,0	16	1,3	50	1,5	34	1,0	41	1,2	27	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.498	100,0	3.731	100,0	9.767	100,0	7.544	100,0	3.977	100,0	1.770	100,0	207	100,0
Sim, todos.	2.354	17,4	613	16,4	1.741	17,8	1.238	16,4	747	18,8	343	19,4	26	12,6
Sim, a maioria.	7.338	54,4	2.013	54,0	5.325	54,5	4.137	54,8	2.158	54,3	927	52,4	116	56,0
Apenas cerca da metade.	2.089	15,5	622	16,7	1.467	15,0	1.200	15,9	574	14,4	273	15,4	42	20,3
Poucos.	1.565	11,6	448	12,0	1.117	11,4	889	11,8	447	11,2	207	11,7	22	10,6
Não, nenhum.	152	1,1	35	0,9	117	1,2	80	1,1	51	1,3	20	1,1	1	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.9 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.502	100,0	954	100,0	1.519	100,0	6.691	100,0	3.107	100,0	1.231	100,0	3.347	100,0	3.378	100,0	3.373	100,0	3.404	100,0
Sim, todos.	3.703	27,4	260	27,3	414	27,3	1.831	27,4	829	26,7	369	30,0	921	27,5	924	27,4	922	27,3	936	27,5
Sim, a maioria.	8.140	60,3	544	57,0	897	59,1	4.033	60,3	1.941	62,5	725	58,9	1.836	54,9	2.030	60,1	2.075	61,5	2.199	64,6
Apenas cerca da metade.	1.145	8,5	113	11,8	148	9,7	564	8,4	223	7,2	97	7,9	377	11,3	290	8,6	276	8,2	202	5,9
Poucos se apresentaram.	471	3,5	35	3,7	55	3,6	240	3,6	105	3,4	36	2,9	192	5,7	124	3,7	94	2,8	61	1,8
Não, nenhum.	43	0,3	2	0,2	5	0,3	23	0,3	9	0,3	4	0,3	21	0,6	10	0,3	6	0,2	6	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.10 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.502	100,0	3.735	100,0	9.767	100,0	7.548	100,0	3.977	100,0	1.769	100,0	208	100,0
Sim, todos.	3.703	27,4	1.046	28,0	2.657	27,2	2.093	27,7	1.077	27,1	487	27,5	46	22,1
Sim, a maioria.	8.140	60,3	2.285	61,2	5.855	59,9	4.589	60,8	2.395	60,2	1.027	58,1	129	62,0
Apenas cerca da metade.	1.145	8,5	297	8,0	848	8,7	618	8,2	331	8,3	171	9,7	25	12,0
Poucos se apresentaram.	471	3,5	101	2,7	370	3,8	231	3,1	157	3,9	76	4,3	7	3,4
Não, nenhum.	43	0,3	6	0,2	37	0,4	17	0,2	17	0,4	8	0,5	1	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela II.11 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.493	100,0	954	100,0	1.518	100,0	6.687	100,0	3.104	100,0	1.230	100,0	3.343	100,0	3.374	100,0	3.370	100,0	3.406	100,0
Sim, até excessivas.	633	4,7	49	5,1	60	4,0	299	4,5	169	5,4	56	4,6	186	5,6	148	4,4	145	4,3	154	4,5
Sim, em todas elas.	4.741	35,1	286	30,0	504	33,2	2.357	35,2	1.141	36,8	453	36,8	1.102	33,0	1.127	33,4	1.225	36,4	1.287	37,8
Sim, na maioria delas.	6.585	48,8	488	51,2	753	49,6	3.240	48,5	1.505	48,5	599	48,7	1.571	47,0	1.696	50,3	1.650	49,0	1.668	49,0
Sim, somente em algumas.	1.446	10,7	129	13,5	191	12,6	741	11,1	267	8,6	118	9,6	449	13,4	383	11,4	328	9,7	286	8,4
Não, em nenhuma delas.	88	0,7	2	0,2	10	0,7	50	0,7	22	0,7	4	0,3	35	1,0	20	0,6	22	0,7	11	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.12 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019– Medicina Veterinária**

Suficiência das Informações / Instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.493	100,0	3.733	100,0	9.760	100,0	7.542	100,0	3.975	100,0	1.769	100,0	207	100,0
Sim, até excessivas.	633	4,7	221	5,9	412	4,2	389	5,2	155	3,9	74	4,2	15	7,2
Sim, em todas elas.	4.741	35,1	1.366	36,6	3.375	34,6	2.708	35,9	1.333	33,5	632	35,7	68	32,9
Sim, na maioria delas.	6.585	48,8	1.776	47,6	4.809	49,3	3.629	48,1	2.008	50,5	849	48,0	99	47,8
Sim, somente em algumas.	1.446	10,7	350	9,4	1.096	11,2	772	10,2	448	11,3	202	11,4	24	11,6
Não, em nenhuma delas.	88	0,7	20	0,5	68	0,7	44	0,6	31	0,8	12	0,7	1	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.13 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.475	100,0	953	100,0	1.517	100,0	6.679	100,0	3.099	100,0	1.227	100,0	3.342	100,0	3.372	100,0	3.364	100,0	3.397	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2.782	20,6	178	18,7	259	17,1	1.472	22,0	630	20,3	243	19,8	665	19,9	652	19,3	722	21,5	743	21,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	6.254	46,4	460	48,3	640	42,2	3.130	46,9	1.443	46,6	581	47,4	1.564	46,8	1.625	48,2	1.581	47,0	1.484	43,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	451	3,3	51	5,4	63	4,2	218	3,3	78	2,5	41	3,3	129	3,9	121	3,6	112	3,3	89	2,6
Falta de motivação para fazer a prova.	1.318	9,8	97	10,2	239	15,8	555	8,3	300	9,7	127	10,4	375	11,2	296	8,8	282	8,4	365	10,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2.670	19,8	167	17,5	316	20,8	1.304	19,5	648	20,9	235	19,2	609	18,2	678	20,1	667	19,8	716	21,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.14 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Tipo de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.475	100,0	3.724	100,0	9.751	100,0	7.532	100,0	3.974	100,0	1.762	100,0	207	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2.782	20,6	688	18,5	2.094	21,5	1.539	20,4	870	21,9	337	19,1	36	17,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	6.254	46,4	1.553	41,7	4.701	48,2	3.344	44,4	1.919	48,3	892	50,6	99	47,8
Espaço insuficiente para responder às questões.	451	3,3	120	3,2	331	3,4	238	3,2	148	3,7	57	3,2	8	3,9
Falta de motivação para fazer a prova.	1.318	9,8	635	17,1	683	7,0	922	12,2	235	5,9	135	7,7	26	12,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2.670	19,8	728	19,5	1.942	19,9	1.489	19,8	802	20,2	341	19,4	38	18,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.15 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.487	100,0	954	100,0	1.519	100,0	6.681	100,0	3.104	100,0	1.229	100,0	3.344	100,0	3.371	100,0	3.369	100,0	3.403	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	196	1,5	25	2,6	24	1,6	98	1,5	34	1,1	15	1,2	110	3,3	48	1,4	24	0,7	14	0,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	767	5,7	92	9,6	94	6,2	363	5,4	138	4,4	80	6,5	338	10,1	200	5,9	150	4,5	79	2,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.942	14,4	158	16,6	223	14,7	935	14,0	440	14,2	186	15,1	588	17,6	519	15,4	444	13,2	391	11,5
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	8.873	65,8	606	63,5	1.071	70,5	4.356	65,2	2.016	64,9	824	67,0	1.863	55,7	2.185	64,8	2.325	69,0	2.500	73,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.709	12,7	73	7,7	107	7,0	929	13,9	476	15,3	124	10,1	445	13,3	419	12,4	426	12,6	419	12,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.16 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019– Medicina Veterinária**

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.487	100,0	3.733	100,0	9.754	100,0	7.541	100,0	3.976	100,0	1.762	100,0	208	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	196	1,5	31	0,8	165	1,7	90	1,2	64	1,6	37	2,1	5	2,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	767	5,7	151	4,0	616	6,3	364	4,8	248	6,2	141	8,0	14	6,7
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.942	14,4	500	13,4	1.442	14,8	1.044	13,8	620	15,6	251	14,2	27	13,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	8.873	65,8	2.601	69,7	6.272	64,3	5.060	67,1	2.556	64,3	1.121	63,6	136	65,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.709	12,7	450	12,1	1.259	12,9	983	13,0	488	12,3	212	12,0	26	12,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.17 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.457	100,0	955	100,0	1.517	100,0	6.668	100,0	3.090	100,0	1.227	100,0	3.339	100,0	3.371	100,0	3.358	100,0	3.389	100,0
Menos de uma hora.	63	0,5	4	0,4	10	0,7	29	0,4	12	0,4	8	0,7	30	0,9	13	0,4	12	0,4	8	0,2
Entre uma e duas horas.	1.792	13,3	109	11,4	172	11,3	751	11,3	595	19,3	165	13,4	624	18,7	421	12,5	403	12,0	344	10,2
Entre duas e três horas.	4.660	34,6	276	28,9	541	35,7	2.239	33,6	1.163	37,6	441	35,9	1.189	35,6	1.138	33,8	1.126	33,5	1.207	35,6
Entre três e quatro horas.	6.434	47,8	503	52,7	714	47,1	3.416	51,2	1.227	39,7	574	46,8	1.376	41,2	1.657	49,2	1.668	49,7	1.733	51,1
Quatro horas e não consegui terminar.	508	3,8	63	6,6	80	5,3	233	3,5	93	3,0	39	3,2	120	3,6	142	4,2	149	4,4	97	2,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela II.18 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Medicina Veterinária**

Tempo Gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	13.457	100,0	3.716	100,0	9.741	100,0	7.515	100,0	3.972	100,0	1.762	100,0	208	100,0
Menos de uma hora.	63	0,5	19	0,5	44	0,5	43	0,6	11	0,3	8	0,5	1	0,5
Entre uma e duas horas.	1.792	13,3	695	18,7	1.097	11,3	1.133	15,1	409	10,3	207	11,7	43	20,7
Entre duas e três horas.	4.660	34,6	1.564	42,1	3.096	31,8	2.819	37,5	1.091	27,5	674	38,3	76	36,5
Entre três e quatro horas.	6.434	47,8	1.333	35,9	5.101	52,4	3.283	43,7	2.252	56,7	819	46,5	80	38,5
Quatro horas e não consegui terminar.	508	3,8	105	2,8	403	4,1	237	3,2	209	5,3	54	3,1	8	3,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”  
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE  
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Medicina Veterinária ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	17,9%	26,8%	34,5%	48,5%	31,2%	14,7%	22,1%	31,4%	48,1%	30,1%
Privada	82,1%	73,2%	65,5%	51,5%	68,8%	85,3%	77,9%	68,6%	51,9%	69,9%
Total	1.003	897	804	841	3.545	1.819	2.023	2.176	2.268	8.286

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	37,2%	48,4%	52,8%	65,5%	49,9%	45,6%	53,3%	60,6%	71,5%	58,2%
Centros Universitários	39,1%	33,3%	29,5%	21,0%	31,4%	36,5%	34,0%	28,6%	21,1%	29,8%
Faculdades	22,7%	16,7%	15,0%	10,3%	16,7%	17,1%	11,2%	9,3%	5,9%	10,7%
CEFET/IF	1,0%	1,7%	2,8%	3,1%	2,1%	0,8%	1,5%	1,4%	1,6%	1,3%
Total	1.190	1.001	903	899	3.993	2.139	2.317	2.414	2.435	9.305

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	36,0%	30,5%	27,4%	27,1%	30,2%
Feminino	64,0%	69,5%	72,6%	72,9%	69,8%
Total	3.433	3.441	3.421	3.433	13.728

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	47,1%	52,7%	54,4%	61,9%	53,5%	55,5%	59,3%	61,4%	66,1%	60,7%
entre 25 e 29 anos	31,1%	30,6%	29,3%	23,3%	28,8%	28,0%	26,4%	24,4%	23,2%	25,4%
entre 30 e 34 anos	10,4%	8,6%	8,8%	9,1%	9,3%	7,5%	7,7%	8,2%	7,1%	7,6%
entre 35 anos e 39 anos	5,4%	4,5%	3,8%	3,1%	4,3%	4,5%	3,0%	3,3%	2,5%	3,3%
entre 40 e 44 anos	2,8%	2,1%	2,2%	1,1%	2,1%	2,3%	2,1%	1,3%	0,7%	1,6%
acima de 45 anos	3,2%	1,6%	1,5%	1,4%	2,0%	2,3%	1,4%	1,4%	0,4%	1,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577
Média	27,0	26,1	26,0	25,4	26,2	26,2	25,6	25,4	24,7	25,5
Desvio padrão	6,6	5,4	5,5	5,1	5,8	6,0	5,2	5,0	4,0	5,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	84,8%	88,6%	87,2%	88,8%	87,2%	84,9%	86,3%	88,0%	90,4%	87,5%
Casado(a)	10,5%	8,5%	9,0%	7,3%	8,9%	10,2%	9,6%	8,0%	6,4%	8,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	1,7%	0,9%	1,1%	0,6%	1,1%	2,5%	1,5%	2,1%	1,2%	1,8%
Viúvo(a)	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro	3,0%	1,9%	2,7%	3,0%	2,6%	2,3%	2,3%	1,7%	2,0%	2,1%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	60,8%	60,1%	62,1%	61,6%	61,1%	64,9%	67,2%	65,3%	68,6%	66,5%
Preta	4,9%	6,6%	5,4%	4,8%	5,4%	4,9%	3,9%	5,0%	4,1%	4,5%
Amarela	2,0%	1,8%	2,4%	2,2%	2,1%	3,0%	2,7%	2,3%	1,6%	2,4%
Parda	29,1%	28,7%	27,4%	28,3%	28,4%	26,1%	23,9%	24,6%	22,2%	24,1%
Indígena	0,6%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%
Não quero declarar	2,5%	2,7%	2,5%	2,9%	2,6%	1,0%	2,1%	2,4%	3,4%	2,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,9%	99,1%	99,8%	99,6%	99,3%	98,5%	98,8%	99,2%	99,2%	98,9%
Brasileira naturalizada	1,0%	0,7%	0,2%	0,3%	0,6%	1,3%	1,0%	0,6%	0,5%	0,8%
Estrangeira	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	3,0%	4,1%	2,6%	1,8%	2,9%	3,2%	2,3%	1,8%	1,9%	2,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	22,2%	17,9%	16,3%	14,6%	18,1%	21,6%	16,9%	16,9%	13,4%	17,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,6%	16,1%	14,1%	16,5%	15,6%	16,0%	16,1%	15,2%	13,0%	15,0%
Ensino Médio	35,7%	36,6%	36,2%	38,1%	36,6%	36,8%	38,7%	37,9%	37,0%	37,6%
Ensino Superior - Graduação	19,2%	18,5%	24,3%	21,6%	20,7%	17,7%	19,8%	20,8%	24,7%	20,9%
Pós-graduação	4,3%	6,9%	6,5%	7,4%	6,1%	4,6%	6,3%	7,4%	9,9%	7,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	1,7%	1,3%	1,6%	0,9%	1,4%	0,7%	0,9%	0,6%	0,6%	0,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	14,2%	12,5%	10,3%	10,8%	12,1%	14,3%	12,1%	10,4%	8,3%	11,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,3%	12,5%	8,9%	11,9%	11,5%	13,7%	12,3%	11,7%	9,0%	11,6%
Ensino Médio	33,8%	34,3%	36,2%	34,0%	34,5%	38,6%	37,9%	37,8%	36,7%	37,7%
Ensino Superior - Graduação	25,1%	23,1%	29,5%	24,8%	25,5%	22,3%	24,0%	24,1%	28,1%	24,7%
Pós-graduação	13,0%	16,3%	13,6%	17,6%	15,0%	10,3%	12,7%	15,4%	17,2%	14,0%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	15,9%	14,1%	11,5%	11,3%	13,4%	9,7%	8,9%	10,6%	10,1%	9,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	57,5%	59,7%	59,6%	57,3%	58,5%	67,5%	67,9%	66,4%	64,9%	66,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	14,6%	11,6%	12,3%	10,1%	12,3%	15,6%	15,1%	12,5%	10,5%	13,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	10,1%	12,5%	13,9%	17,8%	13,3%	5,7%	7,3%	9,3%	12,5%	8,8%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,3%	0,6%	1,3%	1,4%	0,8%	0,2%	0,3%	0,5%	0,9%	0,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,6%	1,5%	1,4%	2,0%	1,6%	1,3%	0,4%	0,7%	1,1%	0,9%
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>1.050</b>	<b>936</b>	<b>930</b>	<b>4.151</b>	<b>2.198</b>	<b>2.391</b>	<b>2.485</b>	<b>2.503</b>	<b>9.577</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	19,5%	21,3%	20,5%	25,4%	21,5%	11,8%	12,5%	16,5%	19,0%	15,1%
Uma	13,4%	12,8%	14,0%	12,7%	13,2%	15,8%	16,4%	16,4%	16,3%	16,2%
Duas	20,3%	20,2%	21,0%	23,5%	21,2%	24,6%	25,8%	27,1%	25,5%	25,8%
Três	24,3%	23,0%	23,6%	21,9%	23,3%	25,9%	26,0%	23,8%	23,6%	24,8%
Quatro	14,1%	14,1%	12,6%	10,0%	12,8%	12,7%	12,6%	10,6%	10,1%	11,5%
Cinco	4,6%	6,0%	5,2%	4,6%	5,1%	6,0%	4,4%	3,5%	3,4%	4,3%
Seis	2,3%	1,9%	2,1%	0,9%	1,9%	2,1%	1,4%	1,5%	1,4%	1,6%
Sete ou mais	1,4%	0,8%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	18,5%	16,3%	15,5%	15,6%	16,6%	19,4%	17,6%	15,1%	13,1%	16,2%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	25,9%	27,7%	25,7%	21,2%	25,3%	30,5%	28,0%	26,8%	24,2%	27,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	21,3%	19,8%	19,1%	19,9%	20,1%	19,7%	21,0%	21,4%	19,9%	20,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	13,4%	11,6%	11,9%	12,3%	12,4%	13,5%	13,6%	12,5%	13,7%	13,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	12,8%	15,3%	15,6%	16,9%	15,0%	11,0%	11,8%	14,6%	16,5%	13,6%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	6,9%	7,8%	10,5%	12,0%	9,1%	4,6%	7,3%	8,3%	11,3%	8,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1,1%	1,4%	1,7%	2,2%	1,6%	1,3%	0,8%	1,3%	1,4%	1,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	12,7%	12,1%	10,9%	10,2%	11,6%	15,3%	13,3%	13,0%	10,7%	13,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	50,4%	55,5%	55,1%	59,5%	54,8%	61,1%	64,1%	65,6%	69,8%	65,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,6%	20,7%	19,4%	20,6%	20,4%	15,5%	15,7%	14,4%	14,4%	15,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	4,5%	3,1%	4,8%	3,7%	4,0%	2,5%	2,2%	1,9%	1,7%	2,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	7,5%	5,3%	6,0%	3,3%	5,7%	4,4%	3,3%	3,7%	2,7%	3,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	4,2%	3,2%	3,7%	2,7%	3,5%	1,2%	1,3%	1,4%	0,7%	1,2%
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>1.050</b>	<b>936</b>	<b>930</b>	<b>4.151</b>	<b>2.198</b>	<b>2.391</b>	<b>2.485</b>	<b>2.503</b>	<b>9.577</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	56,3%	59,8%	63,4%	68,5%	61,5%	75,1%	76,2%	76,9%	80,5%	77,2%
Trabalho eventualmente	18,3%	15,8%	14,2%	14,6%	15,9%	9,1%	9,5%	9,3%	9,1%	9,2%
Trabalho até 20 horas semanais	4,3%	4,7%	2,9%	3,3%	3,9%	3,5%	3,3%	2,9%	2,8%	3,1%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	5,3%	5,6%	5,0%	4,0%	5,0%	4,2%	4,1%	4,1%	3,0%	3,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	15,8%	14,1%	14,5%	9,6%	13,7%	8,1%	6,9%	6,8%	4,6%	6,5%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	10,9%	20,1%	28,0%	43,5%	24,4%	8,9%	17,1%	25,8%	43,2%	24,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	32,6%	28,3%	25,1%	17,4%	26,4%	29,2%	24,6%	22,2%	17,2%	23,1%
ProUni integral	3,0%	5,0%	8,3%	11,8%	6,7%	3,9%	7,5%	10,8%	13,1%	9,0%
ProUni parcial, apenas	1,1%	1,0%	1,7%	0,6%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%	0,9%
FIES, apenas	34,7%	31,0%	23,8%	15,6%	27,0%	42,2%	35,3%	28,5%	15,7%	30,0%
ProUni Parcial e FIES	1,3%	0,9%	1,8%	1,6%	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,4%	1,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	1,6%	1,9%	1,2%	0,8%	1,4%	1,6%	1,2%	1,2%	1,3%	1,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição	9,1%	7,0%	6,8%	6,1%	7,4%	8,0%	7,9%	5,8%	4,5%	6,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	1,1%	1,2%	1,1%	0,8%	1,0%	0,4%	0,3%	0,7%	0,6%	0,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição	3,3%	2,6%	1,4%	0,9%	2,1%	2,5%	2,9%	2,0%	1,4%	2,2%
Financiamento bancário	1,5%	1,0%	0,7%	0,9%	1,1%	1,0%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>1.050</b>	<b>936</b>	<b>930</b>	<b>4.151</b>	<b>2.198</b>	<b>2.391</b>	<b>2.485</b>	<b>2.503</b>	<b>9.577</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	94,4%	90,8%	90,7%	87,0%	91,0%	95,3%	93,3%	92,4%	89,3%	92,5%
Auxílio moradia	0,8%	1,1%	1,3%	1,7%	1,2%	0,5%	0,6%	1,2%	1,1%	0,9%
Auxílio alimentação	0,5%	1,1%	1,5%	2,0%	1,2%	0,7%	0,8%	1,2%	1,0%	0,9%
Auxílio moradia e alimentação	0,6%	1,7%	2,1%	3,1%	1,8%	0,5%	1,1%	1,3%	2,3%	1,4%
Auxílio permanência	1,5%	2,7%	3,1%	4,3%	2,8%	1,5%	2,9%	2,2%	4,4%	2,8%
Outro tipo de auxílio	2,1%	2,6%	1,3%	1,8%	2,0%	1,4%	1,3%	1,6%	2,0%	1,6%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	85,8%	76,6%	70,7%	57,1%	73,6%	86,2%	79,8%	72,1%	56,9%	73,3%
Bolsa de iniciação científica	3,7%	9,5%	13,8%	21,6%	11,5%	4,0%	9,2%	12,6%	21,7%	12,1%
Bolsa de extensão	1,6%	3,5%	4,7%	5,9%	3,8%	1,5%	3,0%	4,4%	6,0%	3,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	2,6%	4,8%	5,9%	10,5%	5,7%	2,2%	3,6%	6,1%	10,4%	5,7%
Bolsa PET	0,2%	0,3%	0,5%	1,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,6%	1,4%	0,6%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,1%	5,3%	4,4%	3,7%	5,0%	5,8%	4,2%	4,2%	3,7%	4,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	97,9%	96,5%	95,9%	95,5%	96,6%	98,3%	97,9%	96,9%	94,1%	96,7%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,5%	0,7%	0,3%	0,1%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,8%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,9%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,6%	0,9%	1,3%	1,1%	0,9%	0,3%	0,5%	0,7%	1,6%	0,8%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,1%	1,7%	2,2%	2,9%	1,9%	1,0%	1,3%	1,7%	2,5%	1,7%
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>1.050</b>	<b>936</b>	<b>930</b>	<b>4.151</b>	<b>2.198</b>	<b>2.391</b>	<b>2.485</b>	<b>2.503</b>	<b>9.577</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	83,4%	81,4%	75,7%	71,8%	78,6%	80,8%	77,4%	73,3%	70,9%	75,4%
Sim, por critério étnico-racial	1,5%	1,4%	1,9%	1,3%	1,5%	0,8%	1,2%	1,2%	0,9%	1,0%
Sim, por critério de renda	4,9%	5,9%	4,5%	6,3%	5,4%	6,7%	6,5%	6,2%	5,7%	6,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,4%	5,7%	10,1%	9,7%	7,5%	6,5%	8,2%	9,6%	11,2%	8,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,8%	3,8%	6,2%	10,2%	5,5%	3,6%	5,3%	8,3%	10,7%	7,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,0%	1,7%	1,5%	0,6%	1,5%	1,6%	1,5%	1,3%	0,5%	1,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,4%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%
AL	1,4%	1,0%	0,4%	0,0%	0,7%	0,5%	1,1%	0,4%	0,4%	0,6%
AM	2,8%	1,0%	1,0%	0,5%	1,4%	3,9%	1,8%	1,2%	1,0%	1,9%
AP	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
BA	2,4%	2,9%	4,2%	4,7%	3,4%	1,7%	2,6%	3,9%	3,4%	2,9%
CE	2,0%	3,4%	3,3%	3,4%	3,0%	1,3%	1,3%	1,8%	2,0%	1,6%
DF	1,3%	1,7%	2,1%	2,0%	1,8%	1,5%	2,3%	1,7%	2,5%	2,0%
ES	0,6%	0,9%	1,5%	2,2%	1,2%	0,6%	0,8%	1,4%	2,1%	1,3%
GO	6,4%	4,6%	4,6%	5,2%	5,3%	5,4%	3,8%	3,0%	2,6%	3,6%
MA	1,1%	0,5%	1,4%	0,9%	1,0%	0,4%	1,1%	1,0%	0,7%	0,8%
MG	14,2%	16,6%	16,5%	20,9%	16,8%	11,9%	12,5%	15,1%	17,6%	14,3%
MS	3,5%	1,9%	1,3%	1,7%	2,2%	1,9%	2,0%	1,5%	0,9%	1,6%
MT	1,9%	1,8%	0,9%	1,1%	1,5%	1,1%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%
PA	3,2%	4,0%	1,8%	2,5%	2,9%	3,3%	2,5%	2,2%	1,6%	2,3%
PB	1,1%	1,2%	0,9%	1,1%	1,1%	0,5%	0,7%	0,5%	0,4%	0,5%
PE	1,9%	2,2%	1,5%	1,8%	1,9%	1,2%	1,7%	2,1%	1,5%	1,6%
PI	0,9%	1,2%	0,4%	1,1%	0,9%	0,9%	0,3%	0,6%	0,5%	0,6%
PR	8,5%	9,5%	9,0%	7,7%	8,7%	8,4%	8,0%	7,7%	10,0%	8,5%
RJ	3,2%	4,4%	5,9%	4,6%	4,4%	5,8%	6,8%	6,3%	6,5%	6,4%
RN	1,5%	1,2%	1,7%	0,9%	1,3%	0,6%	1,0%	0,5%	1,2%	0,8%
RO	3,4%	2,0%	2,2%	0,9%	2,2%	1,8%	0,8%	0,7%	0,6%	0,9%
RR	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
RS	10,6%	8,2%	9,4%	7,2%	9,0%	7,9%	9,5%	9,2%	8,5%	8,8%
SC	3,8%	5,2%	3,2%	6,1%	4,6%	3,6%	4,6%	5,0%	4,3%	4,4%
SE	1,5%	1,3%	0,7%	1,0%	1,2%	1,0%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%
SP	19,8%	20,7%	23,8%	20,8%	21,2%	33,2%	31,4%	30,4%	29,0%	30,9%
TO	2,2%	1,6%	1,2%	0,6%	1,5%	0,8%	1,3%	1,2%	0,7%	1,0%
Não se aplica	0,2%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	61,1%	58,0%	52,0%	49,4%	55,6%	60,7%	55,7%	50,1%	44,3%	52,4%
Todo em escola privada (particular)	24,3%	29,9%	36,9%	42,4%	32,6%	27,9%	34,6%	41,1%	47,9%	38,2%
Todo no exterior	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	8,0%	6,3%	4,4%	3,9%	5,8%	5,8%	4,3%	3,7%	3,0%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular)	6,2%	5,7%	6,2%	4,0%	5,6%	5,4%	5,1%	4,5%	3,8%	4,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,8%	0,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	79,7%	81,6%	83,2%	80,6%	81,2%	88,6%	87,9%	89,4%	87,8%	88,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	13,2%	12,3%	12,1%	15,8%	13,3%	6,2%	7,1%	7,4%	9,8%	7,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	1,3%	1,0%	0,8%	0,5%	0,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,4%	5,0%	3,6%	2,3%	4,2%	3,4%	3,3%	2,0%	1,5%	2,5%
Outra modalidade	1,3%	0,8%	0,7%	1,2%	1,0%	0,5%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>1.050</b>	<b>936</b>	<b>930</b>	<b>4.151</b>	<b>2.198</b>	<b>2.391</b>	<b>2.485</b>	<b>2.503</b>	<b>9.577</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	13,6%	15,0%	13,8%	12,2%	13,7%	11,8%	9,6%	9,9%	7,3%	9,6%
Pais	74,7%	74,0%	73,8%	78,2%	75,1%	77,7%	79,8%	79,1%	82,5%	79,8%
Outros membros da família que não os pais	5,5%	5,5%	6,2%	5,2%	5,6%	5,4%	6,3%	6,6%	4,8%	5,8%
Professores	0,8%	1,1%	1,7%	1,8%	1,3%	0,5%	1,0%	1,3%	2,1%	1,2%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	2,8%	1,8%	2,2%	1,6%	2,1%	2,2%	1,5%	1,8%	1,7%	1,8%
Outras pessoas	2,6%	2,3%	2,2%	1,1%	2,1%	2,3%	1,8%	1,3%	1,6%	1,7%
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>1.050</b>	<b>936</b>	<b>930</b>	<b>4.151</b>	<b>2.198</b>	<b>2.391</b>	<b>2.485</b>	<b>2.503</b>	<b>9.577</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	23,6%	22,4%	20,7%	21,3%	22,1%	23,5%	19,7%	17,7%	17,9%	19,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	6,4%	4,5%	5,2%	5,4%	5,4%	4,7%	4,0%	3,1%	2,2%	3,5%
Pais	50,9%	51,1%	49,1%	49,7%	50,3%	51,3%	53,7%	53,7%	53,1%	53,0%
Avós	1,8%	3,0%	2,9%	2,9%	2,6%	2,1%	2,7%	2,7%	2,3%	2,4%
Irmãos, primos ou tios	1,3%	1,4%	2,2%	2,0%	1,7%	2,0%	1,8%	2,1%	1,8%	1,9%
Líder ou representante religioso	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	5,8%	8,1%	11,6%	10,5%	8,8%	6,2%	9,2%	10,8%	12,8%	9,8%
Professores do curso	3,9%	4,1%	3,7%	4,0%	3,9%	3,0%	3,0%	3,7%	3,4%	3,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%
Colegas de trabalho	0,6%	0,5%	0,0%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Outro grupo	5,4%	4,8%	4,0%	3,1%	4,4%	6,1%	5,4%	5,2%	5,6%	5,6%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.484	2.503	9.576

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	76,4%	77,6%	77,2%	78,9%	77,5%	72,9%	74,7%	77,8%	81,5%	76,9%
Não	23,6%	22,4%	22,8%	21,1%	22,5%	27,1%	25,3%	22,2%	18,5%	23,1%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	19,4%	16,5%	20,1%	21,8%	19,3%	13,8%	13,8%	15,1%	17,3%	15,0%
Um ou dois	41,1%	43,1%	37,9%	38,2%	40,2%	42,5%	44,5%	42,9%	40,9%	42,7%
De três a cinco	25,7%	27,0%	26,9%	25,6%	26,3%	27,9%	27,6%	28,7%	26,5%	27,7%
De seis a oito	6,3%	5,0%	8,1%	7,6%	6,7%	7,3%	6,6%	6,2%	6,9%	6,8%
Mais de oito	7,5%	8,3%	6,9%	6,8%	7,4%	8,4%	7,6%	7,1%	8,4%	7,9%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,7%	3,9%	3,2%	2,6%	4,0%	2,5%	1,5%	1,2%	1,7%	1,7%
De uma a três	48,6%	45,6%	41,1%	35,2%	43,1%	45,9%	40,4%	36,1%	28,8%	37,5%
De quatro a sete	27,3%	27,8%	30,7%	32,5%	29,3%	31,3%	34,5%	34,7%	34,1%	33,7%
De oito a doze	10,4%	12,4%	12,4%	14,8%	12,3%	12,1%	13,1%	15,6%	18,7%	15,0%
Mais de doze	8,1%	10,3%	12,6%	14,9%	11,2%	8,3%	10,4%	12,3%	16,7%	12,1%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.484	2.503	9.576

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	15,3%	18,9%	19,2%	22,4%	18,7%	13,7%	15,8%	17,6%	21,9%	17,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,9%	1,9%	2,7%	1,7%	2,0%	1,4%	1,5%	1,2%	1,4%	1,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,0%	2,7%	5,9%	7,7%	4,6%	2,6%	2,8%	4,3%	7,0%	4,3%
Sim, na modalidade a distância	4,5%	6,6%	6,4%	6,9%	6,0%	4,3%	5,6%	5,9%	7,0%	5,7%
Não	75,3%	70,0%	65,8%	61,3%	68,7%	78,0%	74,3%	70,9%	62,8%	71,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	8,9%	8,0%	8,0%	6,5%	7,9%	5,9%	5,6%	5,0%	4,2%	5,1%
Influência familiar	9,3%	8,4%	9,0%	8,7%	8,9%	6,4%	5,3%	4,4%	4,4%	5,1%
Valorização profissional	5,3%	3,9%	2,9%	4,0%	4,1%	3,0%	2,7%	2,3%	1,2%	2,3%
Prestígio Social	1,2%	1,3%	1,0%	0,5%	1,0%	0,8%	0,8%	0,4%	0,3%	0,6%
Vocação	61,1%	61,8%	63,7%	62,6%	62,2%	67,4%	71,6%	73,0%	76,1%	72,2%
Oferecido na modalidade a distância	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Baixa concorrência para ingresso	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro motivo	14,2%	16,2%	15,3%	17,3%	15,6%	16,2%	13,9%	14,8%	13,7%	14,6%
<b>Total</b>	<b>1.235</b>	<b>1.050</b>	<b>936</b>	<b>930</b>	<b>4.151</b>	<b>2.198</b>	<b>2.391</b>	<b>2.485</b>	<b>2.503</b>	<b>9.577</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	6,1%	11,4%	12,1%	18,5%	11,6%	4,9%	9,3%	13,2%	17,5%	11,4%
Preço da mensalidade	6,0%	5,0%	2,9%	2,4%	4,2%	7,7%	5,7%	3,6%	3,5%	5,0%
Proximidade da minha residência	28,9%	26,7%	23,5%	21,6%	25,5%	29,6%	27,3%	24,0%	19,2%	24,9%
Proximidade do meu trabalho	1,5%	1,0%	0,6%	1,0%	1,1%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Facilidade de acesso	8,8%	6,9%	4,9%	2,6%	6,0%	7,3%	6,1%	3,9%	2,8%	4,9%
Qualidade/reputação	26,1%	30,9%	35,9%	36,2%	31,8%	26,8%	31,2%	34,1%	38,8%	32,9%
Foi a única onde tive aprovação	2,3%	2,6%	2,1%	2,5%	2,4%	2,7%	2,1%	2,0%	2,6%	2,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	5,7%	5,1%	7,4%	6,3%	6,1%	7,3%	8,5%	9,2%	8,4%	8,4%
Outro motivo	14,6%	10,4%	10,6%	8,9%	11,3%	13,3%	9,5%	9,8%	6,8%	9,8%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,2%	1,1%	0,1%	0,5%	0,7%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo	1,2%	1,0%	1,2%	0,6%	1,0%	1,0%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente	4,8%	4,8%	5,2%	3,5%	4,6%	3,8%	3,4%	3,4%	3,2%	3,4%
Concordo parcialmente	12,1%	10,2%	11,4%	11,8%	11,4%	9,9%	10,7%	10,8%	11,1%	10,7%
Concordo	24,9%	28,7%	25,7%	29,8%	27,1%	25,3%	24,0%	26,4%	29,4%	26,3%
Concordo totalmente	55,7%	54,5%	54,4%	53,7%	54,6%	58,3%	59,9%	58,1%	54,7%	57,7%
Não se aplica	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,6%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,6%	1,0%	0,2%	0,6%	0,8%	0,6%	0,3%	0,6%	0,6%
Discordo	2,1%	1,0%	1,7%	1,1%	1,5%	1,6%	1,7%	1,1%	0,8%	1,3%
Discordo parcialmente	5,7%	5,0%	4,5%	3,9%	4,8%	4,7%	4,2%	4,1%	3,4%	4,1%
Concordo parcialmente	11,6%	10,3%	11,8%	11,7%	11,3%	10,1%	10,7%	10,5%	11,3%	10,7%
Concordo	23,7%	26,5%	27,1%	29,9%	26,6%	25,4%	25,6%	25,7%	27,6%	26,1%
Concordo totalmente	55,9%	55,9%	53,3%	52,7%	54,6%	56,8%	56,8%	58,0%	56,1%	56,9%
Não se aplica	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,4%	0,8%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,3%	1,6%	1,8%	1,6%	1,7%	1,7%	1,3%	1,5%	1,6%
Discordo	2,4%	2,0%	3,5%	3,4%	2,8%	2,0%	3,1%	2,1%	3,6%	2,7%
Discordo parcialmente	6,9%	6,8%	7,8%	8,7%	7,5%	5,3%	6,4%	6,9%	9,1%	7,0%
Concordo parcialmente	13,2%	14,9%	16,0%	16,1%	14,9%	13,8%	15,2%	16,7%	18,9%	16,2%
Concordo	25,9%	28,8%	25,6%	27,8%	27,0%	26,1%	25,4%	26,7%	26,6%	26,2%
Concordo totalmente	49,1%	45,9%	44,4%	41,1%	45,5%	49,6%	47,4%	45,7%	39,8%	45,5%
Não se aplica	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,8%	0,4%	0,7%	0,6%	0,7%	1,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,7%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	1,7%	2,8%	1,9%	2,4%	2,4%	2,7%	1,7%	1,9%	2,2%
Discordo	3,6%	3,4%	3,7%	4,2%	3,7%	2,7%	3,7%	3,0%	3,9%	3,3%
Discordo parcialmente	5,9%	8,2%	8,7%	8,2%	7,6%	8,5%	7,4%	8,2%	8,7%	8,2%
Concordo parcialmente	13,4%	12,9%	13,7%	16,5%	14,0%	15,7%	16,3%	16,7%	17,9%	16,7%
Concordo	22,5%	22,7%	23,8%	25,8%	23,6%	23,9%	23,2%	25,0%	26,1%	24,6%
Concordo totalmente	50,4%	50,1%	46,8%	42,8%	47,8%	45,5%	46,0%	44,7%	40,8%	44,2%
Não se aplica	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Não sei responder	1,1%	0,9%	0,3%	0,4%	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	1,0%	1,3%	0,6%	1,0%	1,4%	1,2%	0,5%	0,6%	0,9%
Discordo	0,9%	1,3%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,1%	0,6%	1,5%	1,0%
Discordo parcialmente	4,1%	2,4%	3,7%	3,2%	3,4%	3,3%	2,9%	3,2%	3,5%	3,2%
Concordo parcialmente	8,2%	7,9%	8,9%	7,5%	8,1%	8,3%	8,4%	7,8%	8,9%	8,4%
Concordo	21,9%	22,5%	22,0%	26,7%	23,1%	21,4%	21,1%	21,1%	22,1%	21,4%
Concordo totalmente	63,5%	64,4%	62,7%	60,3%	62,8%	64,0%	64,8%	66,2%	62,8%	64,5%
Não se aplica	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	0,9%	1,0%	0,6%	1,1%	2,0%	1,6%	0,5%	0,8%	1,2%
Discordo	2,1%	1,3%	1,7%	2,0%	1,8%	1,4%	1,1%	0,7%	1,0%	1,0%
Discordo parcialmente	4,0%	4,0%	4,4%	3,3%	3,9%	3,8%	3,8%	3,5%	3,4%	3,6%
Concordo parcialmente	10,4%	10,0%	9,9%	9,4%	9,9%	9,2%	9,7%	9,0%	9,0%	9,2%
Concordo	21,6%	22,2%	22,6%	24,9%	22,7%	20,6%	21,3%	21,8%	21,1%	21,2%
Concordo totalmente	59,6%	61,1%	59,6%	59,2%	59,9%	62,4%	62,1%	64,4%	64,4%	63,4%
Não se aplica	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,4%	0,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,9%	0,7%	0,5%	0,9%	1,3%	1,3%	0,6%	0,8%	1,0%
Discordo	1,3%	1,0%	1,6%	1,9%	1,4%	1,7%	1,5%	1,6%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente	4,1%	3,5%	5,7%	3,0%	4,1%	3,6%	3,8%	3,7%	4,5%	3,9%
Concordo parcialmente	9,7%	10,3%	9,3%	9,1%	9,6%	10,6%	10,3%	11,3%	11,6%	11,0%
Concordo	24,6%	24,4%	24,4%	27,1%	25,1%	25,4%	25,7%	24,7%	25,8%	25,4%
Concordo totalmente	58,2%	59,2%	57,8%	57,4%	58,2%	56,4%	56,9%	57,4%	54,5%	56,3%
Não se aplica	0,2%	0,0%	0,1%	0,6%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,6%	0,7%	0,4%	0,2%	0,5%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,2%	1,9%	1,4%	1,5%	1,6%	2,0%	1,3%	1,8%	1,7%
Discordo	1,8%	1,0%	2,6%	2,7%	2,0%	2,0%	2,1%	1,8%	2,2%	2,0%
Discordo parcialmente	5,0%	4,6%	5,1%	4,6%	4,8%	5,1%	4,0%	5,3%	6,6%	5,3%
Concordo parcialmente	11,7%	13,7%	12,2%	13,4%	12,7%	11,2%	12,2%	11,6%	13,0%	12,0%
Concordo	24,7%	24,2%	25,2%	27,0%	25,2%	25,8%	24,0%	26,4%	25,9%	25,5%
Concordo totalmente	53,7%	53,7%	50,7%	49,0%	52,0%	52,5%	54,1%	52,3%	48,7%	51,9%
Não se aplica	0,6%	0,5%	1,5%	1,3%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
Não sei responder	0,9%	1,1%	0,7%	0,5%	0,8%	0,9%	0,6%	0,2%	0,7%	0,6%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,9%	0,7%	0,6%	0,8%	1,5%	1,0%	0,6%	1,1%	1,1%
Discordo	1,6%	0,6%	1,8%	1,5%	1,4%	1,7%	1,7%	1,2%	1,8%	1,6%
Discordo parcialmente	4,3%	4,4%	5,7%	3,4%	4,4%	5,1%	3,9%	4,1%	4,1%	4,3%
Concordo parcialmente	11,1%	10,4%	10,5%	10,5%	10,6%	9,5%	11,2%	10,5%	10,7%	10,5%
Concordo	23,7%	27,2%	25,0%	26,7%	25,6%	24,9%	24,0%	24,3%	24,6%	24,4%
Concordo totalmente	57,7%	56,0%	55,6%	56,2%	56,5%	56,3%	57,2%	58,8%	56,9%	57,3%
Não se aplica	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%	0,5%
Não sei responder	0,4%	0,4%	0,2%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,9%	0,6%	0,6%	0,8%	1,1%	0,8%	0,5%	0,8%	0,8%
Discordo	1,4%	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	1,4%	1,3%	0,8%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente	3,9%	3,5%	4,4%	2,4%	3,6%	3,4%	3,6%	3,4%	3,1%	3,4%
Concordo parcialmente	10,7%	9,9%	10,8%	10,3%	10,4%	9,7%	10,4%	9,4%	10,5%	10,0%
Concordo	27,8%	29,6%	26,4%	28,4%	28,1%	26,8%	25,9%	27,2%	27,2%	26,8%
Concordo totalmente	54,6%	54,6%	56,3%	56,9%	55,5%	56,7%	57,5%	58,2%	56,9%	57,3%
Não se aplica	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,0%	3,0%	1,9%	2,9%	2,1%	2,9%	2,6%	2,5%	2,5%
Discordo	2,4%	2,5%	3,1%	4,7%	3,1%	3,1%	3,4%	3,1%	4,6%	3,6%
Discordo parcialmente	5,7%	5,8%	6,7%	8,6%	6,6%	6,3%	6,6%	6,4%	7,4%	6,7%
Concordo parcialmente	12,8%	12,9%	13,4%	14,3%	13,3%	12,5%	13,4%	14,6%	17,0%	14,4%
Concordo	22,9%	25,0%	24,3%	26,9%	24,6%	23,9%	24,5%	24,8%	26,2%	24,9%
Concordo totalmente	52,0%	50,7%	49,0%	43,2%	49,0%	51,1%	48,8%	48,3%	41,7%	47,4%
Não se aplica	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,5%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,5%	0,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,1%	1,3%	1,5%	1,6%	1,1%	1,5%	1,1%	1,2%	1,2%
Discordo	2,2%	2,0%	3,0%	3,5%	2,6%	2,2%	2,5%	1,6%	3,0%	2,3%
Discordo parcialmente	5,2%	6,4%	6,3%	8,1%	6,4%	5,9%	6,0%	6,4%	7,2%	6,4%
Concordo parcialmente	13,3%	14,1%	15,9%	17,1%	14,9%	12,1%	15,0%	16,1%	18,7%	15,6%
Concordo	28,0%	29,2%	29,9%	30,9%	29,4%	28,2%	27,9%	29,0%	30,8%	29,0%
Concordo totalmente	48,7%	46,6%	43,2%	38,6%	44,6%	49,7%	46,7%	45,4%	38,6%	45,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,4%	0,6%	0,4%	0,1%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	1,5%	1,5%	1,3%	1,4%	1,1%	1,1%	0,6%	0,9%	0,9%
Discordo	2,0%	1,5%	2,2%	2,5%	2,0%	2,0%	1,6%	1,8%	1,8%	1,8%
Discordo parcialmente	4,9%	4,7%	5,7%	5,9%	5,3%	4,5%	4,6%	4,7%	4,9%	4,7%
Concordo parcialmente	12,7%	11,4%	11,6%	12,8%	12,2%	10,6%	11,2%	10,8%	11,9%	11,1%
Concordo	25,7%	28,2%	26,4%	27,7%	26,9%	23,8%	25,2%	25,6%	29,0%	26,0%
Concordo totalmente	52,1%	51,4%	51,0%	48,4%	50,8%	56,9%	55,4%	55,8%	50,3%	54,5%
Não se aplica	0,3%	0,2%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
Não sei responder	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%	1,1%	0,9%	0,7%	0,7%	1,0%	0,8%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	5,0%	5,0%	4,6%	4,9%	5,6%	6,0%	4,7%	5,8%	5,5%
Discordo	3,2%	4,4%	5,1%	7,0%	4,8%	5,4%	5,8%	6,1%	7,8%	6,3%
Discordo parcialmente	8,1%	9,5%	10,4%	11,4%	9,7%	9,3%	10,2%	10,3%	11,0%	10,2%
Concordo parcialmente	16,3%	15,3%	16,1%	16,2%	16,0%	14,7%	17,0%	17,6%	20,5%	17,6%
Concordo	22,9%	22,4%	22,3%	24,4%	23,0%	23,3%	21,1%	22,8%	21,9%	22,3%
Concordo totalmente	42,3%	41,0%	37,9%	31,9%	38,6%	38,2%	36,8%	35,0%	28,9%	34,6%
Não se aplica	0,6%	0,5%	0,9%	0,8%	0,7%	1,4%	0,7%	0,4%	0,4%	0,7%
Não sei responder	1,7%	2,0%	2,2%	3,7%	2,3%	2,1%	2,4%	3,1%	3,6%	2,9%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,8%	4,3%	3,3%	4,0%	4,3%	4,0%	3,6%	3,8%	3,9%
Discordo	3,2%	3,9%	4,1%	4,6%	3,9%	4,9%	5,1%	4,2%	5,3%	4,9%
Discordo parcialmente	7,1%	7,0%	7,3%	5,8%	6,8%	7,1%	7,9%	7,5%	8,6%	7,8%
Concordo parcialmente	12,2%	11,3%	11,4%	14,6%	12,4%	11,6%	12,4%	13,4%	14,3%	13,0%
Concordo	17,2%	19,8%	19,7%	21,5%	19,4%	19,6%	19,9%	20,8%	23,7%	21,1%
Concordo totalmente	54,7%	53,6%	52,2%	48,6%	52,5%	51,5%	49,7%	50,0%	43,3%	48,5%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,7%	0,4%	0,9%	1,3%	0,8%	0,5%	0,7%	0,4%	0,8%	0,6%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,8%	0,7%	1,1%	0,9%	1,3%	0,7%	0,6%	0,3%	0,7%
Discordo	1,0%	1,4%	2,1%	1,4%	1,4%	1,2%	0,8%	0,8%	1,0%	0,9%
Discordo parcialmente	4,0%	3,4%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	2,8%	2,0%	2,1%	2,6%
Concordo parcialmente	10,9%	8,7%	9,1%	8,6%	9,4%	8,4%	8,8%	7,1%	6,7%	7,7%
Concordo	23,3%	23,0%	25,2%	23,1%	23,6%	21,6%	20,3%	20,8%	20,2%	20,7%
Concordo totalmente	59,3%	62,2%	58,8%	61,3%	60,3%	63,2%	66,2%	68,6%	69,4%	67,0%
Não se aplica	0,2%	0,2%	0,1%	0,4%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	3,4%	3,8%	3,7%	4,0%	4,3%	5,3%	3,4%	3,7%	4,2%
Discordo	3,1%	3,4%	3,8%	4,4%	3,6%	4,7%	4,4%	4,5%	4,3%	4,5%
Discordo parcialmente	6,8%	8,4%	8,9%	7,3%	7,8%	8,1%	7,4%	7,6%	6,4%	7,4%
Concordo parcialmente	12,0%	15,4%	12,9%	12,4%	13,2%	11,1%	12,5%	13,1%	11,7%	12,1%
Concordo	20,9%	19,2%	19,8%	20,4%	20,1%	19,1%	19,9%	19,9%	20,3%	19,8%
Concordo totalmente	49,5%	48,3%	48,6%	49,9%	49,1%	49,5%	47,6%	49,8%	52,3%	49,8%
Não se aplica	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%	1,0%	0,8%	0,4%	0,2%	0,6%
Não sei responder	2,7%	1,6%	1,7%	1,3%	1,9%	2,1%	2,1%	1,2%	1,1%	1,6%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,9%	4,9%	5,4%	5,1%	6,0%	6,4%	5,6%	5,9%	6,0%
Discordo	4,4%	4,4%	6,6%	5,9%	5,2%	4,8%	5,1%	6,0%	4,7%	5,2%
Discordo parcialmente	7,2%	9,0%	7,3%	6,9%	7,6%	8,2%	7,9%	7,9%	8,0%	8,0%
Concordo parcialmente	13,8%	12,1%	14,0%	12,8%	13,2%	11,7%	12,6%	13,3%	11,3%	12,3%
Concordo	19,6%	21,9%	19,2%	20,0%	20,2%	18,4%	20,4%	19,8%	19,9%	19,7%
Concordo totalmente	47,9%	45,9%	46,0%	47,0%	46,8%	47,7%	45,1%	46,3%	49,2%	47,1%
Não se aplica	0,2%	0,6%	0,3%	0,8%	0,4%	1,0%	0,8%	0,4%	0,2%	0,6%
Não sei responder	1,6%	1,2%	1,6%	1,3%	1,4%	2,2%	1,6%	0,8%	0,8%	1,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,2%	3,0%	2,2%	3,2%	2,9%	3,5%	2,8%	2,9%	3,0%
Discordo	3,7%	2,7%	4,2%	4,7%	3,8%	3,5%	3,9%	4,2%	3,9%	3,9%
Discordo parcialmente	6,2%	7,8%	7,5%	7,8%	7,3%	8,1%	6,9%	7,8%	7,2%	7,5%
Concordo parcialmente	13,5%	14,1%	12,9%	12,2%	13,2%	11,6%	13,3%	12,5%	14,5%	13,0%
Concordo	21,1%	22,1%	21,8%	24,5%	22,3%	20,4%	20,4%	21,4%	22,1%	21,1%
Concordo totalmente	50,0%	49,0%	48,8%	47,6%	49,0%	51,3%	49,9%	50,0%	48,6%	49,9%
Não se aplica	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%	0,9%	0,5%	0,2%	0,2%	0,4%
Não sei responder	1,1%	0,8%	1,3%	0,6%	1,0%	1,2%	1,5%	1,1%	0,8%	1,1%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	4,3%	5,8%	6,6%	5,8%	5,9%	6,1%	6,2%	6,4%	6,2%
Discordo	2,9%	5,1%	5,8%	4,9%	4,6%	4,4%	4,5%	5,0%	4,5%	4,6%
Discordo parcialmente	7,7%	10,2%	9,8%	8,2%	8,9%	7,5%	7,6%	7,6%	7,3%	7,5%
Concordo parcialmente	13,7%	16,1%	13,0%	12,8%	13,9%	11,8%	11,9%	12,8%	12,1%	12,2%
Concordo	19,4%	17,1%	15,2%	17,1%	17,4%	18,8%	17,1%	17,3%	17,5%	17,7%
Concordo totalmente	41,4%	37,2%	38,5%	36,2%	38,5%	38,2%	37,0%	37,0%	35,0%	36,7%
Não se aplica	1,0%	1,3%	1,0%	1,3%	1,1%	2,3%	2,4%	1,6%	1,0%	1,8%
Não sei responder	7,5%	8,6%	11,0%	12,9%	9,8%	11,1%	13,3%	12,4%	16,3%	13,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	2,0%	2,6%	1,7%	2,3%	2,0%	2,2%	2,1%	1,4%	1,9%
Discordo	3,8%	3,9%	3,8%	4,1%	3,9%	3,8%	3,6%	3,1%	3,9%	3,6%
Discordo parcialmente	7,4%	7,9%	9,1%	8,5%	8,1%	7,5%	8,0%	7,4%	7,1%	7,5%
Concordo parcialmente	12,7%	14,7%	13,8%	13,8%	13,7%	12,5%	14,1%	14,6%	15,8%	14,3%
Concordo	21,9%	22,3%	24,1%	25,2%	23,2%	23,2%	23,4%	24,1%	25,2%	24,0%
Concordo totalmente	50,6%	48,5%	45,8%	46,3%	48,0%	50,2%	48,4%	48,4%	46,3%	48,3%
Não se aplica	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,8%	0,7%	0,6%	0,2%	0,6%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	6,5%	7,5%	6,7%	6,8%	6,6%	7,4%	7,0%	6,4%	6,9%
Discordo	6,6%	6,6%	9,5%	9,2%	7,9%	6,9%	7,9%	7,6%	8,8%	7,8%
Discordo parcialmente	8,8%	12,2%	11,2%	12,0%	10,9%	10,1%	11,2%	10,6%	13,4%	11,4%
Concordo parcialmente	14,2%	16,9%	16,7%	19,0%	16,5%	14,6%	16,3%	18,8%	20,4%	17,6%
Concordo	22,6%	21,5%	21,9%	22,3%	22,1%	22,2%	21,8%	23,5%	22,3%	22,5%
Concordo totalmente	40,1%	35,8%	32,7%	30,2%	35,1%	38,6%	34,8%	32,1%	28,2%	33,3%
Não se aplica	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,5%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.502	9.576

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,2%	1,2%	0,4%	1,2%	1,2%	1,1%	0,6%	0,8%	0,9%
Discordo	1,8%	1,3%	1,8%	1,3%	1,6%	2,2%	1,8%	1,4%	1,5%	1,7%
Discordo parcialmente	6,3%	5,5%	6,1%	5,9%	6,0%	5,2%	6,1%	5,0%	4,8%	5,3%
Concordo parcialmente	13,4%	14,0%	12,8%	11,9%	13,1%	13,1%	12,7%	11,8%	12,4%	12,5%
Concordo	25,8%	26,7%	27,7%	30,9%	27,6%	26,1%	26,5%	28,1%	30,1%	27,8%
Concordo totalmente	49,6%	50,3%	49,8%	48,6%	49,6%	50,9%	51,1%	52,4%	49,6%	51,0%
Não se aplica	0,2%	0,2%	0,1%	0,4%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Não sei responder	1,1%	0,8%	0,5%	0,5%	0,8%	1,0%	0,6%	0,6%	0,5%	0,7%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.502	9.576

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,9%	0,5%	0,1%	0,6%	1,7%	1,1%	0,4%	0,4%	0,9%
Discordo	0,9%	0,5%	0,7%	0,6%	0,7%	1,1%	0,7%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente	2,4%	1,7%	1,6%	1,4%	1,8%	2,6%	2,0%	1,5%	1,5%	1,9%
Concordo parcialmente	6,4%	5,9%	4,0%	3,0%	5,0%	5,2%	4,8%	4,3%	3,9%	4,5%
Concordo	16,0%	14,1%	14,3%	13,5%	14,6%	14,1%	14,6%	12,6%	11,3%	13,1%
Concordo totalmente	65,5%	64,9%	63,5%	59,8%	63,6%	65,1%	64,2%	64,8%	63,4%	64,4%
Não se aplica	4,5%	7,5%	8,7%	13,4%	8,2%	5,4%	7,6%	9,7%	11,9%	8,8%
Não sei responder	3,5%	4,6%	6,7%	8,1%	5,5%	4,8%	4,9%	6,3%	7,2%	5,8%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.197	2.391	2.485	2.502	9.575

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	1,2%	1,2%	0,9%	1,0%	1,7%	1,5%	1,0%	0,9%	1,3%
Discordo	0,8%	1,0%	1,1%	1,0%	0,9%	1,2%	0,9%	0,8%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente	2,3%	3,0%	2,8%	2,4%	2,6%	2,8%	2,0%	2,0%	1,8%	2,1%
Concordo parcialmente	8,1%	7,0%	4,8%	4,9%	6,4%	6,6%	6,9%	5,3%	5,9%	6,2%
Concordo	19,0%	18,3%	16,0%	17,5%	17,8%	18,3%	16,6%	16,1%	14,9%	16,4%
Concordo totalmente	61,0%	56,7%	56,8%	50,3%	56,6%	58,9%	58,5%	57,4%	52,5%	56,7%
Não se aplica	4,4%	7,8%	11,6%	15,7%	9,4%	6,5%	9,1%	11,7%	16,3%	11,1%
Não sei responder	3,6%	5,0%	5,7%	7,3%	5,3%	4,1%	4,5%	5,7%	6,9%	5,4%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.502	9.576

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	13,4%	14,4%	13,4%	13,9%	14,1%	14,9%	13,8%	12,1%	13,7%
Discordo	4,6%	6,3%	7,2%	8,1%	6,4%	6,1%	6,2%	6,8%	7,7%	6,7%
Discordo parcialmente	7,9%	10,9%	8,3%	10,5%	9,3%	8,0%	7,9%	10,5%	11,6%	9,6%
Concordo parcialmente	11,4%	10,5%	12,6%	13,7%	11,9%	10,1%	11,7%	12,3%	13,5%	12,0%
Concordo	13,8%	14,9%	14,4%	14,4%	14,3%	13,3%	13,9%	14,5%	14,5%	14,1%
Concordo totalmente	36,8%	33,6%	33,5%	30,5%	33,8%	32,1%	32,4%	31,5%	30,4%	31,6%
Não se aplica	4,5%	2,8%	2,7%	2,3%	3,1%	6,8%	5,4%	3,2%	2,1%	4,3%
Não sei responder	6,8%	7,7%	6,8%	7,1%	7,1%	9,5%	7,6%	7,4%	8,0%	8,1%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.502	9.576

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	19,7%	21,4%	22,5%	22,2%	21,3%	18,5%	20,6%	20,4%	19,2%	19,7%
Discordo	5,9%	7,1%	7,8%	11,7%	7,9%	5,8%	6,6%	8,3%	9,9%	7,7%
Discordo parcialmente	7,0%	8,8%	8,3%	10,0%	8,4%	7,7%	8,2%	9,6%	9,8%	8,9%
Concordo parcialmente	9,4%	8,6%	9,5%	10,2%	9,4%	9,6%	10,4%	11,0%	11,1%	10,6%
Concordo	11,5%	11,2%	10,9%	9,6%	10,9%	11,7%	10,8%	10,8%	11,5%	11,2%
Concordo totalmente	30,7%	28,4%	27,5%	24,7%	28,0%	27,7%	27,4%	26,0%	26,0%	26,7%
Não se aplica	6,9%	5,3%	4,6%	2,9%	5,1%	8,4%	6,9%	4,7%	2,9%	5,6%
Não sei responder	9,0%	9,1%	8,9%	8,7%	8,9%	10,6%	9,1%	9,1%	9,4%	9,5%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,9%	3,7%	3,7%	3,3%	2,3%	2,3%	2,7%	2,6%	2,5%
Discordo	2,9%	2,6%	4,1%	4,6%	3,5%	2,3%	2,3%	2,5%	3,3%	2,6%
Discordo parcialmente	5,3%	5,9%	5,3%	6,7%	5,8%	5,7%	5,6%	4,6%	4,7%	5,1%
Concordo parcialmente	12,6%	12,2%	10,3%	10,9%	11,6%	8,6%	9,7%	9,3%	9,7%	9,3%
Concordo	20,0%	18,9%	20,4%	18,7%	19,5%	20,2%	18,4%	17,1%	18,3%	18,4%
Concordo totalmente	53,3%	55,0%	52,9%	53,0%	53,6%	57,4%	59,5%	61,2%	58,9%	59,3%
Não se aplica	0,6%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%	0,9%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%
Não sei responder	2,3%	2,2%	2,7%	2,0%	2,3%	2,6%	1,9%	2,3%	2,0%	2,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,2%	0,9%	1,0%	1,2%	1,0%	1,2%	0,6%	0,9%	0,9%
Discordo	1,5%	1,4%	2,5%	1,9%	1,8%	2,1%	2,0%	1,5%	1,8%	1,8%
Discordo parcialmente	5,5%	4,9%	6,1%	4,7%	5,3%	5,0%	3,9%	4,7%	5,2%	4,7%
Concordo parcialmente	13,0%	14,6%	13,5%	16,9%	14,4%	11,6%	13,3%	12,8%	13,7%	12,9%
Concordo	26,6%	24,3%	27,5%	29,7%	26,9%	26,7%	27,9%	29,8%	33,2%	29,5%
Concordo totalmente	51,3%	52,3%	48,4%	43,4%	49,1%	52,7%	50,6%	49,8%	44,2%	49,2%
Não se aplica	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,6%	1,2%	1,1%	1,8%	1,1%	0,7%	1,0%	0,6%	1,0%	0,8%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,2%	2,4%	1,0%	2,3%	2,7%	2,4%	1,0%	0,9%	1,7%
Discordo	3,2%	3,2%	4,2%	3,9%	3,6%	3,5%	3,7%	3,3%	3,7%	3,6%
Discordo parcialmente	6,9%	7,1%	7,3%	7,8%	7,3%	7,6%	6,8%	6,4%	7,0%	6,9%
Concordo parcialmente	12,3%	15,0%	13,2%	14,4%	13,7%	10,9%	14,5%	15,6%	15,8%	14,3%
Concordo	21,5%	24,0%	23,4%	26,8%	23,8%	24,1%	25,3%	25,4%	27,2%	25,6%
Concordo totalmente	51,8%	47,7%	48,3%	45,2%	48,5%	49,4%	46,6%	47,8%	44,3%	46,9%
Não se aplica	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,6%	0,7%	1,1%	0,8%	0,8%	1,0%	0,4%	0,3%	0,8%	0,6%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,1%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%
Discordo	1,4%	1,2%	0,9%	1,2%	1,2%	1,2%	1,1%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente	3,9%	3,0%	3,5%	2,2%	3,2%	4,3%	3,7%	2,8%	3,0%	3,4%
Concordo parcialmente	12,0%	12,2%	9,0%	11,8%	11,3%	9,9%	9,7%	10,0%	10,0%	9,9%
Concordo	26,2%	26,5%	31,2%	32,9%	28,9%	26,2%	27,4%	28,8%	32,8%	28,9%
Concordo totalmente	55,2%	56,3%	54,4%	51,3%	54,4%	57,5%	57,3%	57,2%	53,2%	56,2%
Não se aplica	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,5%	0,7%	0,6%	0,1%	0,5%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,0%	1,6%	1,0%	1,3%	1,4%	1,0%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo	1,1%	1,0%	2,0%	1,5%	1,4%	1,0%	1,4%	1,2%	1,6%	1,3%
Discordo parcialmente	4,5%	3,5%	4,2%	4,9%	4,3%	4,4%	3,3%	2,9%	3,7%	3,6%
Concordo parcialmente	10,4%	9,7%	10,8%	10,8%	10,4%	7,8%	8,0%	8,9%	8,6%	8,4%
Concordo	21,9%	22,8%	19,9%	25,5%	22,5%	21,0%	20,6%	20,1%	22,9%	21,2%
Concordo totalmente	59,7%	60,5%	60,4%	55,5%	59,1%	63,1%	64,7%	65,8%	61,8%	63,9%
Não se aplica	0,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,8%	1,0%	0,9%	0,5%	0,8%	0,6%	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,4%	4,0%	3,1%	3,4%	4,1%	3,3%	2,6%	2,0%	3,0%
Discordo	2,9%	2,7%	3,5%	4,8%	3,4%	3,0%	3,1%	3,0%	3,6%	3,2%
Discordo parcialmente	6,6%	6,1%	6,5%	6,6%	6,4%	6,4%	6,6%	6,8%	7,9%	7,0%
Concordo parcialmente	12,0%	12,6%	11,3%	14,7%	12,6%	11,1%	13,3%	13,4%	14,7%	13,2%
Concordo	22,5%	24,8%	23,1%	24,9%	23,8%	22,2%	22,1%	22,4%	24,1%	22,7%
Concordo totalmente	51,7%	49,4%	49,4%	44,3%	48,9%	51,2%	49,4%	50,3%	45,8%	49,1%
Não se aplica	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	1,1%	1,0%	1,7%	1,3%	1,2%	1,4%	1,8%	1,4%	1,8%	1,6%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	2,0%	2,8%	1,6%	2,1%	2,9%	3,0%	1,9%	1,9%	2,4%
Discordo	3,1%	2,0%	3,2%	3,8%	3,0%	3,6%	3,3%	3,1%	2,1%	3,0%
Discordo parcialmente	7,0%	6,2%	6,3%	6,3%	6,5%	6,7%	6,6%	6,2%	5,8%	6,3%
Concordo parcialmente	12,5%	11,5%	13,7%	12,8%	12,6%	10,5%	11,8%	11,7%	12,6%	11,7%
Concordo	22,8%	23,2%	22,1%	26,2%	23,5%	21,4%	21,6%	21,6%	23,1%	21,9%
Concordo totalmente	51,0%	53,6%	50,7%	48,4%	51,0%	53,3%	51,6%	54,1%	53,3%	53,1%
Não se aplica	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,8%	0,5%	0,7%	0,3%	0,6%
Não sei responder	1,1%	1,0%	0,9%	0,4%	0,8%	0,9%	1,5%	0,6%	1,0%	1,0%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,0%	2,4%	3,1%	2,7%	2,4%	2,6%	2,6%	2,5%	2,5%
Discordo	2,3%	4,0%	4,4%	4,2%	3,6%	3,0%	3,8%	3,3%	4,1%	3,6%
Discordo parcialmente	7,1%	5,4%	6,4%	7,8%	6,7%	7,4%	7,3%	7,8%	7,8%	7,6%
Concordo parcialmente	11,9%	12,1%	13,5%	15,5%	13,1%	12,7%	13,9%	14,0%	16,5%	14,3%
Concordo	22,7%	24,3%	23,4%	26,8%	24,2%	24,0%	23,0%	25,3%	26,7%	24,8%
Concordo totalmente	52,6%	51,6%	49,1%	42,4%	49,3%	50,1%	48,9%	46,9%	42,1%	46,9%
Não se aplica	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,2%	0,5%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,7%	6,0%	5,7%	5,4%	5,1%	5,7%	5,7%	6,6%	5,8%
Discordo	4,0%	6,6%	6,0%	9,0%	6,2%	5,4%	6,1%	6,2%	7,5%	6,3%
Discordo parcialmente	8,8%	8,1%	12,3%	12,3%	10,2%	9,4%	9,9%	9,9%	11,5%	10,2%
Concordo parcialmente	13,4%	16,6%	15,3%	18,2%	15,7%	14,6%	15,6%	16,9%	18,3%	16,4%
Concordo	21,1%	20,9%	19,8%	21,9%	20,9%	22,2%	21,0%	22,9%	23,5%	22,4%
Concordo totalmente	46,6%	42,6%	40,1%	32,5%	40,9%	42,3%	40,9%	38,1%	32,2%	38,2%
Não se aplica	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,6%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,5%	0,6%	0,4%	0,1%	0,4%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,5%	3,0%	3,4%	3,0%	3,2%	3,8%	3,6%	3,1%	3,4%
Discordo	3,8%	4,4%	5,6%	5,9%	4,8%	4,1%	4,9%	4,3%	5,3%	4,7%
Discordo parcialmente	8,8%	7,8%	9,0%	10,3%	8,9%	7,7%	7,4%	8,2%	8,6%	8,0%
Concordo parcialmente	12,1%	14,6%	14,7%	17,3%	14,5%	13,4%	13,5%	13,4%	16,5%	14,2%
Concordo	21,2%	23,1%	22,2%	24,0%	22,5%	22,1%	23,1%	24,3%	23,7%	23,3%
Concordo totalmente	50,7%	47,0%	44,8%	38,5%	45,7%	48,7%	46,9%	46,0%	42,4%	45,9%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,2%	0,7%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	2,0%	0,7%	1,7%	1,6%	1,9%	2,8%	2,0%	1,7%	2,1%
Discordo	1,9%	1,4%	2,6%	3,9%	2,4%	2,6%	3,5%	3,3%	3,7%	3,3%
Discordo parcialmente	5,6%	5,3%	5,2%	6,5%	5,6%	6,0%	6,2%	6,2%	6,6%	6,2%
Concordo parcialmente	12,3%	13,4%	12,4%	13,4%	12,9%	11,1%	11,2%	12,4%	14,0%	12,2%
Concordo	21,6%	22,6%	23,4%	25,3%	23,1%	22,8%	23,6%	23,3%	25,0%	23,7%
Concordo totalmente	55,8%	53,9%	53,8%	47,3%	53,0%	54,3%	51,9%	51,9%	47,8%	51,4%
Não se aplica	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,9%	1,2%	1,6%	1,5%	1,3%	0,9%	0,8%	1,0%	1,2%	1,0%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	4,4%	6,1%	6,8%	5,1%	3,5%	4,9%	5,4%	7,0%	5,2%
Discordo	3,8%	3,8%	4,2%	4,3%	4,0%	2,8%	3,3%	3,3%	3,7%	3,3%
Discordo parcialmente	6,6%	6,0%	6,2%	6,5%	6,3%	6,2%	5,9%	5,4%	5,8%	5,8%
Concordo parcialmente	9,7%	10,3%	9,6%	11,1%	10,1%	10,9%	9,5%	8,9%	9,3%	9,6%
Concordo	19,1%	19,0%	15,7%	18,2%	18,1%	19,2%	18,6%	17,2%	16,1%	17,7%
Concordo totalmente	50,3%	48,1%	48,0%	41,8%	47,3%	49,6%	49,9%	51,0%	45,9%	49,1%
Não se aplica	1,2%	1,6%	2,0%	1,5%	1,6%	1,8%	1,3%	1,2%	1,6%	1,5%
Não sei responder	5,7%	6,8%	8,2%	9,9%	7,5%	6,1%	6,6%	7,7%	10,6%	7,8%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,5%	1,7%	2,4%	1,9%	1,6%	2,2%	1,8%	2,0%	1,9%
Discordo	2,3%	1,4%	2,2%	2,7%	2,2%	2,3%	2,5%	2,5%	2,2%	2,4%
Discordo parcialmente	6,6%	5,0%	6,4%	6,3%	6,1%	4,7%	5,2%	3,9%	6,6%	5,1%
Concordo parcialmente	10,4%	12,9%	11,5%	14,4%	12,2%	10,7%	12,0%	11,9%	12,1%	11,7%
Concordo	22,7%	23,0%	23,4%	22,8%	23,0%	24,2%	20,2%	22,1%	22,5%	22,2%
Concordo totalmente	54,3%	54,0%	51,8%	48,3%	52,3%	54,2%	56,0%	55,9%	52,6%	54,7%
Não se aplica	0,3%	0,9%	0,9%	1,3%	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%	1,1%	0,9%
Não sei responder	1,4%	1,2%	2,0%	1,8%	1,6%	1,3%	1,0%	1,1%	0,9%	1,1%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,4%	5,8%	5,8%	5,3%	5,6%	6,2%	5,6%	6,0%	5,8%
Discordo	4,6%	6,1%	6,2%	6,8%	5,8%	4,4%	5,3%	5,6%	7,0%	5,6%
Discordo parcialmente	8,3%	9,0%	7,9%	8,8%	8,5%	7,9%	8,8%	8,6%	8,8%	8,5%
Concordo parcialmente	12,8%	13,8%	14,4%	17,4%	14,5%	12,6%	12,5%	14,2%	14,9%	13,6%
Concordo	19,9%	20,7%	16,8%	19,9%	19,4%	19,9%	19,1%	18,8%	19,1%	19,2%
Concordo totalmente	45,7%	43,0%	43,5%	37,4%	42,6%	43,7%	43,2%	43,3%	39,8%	42,4%
Não se aplica	1,0%	1,0%	2,1%	1,1%	1,3%	2,4%	1,8%	1,0%	1,4%	1,6%
Não sei responder	2,6%	2,1%	3,3%	2,8%	2,7%	3,5%	3,0%	3,0%	3,0%	3,1%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Medicina Veterinária**

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	3,0%	3,1%	2,9%	3,2%	3,1%	3,6%	4,1%	3,6%	3,6%
Discordo	3,2%	3,2%	4,9%	4,7%	4,0%	3,7%	4,5%	5,0%	5,7%	4,8%
Discordo parcialmente	6,4%	7,0%	6,7%	8,4%	7,1%	7,5%	7,2%	7,1%	8,9%	7,7%
Concordo parcialmente	9,7%	10,5%	10,3%	14,5%	11,1%	11,1%	11,2%	13,6%	15,1%	12,8%
Concordo	18,9%	17,2%	19,3%	18,3%	18,4%	19,9%	20,2%	20,9%	21,0%	20,5%
Concordo totalmente	57,7%	58,3%	54,9%	50,5%	55,6%	53,8%	52,6%	49,0%	45,2%	50,0%
Não se aplica	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,7%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,2%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	1.235	1.050	936	930	4.151	2.198	2.391	2.485	2.503	9.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS  
ESTUDANTES E COORDENADORES COM  
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E  
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	11	59	72
Discordo	0	0	1	2	21	94	118
Discordo Parcialmente	0	0	0	26	77	420	523
Concordo Parcialmente	3	0	2	44	240	1.231	1.520
Concordo	8	0	11	94	509	3.014	3.636
Concordo Totalmente	24	0	9	82	769	6.944	7.828
Total	35	0	23	250	1.627	11.762	13.697

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	74	81
Discordo	0	0	1	0	25	170	196
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	58	543	601
Concordo Parcialmente	5	0	4	0	159	1.337	1.505
Concordo	12	0	8	0	282	3.295	3.597
Concordo Totalmente	19	0	10	0	462	7.252	7.743
Total	36	0	23	0	993	12.671	13.723

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	2	24	60	132	218
Discordo	0	1	2	57	118	214	392
Discordo Parcialmente	0	2	6	117	270	603	998
Concordo Parcialmente	0	2	17	201	520	1.432	2.172
Concordo	0	11	18	222	818	2.565	3.634
Concordo Totalmente	0	20	16	236	1.005	4.986	6.263
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>61</b>	<b>857</b>	<b>2.791</b>	<b>9.932</b>	<b>13.677</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	10	28	80	198	317
Discordo	2	0	9	68	121	287	487
Discordo Parcialmente	2	0	14	146	289	651	1.102
Concordo Parcialmente	4	0	36	247	532	1.363	2.182
Concordo	11	0	45	296	767	2.220	3.339
Concordo Totalmente	16	0	48	392	1.087	4.671	6.214
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>162</b>	<b>1.177</b>	<b>2.876</b>	<b>9.390</b>	<b>13.641</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	32	106	139
Discordo	1	0	0	0	18	129	148
Discordo Parcialmente	1	0	0	0	52	407	460
Concordo Parcialmente	0	0	3	5	115	1.023	1.146
Concordo	11	0	0	9	252	2.750	3.022
Concordo Totalmente	23	0	8	8	604	8.158	8.801
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>1.073</b>	<b>12.573</b>	<b>13.716</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	12	18	133	164
Discordo	0	0	0	11	26	140	177
Discordo Parcialmente	2	0	2	16	69	426	515
Concordo Parcialmente	1	0	4	60	184	1.038	1.287
Concordo	8	0	5	89	372	2.483	2.957
Concordo Totalmente	24	0	11	205	779	7.501	8.520
Total	35	0	23	393	1.448	11.721	13.620

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	24	60	148	232
Discordo	1	1	0	19	65	184	270
Discordo Parcialmente	2	2	4	50	173	485	716
Concordo Parcialmente	1	5	3	96	359	1.227	1.691
Concordo	6	6	10	171	667	2.644	3.504
Concordo Totalmente	24	8	10	262	1.076	5.766	7.146
Total	34	22	27	622	2.400	10.454	13.559

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	4	32	106	142
Discordo	0	0	2	10	56	152	220
Discordo Parcialmente	0	0	3	28	114	452	597
Concordo Parcialmente	1	0	6	54	271	1.131	1.463
Concordo	12	0	14	101	626	2.639	3.392
Concordo Totalmente	23	0	32	152	1.127	6.534	7.868
Total	36	0	57	349	2.226	11.014	13.682

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	2	0	55	85	226	368
Discordo	0	1	0	73	116	281	471
Discordo Parcialmente	0	2	0	121	216	563	902
Concordo Parcialmente	1	7	0	239	376	1.287	1.910
Concordo	12	7	0	243	490	2.597	3.349
Concordo Totalmente	23	4	0	211	596	5.736	6.570
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>942</b>	<b>1.879</b>	<b>10.690</b>	<b>13.570</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	2	0	1	5	43	143	194
Discordo	5	0	2	9	73	240	329
Discordo Parcialmente	6	0	0	14	218	658	896
Concordo Parcialmente	38	0	9	36	434	1.611	2.128
Concordo	41	0	4	20	581	3.330	3.976
Concordo Totalmente	44	0	7	13	565	5.566	6.195
Total	136	0	23	97	1.914	11.548	13.718

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	2	34	111	147
Discordo	0	0	1	2	56	205	264
Discordo Parcialmente	0	0	3	11	108	545	667
Concordo Parcialmente	2	0	4	34	230	1.311	1.581
Concordo	12	0	8	76	514	3.006	3.616
Concordo Totalmente	22	0	7	63	759	6.510	7.361
Total	36	0	23	188	1.701	11.688	13.636

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação- Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	3	0	4	52	147	548	754
Discordo	2	0	5	71	179	569	826
Discordo Parcialmente	1	0	8	91	310	959	1.369
Concordo Parcialmente	5	0	13	124	489	1.721	2.352
Concordo	8	0	13	95	567	2.406	3.089
Concordo Totalmente	16	0	6	83	611	4.225	4.941
Total	35	0	49	516	2.303	10.428	13.331

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	9	1	11	9	78	430	538
Discordo	15	0	15	19	92	503	644
Discordo Parcialmente	24	2	12	23	142	842	1.045
Concordo Parcialmente	38	0	27	36	231	1.430	1.762
Concordo	44	10	44	59	359	2.277	2.793
Concordo Totalmente	99	12	51	66	547	6.109	6.884
Total	229	25	160	212	1.449	11.591	13.666

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	2	13	0	25	61	468	569
Discordo	2	10	0	17	99	468	596
Discordo Parcialmente	4	9	0	32	129	849	1.023
Concordo Parcialmente	2	12	0	41	209	1.450	1.714
Concordo	11	10	0	63	280	2.390	2.754
Concordo Totalmente	12	7	0	115	488	6.204	6.826
Total	33	61	0	293	1.266	11.829	13.482

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	43	20	27	152	544	786
Discordo	0	24	22	22	115	531	714
Discordo Parcialmente	0	19	19	31	152	858	1.079
Concordo Parcialmente	0	16	23	60	189	1.444	1.732
Concordo	0	21	25	109	278	2.291	2.724
Concordo Totalmente	0	22	26	189	461	5.795	6.493
Total	0	145	135	438	1.347	11.463	13.528

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	14	0	13	11	74	309	421
Discordo	23	0	7	13	91	409	543
Discordo Parcialmente	32	0	16	33	174	781	1.036
Concordo Parcialmente	51	0	22	48	275	1.391	1.787
Concordo	61	0	15	65	413	2.401	2.955
Concordo Totalmente	81	0	36	70	755	5.892	6.834
Total	262	0	109	240	1.782	11.183	13.576

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	2	8	0	14	71	720	815
Discordo	3	13	0	18	37	554	625
Discordo Parcialmente	7	9	0	20	67	985	1.088
Concordo Parcialmente	4	10	0	25	79	1.602	1.720
Concordo	5	8	0	23	93	2.254	2.383
Concordo Totalmente	10	5	0	22	108	4.980	5.125
Total	31	53	0	122	455	11.095	11.756

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	1	29	254	285
Discordo	7	0	0	10	74	428	519
Discordo Parcialmente	3	0	0	24	124	910	1.061
Concordo Parcialmente	3	0	0	42	223	1.694	1.962
Concordo	10	0	0	57	309	2.885	3.261
Concordo Totalmente	12	0	0	48	441	6.131	6.632
Total	36	0	0	182	1.200	12.302	13.720

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	7	0	2	88	190	674	961
Discordo	3	0	10	96	258	711	1.078
Discordo Parcialmente	2	0	18	102	378	1.063	1.563
Concordo Parcialmente	8	0	21	124	571	1.647	2.371
Concordo	7	0	17	85	710	2.231	3.050
Concordo Totalmente	9	0	13	61	679	3.921	4.683
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>556</b>	<b>2.786</b>	<b>10.247</b>	<b>13.706</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	4	15	96	115
Discordo	0	0	0	1	3	89	93
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	21	240	267
Concordo Parcialmente	1	0	0	18	28	598	645
Concordo	2	0	0	53	54	1.769	1.878
Concordo Totalmente	26	0	0	139	216	8.430	8.811
Total	29	0	0	221	337	11.222	11.809

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	0	8	10	143	162
Discordo	0	0	2	6	11	111	130
Discordo Parcialmente	0	0	3	15	26	274	318
Concordo Parcialmente	0	0	16	30	58	764	868
Concordo	10	0	15	88	189	1.979	2.281
Concordo Totalmente	20	0	28	218	468	6.951	7.685
Total	31	0	64	365	762	10.222	11.444

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	13	8	52	18	269	1.519	1.879
Discordo	3	3	17	8	124	736	891
Discordo Parcialmente	3	2	21	18	169	1.088	1.301
Concordo Parcialmente	4	6	14	30	210	1.361	1.625
Concordo	6	5	18	17	248	1.673	1.967
Concordo Totalmente	9	4	28	32	335	4.074	4.482
Total	38	28	150	123	1.355	10.451	12.145

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	121	120	109	333	378	1.547	2.608
Discordo	24	20	43	111	174	668	1.040
Discordo Parcialmente	22	21	45	111	193	788	1.180
Concordo Parcialmente	21	16	35	91	211	1.000	1.374
Concordo	18	10	29	80	263	1.127	1.527
Concordo Totalmente	24	15	44	180	426	3.048	3.737
Total	230	202	305	906	1.645	8.178	11.466

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	7	44	16	29	42	238	376
Discordo	3	35	13	43	49	258	401
Discordo Parcialmente	14	30	15	46	90	540	735
Concordo Parcialmente	13	31	25	77	153	1.076	1.375
Concordo	20	68	19	125	234	2.122	2.588
Concordo Totalmente	35	92	50	157	579	7.021	7.934
Total	92	300	138	477	1.147	11.255	13.409

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	35	105	140
Discordo	0	0	0	0	66	194	260
Discordo Parcialmente	1	0	0	1	199	489	690
Concordo Parcialmente	2	0	0	2	488	1.369	1.861
Concordo	8	0	0	6	849	3.042	3.905
Concordo Totalmente	25	0	0	1	770	5.992	6.788
Total	36	0	0	10	2.407	11.191	13.644

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	1	7	20	61	175	265
Discordo	4	1	15	41	110	327	498
Discordo Parcialmente	7	0	38	88	201	637	971
Concordo Parcialmente	18	4	61	163	392	1.272	1.910
Concordo	24	12	72	200	697	2.395	3.400
Concordo Totalmente	39	17	57	248	1.049	5.096	6.506
Total	93	35	250	760	2.510	9.902	13.550

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	5	48	53
Discordo	0	0	0	4	16	121	141
Discordo Parcialmente	0	0	0	18	51	397	466
Concordo Parcialmente	1	0	0	30	218	1.195	1.444
Concordo	7	0	0	33	507	3.411	3.958
Concordo Totalmente	28	0	0	15	632	7.003	7.678
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>1.429</b>	<b>12.175</b>	<b>13.740</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	0	4	3	17	114	139
Discordo	0	0	7	4	30	153	194
Discordo Parcialmente	0	0	10	20	87	417	534
Concordo Parcialmente	0	0	31	36	175	1.013	1.255
Concordo	9	0	41	53	352	2.510	2.965
Concordo Totalmente	26	0	34	173	775	7.568	8.576
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>127</b>	<b>289</b>	<b>1.436</b>	<b>11.775</b>	<b>13.663</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	7	21	7	72	80	246	433
Discordo	12	25	13	100	71	236	457
Discordo Parcialmente	38	47	14	149	175	527	950
Concordo Parcialmente	54	72	31	259	328	1.060	1.804
Concordo	85	72	30	368	545	2.055	3.155
Concordo Totalmente	73	93	21	390	916	5.261	6.754
Total	269	330	116	1.338	2.115	9.385	13.553

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	4	0	1	18	24	281	328
Discordo	0	0	4	18	31	367	420
Discordo Parcialmente	3	0	2	41	71	743	860
Concordo Parcialmente	4	0	3	73	145	1.437	1.662
Concordo	4	0	5	73	296	2.694	3.072
Concordo Totalmente	20	0	13	136	623	6.446	7.238
Total	35	0	28	359	1.190	11.968	13.580

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019



**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	8	56	101	194	359
Discordo	1	0	10	83	162	234	490
Discordo Parcialmente	1	2	16	128	291	555	993
Concordo Parcialmente	3	9	20	196	486	1.214	1.928
Concordo	7	10	14	186	682	2.491	3.390
Concordo Totalmente	24	10	0	156	731	5.661	6.582
Total	36	31	68	805	2.453	10.349	13.742

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	12	18	42	150	168	407	797
Discordo	4	16	48	148	190	443	849
Discordo Parcialmente	7	22	52	262	324	745	1.412
Concordo Parcialmente	9	18	70	341	507	1.265	2.210
Concordo	7	23	64	365	582	1.993	3.034
Concordo Totalmente	15	14	63	270	664	4.384	5.410
Total	54	111	339	1.536	2.435	9.237	13.712

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	9	11	16	56	117	263	472
Discordo	4	12	24	86	181	333	640
Discordo Parcialmente	10	13	37	138	280	662	1.140
Concordo Parcialmente	9	22	78	219	438	1.192	1.958
Concordo	9	15	91	221	553	2.302	3.191
Concordo Totalmente	13	14	100	196	601	5.396	6.320
Total	54	87	346	916	2.170	10.148	13.721

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	6	2	19	59	64	124	274
Discordo	4	1	25	114	111	165	420
Discordo Parcialmente	5	8	40	133	205	444	835
Concordo Parcialmente	5	6	52	240	451	970	1.724
Concordo	7	14	47	330	785	2.061	3.244
Concordo Totalmente	9	11	38	333	1.101	5.633	7.125
Total	36	42	221	1.209	2.717	9.397	13.622

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	2	1	4	71	190	269
Discordo	2	0	2	3	72	240	319
Discordo Parcialmente	1	2	4	22	182	548	759
Concordo Parcialmente	2	3	6	30	363	1.223	1.627
Concordo	8	7	16	45	580	2.424	3.080
Concordo Totalmente	22	8	9	45	1.043	6.298	7.425
Total	36	22	38	149	2.311	10.923	13.479

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	2	11	20	96	157	502	788
Discordo	3	5	20	116	145	490	779
Discordo Parcialmente	7	12	30	134	227	762	1.172
Concordo Parcialmente	8	14	39	225	357	1.246	1.889
Concordo	12	18	41	273	469	1.843	2.656
Concordo Totalmente	33	24	47	415	837	4.493	5.849
Total	65	84	197	1.259	2.192	9.336	13.133

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2019 – Medicina Veterinária"**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	18	6	19	53	109	278	483
Discordo	11	4	9	59	164	377	624
Discordo Parcialmente	15	1	28	81	260	662	1.047
Concordo Parcialmente	21	0	20	175	362	1.130	1.708
Concordo	27	0	34	205	530	1.950	2.746
Concordo Totalmente	32	0	22	358	906	5.778	7.096
Total	124	11	132	931	2.331	10.175	13.704

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

# **ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**



**QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A  Solteiro(a).
- B  Casado(a).
- C  Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D  Viúvo(a).
- E  Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A  Branca.
- B  Preta.
- C  Amarela.
- D  Parda.
- E  Indígena.
- F  Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A  Brasileira.
- B  Brasileira naturalizada.
- C  Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A  Nenhuma.
- B  Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C  Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D  Ensino Médio.
- E  Ensino Superior - Graduação.
- F  Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A  Nenhuma.
  - B  Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
  - C  Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
  - D  Ensino médio.
  - E  Ensino Superior - Graduação.
  - F  Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A  Em casa ou apartamento, sozinho.
  - B  Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
  - C  Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
  - D  Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
  - E  Em alojamento universitário da própria instituição.
  - F  Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A  Nenhuma.
  - B  Uma.
  - C  Duas.
  - D  Três.
  - E  Quatro.
  - F  Cinco.
  - G  Seis.
  - H  Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A  Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).
  - B  De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
  - C  De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).
  - D  De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
  - E  De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
  - F  De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
  - G  Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A  Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
  - B  Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
  - C  Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
  - D  Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
  - E  Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
  - F  Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A  Não estou trabalhando.
  - B  Trabalho eventualmente.
  - C  Trabalho até 20 horas semanais.
  - D  Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
  - E  Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A  Nenhum, pois meu curso é gratuito.
  - B  Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
  - C  ProUni integral.
  - D  ProUni parcial, apenas.

- E ( ) FIES, apenas.
- F ( ) ProUni Parcial e FIES.
- G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Auxílio moradia.
- C ( ) Auxílio alimentação.
- D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
- E ( ) Auxílio permanência.
- F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Bolsa de iniciação científica.
- C ( ) Bolsa de extensão.
- D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ( ) Bolsa PET.
- F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ( ) Não participei.
- B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ( ) Não.
- B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
- C ( ) Sim, por critério de renda.
- D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- |        |        |        |        |                   |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| ( ) AC | ( ) DF | ( ) MT | ( ) RJ | ( ) SE            |
| ( ) AL | ( ) ES | ( ) PA | ( ) RN | ( ) SP            |
| ( ) AM | ( ) GO | ( ) PB | ( ) RO | ( ) TO            |
| ( ) AP | ( ) MA | ( ) PE | ( ) RR | ( ) Não se aplica |
| ( ) BA | ( ) MG | ( ) PI | ( ) RS |                   |
| ( ) CE | ( ) MS | ( ) PR | ( ) SC |                   |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ( ) Todo em escola pública.
- B ( ) Todo em escola privada (particular).
- C ( ) Todo no exterior.
- D ( ) A maior parte em escola pública.
- E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
- F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ( ) Ensino médio tradicional.
  - B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
  - C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
  - D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
  - E ( ) Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A ( ) Ninguém.
  - B ( ) Pais.
  - C ( ) Outros membros da família que não os pais.
  - D ( ) Professores.
  - E ( ) Líder ou representante religioso.
  - F ( ) Colegas/Amigos.
  - G ( ) Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A ( ) Não tive dificuldade.
  - B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
  - C ( ) Pais.
  - D ( ) Avós.
  - E ( ) Irmãos, primos ou tios.
  - F ( ) Líder ou representante religioso.
  - G ( ) Colegas de curso ou amigos.
  - H ( ) Professores do curso.
  - I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
  - J ( ) Colegas de trabalho.
  - K ( ) Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A ( ) Sim.
  - B ( ) Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A ( ) Nenhum.
  - B ( ) Um ou dois.
  - C ( ) De três a cinco.
  - D ( ) De seis a oito.
  - E ( ) Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
  - B ( ) De uma a três.
  - C ( ) De quatro a sete.
  - D ( ) De oito a doze.
  - E ( ) Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
  - B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
  - C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
  - D ( ) Sim, na modalidade a distância.
  - E ( ) Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.

- B ( ) Influência familiar.
- C ( ) Valorização profissional.
- D ( ) Prestígio Social.
- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica



# **ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2019**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Qual é a sua cor ou raça?  
A ( ) Branca.  
B ( ) Preta.  
C ( ) Amarela.  
D ( ) Parda.  
E ( ) Indígena.  
F ( ) Não quero declarar.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.497,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 5.998,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.998,01 a R\$ 7.984,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.984,01 a R\$ 9.980,00).
  - G  Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
  - 6
  - 7
  - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18  
19  
20  
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

\_\_\_\_\_ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ( ) de 0 a 10 horas.
- B ( ) de 11 a 20 horas.
- C ( ) de 21 a 30 horas.
- D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.

B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.

C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.

D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.

B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.

C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.

B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica



46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VII PROVA DE MEDICINA VETERINÁRIA**



20

**Sinaes**Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior**enade2019****MEDICINA VETERINÁRIA**

20

NOVEMBRO | 2019

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

**INEP**MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃOGOVERNO  
FEDERAL



**QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

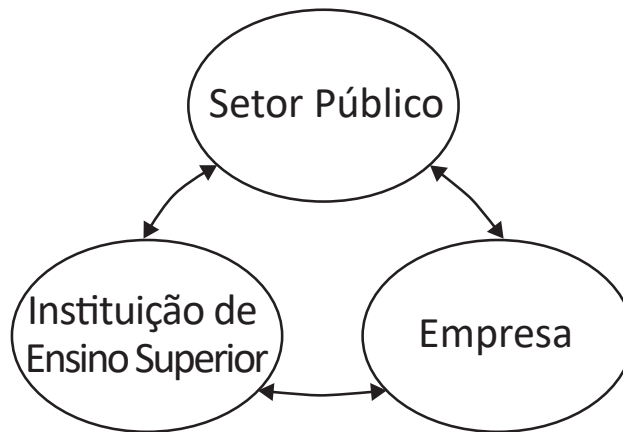
RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. **Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola**. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**Área livre**

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33511&Itemid=433](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433)>  
 Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



---

---

**QUESTÃO 01**

---

---

O regime internacional de mudanças climáticas, organizado no âmbito do Sistema das Nações Unidas há 24 anos, constitui, em essência, um arranjo institucional dinâmico e de construção permanente. Criado para facilitar o entendimento e promover a cooperação entre as 195 partes signatárias, é dotado de estrutura jurídica e organizacional próprias. A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas prevê mecanismos para a solução dos conflitos e para promoção da cooperação entre os Estados nacionais.

Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18623/rvd.v14i29.996>>. Acesso em: 22 jul. 2019 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas objetiva

- A** estimular atores estatais e não estatais a planejar e a executar conjuntamente programas dedicados a garantir a redução da interferência humana no meio ambiente.
- B** evitar a propagação do efeito estufa por meio da criação de projetos que visem à redução das emissões a partir de medidas compensatórias, como plantação de árvores e melhor utilização de recursos naturais.
- C** estabelecer mecanismos flexíveis destinados a permitir que países que não utilizam toda a sua quota prevista de emissões vendam o seu excedente a outros que necessitam de limites maiores.
- D** promover o princípio da responsabilidade comum e demandas diferenciadas para permitir que os países desenvolvidos alterem a média global de aumento da temperatura acordada.
- E** assegurar a continuidade dos compromissos para que as metas de redução de emissão mantenham-se regulares e estáveis ao longo dos próximos vinte anos.

---

---

**Área livre**

---

---

QUESTÃO 02



CAMPOS, A. *Despoesia*. São Paulo: Perspectiva, 1994 (adaptado).

Augusto de Campos é um artista concretista brasileiro cuja poética estabelece a relação de diálogo entre o aspecto visual, sonoro e tátil do texto verbal.

Com base no poema apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aspecto sensorial é construído por meio da exploração da dimensão visual das palavras, sendo a imagem um elemento essencial do texto.
- II. O artista utiliza técnicas de diagramação, harmonizando os componentes gráficos e espaciais, que se transformam em elementos de construção de sentidos diversos.
- III. A impressão de movimento caótico cria o efeito de uma espécie de *big-bang* que atua sobre ambas as palavras: poema e bomba.
- IV. A utilização do espaço é secundária para a construção de sentidos da obra, já que a palavra escrita, nesse caso, é suficiente para a leitura do poema.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.





**QUESTÃO 03**

---

---

Na história das civilizações humanas, a agricultura esteve relacionada à origem de um fenômeno que se tornaria o marco da economia alimentar: o aumento demográfico. Entretanto, apesar de toda a força civilizatória da agricultura, muitos povos tornaram-se vulneráveis por falta de alimentos.

Mesmo com o aumento do volume de alimentos, o número de indivíduos subnutridos é grande, como demonstrado pelos dados estatísticos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). A análise dos dados revela que, até 2014, a quantidade de pessoas desnutridas no mundo estava diminuindo, porém, entre 2015 e 2017, esse número aumenta.

LIMA, J. S. G. Segurança alimentar e nutricional: sistemas agroecológicos são a mudança que a intensificação ecológica não alcança. *Ciência e Cultura*, v. 69, n. 2, 2017 (adaptado).

Considerando a segurança alimentar e a nutrição no mundo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de segurança alimentar e nutricional admite que a fome e a desnutrição são problemas de oferta adequada e garantia de alimentos saudáveis, respeitando-se a diversidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- II. A segurança alimentar e nutricional compreende a produção e a disponibilidade de alimentos, bem como o acesso à alimentação adequada e saudável.
- III. A escassez da oferta de alimentos nas últimas décadas decorre da falta de processos de produção e disseminação tecnológica que garantam a produção no campo frente às mudanças climáticas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**Área livre**

---

---

**QUESTÃO 04**

Segundo resultados da última Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) de 2008, a quase totalidade dos municípios brasileiros tinha serviço de abastecimento de água em pelo menos um distrito (99,4%). Além da existência da rede, uma das formas de se avaliar a eficiência do serviço de abastecimento de água à população é examinar o volume diário *per capita* da água distribuída por rede geral. No ano de 2008, foram distribuídos diariamente, no conjunto do país, 320 litros *per capita*, média que variou bastante entre as regiões. Na Região Sudeste, o volume distribuído alcançou 450 litros *per capita*, enquanto na Região Nordeste ele não chegou à metade desta marca, apresentando uma média de 210 litros *per capita*. Embora o volume total tenha aumentado em todas as regiões do país, comparando-se com os números apresentados pela PNSB de 2000, as diferenças regionais permaneceram praticamente inalteradas.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=280933>>  
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em algumas regiões do Brasil, os índices referidos estão abaixo da média nacional, indicando diferenças de acesso de qualidade a abastecimento de água que podem impactar a saúde pública.

**PORQUE**

- II. O aumento da eficiência da política pública de abastecimento de água no Brasil contribui para o desenvolvimento nacional, para a redução dos desequilíbrios regionais e para a promoção da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

**Área livre**



QUESTÃO 05

**Aldeia Watoriki, Terra Indígena Yanomami,  
Amazonas/Roraima**



Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>.  
Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

**Aldeia Gavião Parkatejê,  
Terra Indígena Mãe Maria, Pará**



Disponível em: <<http://www.videosnaaldeia.org.br/>>.  
Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

O Supremo Tribunal Federal definiu, em 2009, os critérios para o reconhecimento de determinada terra como território indígena, sendo eles: o marco da tradicionalidade da ocupação; o marco temporal da ocupação; o marco da concreta abrangência e finalidade prática da ocupação tradicional; e, por fim, o marco da proporcionalidade, que consiste na aplicação do princípio da proporcionalidade em matéria indígena. De acordo com o marco da tradicionalidade da ocupação, para que uma terra indígena possa ser considerada tradicional, as comunidades indígenas devem demonstrar o caráter de perdurabilidade de sua relação com a terra, caráter este demonstrado em sentido de continuidade etnográfica.

Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/publicum.2018.37271>>. Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

Com base nas imagens e informações acerca dos referidos marcos para o reconhecimento de determinada terra como indígena, avalie as afirmações a seguir.

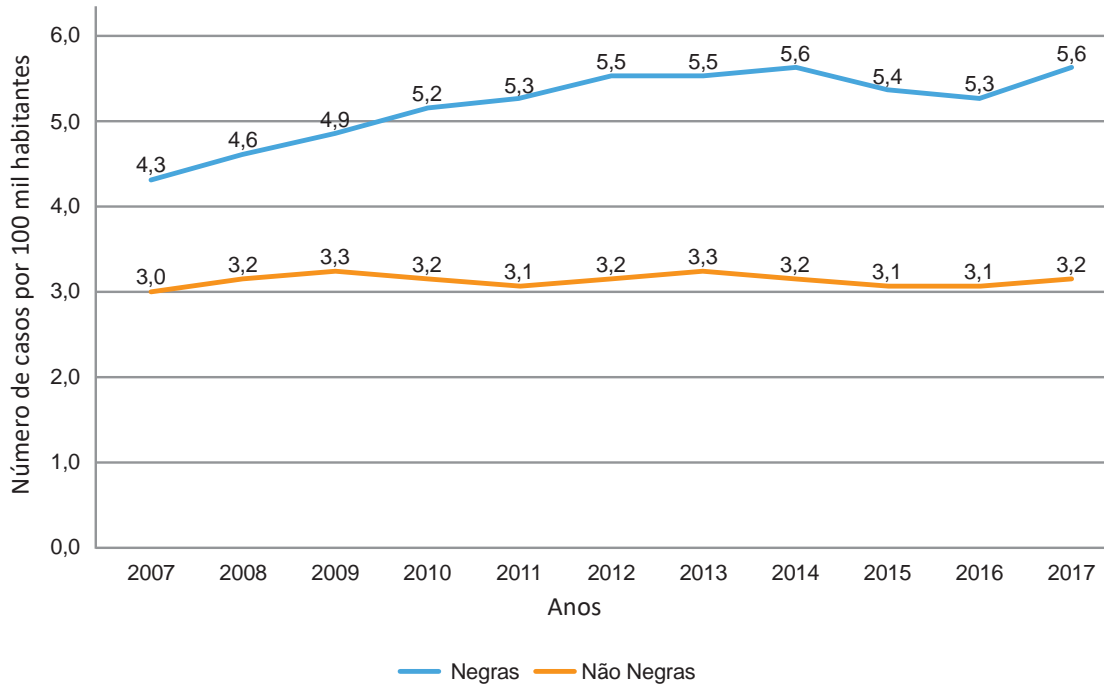
- I. A tradicionalidade é um elemento fundamental para a perpetuação dos vínculos territoriais das populações indígenas, já que remete ao caráter estático de seus modos de vida.
- II. Os marcos de reconhecimento da ocupação viabilizam o alcance do direito de utilização das terras em diferentes tipos de atividades produtivas por parte das comunidades indígenas.
- III. O critério de ocupação tradicional considera que a terra indígena proporciona elementos materiais e simbólicos essenciais à transmissão dos legados culturais entre gerações.
- IV. O reconhecimento de terras ancestrais integra-se à lógica da homogeneidade cultural, já que esta medida valoriza a cultura e a participação dos povos indígenas como elementos do amálgama cultural brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 06**

Conforme dados do Atlas da Violência 2019, apresentados no gráfico a seguir, verifica-se o crescimento no número de homicídios de mulheres no país durante o período de 2007 a 2017. Nesse período, a taxa de homicídios entre as mulheres negras cresceu mais do que a taxa de homicídios entre as mulheres não negras. A classificação de raça/cor do IBGE agrega negras como a soma de pretas e pardas e não negras como a soma de brancas, amarelas e indígenas.



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Orgs.).  
**Atlas da violência 2019.** Brasília: Ipea, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O maior crescimento dos casos de homicídios de mulheres negras em comparação com os casos de mulheres não negras indica a relevância dos estudos a respeito das múltiplas variáveis relacionadas a este fenômeno social.

**PORQUE**

- II. A análise do gráfico permite concluir que, no início da série histórica, havia um contexto favorável à superação da situação social de maior vulnerabilidade da mulher negra, em razão da menor diferença entre as taxas de homicídios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://publications.iadb.org/en/publication/16231/guia-operacional-de-acessibilidade-para-projetos-em-desenvolvimento-urbano-com>>. Acesso em: 11 set. 2019 (adaptado).

O princípio da acessibilidade dispõe que na construção de espaços, na formatação de produtos e no planejamento de serviços deve-se considerar que as pessoas com deficiência (PCD) são usuárias legítimas, dignas e independentes. Nenhum serviço pode ser concedido, permitido, autorizado ou delegado sem acessibilidade plena, para não obstaculizar o exercício pleno dos direitos pelas pessoas com deficiência. A acessibilidade é um direito de todos os cidadãos e, por isso, não se limita a propiciar a inclusão de pessoas com deficiência, mas também de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e em situação vulnerável.

OLIVEIRA, S. M. de. Cidade e acessibilidade: inclusão social das pessoas com deficiências. In: **VIII Simpósio Iberoamericano em comércio internacional, desenvolvimento e integração regional**, 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Projetar e adaptar as vias públicas facilita a circulação das pessoas com dificuldade de locomoção e usuários de cadeiras de rodas, sendo uma medida adequada de acessibilidade.
- II. Padronizar as calçadas com implantação universal de rampas, faixas de circulação livres de barreiras, guias e pisos antiderrapantes atende ao princípio da acessibilidade.
- III. Garantir a ajuda de terceiros a pessoas com deficiências, nos edifícios públicos e em espaços abertos públicos, é uma previsão legal convergente ao princípio da acessibilidade.
- IV. Implantar sinalização sonora nos semáforos e informações em braille nas sinalizações dos espaços urbanos para pessoas com deficiência visual são providências de acessibilidade adequadas.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**QUESTÃO 08**

O esgotamento profissional, conhecido como Síndrome de Burnout, foi incluído na Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa síndrome, que foi incluída no capítulo de problemas associados ao emprego ou ao desemprego, foi descrita como uma síndrome resultante de um estresse crônico no trabalho não administrado com êxito e caracterizado por três elementos: sensação de esgotamento, cinismo ou sentimentos negativos relacionados a seu trabalho e eficácia profissional reduzida. A nova classificação, publicada em 2018 e aprovada durante a 72ª Assembleia Mundial da OMS, entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. A Classificação Internacional de Doenças da OMS estabelece uma linguagem comum que facilita o intercâmbio de informações entre os profissionais da área da saúde ao redor do planeta.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2019/05/27/oms-inclui-a-sindrome-de-burnout-na-lista-de-doencas.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas de formação de lideranças focados na obstinação e na resistência ao erro têm sido eficazes na redução da vulnerabilidade a esse tipo de síndrome.
- II. A compreensão dos sintomas de forma isolada do contexto sociocultural dificulta o estabelecimento do chamado nexos causal entre trabalho e adoecimento.
- III. As relações de trabalho onde predominam o sentido de realização profissional tendem a reforçar elos de coesão e reconhecimento social favoráveis à saúde psíquica.
- IV. A prevalência do protocolo clínico pautado no tratamento medicamentoso é condição determinante para a superação desse problema de saúde pública.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**Área livre**



**QUESTÃO DISCURSIVA 03**

Um gato macho da raça Persa, de 6 anos de idade, castrado desde os 8 meses, é trazido pro seu tutor a uma clínica veterinária. Este animal apresenta anorexia há mais de 24 horas e hematúria com vocalização no momento da micção (estrangúria), além de micção em locais inapropriados (periúria). O tutor relata ainda que, no dia da consulta, não encontrou sinais de urina do animal pela casa nem na liteira. Ao exame físico, o animal apresenta dor abdominal com vesícula urinária repleta e desidratação leve.

Com base no caso clínico apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

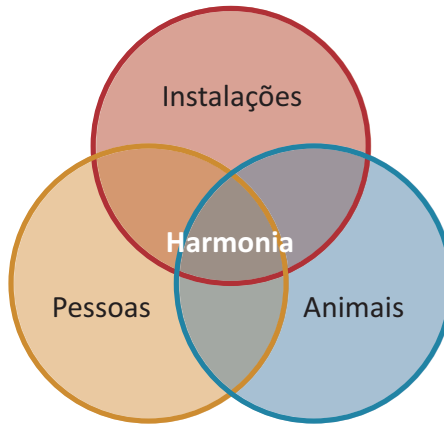
- a) Explícite qual é o diagnóstico presuntivo. (valor: 2,0 pontos)
- b) Indique as duas principais causas da doença e explique a sua evolução. (valor: 5,0 pontos)
- c) Apresente três medidas profiláticas para evitar a recidiva do quadro. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

**QUESTÃO DISCURSIVA 04**

O manejo pré-abate envolve três elementos importantes: os animais, as instalações e as pessoas, que devem se relacionar harmonicamente, uma vez que um exerce influência sobre o outro e isso interfere na qualidade do manejo. O melhor nível de bem-estar animal será alcançado na interseção entre esses três elementos, conforme ilustra a figura a seguir.



LUDTKE, C. B. *et al.* **Abate humanitário de bovinos**. Rio de Janeiro: WSPA, 2012 (adaptado).

Considerando a produção de suínos bem como aspectos relacionados a cada elemento envolvido no manejo pré-abate, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite três aspectos que devem ser considerados durante o embarque, o transporte e o desembarque dos animais. (valor: 3,0 pontos)
- b) Descreva três atitudes dos manejadores em relação aos animais destinados ao abate e explique como elas contribuem para assegurar o bem-estar animal. (valor: 3,0 pontos)
- c) Indique quatro possíveis consequências na qualidade final da carcaça, caso o manejo pré-abate não tenha sido realizado de maneira adequada. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





**QUESTÃO DISCURSIVA 05**

A febre amarela é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada pelo vírus do gênero *Flavivirus*, da família *Flaviviridae*, que tem dois ciclos de transmissão epidemiologicamente diferentes: o silvestre e o urbano. A febre amarela silvestre tem como principal hospedeiro o macaco e os vetores são mosquitos dos gêneros *Haemagogus spp.* e *Sabethes spp.* A circulação do vírus entre os primatas não humanos pode ocasionar epizootia de febre amarela (epidemia ou surto em macacos), que é observada pela presença de macacos doentes e mortos nas florestas. O homem é infectado acidentalmente quando entra na floresta ou vive próximo dela. A febre amarela urbana tem como hospedeiro o homem, e a transmissão ocorre pelo mosquito *Aedes aegypti*. Nos dois ciclos, silvestre e urbano, a doença é a mesma do ponto de vista etiológico, clínico, imunológico e fisiopatológico.

Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/entrevista/o-atual-surto-de-febre-amarela-pode-ter-relacao-com-o-desequilibrio-ecologico>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Acerca da febre amarela, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com relação ao surto de febre amarela ocorrido no Brasil no ano de 2017, identifique se o ciclo de transmissão era silvestre ou urbano. (valor: 2,0 pontos)
- b) Cite o principal fator desencadeante do aparecimento da febre amarela nas áreas periurbanas. (valor: 2,0 pontos)
- c) Cite três medidas que podem ser tomadas a fim de se evitar a disseminação da doença no ambiente urbano. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

**Área livre**

**QUESTÃO 09**

A silagem, alimento volumoso usado principalmente para bovinos, pode substituir o pasto sobretudo em época seca e, na engorda de confinamento, é misturada com grãos e farelos. Há diversos tipos de silo que podem ser utilizados para processamento do material ensilado, o que dependerá da escolha do produtor conforme suas vantagens e desvantagens. Os mais frequentemente utilizados são os silos horizontais (tipo trincheira ou de superfície), que, para facilitar o manejo, devem ser construídos próximos ao local em que os animais serão alimentados.

SILVA, A. M. G. *et al.* **Dossiê técnico:** ensilagem. Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, 2012 (adaptado).

Considere que o proprietário de uma área de pecuária leiteira, com cerca de 10 hectares, tenha buscado assistência técnica para construção de um silo-trincheira adequado a 50 novilhas para alimentação com silagem na época de seca, em um período total de 90 dias, no qual cada novilha deva receber 16 kg de silagem/dia.

Sabendo-se que a margem de segurança preconizada em literatura é de 15% para compensar as perdas ocorridas na ensilagem, a quantidade de silagem necessária para esses animais no período determinado, em toneladas, será de

- A** 7,2.
- B** 8,3.
- C** 61,2.
- D** 72,0.
- E** 82,8.

Área livre

**QUESTÃO 10**

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma prática realizada por profissionais da área de saúde com o objetivo de promover o desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e social dos pacientes. A TAA tem sido eficaz no tratamento de diferentes deficiências e problemas de desenvolvimento: paralisia cerebral; distúrbios neurológicos, ortopédicos e posturais; comprometimentos mentais ou sociais, como os distúrbios de comportamento, autismo, esquizofrenia e psicoses; comprometimentos emocionais, distúrbio de atenção, de aprendizagem, de percepção, de comunicação e de linguagem, de hiperatividade, além de problemas como insônia e estresse.

GARCIA, M. P.; BOTOMÉ, S. P. Da domesticação à terapia: o uso de animais para fins terapêuticos. **Interação em Psicologia**, v. 12, n. 1, 2008 (adaptado).

A respeito da atuação do médico veterinário em TAA, avalie as afirmações a seguir.

- I. O médico veterinário deverá incentivar a relação homem-animal de modo que ela tenha caráter de exclusividade, posse ou dependência.
- II. O médico veterinário deverá atuar com os demais profissionais da saúde de forma a criar um programa de TAA com caráter multiprofissional.
- III. O médico veterinário deverá avaliar o bem-estar ou o estresse excessivo imposto pela relação homem-animal, o que permitirá aumentar ou diminuir a periodicidade de utilização do animal pelo paciente.
- IV. O médico veterinário deverá realizar regularmente exames nos animais utilizados em programas de TAA, sendo importante a avaliação dos níveis de cortisol.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** I e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 11**

O mês de janeiro de 2019 foi o mais quente em 33 anos, conforme divulgado pela Embrapa. O calor excessivo é um importante fator ambiental que, além de prejudicar o bem-estar animal, afeta a produtividade da suinocultura, visto que as altas temperaturas podem provocar a morte dos animais. Um pesquisador da Embrapa Suínos e Aves explica que, para cada fase do animal, existe uma faixa de temperatura que consiste no conforto térmico. Os animais que mais sofrem com as altas temperaturas são os que estão em fase de terminação, as matrizes gestantes ou em lactação, e os acima de 80 kg.

Disponível em: <<https://www.suinoculturaindustrial.com.br/imprensa/estresse-por-calor-em-suinos/>>.  
Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Considerando essas informações e a adequação das instalações quanto à temperatura ambiente em uma suinocultura, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para manter a temperatura interna da instalação dentro da zona de conforto térmico dos animais e aproveitar as condições naturais do clima, alguns aspectos básicos devem ser observados, por exemplo: boa ventilação, pé direito alto e cobertura com material de boa resistência térmica.

**PORQUE**

- II. Paramediroestressedecorrentedodosaspectos adversos do manejo ou do ambiente, há sistemas que avaliam o comportamento dos suínos ou os parâmetros biológicos (respostas endócrinas e enzimáticas) nos fluidos ou músculos dos animais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 12**

Diferentes tecnologias de processamento de alimentos podem ser utilizadas de maneira isolada ou combinada, visando a prolongar o período de validade comercial, proporcionar variabilidade de produtos e contribuir para a inocuidade de derivados cárneos.

Considerando essas tecnologias e os produtos cárneos delas resultantes, avalie as afirmações a seguir.

- I. A defumação é utilizada para conferir características sensoriais especiais associadas a coloração, aroma e sabor de derivados cárneos, além de favorecer a sua conservação.
- II. Os sais de nitrito são muito utilizados em carnes processadas para desenvolver e fixar a cor, inibir o crescimento de microrganismos e desenvolver o *flavour*.
- III. O salame é um produto cárneo industrializado, obtido de carne suína ou suína e bovina adicionado de toucinho, embutido em envoltórios naturais e/ou artificiais, curtido, fermentado, maturado, defumado ou não, e dessecado.
- IV. Uma das diferenças entre o presunto cozido e o apresuntado é que o presunto cozido deve ser elaborado a partir de paleta suína, ao passo que o apresuntado é feito a partir de pernil suíno.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

**Área livre**

**QUESTÃO 13**

A ovinocaprinocultura brasileira é detentora de um grande rebanho, composto principalmente por animais sem raça definida, criados predominantemente de forma extensiva. Esse tipo de criação apresenta deficiências no manejo sanitário e alimentar. Essas falhas predispõem os animais à ocorrência de doenças infectocontagiosas, principalmente a linfadenite caseosa, o que resulta em prejuízos na produção de pequenos ruminantes.

SILVA, R. M. M. *et al.* Nem todo abscesso em pequenos ruminantes é causado por *Corynebacterium pseudotuberculosis*. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 38, n. 10, 2018 (adaptado).

Considerando esse contexto bem como a ocorrência de lesões abscedativas em linfonodos e em outros órgãos de pequenos ruminantes, avalie as afirmações a seguir.

- I. A vacinação não confere proteção completa contra o desenvolvimento de abscessos, mas experimentos a campo têm demonstrado significativa redução no número de animais que desenvolvem abscedação, além da redução do número de abscessos por indivíduos infectados.
- II. A observação de lesões abscedativas na linha de abate tende a ser maior em machos caprinos do que em ovinos, por ser maior o rebanho de caprinos e por ter menor número de fêmeas abatidas, em decorrência da retenção dessas últimas para reprodução e aumento do rebanho.
- III. Dado que as referidas lesões são ocasionadas por múltiplos agentes etiológicos, é difícil a adoção de medidas adequadas para a correta aplicação dos métodos sanitários de controle e profilaxia nos rebanhos ovinos e caprinos.
- IV. Além da onfaloflebite, que ocasiona a maior incidência de abscessos hepáticos nesses animais, outros fatores importantes os predispõem a tais lesões: procedimentos cirúrgicos sem assepsia correta (castração e caudectomia), confinamento e falta de controle sistemático nas fazendas, tipo de transporte e comercialização.

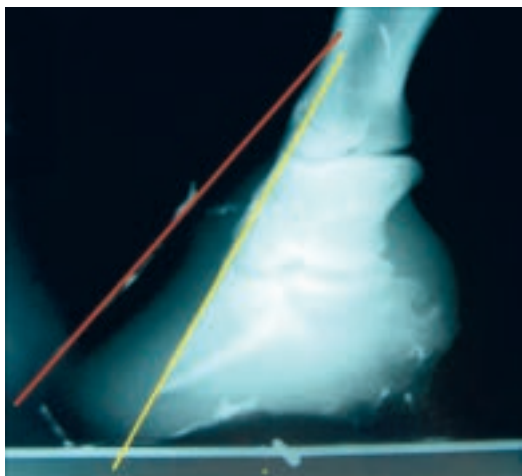
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 14**

Um equino mestiço, de 5 anos de idade e pesando 400 kg, utilizado para passeios turísticos em um hotel fazenda, é trazido por seus tutores para atendimento pelo médico veterinário. O animal apresenta-se prostrado e inquieto, em decúbito esternal, com claudicação e tremores musculares. Os tutores relatam troca de apoio entre membros torácicos e pélvicos e a alimentação constituída preferencialmente por grãos, como milho e feno de alfafa. Ao exame clínico, o profissional verifica escore corporal 6 (1 a 9), mucosas normocoradas, tempo de preenchimento capilar menor que 2 segundos, taquicardia (64 bpm), taquipneia (40 mrpm), temperatura retal de 38 °C, hipertermia do estojo córneo dos membros torácicos e pulso digital presente. Realiza, então, exame radiográfico das falanges do membro torácico esquerdo do animal, cuja imagem é mostrada na figura a seguir, na qual a linha vermelha representa a muralha do casco e a linha amarela, a superfície dorsal óssea da falange distal.



TAYLOR, D. R. *et al.* Clinical outcome of 14 obese, laminitic horses managed with the same rehabilitation protocol. *Journal of Equine Veterinary Science*, v. 34, 2014 (adaptado).

Com base no caso apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O acometimento dos membros torácicos, como o verificado, é incomum, pois a laminite costuma afetar membros pélvicos.
- II. Condições metabólicas como resistência insulínica e síndrome metabólica equina podem estar relacionadas com a ocorrência de laminite.
- III. O excesso de oferta de grãos de milho na dieta desse animal pode ter predisposto a proliferação de microrganismos produtores de toxinas, que prejudicam a circulação das extremidades e agem de forma pró-inflamatória.
- IV. O principal sinal radiográfico desse caso é a perda de paralelismo entre a superfície dorsal da falange distal e a muralha do casco.
- V. Nos animais com sobrepeso, a laminite desenvolve-se de forma aguda, o distanciamento da falange distal do estojo córneo ocorre de forma abrupta, causa dor intensa e intolerância ao exercício.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III, IV e V.

**QUESTÃO 15**

A Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR) é uma infecção provocada pelo herpesvírus bovino 1 (BoHV-1). O BoHV-1 é um agente cosmopolita que provoca impacto econômico negativo sobre o sistema de produção e apresenta alta ocorrência em rebanhos de todo o mundo, causando uma variedade de manifestações clínicas. O conhecimento da etiopatogenia da enfermidade bem como dos seus sinais clínicos característicos são de extrema importância para o diagnóstico efetivo e a instituição de medidas efetivas de controle, uma vez que o período de latência viral dificulta o diagnóstico e torna difícil o controle da doença.

Nesse contexto, assinale a opção correta acerca da IBR.

- A** O controle da doença é baseado na vacinação de todo o rebanho com uso de vacina contendo vírus atenuado, já que essa prática previne o desenvolvimento viral e impede que os animais se infectem e desenvolvam a doença.
- B** O BoHV-1 promove lesões nos tecidos epitelial gastrointestinal e tegumentar e no sistema respiratório, além de causar alterações no trato genital de machos e fêmeas, sendo todos esses tecidos os locais de latência viral em pacientes portadores do vírus.
- C** A latência viral, característica da IBR, garante a permanência da infecção no plantel por meio da reativação viral, que pode ocorrer quando os animais são submetidos a fatores estressantes, na gestação e no parto ou após tratamento com corticoides ou outros fármacos imunossupressores.
- D** Os bezerros infectados durante o primeiro trimestre de gestação apresentam a forma sistêmica da enfermidade, caracterizada por infecção aguda, com aparecimento de lesões necróticas nas mucosas dos tratos digestório e respiratório que levam a óbito poucas horas após o parto.
- E** O impacto econômico dessa enfermidade verifica-se por retardo do crescimento de animais jovens, menor produção leiteira, diarreia, estomatite erosiva, falha reprodutiva, morte embrionária, abortamento esporádico entre o terceiro e quarto mês de gestação e nascimento de bezerros fracos.

**QUESTÃO 16**

Um cão Golden Retriever, com 2 anos de idade e peso de 40 kg, escore corporal 8 (1 a 9), é trazido ao médico veterinário por seu tutor, cuja principal queixa é de claudicação aguda do cão. O tutor relata que o animal mora na casa em que o piso é liso e, por isso, tem escorregado com frequência e está com dificuldade de manter o apoio no membro pélvico direito. Ao exame ortopédico, o profissional constatou movimento cranial anormal da tíbia direita, compressão tibial cranial positiva, sinal de gaveta cranial positivo e o exame radiográfico foi sugestivo de efusão articular, espessamento medial de cápsula articular e ruptura completa do ligamento cruzado cranial.

A respeito do tratamento da ruptura de ligamento cruzado cranial desse cão, assinale a opção correta.

- A** A reconstituição do ligamento com *fascia lata* é uma das técnicas atuais e pode ser indicada nesse caso.
- B** O tratamento deve ser realizado por meio da técnica de estabilização intra-articular por superposição do retináculo.
- C** A cirurgia não é indicada, podendo ser realizado tratamento de suporte com sulfato de condroitina e anti-inflamatório.
- D** A Osteotomia de Nivelamento do Platô Tibial (TPLO) é a técnica atualmente indicada, proporcionando melhores resultados a longo prazo.
- E** O uso de terapias adjuvantes como fisioterapia e suporte medicamentoso com analgésicos é uma abordagem possível, não sendo necessária a realização de cirurgia.

**QUESTÃO 17**

As leishmanioses são zoonoses que acometem o homem e diversas espécies de animais silvestres e domésticos. Entre as diferentes formas clínicas que ocorrem no homem, a Leishmaniose Visceral (LV) é a mais grave, podendo ser fatal quando não tratada. A LV é transmitida por meio da picada de insetos flebotomíneos, sendo a *Lutzomyia longipalpis* a principal espécie transmissora nas Américas. No ambiente doméstico, o cão é considerado o reservatório de maior importância epidemiológica para a transmissão da LV ao homem, uma vez que a doença canina normalmente precede a doença humana.

Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_controle\\_leishmaniose\\_visceral\\_1edicao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_visceral_1edicao.pdf)>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

A figura a seguir mostra um cão com sinais clínicos de LV.



A partir do texto e da imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os sinais clínicos mais frequentes em cães acometidos por LV são lesões cutâneas, perda de peso, onicogribose, hepatomegalia e esplenomegalia.
- II. O tratamento de um cão sintomático resulta na melhora do seu estado geral e no desaparecimento dos sinais clínicos, além de impedir a transmissão para o vetor.
- III. A vacina contra a LV canina deve ativar principalmente a imunidade humoral, impedindo tanto a infecção e o desenvolvimento de sinais clínicos quanto a transmissão do parasita ao vetor.
- IV. A proteção individual de cães inclui o uso de inseticidas tópicos, como permetrina e deltametrina em soluções, *spot-on*, *sprays* ou coleiras, e resulta em diminuição do risco de transmissão do parasita.
- V. O diagnóstico da LV em cães pode ser feito por meio da observação direta de formas amastigotas do parasita em esfregaços obtidos por citologia aspirativa bem como por métodos sorológicos — ambos mais específicos que o exame parasitológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e V.
- C** III e IV.
- D** III e V.
- E** I, II e IV.



**QUESTÃO 18**

Em equinos, a pitiose é uma doença causada pelo *Pythium insidiosum* e pode provocar prejuízos para a agropecuária, devido às despesas com o tratamento, ou até perda da função ou morte do animal, merecendo atenção no mercado de equinos no Brasil e no mundo. As ações de controle e prevenção alertam para a importância do conhecimento do médico veterinário sobre aspectos da epidemiologia da doença.

BECEGATTO, D. B. *et al.* Pitiose equina: revisão de literatura. *Arq Ciênc Vet Zool*, v. 20, n. 2, 2017 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A forma cutânea da pitiose é a mais encontrada, e as lesões são observadas nas regiões do corpo que entram em contato direto com as áreas alagadas (nas regiões distais dos membros, abdome, tórax e mamas).
- II. O *Pythium insidiosum* é um parasita de plantas aquáticas, que, em condições de temperaturas elevadas, realiza reprodução assexuada, produzindo, assim, zoósporos biflagelados que infectam os animais.
- III. O principal sinal clínico da doença é a presença de lesões circulares, irregulares, com um processo inflamatório e prurido intenso, desenvolvimento de lesões ulcerativas granulomatosas, exsudato sanguinolento a serossanguinolento e um tecido necrótico (formações branco-amareladas).
- IV. Para prevenção contra a pitiose, são importantes o controle dos vetores e o uso de repelentes em feridas abertas, evitando-se, assim, que ocorra a formação de granuloma castanho-avermelhado não cicatrizante.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 19**

A samambaia-do-campo (gênero *Pteridium*), também chamada samambaia-das-taperas, samambaia-das-queimadas, avencão, ou simplesmente samambaia, está distribuída em praticamente todos os estados brasileiros. O desmatamento e a transformação de extensas áreas para uso pecuário e agrícola têm contribuído para sua disseminação. Embora sejam muitos os problemas associados à sua presença, o prejuízo causado à criação de bovinos devido à ingestão das plantas e sua toxicidade é considerado o principal.

OLIVEIRA, V. M. *et al.* Plantas tóxicas em pastagens: samambaia-do-campo (*Pteridium esculentum* subsp. *arachnoideum* (Kaulf.) Thomson, Família Dennstaedtiaceae). Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2018 (adaptado).

Acerca da intoxicação de bovinos pela samambaia-do-campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A planta possui como componente tóxico o ácido monofluoracético, que interrompe o ciclo de Krebs das células, além de aumentar a concentração de citrato nos tecidos corporais, inclusive cérebro e sangue.
- II. Na fase aguda da doença, conhecida como hematúria enzoótica, verifica-se, na vesícula urinária de animais acometidos, a presença de coágulos sanguíneos e nodulações de tamanhos variados no formato de couve-flor.
- III. Dado o grande potencial de agressividade da planta, é importante estabelecer um programa de prevenção em áreas isentas da espécie e onde há baixos níveis de infestação.
- IV. Para controle da samambaia-do-campo nas pastagens, pode-se utilizar o controle biológico por meio de uma espécie de fungo que prejudica o crescimento da planta, assim como o controle químico, com a aplicação de herbicidas em toda área infestada.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



**QUESTÃO 20**

O quadro a seguir descreve as manifestações clínicas apresentadas por uma ninhada de cinco filhotes de cães, de 3 meses de idade, descendentes do cruzamento de uma fêmea Sem Raça Definida (SRD) com um macho da raça Border Collie, logo após a administração de um antiparasitário injetável, de uso veterinário, do qual o nome do princípio ativo e a dose utilizada o tutor não soube informar.

Identificação do animal	Peso (em Kg)	Sexo	Manifestações clínicas apresentadas
1	9,8	M	NDN.*
2	8,9	F	Desorientação, ataxia, sialorreia e tremores.
3	8,1	M	Midríase bilateral, tremores e ataxia.
4	9,2	F	NDN.*
5	9,4	M	Incoordenação motora, sialorreia, tremores e protrusão de língua.

\*NDN – Nada Digno de Nota

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Considerando-se que a dose da medicação utilizada tenha sido adequada à espécie e ao peso dos animais, as manifestações clínicas apresentadas pelos filhotes estariam relacionadas a efeitos adversos associados à via pela qual a medicação foi administrada (injetável); se o mesmo fármaco tivesse sido utilizado por via oral, tais alterações não ocorreriam.
- II. A presença, em uma mesma ninhada, de animais que manifestaram alterações clínicas e de outros que não as manifestaram, depois da administração do mesmo agente farmacológico, indica que a suscetibilidade dos indivíduos aos efeitos adversos da medicação é pouco associada a fatores genéticos.
- III. O processo patológico descrito não apresenta tratamento específico, indicando-se a utilização de fluidoterapia, suporte nutricional e outras medicações que auxiliem no controle das alterações neurológicas.
- IV. Com base na situação e nas manifestações clínicas descritas, é possível supor que o quadro apresentado seja de uma intoxicação medicamentosa e que o antiparasitário utilizado tenha sido a Ivermectina.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 21**

*Streptococcus* spp. foram a primeira causa conhecida de mastite bovina e, no início do século passado, o conceito de mastite subclínica tornou-se conhecido. Embora uma grande variedade de bactérias já fosse reconhecida como potencialmente causadora de infecção intramamária em meados do século passado, o interesse inicial sobre o controle da mastite foi direcionado para bactérias transmitidas de forma contagiosa (vaca-vaca). *Streptococcus agalactiae* e *Staphylococcus aureus* foram considerados os patógenos contagiosos mais importantes da mastite por décadas. Estratégias direcionadas à prevenção e ao tratamento foram implantadas em rebanhos leiteiros, reduzindo significativamente a frequência de mastite causada por patógenos contagiosos. Por outro lado, a mastite causada por esses microrganismos ainda é um desafio em países que não implantaram efetivamente estratégias de controle de patógenos contagiosos. Atualmente, em rebanhos nos quais os patógenos contagiosos já foram controlados, ou até erradicados, houve aumento de frequência de mastite causada por microrganismos oportunistas de origem ambiental (ex. coliformes, *Streptococcus* spp., *Staphylococcus* coagulase-negativa, *Lactococcus* spp., *Prototheca* spp. e outros).

Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas acerca da mastite bovina, avalie as afirmações a seguir.

- I. A alta incidência de mastite subclínica e a baixa incidência de mastite clínica em um rebanho são indicativos de mastite contagiosa.
- II. A mastite ambiental decorre da falta de higiene das mãos do ordenhador e/ou da presença de moscas, que são vetores mecânicos da infecção.
- III. A mastite contagiosa decorre da falta de higiene dos panos, esponja e teteiras, da presença de material fecal e/ou de condições de muita umidade e sujeira no ambiente em que as vacas são criadas.
- IV. A resistência bacteriana a antibióticos não é só um problema do ponto de vista clínico, mas também de saúde pública e ocorre mais frequentemente por meio da aquisição de material genético exógeno.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 22**

A análise de parâmetros produtivos e a da qualidade dos ovos são exemplos de algumas medidas adotadas para determinação dos efeitos do ambiente de criação sobre o desempenho e o bem-estar das aves. Nesse contexto, a produção de ovos está diretamente relacionada a fatores como higiene, sanidade e, principalmente, à saúde e ao bem-estar dos animais. A tabela a seguir apresenta os resultados relacionados a aves submetidas a três condições de temperatura ambiente (TA) e as respectivas médias de consumo de ração (CR), consumo de água (CÁg), percentagem de postura (P), peso do ovo (PO), gravidade específica (GE), unidade de Haugh (UH), espessura de casca (EC) e índice de gema (IG).

TA (°C)	CR (g)	CÁg (mL)	P (%)	PO (g)	GE (g·mL <sup>-1</sup> )	UH	EC (mm)	IG
20	662,57 <sup>a</sup>	1,11 <sup>b</sup>	97,83 <sup>a</sup>	66,13 <sup>a</sup>	1,0896 <sup>a</sup>	87,46 <sup>a</sup>	0,48 <sup>a</sup>	0,44 <sup>a</sup>
26	659,12 <sup>a</sup>	1,16 <sup>b</sup>	99,00 <sup>a</sup>	66,27 <sup>a</sup>	1,0980 <sup>a</sup>	86,12 <sup>a</sup>	0,47 <sup>a</sup>	0,42 <sup>a</sup>
32	575,32 <sup>b</sup>	1,48 <sup>a</sup>	85,83 <sup>b</sup>	59,94 <sup>b</sup>	1,0772 <sup>b</sup>	84,72 <sup>b</sup>	0,41 <sup>b</sup>	0,38 <sup>b</sup>

Medidas seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si, pelo Teste de Tukey ( $p > 0,01$ )

OLIVEIRA, D. L. *et al.* Desempenho e qualidade de ovos de galinhas poedeiras criadas em gaiolas enriquecidas e ambiente controlado. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental-Agriambi*, v. 18, n. 11, 2014 (adaptado).

Com base nos dados da tabela apresentada, assinale a opção correta.

- A** As três temperaturas proporcionaram conforto térmico às aves.
- B** Nas temperaturas de 20 °C e 26 °C, houve diferença no IG.
- C** A EC foi inversamente proporcional ao CR.
- D** O CÁg pelas aves foi superior quando submetidas à temperatura de 32 °C.
- E** A P mantida a 32 °C foi superior à das mantidas sob outras temperaturas.

Área livre

**QUESTÃO 23**

Um médico veterinário foi chamado a uma fazenda de produção de leite para realizar o atendimento de uma fêmea da espécie bovina, primípara, em trabalho de parto com exposição de um casco do feto pela rima vulvar, sem evolução há 3 horas. Durante o exame ginecológico, ao toque vaginal foi detectado o feto em apresentação longitudinal anterior, posição dorsal e atitude representada pela flexão da articulação umerorradial do membro direito, com extensão de cabeça e do membro torácico esquerdo. Ao exame da vitalidade, foi verificada presença do reflexo de sucção, assegurando a viabilidade fetal. Devido ao estado de exaustão da parturiente, optou-se pela anestesia epidural para realização da manobra obstétrica e extração do feto.

Nessa situação clínica, o fármaco de eleição e o local de aplicação do anestésico devem ser, respectivamente,

- A** lidocaína a 2% associada à xilazina a 1%; espaço S1 e S2 ou S2 e S3.
- B** lidocaína a 2%; espaço S5 e Cc1 ou Cc1 e Cc2.
- C** xilazina a 1%; espaço S4 e S5 ou S5 e Cc1.
- D** lidocaína a 2%; fossa ísquiolumbar.
- E** xilazina a 1%; espaço L1 e L2.

**QUESTÃO 24**

A Pneumonia Enzoótica Suína (PES) é uma doença infecciosa crônica, altamente contagiosa e caracterizada por uma broncopneumonia catarral, que geralmente cursa com complicações broncopulmonares purulentas, manifestando-se clinicamente por tosse seca e atraso no crescimento. Afeta suínos de todas as idades, porém a forma clínica da doença é mais comum nos animais na fase de crescimento e de terminação. Variáveis ambientais e de manejo favorecem a sua ocorrência e severidade, por isso é considerada uma doença multifatorial. A PES apresenta alta morbidade e baixa mortalidade, e as perdas econômicas são decorrentes de quedas na produtividade que podem chegar a 20% sobre a conversão alimentar e até a 30% sobre o ganho de peso, conforme a gravidade das lesões e das infecções secundárias.

CONCEIÇÃO, F. R.; DELLAGOSTIN, O. A. Etiopatogenia e imunoprofilaxia da pneumonia enzoótica suína. *Ciência Rural*, v. 36, n. 3, p. 1034-1042, 2006 (adaptado).

Acerca da PES, é correto afirmar que

- A** a doença se dissemina principalmente nas épocas de calor e chuvas, quando a proliferação de seus vetores é maior.
- B** a alta densidade animal e o confinamento potencializam a disseminação da doença no plantel.
- C** a doença é uma importante zoonose, causada pelo *Mycoplasma pneumoniae*.
- D** a doença é inflamatória e de desenvolvimento súbito.
- E** a vacinação específica é inexistente.

**Área livre**

**QUESTÃO 25****TEXTO I**

A carne de pescado, que constitui uma excelente fonte de proteínas, possui todos os aminoácidos essenciais ao homem, além de ser rica em ácidos graxos poli-insaturados do grupo ômega-3 e apresentar baixo teor de colesterol. No entanto, os produtos da pesca são muito perecíveis em comparação com outros de origem animal, devido não só às características intrínsecas, mas também ao seu *habitat* natural. Assim, a presença de elevada quantidade de água, o tipo de proteínas e o baixo teor de tecido conjuntivo, bem como a natureza psicrófila da flora bacteriana, determinam a ocorrência de um conjunto de alterações que rapidamente contribuem para a desvalorização ou rejeição desses produtos.

SOARES, K. M. P.; GONÇALVES, A. A. Qualidade e segurança do pescado. *Rev Inst Adolfo Lutz*, v. 71, n. 1, 2012 (adaptado).

**TEXTO II**

A análise de 220 amostras de diferentes espécies de pescado recolhidas do varejo resultou em 32 não conformidades, conforme resultado da Operação Semana Santa realizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Dessas amostras, oito produtos estão sob o Serviço de Inspeção Federal (SIF) e 16 sob o de Inspeção Estadual (SIE). Segundo a Secretaria de Defesa Agropecuária, em 2018, o índice de não conformidade foi de 21,4% e, neste ano, baixou para 11%, um ótimo indicativo. Com relação aos produtos sob fiscalização direta do MAPA e aos importados, o índice de conformidade foi de 95,03%.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/noticias/onze-por-cento-de-amostras-de-pescados-coletadas-em-operacao-do-mapa-apresentaram-inconformidades>>. Acesso em: 16 Jul. 2019 (adaptado).

Considerando os cuidados na identificação e conservação bem como no aproveitamento e consumo dos produtos da pesca, avalie as afirmações a seguir.

- I. As tecnologias baseadas na amplificação do DNA permitem a identificação das espécies de pescado, auxiliando na avaliação de erros de rotulagem.
- II. O glaciamento consiste na prática de se adicionar água com o objetivo de criar uma camada de gelo ao pescado congelado para proteção contra a desidratação e oxidação pelo frio.
- III. O pescado que se apresentar injuriado, mutilado, deformado, com alterações de cor ou com presença de parasitas na musculatura poderá ter aproveitamento condicional se submetido à refrigeração.
- IV. A histamina é uma amina biogênica, não volátil, produzida na fase de *post-mortem* do pescado por meio da descarboxilação da histidina livre e pode causar intoxicação no homem se o pescado não for submetido ao calor antes de ser consumido.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.

**QUESTÃO 26**

Existem cerca de 2 600 tipos de salmonela, mas não são todos que causam infecções alimentares em humanos.

Com relação à salmonelose, avalie as afirmações a seguir.

- I. As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) causadas por *Salmonella* sp. estão mais associadas ao consumo de carne bovina crua ou malcozida.
- II. A maioria dos casos de salmonelose não tifoide apresenta sintomas típicos de uma DTA, como vômito, dores abdominais, febre e diarreia, que geralmente duram alguns dias e diminuem em uma semana.
- III. A febre tifoide, causada por *S. typhi*, ocorre em homens e animais, porém apresenta os sintomas clínicos mais brandos se comparados aos da febre entérica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



**QUESTÃO 27**

---

---

Existe um compromisso da comunidade científica mundial em seguir os Princípios de Russell-Burch (1959) de substituição, redução e refinamento no experimento com animais, conhecido como Princípio dos 3 Rs (*Replacement, Reduction e Refinement*). Mesmo que datados do final da década de 50, os princípios de William Russell e Rex Burch ainda se mantêm ativos nos meios científicos e acadêmicos. Deve-se sempre refletir sobre formas de se reduzir o número de animais por procedimento experimental em um estudo; além disso, substituir o uso de animais sempre que possível e aprimorar métodos já descritos para minimizar o desconforto animal são imperativos.

Disponível em: <<https://www.unifesp.br/>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Acerca do princípio dos 3 Rs, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização de sistemas físico-químicos mimetizantes de funções biológicas está diretamente relacionada ao princípio da substituição.
- II. A realização de treinamento prévio à execução do experimento inclui-se no âmbito do princípio da redução.
- III. O planejamento do experimento científico com a finalidade de compartilhar os mesmos animais diz respeito ao princípio do refinamento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**Área livre**

---

---

**QUESTÃO 28**

Um caçador apontado como responsável pela morte de pelo menos 19 felinos foi multado em R\$ 494 mil pelo Ibama em setembro de 2016, em Brasília. O acusado armazenava, em um refrigerador, cabeças, crânios, couros e patas de animais silvestres abatidos. Três autos de infração totalizaram R\$ 460 mil por matar, mutilar e manter animais silvestres em depósito. A apreensão de sete aves silvestres no local resultou na aplicação de mais uma multa no valor de R\$ 34 mil. Pelo menos 20 animais foram abatidos: 16 onças (*Panthera onca*), duas suçuaranas (*Puma concolor*), uma jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e um jacaré (*Caiman* sp.). O ministro do Meio Ambiente à época divulgou nota sobre o caso: "o tráfico de animais silvestres é um crime que atinge a cada um de nós, pois fere nosso direito a um meio ambiente equilibrado".

Disponível em: <<https://www.ibama.gov.br/component/tags/tag/trafico-de-animais>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Com base na notícia divulgada pelo Ibama, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Em situações em que animais silvestres são encontrados vivos em cativeiro, cabe ao médico veterinário emitir um laudo técnico pericial com informações sobre as espécies e seu estado de saúde e bem-estar.

**PORQUE**

- II. A caracterização, no laudo veterinário, de situações que evidenciem guarda de espécies silvestres sem a devida permissão, eventualmente sendo vítimas de abuso e maus-tratos, auxilia as autoridades competentes na tomada de decisões relativas às penalidades a serem aplicadas aos infratores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

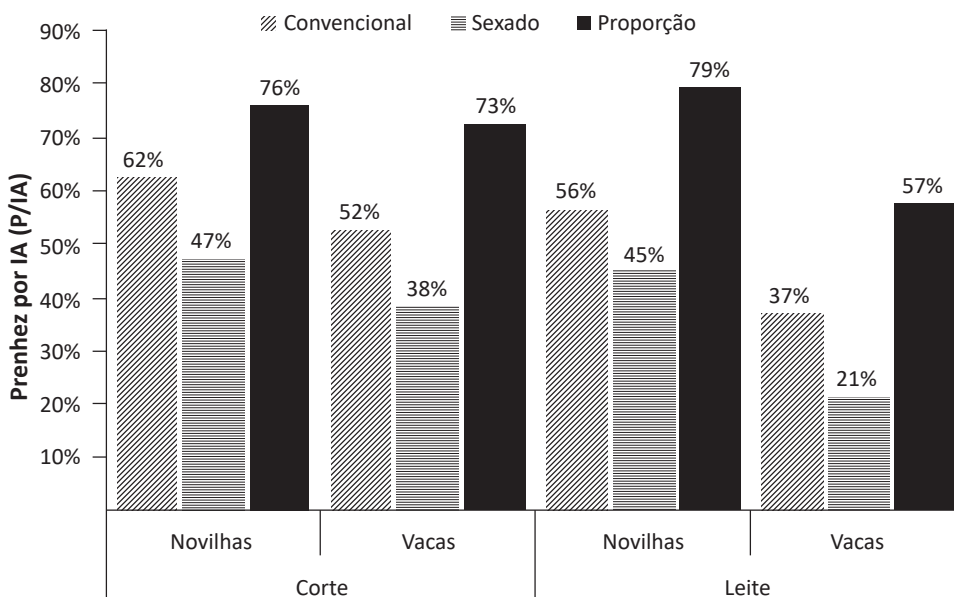


**QUESTÃO 29**

Em bovinos de corte e de leite, o uso de sêmen sexado torna possível a produção de bezerros de gêneros específicos, o que aumenta a velocidade do ganho genético e a produção de carne ou leite. O sêmen sexado tem sido utilizado em diversas biotecnologias de aplicação comercial: Inseminação Artificial (IA) após a detecção de estro, IA em Tempo Fixo (IATF) e produção de embriões *in vivo* e *in vitro*.

VILADIEGO, F. A. C. *et al.* Sêmen sexado através de citometria de fluxo e centrifugação por gradiente de concentração. *Rev. Med. Vet.* n. 36, 2018 (adaptado).

O gráfico a seguir apresenta uma análise retrospectiva de experimentos que compararam o uso de sêmen sexado e o de sêmen convencional em bovinos.



Fêmeas de corte: novilhas (convencional n = 593 e sexado n = 825) e vacas (convencional n = 1 371 e sexado n = 1 359). Fêmeas de leite: novilhas (convencional n = 32 302 e sexado n = 43 332) e vacas (convencional n = 955 e sexado n = 794). Proporção de prenhez: porcentagem do sêmen sexado/porcentagem do sêmen convencional.

SÁ FILHO, M. F. *et al.* Sêmen sexado: viabilidade técnica e econômica da sua aplicação. *Biotecnologia da Reprodução em Bovinos. 6º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada*, 2014 (adaptado).

Com base nos dados do gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em vacas leiteiras em lactação, a proporção da P/IA do sêmen sexado foi menor que a obtida em novilhas ou mesmo em vacas de corte.
- II. Em novilhas de leite, apesar dos resultados do sêmen convencional e do sêmen sexado terem sido, respectivamente, inferiores aos das novilhas de corte, a proporção de taxa de prenhez entre o sêmen sexado e o convencional foi maior.
- III. O uso de sêmen sexado em IA resultou em menor P/IA quando comparado ao uso do sêmen convencional em todos os casos.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

**QUESTÃO 30**

A leishmaniose canina, doença que deve ser monitorada na população urbana, é uma zoonose, sendo que o cão é o principal reservatório do protozoário para os seres humanos. Diferentes métodos são preconizados para triagem e diagnóstico da doença e os melhores são os que apresentam alta sensibilidade e especificidade, reduzindo, assim, a ocorrência de resultados falso-positivos e falso-negativos na amostra.

Nesse contexto, o quadro a seguir apresenta amostras positivas e negativas de 251 cães submetidas ao teste *in-clinic point-of-care* (ICPOC - PCR) comparado ao teste de referência PCR em tempo real.

Tipo de amostra	PCR em tempo real		ICPOC - PCR			
	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	Falso-positivo	Falso-negativo
Sangue	50	151	5	151	0	45
Swab conjuntival	49	195	23	195	0	26
Linfonodo	17	2	10	2	0	7
Medula óssea	21	30	12	30	0	9

SELDER, R. *et al.* Sensitivity and specificity of an in-clinic point-of-care PCR test for the diagnosis of canine leishmaniasis. **The Veterinary Journal**, v. 232, 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto e no quadro, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Como métodos para triagem de leishmaniose canina, os dois testes apresentam eficiência equivalente.

**PORQUE**

- II. Os dois testes apresentam sensibilidade equivalente para as amostras avaliadas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

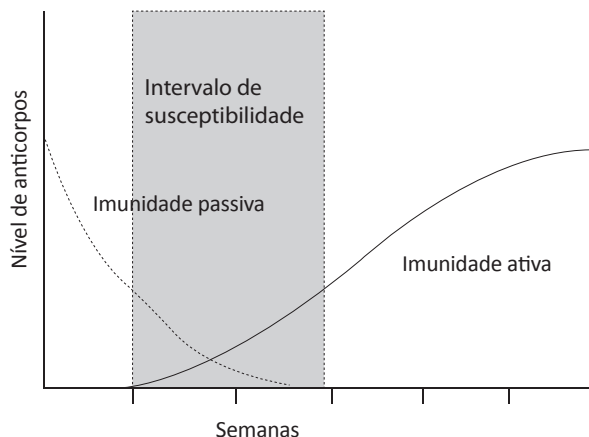
- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**Área livre**

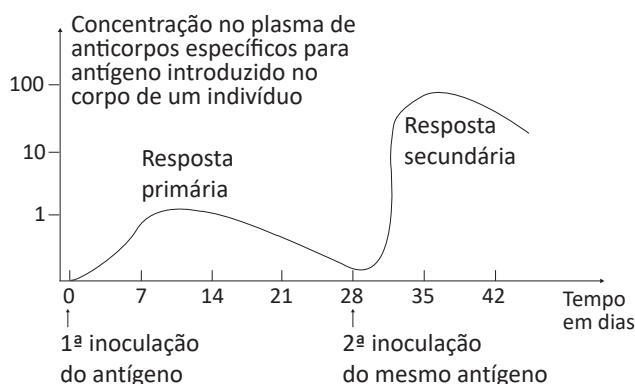
**QUESTÃO 31**

O protocolo vacinal para cães e gatos é uma das ferramentas mais utilizadas como profilaxia e tem mobilizado médicos veterinários a definirem o que melhor atende a todas as variáveis envolvidas no processo, como os fatores individuais do hospedeiro, a vacina e a doença relacionada. A disponibilidade de informações sobre os animais de companhia e o seu estilo de vida possibilita ao profissional o desenvolvimento de protocolos cada vez mais seguros e individualizados, associado à constante atualização de seus conhecimentos e práticas clínicas. Conhecidas as características da doença e das vacinas disponíveis, é necessária a avaliação do paciente com vistas à imunização e às reações pós-vacinais as quais ele poderá ser exposto. Para tanto, deve-se considerar idade, nutrição, estado imune e estilo de vida do animal. Nos gráficos 1 e 2, a seguir, apresentam-se dados relativos à resposta imunológica em filhotes de cães e gatos vacinados.

**Gráfico 1. Evolução da imunidade nas primeiras semanas de vida de um filhote**



**Gráfico 2. Produção de anticorpos em resposta ao antígeno**



AMARO, F. P. A.; MACZUGA, J. M.; CARON, L. F. A vacinologia em cães e gatos. *Archives of Veterinary Science*, v. 21, n. 1, 2016 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e com relação à imunoprofilaxia em cães e gatos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O sistema imunológico dos recém-nascidos adquire funcionalidade progressivamente, ao longo do tempo, e o desenvolvimento completo da capacidade imune depende de estimulação antigênica.
- II. Os filhotes de cães e gatos recebem anticorpos passivamente pela mãe, que diminuem ao longo do tempo, sendo necessária a produção de anticorpos próprios por meio da vacinação; porém, quando a quantidade de ambos é baixa, é gerado um intervalo de susceptibilidade na imunidade do indivíduo.
- III. Deve-se considerar a necessidade de uma dose de reforço tanto nas vacinas replicativas, que induzem tanto resposta humoral como celular citotóxica, quanto nas não-replicativas proteicas, que geram memória e produção de anticorpos frente à reexposição ao agente presente na resposta primária.
- IV. Quando se aplicam 3 doses vacinais em filhotes, a primeira dose gerará uma resposta imune aquém da necessária com conseqüente redução dos níveis de anticorpos maternos; na segunda dose, haverá melhor indução da produção de anticorpos próprios; e a terceira dose agirá no organismo do animal, promovendo uma boa resposta humoral e celular.

É correto o que se afirma em

- A** I e III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**QUESTÃO 32**

Nas espécies de produção, para a realização da Produção *In Vitro* de Embriões (PIVE) é fundamental a obtenção de oócitos, que podem ser colhidos *in vitro* de ovários obtidos em abatedouros ou por ovariectomia, ou *in vivo* por meio da aspiração de folículos por via transvaginal guiada por ultrassom, laparotomia ou laparoscopia. Em bovinos, a aspiração folicular guiada por ultrassom é realizada utilizando-se um equipamento de ultrassom acoplado a uma guia de aspiração, que contém uma agulha em sua extremidade. A pressão de vácuo é obtida com uma bomba de vácuo, que levará os oócitos até um tubo graduado. Previamente, as doadoras são colocadas no tronco de contenção e realiza-se a palpação retal para verificar as condições dos ovários; em seguida, é realizada a lavagem da região perineal com água e sabão, sendo devidamente enxaguada e desinfetada com álcool 70%. A analgesia, etapa importante, é feita por anestesia epidural.

Considerando o processo de produção descrito no texto, assinale a opção que corresponde à etapa imediatamente seguinte à obtenção e seleção dos oócitos para a PIVE.

- A** Fecundação *in vitro*, etapa em que os oócitos são incubados com os espermatozoides para ocorrer a fecundação.
- B** Maturação *in vitro*, fase que envolve mudanças no citoplasma e no núcleo do oócito, para que este possa ser fecundado.
- C** Avaliação das taxas de clivagem, blastocistos e eclosão, que são utilizadas para se verificar a eficiência da produção de embriões *in vitro*.
- D** Cultivo *in vitro*, que consiste em clivagem, ativação do genoma embrionário, compactação dos blastômeros e formação e expansão da blastocele.
- E** Desnudamento, que é a remoção das células do *cumulus*, o que permite ao espermatozoide realizar a fecundação e possibilita o adequado bloqueio à polispermia.

**Área livre**

QUESTÃO 33



Disponível em: <<https://www.umsabadoqualquer.com>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

A partir da tirinha apresentada e considerando as ações humanas que impactam o meio ambiente, avalie as afirmações a seguir.

- I. A indústria agropecuária é uma grande geradora de resíduos sólidos, além de efluentes líquidos contaminados principalmente com matéria orgânica; em rios e lagos, essa contaminação pode ser responsável pelo processo de eutrofização, gerando impactos ambientais.
- II. A contaminação do solo e das águas com material rico em metais pesados, como o chumbo, pode causar intoxicação humana e animal, manifestada, principalmente, por meio de sintomas gastrointestinais, como vômito e diarreia.
- III. O processo de geração de lixo, invariavelmente associado ao crescimento das populações humanas, está relacionado a danos ambientais, como a atração de animais sinantrópicos, potencialmente dispersores de doenças.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 34**

O crescimento urbano desordenado das grandes cidades no mundo gera problemas de saúde pública relacionados a diferentes zoonoses, entre as quais se destaca a leptospirose animal.



Disponível em: <<https://www.ourinhos.sp.gov.br>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os animais sinantrópicos constituem ponto central na epidemiologia da doença em grandes centros urbanos.
- II. A leptospirose não apresenta componente epidemiológico de sazonalidade em centros urbanos, já que sua ocorrência está relacionada às condições de vida de populações que habitam locais com deficiência sanitária.
- III. As medidas de controle e prevenção da doença nos grandes centros urbanos são direcionadas à vacinação massiva dos animais domésticos por meio de campanhas nacionais de vacinação contra a leptospirose canina.
- IV. O controle de roedores deve ser realizado de forma sistemática pelos agentes de saúde pública e pela população em locais de maior risco de transmissão da leptospirose às pessoas.

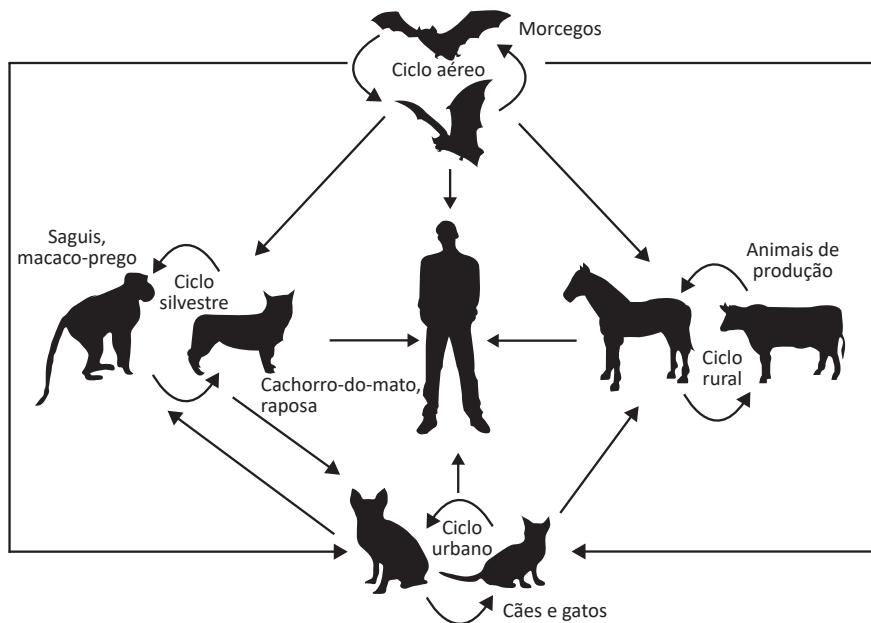
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

Dado que, no Brasil, a raiva é uma zoonose de alta letalidade, é necessário que haja um controle eficiente dessa doença na saúde pública. Para tanto, devem ser contemplados os reservatórios das cadeias epidemiológicas: urbana, rural, aérea e silvestre. Na figura a seguir, apresentam-se os ciclos epidemiológicos da raiva.



MEGID, J. *et al.* Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia. Rio Janeiro: Roca, 2016 (adaptado).

A partir das informações apresentadas e com relação ao controle da raiva no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para o controle de reservatórios silvestres no Brasil, existe uma vacina oral contra a raiva, liberada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de alta eficácia e sem riscos a outros hospedeiros susceptíveis.
- II. No ambiente rural, além da vacinação dos herbívoros em áreas endêmicas, também é adotado o controle dos morcegos hematófagos, por meio da sua captura, da aplicação da pasta de anticoagulantes no seu dorso e posterior liberação dos animais.
- III. No ciclo urbano, são realizadas campanhas de vacinação preventivas para cães e gatos; já para os seres humanos, em situações pós-arranhaduras ou mordeduras por animais suspeitos, preconiza-se soro e vacinação.
- IV. A educação em saúde é crucial para a população, tendo em vista sua adesão aos programas de controle de reservatórios, principalmente em relação aos animais errantes e morcegos hematófagos.
- V. Nas áreas endêmicas de raiva, a vacinação de herbívoros deve ser realizada entre 3 e 8 meses de idade com revacinação anual.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I, III e V.
- C II, III e IV.
- D II, IV e V.
- E I, II, IV e V

## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





Área livre

---

---



Área livre

---

---



**Sinaes**  
Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior

# enade 2019

20

**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO  
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
MEDICINA VETERINÁRIA**



## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. *Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola*. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

### Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc.</li> <li>• Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados.</li> <li>• Realocação da população afetada para locais seguros.</li> <li>• Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas.</li> <li>• Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias.</li> <li>• Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgate e/ou proteção de animais domésticos.</li> <li>• Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados.</li> <li>• Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.</li> </ul>
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias.</li> <li>• Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais.</li> <li>• Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural.</li> <li>• Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas.</li> <li>• Liberação de aluguel social para apoio à população atingida.</li> <li>• Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperação de bens materiais das vítimas.</li> <li>• Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida.</li> <li>• Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas.</li> <li>• Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.</li> </ul>

CAMPO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida.</li> <li>• Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa.</li> <li>• Resgate de animais silvestres.</li> <li>• Recuperação e/ou proteção de mananciais.</li> <li>• Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa.</li> <li>• Monitoramento e/ou controle da qualidade da água.</li> <li>• Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo.</li> <li>• Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres.</li> <li>• Descontaminação do solo com presença de metais pesados.</li> </ul>
-----------------	---

CAMPO INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restauração de serviços públicos essenciais.</li> <li>• Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações.</li> <li>• Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos.</li> <li>• Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de sistemas de alertas.</li> <li>• Alertas através da programação de emissoras.</li> <li>• Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade.</li> <li>• Restauração de pontes, rodovias etc.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto.</li> <li>• Utilização de drones para localização de vítimas de desastres.</li> <li>• Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração.</li> <li>• Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade.</li> <li>• Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo.</li> <li>• Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.</li> </ul>
--	---

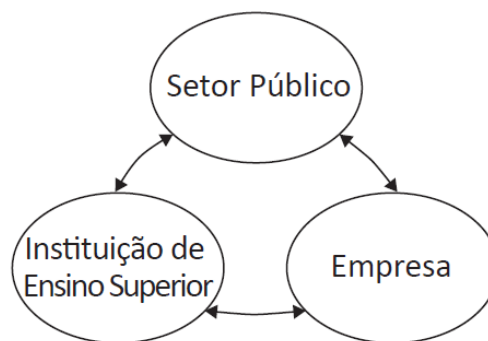
CAMPO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais.</li> <li>• Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres.</li> <li>• Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas.</li> <li>• Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas.</li> <li>• Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo.</li> <li>• Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de ações de restauração da ordem pública.</li> <li>• Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.</li> </ul>
SECA/ESTIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar.</li> <li>• Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem.</li> <li>• Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva.</li> <li>• Reflorestamento da mata ciliar.</li> <li>• Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica.</li> <li>• Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários).</li> <li>• Monitoramento da qualidade da água de reúso.</li> </ul>

---



---

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33511&Itemid=433](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433)>  
 Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

## Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

### Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

### Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

---

---

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

Um gato macho da raça Persa, de 6 anos de idade, castrado desde os 8 meses, é trazido pro seu tutor a uma clínica veterinária. Este animal apresenta anorexia há mais de 24 horas e hematúria com vocalização no momento da micção (estrangúria), além de micção em locais inapropriados (periúria). O tutor relata ainda que, no dia da consulta, não encontrou sinais de urina do animal pela casa nem na liteira. Ao exame físico, o animal apresenta dor abdominal com vesícula urinária repleta e desidratação leve.

Com base no caso clínico apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explícite qual é o diagnóstico presuntivo. (valor: 2,0 pontos)
- b) Indique as duas principais causas da doença e explique a sua evolução. (valor: 5,0 pontos)
- c) Apresente três medidas profiláticas para evitar a recidiva do quadro. (valor: 3,0 pontos)

## PADRÃO DE RESPOSTA



a) O estudante pode apresentar, como diagnóstico presuntivo, a partir dos dados do enunciado, uma dentre as seguintes opções:

- Doença do Trato Urinário Inferior Felino (DTUIF) obstrutiva
- Cistite intersticial com obstrução secundária
- Obstrução uretral
- Cistite idiopática com obstrução
- Cálculos uretrais ou urolitíase com obstrução uretral
- Obstrução urinária
- Obstrução vesicular

b) O estudante deve citar duas das principais causas da doença, entre as seguintes:

- presença dos urólitos
- estresse
- plugs uretrais
- neoplasias
- malformações anatômicas
- alterações comportamentais e/ou neurológicas
- traumatismos
- iatrogênica
- ingestão de ração seca
- pouca ingestão de água
- castração precoce (relacionando com a estrutura da uretra)
- idiopática

A explicação da evolução da doença deve estar associada às causas elencadas pelo estudante na primeira parte da resposta ao item e pode conter aspectos, tais como:

A obstrução que pode levar à azotemia (aumento dos níveis séricos de creatinina e ureia) pós-renal, causando alterações hidroeletrólíticas com acidose metabólica. A formação de *plugs* uretrais pela matriz que tem em sua constituição proteínas, debris celulares e muco liberados em resposta à inflamação vesical, renal ou uretral. A redução do lúmen uretral associado aos fatores previamente descritos facilita o quadro obstrutivo.

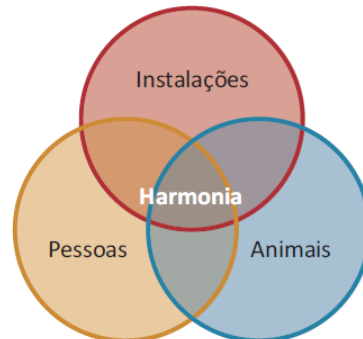
c) O estudante deve citar três das seguintes medidas:

- Estímulo do consumo hídrico;
- Dietas com alto teor de sódio e/ou terapêuticas;
- Enriquecimento ambiental;
- Aumento do número de caixas sanitárias (litteras);
- Dieta úmida;
- Terapêutica antidepressiva.

#### QUESTÃO DISCURSIVA 04

---

O manejo pré-abate envolve três elementos importantes: os animais, as instalações e as pessoas, que devem se relacionar harmonicamente, uma vez que um exerce influência sobre o outro e isso interfere na qualidade do manejo. O melhor nível de bem-estar animal será alcançado na interseção entre esses três elementos, conforme ilustra a figura a seguir.



LUDTKE, C. B. *et al.* **Abate humanitário de bovinos**. Rio de Janeiro: WSPA, 2012 (adaptado).

Considerando a produção de suínos bem como aspectos relacionados a cada elemento envolvido no manejo pré-abate, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite três aspectos que devem ser considerados durante o embarque, o transporte e o desembarque dos animais. (valor: 3,0 pontos)
- Descreva três atitudes dos manejadores em relação aos animais destinados ao abate e explique como elas contribuem para assegurar o bem-estar animal. (valor: 3,0 pontos)
- Indique quatro possíveis consequências na qualidade final da carcaça, caso o manejo pré-abate não tenha sido realizado de maneira adequada. (valor: 4,0 pontos)

#### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve mencionar três dos seguintes aspectos:

- Priorizar o transporte nos horários mais frescos do dia;
- Evitar grandes distâncias percorridas durante o transporte;
- Evitar a alta ou baixa densidade animal;
- Observar a inclinação adequada das rampas de embarque e desembarque;
- Favorecer a ventilação adequada;
- Evitar a mistura de lotes;
- Manter a uniformidade de tamanho dos animais;
- Capacitar o motorista para transporte de carga viva;
- Realizar a manutenção periódica do veículo do transporte de carga viva;
- Observar as características do piso, priorizando pisos antiderrapantes;
- Realizar jejum adequado;
- Garantir o descanso pós desembarque;
- Ter uma equipe preparada para separar animais doentes, feridos gravemente, contundidos e/ou com fraturas.

b) O estudante deve descrever três das atitudes entre as listadas a seguir. Além disso, deve apresentar alguma explicação a respeito de como esse tipo de atitude contribui para o bem-estar animal.

- Observar o nível de agitação e o temperamento dos animais, para que essas informações indiquem como se comportar diante de cada lote de animais de produção;

- Estimular os animais, conforme a necessidade, para que respondam ao manejo na direção e na velocidade adequadas;
- Conduzir os animais com placas/tábuas de manejo, chocalhos e bandeiras para que respondam ao manejo na direção e na velocidade adequadas;
- Utilizar procedimentos de bem-estar no manejo, condicionando o animal desde o nascimento, para que ele não desenvolva aversão à presença humana;
- Evitar atitudes agressivas (chutes, gritos, choques) e a utilização de instrumentos pontiagudos e contundentes para evitar o estresse dos animais;
- Conduzir os animais em pequenos lotes para evitar o estresse e a ocorrência de lesões nos animais;
- Evitar a mistura de animais de lotes diferentes para evitar o estresse e a ocorrência de lesões nos animais;
- Introduzir práticas de manejo regular, não aversivo, e mais interativas com humanos durante o processo de criação, assim como no processo de seleção por temperamento para que ele não desenvolva aversão à presença humana.

c) O estudante deve indicar quatro das seguintes consequências:

- Defeitos de carne: PSE (pálida, mole e exsudativa);
- Defeitos de carne: DFD (escura, firme e seca);
- Hemorragias: petequia (salpicamento), equimose, sufusão, púrpura;
- Lacerações e/ou mutilações diversas no animal;
- Ocorrência de traumas: hematomas, contusões, fraturas, luxações;
- Contaminação da carcaça pela falta ou excesso de jejum;
- Redução do aproveitamento da carne;
- Alteração do pH, da cor, da umidade e da textura da carne.

## QUESTÃO DISCURSIVA 05

---

A febre amarela é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada pelo vírus do gênero *Flavivirus*, da família *Flaviviridae*, que tem dois ciclos de transmissão epidemiologicamente diferentes: o silvestre e o urbano. A febre amarela silvestre tem como principal hospedeiro o macaco e os vetores são mosquitos dos gêneros *Haemagogus spp.* e *Sabethes spp.* A circulação do vírus entre os primatas não humanos pode ocasionar epizootia de febre amarela (epidemia ou surto em macacos), que é observada pela presença de macacos doentes e mortos nas florestas. O homem é infectado acidentalmente quando entra na floresta ou vive próximo dela. A febre amarela urbana tem como hospedeiro o homem, e a transmissão ocorre pelo mosquito *Aedes aegypti*. Nos dois ciclos, silvestre e urbano, a doença é a mesma do ponto de vista etiológico, clínico, imunológico e fisiopatológico.

Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/entrevista/o-atual-surto-de-febre-amarela-pode-ter-relacao-com-o-desequilibrio-ecologico>>. Acesso em: jul. 2019 (adaptado).

Acerca da febre amarela, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com relação ao surto de febre amarela ocorrido no Brasil no ano de 2017, identifique se o ciclo de transmissão era silvestre ou urbano. (valor: 2,0 pontos)
- b) Cite o principal fator desencadeante do aparecimento da febre amarela nas áreas periurbanas. (valor: 2,0 pontos)
- c) Cite três medidas que podem ser tomadas a fim de se evitar a disseminação da doença no ambiente urbano. (valor: 6,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve responder que o surto de febre amarela ocorrido no Brasil no ano de 2017 apresentou ciclo de transmissão silvestre.

b) O estudante poderá citar um dos três fatores abaixo:

O desmatamento com degradação ambiental faz com que tanto os vetores quanto os hospedeiros se aproximem cada vez mais dos centros urbanos, desencadeando casos humanos em regiões em que a doença antes não era endêmica.

O homem pode ser infectado acidentalmente quando entra na floresta ou vive próximo dela, como é o caso de pesquisadores e/ou praticantes de passeios ecológicos, que podem ser contaminados pela picada do mosquito e voltarem para a cidade disseminando a doença.

Pessoas que moram em propriedades rurais próximas a áreas de floresta e têm contato mais próximo com a fauna silvestre (macacos e mosquitos) podem ser contaminadas pela picada do mosquito e disseminar a doença.

c) Espera-se que o estudante cite três medidas, tais como exemplificadas a seguir:

- Controle vetorial para eliminação de criadouros do *Aedes aegypti* como evitar acúmulo de água parada;
- Vacinação da população humana, especialmente nas áreas de risco;
- Identificação/notificação, diagnóstico e tratamento dos casos humanos;
- Identificação de epizootias, como focos de primatas mortos em decorrência de febre amarela;
- Educação em saúde com conscientização da população acerca de formas de prevenção da doença;
- Melhoria da qualidade ambiental, relacionada a medidas como promoção do saneamento básico e coleta de lixo.

# enade 2019

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

## MEDICINA VETERINÁRIA

ITEM	GABARITO
QUESTÃO 1	ANULADA
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	C
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	C
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO 10	E
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	D
QUESTÃO 13	B
QUESTÃO 14	D
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	D
QUESTÃO 17	A
QUESTÃO 18	D
QUESTÃO 19	C
QUESTÃO 20	C
QUESTÃO 21	A
QUESTÃO 22	D
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	B
QUESTÃO 25	C
QUESTÃO 26	ANULADA
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	E
QUESTÃO 30	E
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	B
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	A
QUESTÃO 35	C

# **ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

questão na prova	perfil	recurso	ocs
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Clínica e cirurgia veterinária.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	MVE19_R05: Atuar no processamento, na garantia da qualidade e na inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de produtos de origem animal.	Saúde e Produção Animal; Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal; Etologia e bem estar animal.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Proativo, colaborativo e resiliente para atuação interdisciplinar e em equipes multiprofissionais.	Desenvolver, no âmbito da Saúde Única, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação.	Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública; Ecologia e meio ambiente.
QUESTÕES - 09	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas, projetos, processos e ações nas diferentes áreas da Medicina Veterinária.	Administração, Economia, Agronegócio e Extensão; Saúde e Produção Animal.
QUESTÕES - 10	Humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades no âmbito da atuação profissional.	Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas, projetos, processos e ações nas diferentes áreas da Medicina Veterinária.	Ciências humanas e sociais, ética e deontologia; Etologia e bem estar animal.
QUESTÕES - 11	Proativo, colaborativo e resiliente para atuação interdisciplinar e em equipes multiprofissionais.	Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas, projetos, processos e ações nas diferentes áreas da Medicina Veterinária.	Administração, Economia, Agronegócio e Extensão; Saúde e Produção Animal; Etologia e bem estar animal.
QUESTÕES - 12	Reflexivo, crítico e criativo para tomada de decisões e resolução de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em Saúde Única.	Atuar no processamento, na garantia da qualidade e na inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de produtos de origem animal.	Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal.
QUESTÕES - 13	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais.	Clínica e cirurgia veterinária; Saúde e Produção Animal; Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal.
QUESTÕES - 14	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Clínica e cirurgia veterinária.
QUESTÕES - 15	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais.	Clínica e cirurgia veterinária; Saúde e Produção Animal; Reprodução Animal.
QUESTÕES - 16	Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional.	Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Clínica e cirurgia veterinária.
QUESTÕES - 17	Humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades no âmbito da atuação profissional.	Executar avaliação clínica, interpretar sinais clínicos, exames complementares e alterações morfofuncionais.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Clínica e cirurgia veterinária; Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.
QUESTÕES - 18	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Clínica e cirurgia veterinária; Ecologia e meio ambiente.
QUESTÕES - 19	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção, reprodução e sanidade em consonância com os conceitos de bem estar animal e de sustentabilidade.	Clínica e cirurgia veterinária; Saúde e Produção Animal.
QUESTÕES - 20	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Clínica e cirurgia veterinária; Etologia e bem estar animal.
QUESTÕES - 21	Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional.	Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Saúde e Produção Animal; Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.
QUESTÕES - 22	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção, reprodução e sanidade em consonância com os conceitos de bem estar animal e de sustentabilidade.	Saúde e Produção Animal; Reprodução Animal.
QUESTÕES - 23	Humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades no âmbito da atuação profissional.	Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção, reprodução e sanidade em consonância com os conceitos de bem estar animal e de sustentabilidade.	Clínica e Cirurgia veterinária; Reprodução animal; Etologia e bem-estar animal;
QUESTÕES - 24	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção, reprodução e sanidade em consonância com os conceitos de bem estar animal e de sustentabilidade.	Clínica e Cirurgia veterinária;
QUESTÕES - 25	Humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades no âmbito da atuação profissional.	Atuar no processamento, na garantia da qualidade e na inspeção higiênica, sanitária e tecnológica de produtos de origem animal.	Ciências humanas e sociais, ética e deontologia; Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal; Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.
QUESTÕES - 26	Reflexivo, crítico e criativo para tomadas de decisões e resoluções de problemas no exercício profissional nas áreas de produção animal, produção de alimentos e em saúde única.	Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Administração, Economia, Agronegócio e Extensão; Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal.
QUESTÕES - 27	Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional.	Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária.	Ciências humanas e sociais, ética e deontologia; Etologia e bem estar animal.
QUESTÕES - 28	Humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades no âmbito da atuação profissional.	Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária.	Ciências humanas e sociais, ética e deontologia; Etologia e bem estar animal; Ecologia e meio ambiente.
QUESTÕES - 29	Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional.	Pesquisar e elaborar trabalhos acadêmicos e/ou científicos.	Reprodução Animal; Estatística e Informática.
QUESTÕES - 30	Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional.	Instituir diagnóstico, tratamento, prognóstico e medidas de controle e profilaxia, individuais e populacionais, baseando-se nos mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os animais;	Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública; Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Clínica e cirurgia veterinária;
QUESTÕES - 31	Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional.	Desenvolver, no âmbito da Saúde Única, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação.	Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.
QUESTÕES - 32	Atento às atualidades, às inovações conceituais e tecnológicas e à sua aplicabilidade no exercício profissional.	desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção, reprodução e sanidade em consonância com os conceitos de bem-estar animal e de sustentabilidade;	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Reprodução Animal.
QUESTÕES - 33	Humanista e ético no atendimento às necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades no âmbito da atuação profissional.	Desenvolver, no âmbito da Saúde Única, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação.	Ciências humanas e sociais, ética e deontologia; Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública; Ecologia e meio ambiente.
QUESTÕES - 34	Proativo, colaborativo e resiliente para atuação interdisciplinar e em equipes multiprofissionais.	Desenvolver, no âmbito da Saúde Única, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação.	Morfofisiologia, genética, bioquímica, biofísica, microbiologia, imunologia, parasitologia e farmacologia; Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública; Ecologia e meio ambiente.
QUESTÕES - 35	Proativo, colaborativo e resiliente para atuação interdisciplinar e em equipes multiprofissionais.	Desenvolver, no âmbito da Saúde Única, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação.	Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública; Ecologia e meio ambiente; Estatística e Informática.

**ANEXO X INDICAÇÃO DAS  
OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A  
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**



Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Medicina Veterinária.

<b>ATENDIMENTO ESPECIALIZADO</b>	<b>TOTAL DE PRESENTES</b>	<b>PRESENTES DA ÁREA</b>	<b>PROTOCOLO</b>
APARELHO AUDITIVO / IMPLANTE COCLEAR	6	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	34	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	14	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
BRAILE COM TEMPO ADICIONAL	3	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	19	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	25	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.





(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

